



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
FAMÍLIA E ESCOLA – ESCOLA E FAMÍLIA:
Aqui educamos para a paz

RECANTO DAS EMAS
2024

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	5
2. APRESENTAÇÃO	6
3. HISTÓRICO	11
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	15
5. FUNÇÃO SOCIAL	22
6. MISSÃO	23
7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	23
8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	25
9. OBJETIVOS.....	27
9.1 OBJETIVO GERAL	27
9.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	27
10. FUNDAMENTAÇÃO E CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE EMBASAM A PRÁTICA EDUCATIVA	28
11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	32
11.1 ANOS INICIAIS	35
11.2 ANOS FINAIS.....	120
12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	179
13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NO CEF 602	183
13.1 – PROGRAMA SUPERAÇÃO.....	183
13.2 – PACTO PELA ALFABETIZAÇÃO	184
13.3 – ALFALETRANDO	185
14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DO CEF 602.....	186
14.1 Família na escola	186
14. 2 Hora cívica temática	187
14. 3 Livro viajante e piquenique literário.....	189

14. 4 Educação Integral.....	191
14. 5 Festival de Curtas	195
14. 6 Estratégias para a prática de Leitura – A doce poetisa Cora Coralina	199
14. 7 Diversidade étnico racial e representatividade: por uma educação antirracista e pela construção social, histórica, cultural e plural de uma Identidade social decolonial no espaço escolar.	201
14.8 Jogos Interclasses	204
14.9 Projeto Interventivo de Aprendizagem	206
14.10 Festa Junina.....	209
14.11 Festa de Ciências e Cultura	210
15. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO	212
16. PAPEIS DE ATUAÇÃO	217
16.1 Serviço Especializado de Apoio às Aprendizagem	217
16.2 Orientação Educacional.....	221
16.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos	227
16.4 Profissionais de Apoio Escolar	230
16.5 Biblioteca /Sala de Leitura	232
16.6 Conselho Escolar	232
16.7 Profissionais Readaptados.....	233
16.8 Coordenação Pedagógica.....	235
17. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	239
17.1 Redução do abandono, evasão e reprovação escolar	239
17.2 Recomposição das Aprendizagens	240
17.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz.....	242
17.4 Qualificação da Transição Escolar	244
18. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	252
18.1 Gestão Pedagógica	252
18.2 Gestão de Resultados	253

18.3 Gestão Participativa	254
18.4 Gestão de Pessoas	256
18.5 Gestão Financeira.....	258
18.5 Gestão Administrativa.....	259
19. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	261
20. APÊNDICE.....	262
21. REFERÊNCIAS.....	270
22. ANEXOS	272
ANEXO I – PROGRAMA SUPERAÇÃO	272
ANEXO II – PLANO DE TRABALHO - PACTO PELA ALFABETIZAÇÃO/RECANTO DAS EMAS/DF	275



1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da Unidade Escolar	Centro de Ensino Fundamental 602
Coordenação Regional de Ensino	Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas
Endereço:	QUADRA 602 CONJUNTO 1 LOTE 01 RECANTO DAS EMAS CEP: 72640-201
Telefone:	(61) 34109479
E-mail:	53014260@se.df.gov.br
Data de fundação da Unidade Escolar	14 de dezembro de 2004
Turnos de Funcionamento	Diurno 7h30 às 18h
Etapas/- Modalidade de Ensino Ofertadas	Ensino Regular – Anos Iniciais (1º ao 5º ano) Anos Finais (6º ao 9º ano) Classe Especial
Escola de Gestão Compartilhada	() SIM (X) NÃO
Educação Integral	(X) SIM () NÃO
Equipe Gestora	Luciana Peixoto de Oliveira (Diretora) Marilia Luiz do Nascimento (Vice-Diretora) Kátia Fabrícia R. Antunes (Supervisão Administrativa) Sílvia Lourenço Bertoldo (Supervisão Administrativa) Monique da S. Santiago (Supervisão Pedagógica) Lilian Davidson Martins de Ornelas (Chefe de Secretaria)



2. APRESENTAÇÃO

“Devemos compreender de modo dialético a relação entre a educação sistemática e a mudança social, a transformação política da sociedade. Os problemas da escola estão profundamente enraizados nas condições globais da sociedade”.

PAULO FREIRE e IRA SHOR

Este Projeto Político Pedagógico foi elaborado com a participação de toda a comunidade escolar: professores, alunos, servidores, responsáveis, Equipe Gestora e Conselho Escolar. Está integrado à proposta educacional do Distrito Federal, fundamentada no Currículo em Movimento da Educação Básica, nas Orientações Pedagógicas, nas Diretrizes de Avaliação Educacional, nas Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar dos 2º e 3º Ciclos, no Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino de 2015 e nas orientações contidas no PPP do professor Carlos Mota (2012).

O Centro de Ensino Fundamental 602 atende estudantes regularmente matriculados no Ensino Fundamental. Organiza-se conforme as Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar dos 2º e 3º Ciclos da seguinte forma: 2º Ciclo - 1º Bloco, 1º, 2º e 3º anos (Bloco Inicial de Alfabetização - BIA) e 2º Bloco, 4º e 5º anos; 3º Ciclo - 1º Bloco, 6º e 7º anos e 2º Bloco, 8º e 9º anos. Atende parte dos alunos dos Anos Iniciais no regime de Educação Integral, além de fazer atendimento em Classe Especial.

Os projetos contidos neste documento objetivam dinamizar o processo ensino-aprendizagem e oferecer acesso a uma diversidade de conhecimentos que interagem pela interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, buscando sempre enfoque em nosso tema central **“Educação para a Paz”**, surgido a partir de inúmeras dificuldades vivenciadas pela comunidade escolar.

Ao considerar a atual e difícil realidade, as necessidades e os interesses individuais e coletivos, pretende-se garantir aos estudantes por meio de práticas pedagógicas uma educação de qualidade, que favoreça as aprendizagens e considere o desenvolvimento do estudante em sua totalidade, a partir do desenvolvimento de aspectos motores, psicomotores,



psicológicos, sociológicos, antropológicos ou quaisquer mais que se fizerem necessários.

As dificuldades vivenciadas diariamente foram motivadores para a criação dos projetos contidos neste documento, considerando o caráter orgânico e visceral que nos permite, sempre que necessário, a autoavaliação e o repensar sobre os rumos de nossas práticas, a fim de contemplar a realidade da escola e reverter situações-problemas que, de alguma forma, interfiram negativamente no rendimento escolar de nossos estudantes e/ ou em nossas práticas docentes.

Também foram consideradas experiências anteriores que obtiveram resultados positivos. Sendo assim, o presente Projeto Político Pedagógico (PPP) foi reanalisado, rediscutido, aprimorado e complementado para atender aos interesses da comunidade escolar, buscando sanar possíveis falhas ou dificuldades encontradas, principalmente no que se refere à recuperação das aprendizagens. A educação é um processo dinâmico e vivo que sugere diuturnamente aos profissionais da educação desafios complexos para atender estudantes com extrema dificuldade, muitos com históricos sucessivos de retenção, sem perder seu caráter motivador, que busca o despertar do estudante para a prática e vivência da própria construção do saber.

O Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 602 reflete o nosso propósito de tornar dinâmica e prazerosa a prática pedagógica, ofertando uma educação completa, que atenda às necessidades globais de conhecimento e de experiências que possam enriquecer as vidas dos estudantes, de suas famílias e da comunidade em que vivem. Este PPP, por estar integrado à proposta educacional do Governo do Distrito Federal, considera-se, portanto, corresponsável pela afirmação do processo de democratização da educação, na medida em que, à luz de seus princípios educacionais, desenvolve uma proposta pedagógica emancipadora.

Frisamos ainda que o processo de construção da proposta se deu de forma democrática, a partir da consulta aos diversos segmentos atuantes nesta Instituição Educacional. Sendo assim, os conceitos até aqui sistematizados não são e não podem ser estáticos e definitivos. O Projeto Político Pedagógico do CEF 602 é vivo, visceral, dinâmico e está aberto a novas propostas que venham a corroborar com as práticas pedagógicas e, portanto, se faz necessário seu constante repensar, rediscutir e reavaliar.

A estratégia utilizada para a revisão/reavaliação do PPP 2024 foi a avaliação da proposta pedagógica, projetos e instrumentos avaliativos utilizados no último ano. Para tanto, em reunião com o corpo docente, equipe gestora e demais servidores durante a Semana Pedagógica de 2024, reavaliou-se a realização de Projetos e pensou-se na necessidade de



traçar novas estratégias pedagógicas que continuassem garantindo aos nossos estudantes o direito a uma educação de qualidade e libertadora, contemplando sobretudo a readequação dos processos de ensino-aprendizagem, de maneira a garantir a aprendizagem de nossos estudantes e o protagonismo estudantil. Dessa forma, a discussão acerca de projetos e estratégias a serem aplicadas durante o ano letivo de 2024 aconteceram ao longo das coordenações, aproveitando o espaço pedagógico para discussão e análise das propostas e construção coletiva do Projeto Político Pedagógico.

Também foi realizada no dia 02 de março de 2024, a primeira reunião de pais, alunos, professores e Equipe Gestora (diretora, vice-diretora, supervisores pedagógicos e administrativos e chefe de secretaria) para que toda a comunidade escolar fosse ouvida e contribuísse para a elaboração do presente PPP, considerando como objetivo principal das nossas práticas pedagógicas a promoção das aprendizagens e a recuperação de alunos que apresentam dificuldades ou possuem histórico de evasão / retenção em anos letivos anteriores. Nesse ínterim, foram apresentados resultados de projetos trabalhados nos anos anteriores, propostas e estratégias traçadas pelos docentes para o período letivo corrente, bem como expectativas para o ano letivo de 2024. Assim todas as partes envolvidas na prática pedagógica, alunos, professores e comunidade escolar, contribuíram para a produção e implementação deste PPP.

Da nossa equipe participaram da elaboração deste PPP os seguintes profissionais:

Matrícula	Nome do Servidor	Disciplina / Função
7030.323-1	Adriana Pereira de Souza	Atividades
7028.598-5	Ágatha Galdino Xavier	Língua Portuguesa
7022.403-X	Alan Felipe da Silva Alves	Arte
0229.092-8	Ana Cristina Silva de Lemos	História / Coordenação
7029.082-2	Ana Luiza da Silva Indiano	Geografia
7021.390-9	André Santos Diener	Educação Física
7026.138-5	Beatriz Santos Honorio	Atividades
0227.967-3	Cássia Alves Ribeiro	Atividades / Coordenação
0177.239-2	Cláudia Rodrigues de Sousa Silva	Atividades
7030.157-3	Cláudia Rodrigues dos Santos	História
0252.732-4	Cristiane Pereira Sales de Araújo	Monitor
7028.557-8	Edileuza de Azevedo Botelho	Língua Portuguesa
7029.286-8	Edimeire Rodrigues da Costa	Atividades
7027.306-5	Erica Bianca de Oliveira Melo	Atividades
7023.972-X	Everton Borges	Matemática
7029.643-X	Fabício Luís Gomes de Oliveira	Arte
0200.391-0	Fátima Valdevino	Ciência / Coordenação



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



7027.629-3	Fernanda Alves dos Santos	Atividades
7029.101-2	Fernanda Luzia Moreira Magalhães	Atividades
7023.831-6	Fernando Tavares de Oliveira	Matemática
7029.253-1	Geyse da Silva Matos Marçal	Atividades
7029.749-5	Guilherme Mateus Oliveira	Educação Física
7030.582-X	Iza Luciana da Costa	Atividades
0249.815-4	Jackson de Sousa Bujaques	Monitor
7019.776-8	Jaqueline Rodrigues da Silva	Atividades
7034.003-X	Jefferson Gomes Brandão	Inglês
7020.887-5	Jéssica Bastos Pantaleão	Atividades
7026.804-5	Jonílúcia Campos Muniz	Atividades
0243.909-3	Juliana de Faria Pinheiro	Pedagogo - Orientação
7027.132-1	Karen Giselle Oliveira Melo	Atividades
7016.152-6	Karla Jade Alves Feitosa	Educação Física
0213.308-3	Katia Fabrícia Ribeiro Antunes	Supervisora Administrativa
7028.157-2	Lidiane Dias de Souza	Língua Portuguesa
7029.313-9	Lilia da Costa Viana	Atividades
0214.855-2	Lilian Davidson Martins de Ornelas	Chefe de Secretaria
7028.152-1	Livia de Oliveira Tavares	Ciência
7029.265-5	Loyane Nunes de Assis	Atividades
7019.772-5	Luciana Maria de Almeida	Atividades
0205.563-5	Luciana Peixoto de Oliveira	Educação Física - Diretora
7028.329-X	Lucio Rosario Ribeiro	Atividades
0223.227-8	Marília Luiz do Nascimento	Língua Portuguesa - Vice-Diretora
0222.645-6	Monique da Silva Santiago	Atividades - Supervisora
0175.339-8	Neusa Correia Mourão Silva	Atividades
7029.259-0	Nubia Athila Moreira Cordeiro	Atividades
7025.400-1	Pamela Raquel Egyto Lima	Matemática
7025.459-1	Rafaela Cardoso de Santana	Atividades
7028.740-6	Rafael Fernandes Carvalho	Língua Portuguesa
7024.592-4	Rafael Rodrigues Gama	Matemática
7019.380-0	Ricardo Rodrigues Fernandes	Atividades
0243.869-0	Sarah Cardoso dos Santos	Pedagogo-Orientação
0039.844-6	Silvany Carlos dos Santos	Atividades – Coordenação
7029.239-6	Silvia Helena Fernandes de Souza	Atividades
0027.948-X	Silvia Lourenço Bertoldo	Supervisora Administrativa
7027.472-X	Silvio Pereira dos Santos	Ciência
0230.386-8	Sofia Alves de Oliveira Souza	Pedagogo - Equipe
7030.095-X	Taina Costa Cutrim	Inglês
7029.157-8	Tamires Soares do Lago	Atividades
7030.108-5	Thalita Araújo Silva	História
0235.165-X	Tulio Venâncio Pires Carvalho	Geografia
7027.429-0	Vanessa Magalhães Cruvinel	Ciência
7019.359-2	Welda Conrado de Lima	Atividades



Em meio às discussões com a comunidade escolar, houve o levantamento de propostas que garantissem a aprendizagem do estudante e o estímulo ao seu desenvolvimento de forma integral. Dentre tais propostas, pode-se destacar:

- Implementação de Programa de Recuperação de Aprendizagem a fim de amenizar os impactos sobre a Aprendizagem do Estudante em defasagem idade/ano, através da priorização de conteúdos, uso de reagrupamentos intraclasses e acompanhamento em contraturno dos alunos que apresentarem grande risco de retenção e/ou apresentar déficit em requisitos essenciais para o curso do ano/série em que está matriculado.
- Implementação do Programa Superação para atendimento aos alunos com defasagem idade/ano em mais de dois anos, a fim de recuperar as aprendizagens, resgatar e promover a autoestima desses estudantes que possuem históricos de evasão /retenção escolar.
- Implementação de projeto de Leitura em todas as etapas, a fim de estimular a leitura e atender alunos que apresentam grande dificuldade no processo de letramento.
- Atendimento e reforço escolar, com foco no numeramento e no letramento, durante as aulas de PD para estimular e auxiliar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos de anos finais, bem como reforçar objetivos de aprendizagens não assimilados em anos anteriores.
- Realização e implementação de projetos durante as aulas de PD III que tragam à discussão a integridade do aluno, do respeito e da boa convivência, gerando um ambiente de paz e harmonia para o ambiente escolar que diminuam os casos de indisciplina e violência dentro do espaço escolar, tratando temas transversais e colocando em evidência a Cultura de Paz.

É importante ressaltar que grande parte das sugestões apresentadas foram consideradas a partir do contexto atual de nossa escola, considerando objetivos que ultrapassam o currículo e abordam temas que considerem o aluno em sua totalidade, como agente transformador e protagonista da própria história.



3. HISTÓRICO

A Região Administrativa número 15 (RA XV) foi criada em 28 de julho de 1993 pela Lei nº 510/93, regulamentada pelo Decreto nº 15.046/93, para atender a demanda de moradia do Programa de Assentamento do Governo do Distrito Federal. Foi batizada com o nome de Recanto das Emas em função da junção do nome de uma planta característica do cerrado, chamada de “Canela de Ema”, abundante na região e de um sítio arqueológico chamado de “Recanto”. Possui uma área territorial de 101,5 Km², 59 quadras residenciais e cerca de 145 mil habitantes.

O Centro de Ensino Fundamental 602 foi inaugurado em 14 de dezembro de 2004 e começou a funcionar no ano de 2005. O objetivo inicial era atender estudantes matriculados no extinto Centro de Ensino Fundamental Granja das Oliveiras e que moravam nas quadras 400, 600 e 800 do Recanto das Emas.

Nesse início, o CEF 602 vivenciava dificuldades com inúmeros episódios de depredação e danos ao patrimônio público, em razão de atender a uma população que não possuía vínculo afetivo com aquele espaço escolar e que não compreendia a importância do lugar. Assim os que deveriam cuidar estavam destruindo a escola que fora construída para atender às necessidades educacionais da comunidade. Foi assim, por meio da percepção de necessidades e dificuldades vividas diariamente, que se iniciaram projetos para desenvolver a autoestima, a concepção de coisa pública e a conservação ao Patrimônio Público.

Hoje esse problema já não existe com tanta frequência. Passou-se então a trabalhar o grande desafio do baixo rendimento escolar e a desmotivação de estudantes em defasagem idade/ano.

A equipe gestora, o corpo docente e toda a equipe pedagógica prezam pelos princípios da democracia, da coletividade, da solidariedade, da cooperação, da lealdade, da responsabilidade e do comprometimento, o que nos levou à concepção de educação emancipatória, principalmente no que se refere à consciência e importância do exercício pleno da função de cada membro da comunidade escolar, pois uma escola de qualidade se faz com a participação e colaboração política e pedagógica de cada pessoa que ali se encontra envolvida direta ou indiretamente.

Ao ser inaugurado em 2004, o CEF 602 contou com a gestão da Professora Eunice



Pessoa Amorim, que permaneceu à frente da instituição até o ano seguinte. Após sua gestão, a Unidade Escolar passou a ser administrada pelas professoras Silvano Carlos dos Santos (Diretora) e Luciana Peixoto de Oliveira (Vice-Diretora), que conquistaram o cargo de gestoras após eleições diretas até o ano de 2013, com base na lei 4.751/2013. Desde então, foram reeleitas em novos processos eletivos ao final de 2013, de 2016 e de 2019, quando apoiadas pela Comunidade Local se elegeram, permitindo-as permanecer no cargo até fim de 2023.

Em 2024, o Centro de Ensino Fundamental 602 passa a ser administrado pelas professoras Luciana Peixoto de Oliveira (Diretora) e Marília Luiz do Nascimento (Vice-Diretora) eleitas após pleito realizado no fim de 2023.

A escola é composta fisicamente pelos seguintes ambientes:

- 20 salas de aula, divididas em um bloco de dois pavimentos;
- 01 sala de Arte (desviada para atendimento dos projetos Educação Integral e Reforço Escolar);
- 01 laboratório de informática;
- 01 sala de leitura;
- 01 laboratório de ciências (desviado para Sala de Recursos);
- 03 salas para administração (Secretaria, Direção e Apoio);
- 01 sala de arquivo (dentro da Secretaria);
- 01 sala de depósito (dentro da Sala de Direção);
- 01 sala de professores/coordenação;
- 01 sala de coordenação (dentro da sala dos professores);
- 01 copa (dentro da sala dos professores);
- 01 sala de mecanografia;
- 01 sala de orientação educacional;
- 01 cozinha;
- 01 depósito (dentro da cozinha);
- 01 depósito (dentro da cantina, também desviada para depósito);
- 15 banheiros;
- 01 sala de vigias e funcionários da escola;
- 01 depósito;
- 01 depósito (desviado para Sala da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA);



- 01 quadra de esportes coberta;
- 01 sala de Educação Física;
- 01 depósito da Educação Física (desviado para depósito de bens inservíveis);
- 01 depósito de material de limpeza.

Quanto à Equipe gestora, a composição é a seguinte:

- 01 Diretora;
- 01 Vice-diretora;
- 01 Supervisora Pedagógica;
- 02 Supervisoras Administrativas;
- 01 Secretária Escolar;

A equipe pedagógica e de serviços de apoio à aprendizagem dos estudantes contam hoje com:

- 04 Coordenadores Pedagógicos;
- 01 Coordenadora para a Educação Integral;
- 02 Orientadores Educacionais;
- 01 Professora na Equipe Especializada de Apoio às Aprendizagens (EEAA).

Atualmente a escola apresentou uma melhora nos índices de aprovação, porém é preciso manter a busca por estratégias pedagógicas que visem os avanços do desempenho escolar. Mesmo havendo melhora significativa, a indisciplina ainda é um desafio que dificulta o processo de ensino-aprendizagem, em especial nos Anos Finais do Ensino Fundamental, onde muitos educandos não têm assistência familiar no cotidiano escolar.

Percebeu-se certa disparidade de realidades entre os alunos e identificamos alguns casos em que o acesso à internet e aos recursos tecnológicos eram mínimos ou quase nenhum. Identificou-se ainda a grande dificuldade que os responsáveis tinham para acompanhar a rotina de estudos de seus filhos, visto que a participação da família e o acompanhamento escolar pelos responsáveis se tornaram ainda mais imprescindíveis para o desenvolvimento das aprendizagens, mas recaem sobre o problema da vulnerabilidade social, com pais desempregados ou em empregos informais, que não possibilitam a constituição de uma rotina familiar que facilite o acompanhamento das atividades escolares.



Reconhecidos os novos desafios e elencados problemas já recorrentes de anos anteriores, pretende-se atuar firmemente, principalmente no que se refere à busca ativa de estudantes a fim de evitar grande índice de evasão escolar e a priorização de conteúdo e da aprendizagem, apontando sempre o aluno como protagonista e construtor de seus conhecimentos. Dessa maneira, é necessária a conscientização de toda comunidade escolar, levando à reflexão e posteriormente a um melhor desempenho das atividades pedagógicas e administrativas como um todo.

Uma preocupação é a de construir uma organização curricular que esteja articulada e integrada, de forma que possa atender à realidade desta Região Administrativa. É também importante nesse momento se prezar pela construção de um currículo que priorize o estudante e busque um ensino integral e interdisciplinar, promovendo a aprendizagem e tornando o estudante protagonista na construção do próprio conhecimento, diminuindo assim os índices de retenção e de evasão escolar, bem como a diminuição dos casos de alunos em defasagem idade/ ano.

O Centro de Ensino Fundamental 602 é parte de uma comunidade classificada e inserida no grupo 04 (baixa renda), com renda familiar média de R\$ 2.465,00, com 69,5% da população negra e parda, onde 86,6% não possuem plano de saúde e dependem da saúde pública, 33,9% da população possuem ensino fundamental completo, 32,9% ensino médio completo e apenas 9,9% possuem nível superior. Também é de se ressaltar que 33,9% da população de 18 a 29 anos desse grupo não trabalham e não estudam e apenas 55,2% dos que trabalham possuem carteira assinada.

O reflexo da situação socioeconômica dessa comunidade reflete diariamente no desempenho escolar de nossos estudantes, visto que Educação é um processo construído conjuntamente entre a Unidade Escolar, a família e a comunidade de que o estudante faz parte. Aspectos socioculturais influenciam diretamente na vida escolar e incidem sobre nossos índices educacionais, principalmente no que se refere à aprovação e evasão escolares.



4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

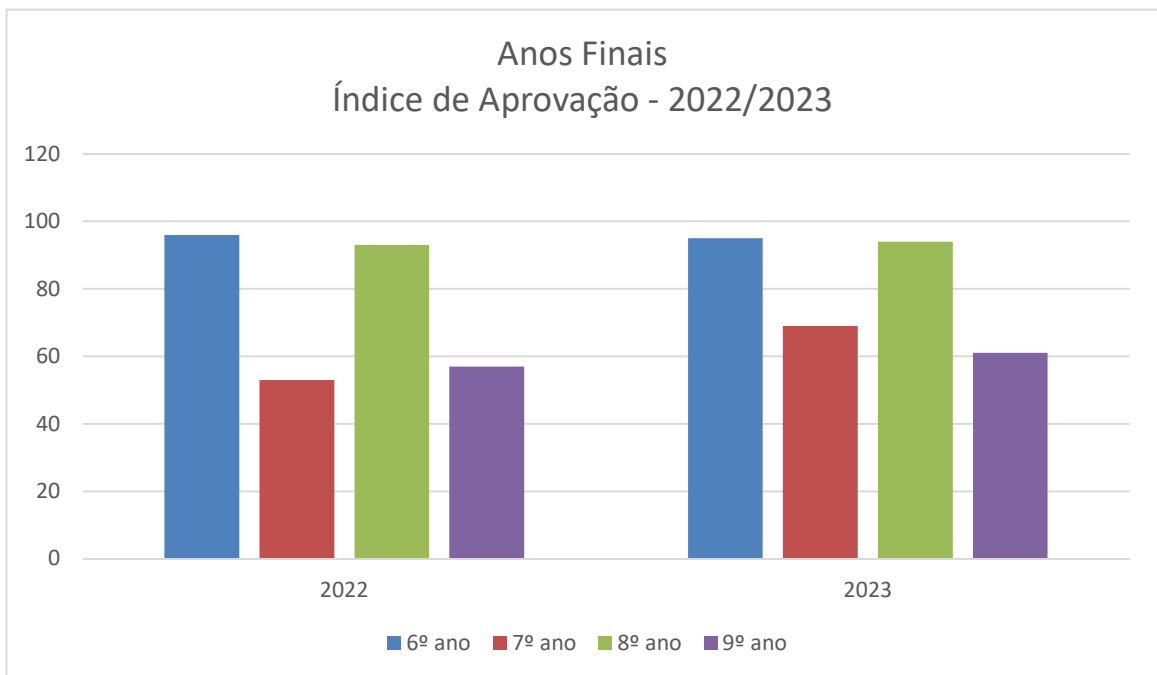
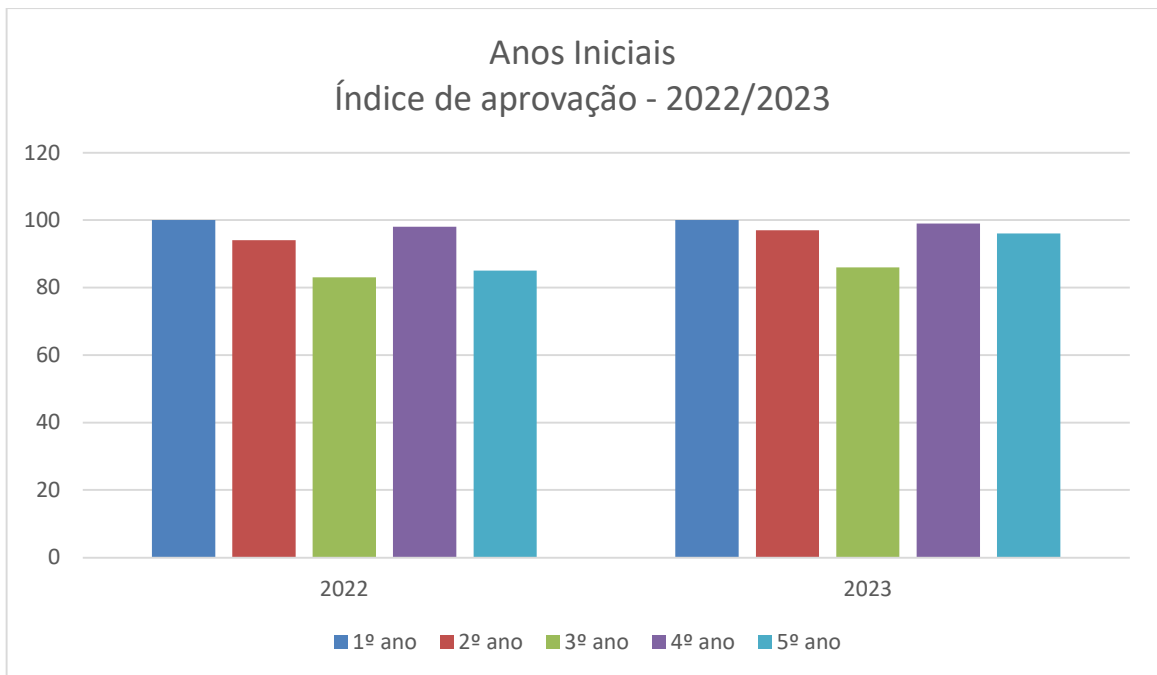
“Se uma criança não pode aprender da maneira como é ensinada, é melhor ensiná-la da maneira como ela pode aprender...”

(MARION WELCHMANN)

A análise de dados do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) não pode ser vista apenas como dado numérico, porque reflete um trabalho feito em equipe com objetivos de ofertar educação de qualidade à população. Os resultados observados refletem demandas que vão para além dos muros escolares. Toda comunidade escolar está trabalhando para que as metas estabelecidas sejam alcançadas e até mesmo superadas.

Logo em seguida, podemos verificar o histórico de resultados do IDEB do CEF 602, desde a sua inauguração em 2005.

IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica				
(Fonte: ideb.inep.gov.br)				
Ano	4ª Série / 5º Ano		8ª série / 9º Ano	
	Observado	Metas	Observado	Metas
2005	4,2		3,3	
2007	4,2	4,3	2,8	3,3
2009	5,0	4,6	3,6	3,5
2011	4,8	5,0	3,8	3,8
2013	4,6	5,3	2,8	4,2
2015	4,9	5,5	2,7	4,5
2017	5,5	5,8	4,3	4,8
2019	5,7	6,1	*	5,1
2021	5,8	6,3	4,4	5,3





Ressaltamos que a melhora observada com o passar dos anos se deu por meio de aperfeiçoamentos e reavaliações do trabalho pedagógico. Por outro lado, encontramos dificuldades e ainda temos que superar grandes enfrentamentos, como por exemplo, a quantidade excessiva de alunos por sala e a evasão escolar, que foi potencializada nos últimos anos.

Em 2022, o CEF 602 contava com um total de 1003 estudantes, distribuídos entre Anos Iniciais (467 alunos), Anos Finais (468 alunos), Educação de Jovens e Adultos (67 alunos) e Classe Especial (1 aluno).

No ano de 2023 contamos com cerca de 992 estudantes, distribuídos entre Anos Iniciais (469 alunos), Anos Finais (488 alunos), Educação de Jovens e Adultos (35 alunos) e 2 estudantes da Classe Especial.

Agora, em 2024, estão matriculados cerca de 957 alunos, distribuídos em Anos Iniciais (456 alunos), Anos Finais (498 alunos) e Classe Especial (3 alunos). Pensando no impacto da superlotação das salas de aulas sobre as aprendizagens, e visando melhoramentos no índice de aprovação e nas taxas de reprovação por abandono, o trabalho a ser realizado ao longo do ano busca considerar estratégias que minimizem as retenções e potencializem a progressão continuada dos educandos. O índice de aprovação, que vem sendo acompanhado desde 2012, demonstra que as estratégias, de um modo geral, já trazem resultados positivos, principalmente aos 7º anos que, apesar de uma taxa de reprovação ainda alta, vemos escalonando as aprovações ao longo dos anos, chegando a cerca de 69% em 2023.

É importante ressaltar que em 2020, com a adesão às atividades remotas, as estratégias pedagógicas utilizadas precisaram ser reinventadas. De repente, professor e aluno começaram a interagir em meio diferente da sala de aula, e os nossos espaços físicos e interações diárias foram substituídos por plataformas virtuais e interações à distância. Ainda que esforços inúmeros tenham sido empregados para amenizar o impacto desse momento sobre a aprendizagem, é inevitável o reflexo sobre os percentuais aqui apresentados. A avaliação formativa já tão fomentada em nosso ambiente escolar, tornou-se recurso imprescindível para considerar o desempenho do estudante ao longo do ano letivo, mas problemas como a falta de acesso às tecnologias, preocupações econômicas e socioculturais impactaram mais do que nunca sobre a aprendizagem do estudante e mesmo após quatro anos, os impactos do período pandêmico sobre as aprendizagens não podem ser ignorados.

Vejamos:



ÍNDICE DE APROVAÇÃO ANOS FINAIS - CEF 602	
ANO	PERCENTUAL
2012	78%
2013	77%
2014	68%
2015	82%
2016	75%
2017	92%
2018	81%
2019	76%
2020	89%
2021	74%
2022	80%
2023	80%

Até o ano de 2016, um dos fatores mais preocupantes foram os níveis de retenção dos 6ºs anos. Para que houvesse redução desses índices impactados por resultados negativos, foi preciso empregar uma atenção especial de todos os envolvidos no processo pedagógico.

Vejamos os percentuais de retenção dos 6ºs anos na tabela abaixo:

ÍNDICE DE RETENÇÃO 6ºs ANOS - CEF 602	
ANO	PERCENTUAL
2012	37%
2013	34%
2014	47%
2015	42%
2016	42%
2017	0%
2020	0%
2021	2%

Com a adesão ao 3º Ciclo para as aprendizagens, a partir de 2017, conseguiu-se



diminuir o impacto sobre as aprendizagens dos estudantes ao saírem do 2º ciclo e ingressarem no 6º ano, primeiro ano do 3º Ciclo, já inserido nos Anos Finais.

Desde sempre a preocupação com a transição desse estudante para a realidade dos Anos Finais gerou preocupação; havia a necessidade de adotar estratégias de acolhimento e adaptação para que o aluno se sentisse mais confortável à realidade das aprendizagens vistas por blocos de especialidades. A maturidade, o aumento de disciplinas e professores, as exigências avaliativas tão distintas dos Anos Iniciais eram, e continuam sendo, motivo de atenção a esses estudantes em particular.

Por isso, em 2020, quando esse acolhimento foi prejudicado pela suspensão das aulas presenciais, o olhar sobre os estudantes dos 6º anos durante o ensino remoto precisou ser de maior empatia. O aluno precisava desenvolver sem o auxílio direto do professor uma autonomia que até aquele momento lhe era desconhecida. Por isso, o acompanhamento com os 6º anos durante as atividades remotas precisou ser ainda mais efetivo: reuniões com a coordenação, rodas de conversa, atendimentos diretos com os professores via plataforma e WhatsApp foram algumas das estratégias utilizadas para amenizar os impactos da transição do 2º para o 3º ciclo durante um ano de atividades remotas.

Foi nesse período que se acentuou a busca por estratégias de transição que culminassem no acolhimento dos alunos que saíam dos Anos Iniciais e se deparavam com a realidade totalmente distinta dos últimos anos do Fundamental. Essas estratégias já iniciadas durante a pandemia trouxeram até nós o apelo pela proposição e implementação de um Projeto de Transição encabeçado pelo Sistema de Orientação Educacional e acompanhado pelos professores dos 6º anos.

No entanto, a adesão do 3º Ciclo trouxe também a necessidade de acompanhar as retenções ao final do 1º bloco. O 7º ano foi diretamente impactado pelo número de retenções, e embora não expressem o valor que antes tínhamos no 6º ano, passou a ser visto com cautela, já que há uma preocupação para que os índices de reprovação no 6º ano fossem solucionados, e não apenas transferidos para o final do bloco. É possível observar pelo quadro abaixo o retrato dessas retenções, que embora tenham diminuído entre 2019 e 2022, voltou a subir em 2023.



ÍNDICE DE RETENÇÃO 7ºs ANOS - CEF 602	
ANO	PERCENTUAL
2017	22%
2018	30%
2019	44%
2020	22%
2021	32%
2022	25%
2023	31%

Conclui-se, portanto, que a escola enfrenta grandes dificuldades, advindas de fatores diversos, tais como problemas familiares e falta de profissionais em diversas áreas. Porém a evolução do diálogo entre os sujeitos tem levado a Unidade Escolar a se reorganizar e a reelaborar estratégias que possam levar à escola que queremos: uma escola acolhedora, que garanta as aprendizagens adequadas aos educandos, onde todos têm espaço para ensinar, aprender e compartilhar saberes em paz.

Observa-se que grande parte dos alunos não dominam conteúdos essenciais para o ano em curso e que, mesmo alunos de 6º e 7º anos, apresentam reflexos de uma alfabetização incompleta, com dificuldades em leitura e compreensão textual e resolução de problemas e desafios matemáticos envolvendo as quatro operações básicas.

Dessa forma, novas estratégias e planos de ações se fazem necessários para minimizar impactos negativos dessas habilidades ainda não alcançadas, bem como a recuperação da aprendizagem de conteúdos essenciais que permitam ao aluno uma promoção real, baseada na aprendizagem e domínio dos conteúdos e objetivos traçados por nossos docentes para o ano/série em que nossos alunos estão matriculados.

A instituição atualmente conta com um corpo docente distribuído da seguinte maneira:

- Ensino Fundamental Anos Iniciais (1º Bloco – 1º, 2º e 3º Anos - BIA e 2º Bloco – 4º e 5º Anos);
- Ensino Fundamental Anos Finais (1º Bloco – 6º, 7º Anos e 2º Bloco – 8º e 9º Anos);
- Classe Especial (TGD);
- Educação Integral.

Dessa forma, a Unidade Escolar possui até o momento 954 alunos matriculados nos



dois turnos (matutino/vespertino), dos quais sua maioria reside na própria quadra onde a escola está localizada ou em quadras adjacentes.

Dentre as várias conquistas alcançadas pelo CEF 602, podemos citar a participação e vitória alcançada por alunos e alunas nos Jogos Escolares do Recanto das Emas, Feira de Ciências, no Atletismo do CID (Centro de Iniciação Desportiva), participação no Concurso de Redação pelo Correio Braziliense, premiação entre os participantes da Olimpíada de Língua Portuguesa e da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, premiações no Festival de Curtas do DF, alunos que fizeram parte do corpo discente e hoje estudam na UnB – Universidade de Brasília e no IFB – Instituto Federal de Brasília.

A Direção da escola, juntamente com toda comunidade escolar, vem desenvolvendo diversas atividades pedagógicas com objetivos de alcançar as metas estipuladas pelo Plano de Gestão proposto pela Equipe Gestora.

A Equipe Gestora constituída pela Diretora e Vice-Diretora, observando os princípios da Gestão Democrática nos aspectos administrativo, pedagógico e financeiro cuida para que as ações de formação continuada se traduzam efetivamente em contribuição ao enriquecimento das práticas pedagógicas em sala de aula e melhoria da aprendizagem, com ênfase no acesso, na permanência e no sucesso do aluno.

A Supervisão Administrativa assiste a Diretora e a Vice-Diretora em assuntos administrativos, assim como coordena o planejamento das atividades administrativas em sua execução e avaliação.

A Supervisão Pedagógica assiste a Diretora e a Vice-Diretora em assuntos pedagógicos e articula as ações dos coordenadores pedagógicos, de modo a implementar, acompanhar e avaliar o Projeto Político Pedagógico da instituição educacional. Divulga e incentiva a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional.

A Coordenação Pedagógica tem por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas a fim de dar suporte à Proposta Pedagógica, promovendo ações que contribuam para a implementação das Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação.

A Secretaria Escolar conta com apoio técnico-administrativo necessário ao cumprimento de suas competências, atendendo a comunidade escolar com presteza e



eficiência, especialmente no que se refere à vida escolar dos alunos da instituição.

O atendimento na Sala de Recursos Generalista caracteriza-se como serviço de natureza pedagógica conduzido por professores especializados, que tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos no processo de ensino aprendizagem, considerando suas necessidades específicas. Neste ano de 2024, as adequações curriculares e o acompanhamento das atividades e planejamentos adaptados dos alunos ANEES estão sendo realizadas pela Supervisão Pedagógica, com apoio do SEEA, por falta de profissional exclusivo para o funcionamento da Sala de Recursos.

A Orientação Educacional integra-se ao trabalho pedagógico da instituição educacional e da comunidade escolar na identificação, prevenção e superação de conflitos, colaborando para o desenvolvimento do aluno, tendo como pressupostos o respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à orientação, à opinião, à democracia e à valorização do aluno como ser integral.

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem constitui-se em apoio técnico pedagógico especializado com o objetivo de promover a melhoria do desempenho escolar de todos os alunos, com e sem necessidades educacionais especiais, por meio de atuação conjunta de professores com formação em Pedagogia e com Licenciatura em Psicologia ou psicólogo, em um trabalho de equipe interdisciplinar.

5. FUNÇÃO SOCIAL

Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática que garanta o acesso e incentive a permanência com êxito no decorrer do percurso escolar, que promova uma educação voltada para o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas elaboradas para fomentar a formação integral do ser humano, para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, priorizando o respeito à diversidade e formando seres críticos e conscientes, capazes de atuar na transformação da sociedade como multiplicadores do bem estar, do respeito mútuo a todas as formas de vida e da cultura da paz.



6. MISSÃO

A missão do CEF 602 é promover e garantir uma educação de qualidade, de maneira a contribuir para a formação integral do estudante ao tempo em que o conscientiza sobre princípios como ética, moral e legalidade, garantindo cada vez mais à comunidade de que faz parte a conscientização sobre direitos e deveres, solidariedade e justiça social.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O Projeto Político Pedagógico do CEF 602 se baseia na relação dialética entre teoria e prática, buscando formalizar princípios que abranjam o cotidiano escolar.

Diante disso, tendo por pressuposto o Currículo em Movimento e o que predispõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9394/96), busca essa instituição de ensino o aprimoramento e oferta de uma educação integral e comprometida, que estabeleça e fortaleça o vínculo família-escola, inspirando-se “nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana para o pleno desenvolvimento do educando e seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

É objetivo dessa instituição de ensino permitir que o estudante se veja como agente transformador da sociedade, capaz de utilizar-se de seus conhecimentos para oportunizar a si e aos que o rodeiam ações que lhes garantam inclusão e integração entre o que se é aprendido na escola e o que é necessário para a vida em sociedade.

Os princípios orientadores das práticas pedagógicas utilizados pelo CEF 602 levam em consideração seis princípios estabelecidos para a Educação Integral nas escolas públicas do Distrito Federal contidos nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da SEEDF, que devem ser observados pelas escolas no planejamento, na organização e na execução das ações e que permeiam a missão da escola no processo de formação do indivíduo:

- **Integralidade:** a educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de se discutir o conceito de integralidade, que deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida (crianças, adolescentes, jovens e adultos aprendem o tempo todo), por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer,



informática; visando o pleno desenvolvimento das potencialidades humanas.

- **Intersetorialização:** a educação integral deverá ter assegurada a intersectorialização no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.

- **Transversalidade:** a ampliação do tempo de permanência do aluno na escola deverá garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade.

- **Diálogo Escola-Comunidade:** as escolas que avançaram na qualidade da educação pública foram as que avançaram no diálogo com a comunidade (BRASIL, 2008). Na Educação Integral é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, o projeto pedagógico implica pensar na escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.

- **Territorialidade:** significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, envolvendo múltiplos lugares e atores.

- **Trabalho em Rede:** todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. O estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando. Nessa ambientação favorável ao diálogo, o professor não está sozinho, faz parte da equipe da escola e da rede de ensino.

Dessa forma, ao pensar a educação de forma integral, o CEF 602, orientado pelos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, propõe uma educação que todo instante repensa a formação discente de maneira plena, crítica e cidadã a fim de proporcionar ao estudante uma formação integral que lhe permita reconhecer seu espaço-tempo dentro da sociedade de que faz parte.

Para isso preza por princípios que evidenciem uma proposta curricular que integre o



estudante ao espaço social de que faz parte, construindo saberes que lhes permitam articular o conhecimento aprendido à realidade de que faz parte. Dessa relação intrínseca entre teoria e prática, consideramos como alicerces indissociáveis de um ensino integral os princípios da Interdisciplinaridade e da Contextualização e a Flexibilização:

- **Interdisciplinaridade e Contextualização:** a interdisciplinaridade e a contextualização são essenciais para a construção de um currículo integrado. Ao permitir que um mesmo tema seja abordado por diferentes áreas de conhecimento, é possível oportunizar ao estudante reconhecer o diálogo existente entre diferentes áreas de conhecimento e contextualizar esse saber à sua realidade, de maneira a ressignificar a realidade de que faz parte e construir um conhecimento capaz de fazê-lo protagonista de sua vida.
- **Flexibilização:** a flexibilização curricular permite a atualização e a diversificação na produção do conhecimento. Essa flexibilidade é permitida por práticas pedagógicas que articulem os conhecimentos já adquiridos pelo estudante à construção de novos saberes, transformando o que já é de seu domínio em base para a construção do conhecimento científico. Dessa forma, saímos da ideia de um currículo rígido e indissolúvel, para a construção de ações pedagógicas que priorizem conteúdos e conhecimentos que oportunizem ao estudante vivências saberes e experiências construídos em espaços sociais diversos.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Considerando a aprendizagem dos estudantes como principal meta a ser alcançada, e levando-se em consideração a realidade da comunidade em que está inserida, foram traçadas para o corrente ano letivo ações que permitam à comunidade escolar a busca pela construção do saber e a consolidação de conhecimentos a partir de uma análise crítica e construtiva da realidade, permitindo aos partícipes dos processos de ensino-aprendizagem o protagonismo no processo educativo.

- Realizar reuniões periódicas para elaboração, implementação e avaliação do Projeto Político Pedagógico;
- Incentivar e criar estratégias que garantam a participação dos servidores e professores da escola em cursos, oficinas e palestras com vistas à formação continuada;
- Fortalecer práticas de leituras nos Anos Iniciais e, progressivamente aos Finais,



através da implementação de projetos de leitura e vivências de Letramento;

- Implementar estratégias e fortalecer projetos e sequências didáticas existentes que tragam Significação à aprendizagem, permitindo assim o desenvolvimento integral do estudante.
- Implementar ações e práticas educativas que promovam o bem-estar do estudante, fortalecendo a atuação do SOE junto aos estudantes que apresentam problemas emocionais (indisposição, depressão, automutilação, drogas) ou de indisciplina.
- Promover o diálogo dentro da Comunidade Escolar a fim de identificar as causas de violência e promover medidas específicas para a conscientização e combate às práticas de violência e bullying dentro da escola.
- Fomentar o uso de espaços e recursos tecnológicos da escola a fim de enriquecimento das aulas como meio de facilitar o processo de ensino aprendizagem.
- Propiciar momentos reflexivos e atividades com os estudantes que envolvam o resgate de valores e exercícios de tolerância, solidariedade e cooperação.
- Criar instrumento avaliativo para aplicação junto aos professores com o objetivo de levantar dados para a melhoria da qualidade do processo de ensino aprendizagem;
- Buscar soluções aos desafios enfrentados por discentes e docentes durante o processo de ensino-aprendizagem, ao tempo que estimula e envolve a família na vida escolar do estudante;
- Incentivar e fortalecer a interação família-escola, motivando o envolvimento da família na rotina escolar e no acompanhamento das atividades pedagógicas, bem como aumentar a participação dos estudantes e seus responsáveis nos conselhos participativos dando voz a todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem.

A partir de tais ações a serem implementadas, buscando uma melhor qualidade na educação desta Unidade Escolar e com vistas a uma avaliação e acompanhamento eficaz das ações pedagógicas, foram traçadas as seguintes metas para este ano letivo:

1. Diminuição do índice de evasão escolar e de retenção por faltas em até 10%;
2. Progressiva extensão do Conselho de Classe Participativo aos 5º anos;
3. Baixar o índice de retenção ao final dos blocos em até 5%;



4. Aumentar a participação de pais e responsáveis nas atividades escolares em até 20%;
5. Atingir 5,9 no IDEB para Anos Iniciais, e 4,8 para os Anos Finais;
6. Ampliação da instalação de aparelhos multimídia em todas as salas (Data show, caixas de som).

9. OBJETIVOS

9.1 OBJETIVO GERAL

Promover de forma progressiva e contínua a melhoria do processo de ensino e aprendizagem nos aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais por meio de projetos, ações pedagógicas e formação continuada de maneira integrada aos anseios da comunidade escolar.

9.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Acompanhar os alunos do 2º Ciclo – 1º Bloco – BIA – Bloco Inicial de Alfabetização – (1º ao 3º anos);
- Acompanhar os alunos do 2º Ciclo – 2º Bloco (4º e 5º anos);
- Acompanhar a Classe Especial;
- Atender os alunos do Programa Educação Integral;
- Aplicar o Projeto Interventivo para os alunos com dificuldades de aprendizagem;
- Aplicar o Projeto Letramento;
- Aplicar o Projeto Família na Escola;
- Implementar e aplicar o Projeto Superação em atendimento aos alunos em defasagem idade/ano;
- Trabalhar o Projeto Diversidade Étnico-Cultural com o tema “Consciência Negra” de acordo com a lei nº 11.465, de 10 de março de 2008;
- Trabalhar com eficiência e eficácia o Serviço de Orientação Educacional (SOE);
- Conscientizar os estudantes sobre a importância da Conservação do Patrimônio Público;
- Propiciar aos alunos dos 2ºs , 5ºs e 9ºs anos as aprendizagem necessárias para superar as metas estabelecidas nas avaliações em larga escala (SAEB);



- Fomentar a participação dos estudantes na avaliação diagnóstica da SEEDF;
- Gerir os recursos do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF) de acordo com as instruções contidas em Portarias e manual, de forma a suprir as necessidades pedagógicas e administrativas da Instituição;
- Administrar os recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e suas ações integradas (PDDE Estrutura e PDDE Qualidade) respeitando suas finalidades, objetivos e públicos-alvos específicos, descritos em suas próprias Resoluções, visando a efetividade da execução dos Programas no alcance da melhoria e da garantia de uma educação de qualidade a todos;
- Fortalecer o Conselho Escolar.
- Acompanhar e avaliar o trabalho pedagógico, administrativo e financeiro da instituição.

10. FUNDAMENTAÇÃO E CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE EMBASAM A PRÁTICA EDUCATIVA

Todo o grupo Docente e Gestor desta unidade de ensino comungam dos princípios que alicerçam uma prática pedagógica viva, intencional e significativa. São as teorias da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural que subsidiam essa prática, uma vez que todo processo de ensino-aprendizagem deve ser permeado por intencionalidades sociais e científicas, que só ocorrerão por meio da constante relação indissociável entre TEORIA e PRÁXIS.

Partindo desse pressuposto, é necessário que tenhamos de maneira clara qual a concepção de educação que construímos para assumirmos uma posição e pensarmos: Para quê? Para quem? Como? E por que educar? Passando através de estudos coletivos por uma reflexão sobre questões filosóficas, teóricas e práticas, concluímos como Gadotti (2006, p.16) que diz: *“A evolução da educação está ligada à própria evolução da sociedade”*.

O crer nessa evolução não pode ser apenas em sentido de progresso, mas também como modificações estruturais, sendo assim, a educação passa a ser o meio pelo qual se reflete, se age e se modifica a sociedade a qual se propõe a educar, corroborando com o pensar de Paulo Freire, em que a educação necessita ser pautada por um processo de AÇÃO-REFLEXÃO-AÇÃO, sob pena de sermos cobrados pela inautenticidade de nosso trabalho. Vejamos:



[...] A palavra inautêntica, por outro lado, com que não se pode transformar a realidade, resulta da dicotomia, que se estabelece entre seus entes constituintes. Assim é que, esgotada a palavra de sua dimensão de ação, sacrifica, automaticamente, a reflexão também, se transforma em palavreria, verbalismo, blábláblá. Por tudo isso, alienada e alienante. É uma palavra oca, da qual não se pode esperar a denúncia do mundo, pois que não há denúncia verdadeira sem compromisso de transformação, nem este sem ação (FREIRE, 1987. p. 44).

Dentro da concepção de educação que nos pautamos, não poderíamos deixar de ressaltar nosso trabalho em busca de uma educação inclusiva e integral. Nesse momento retornamos a visitar os eixos estruturantes do Currículo que nos norteia (SEEDF), que são: Cidadania, Sustentabilidade, Aprendizagem e Diversidade, destacando o último item como conceito de partida para uma educação efetivamente inclusiva, pois o termo é erroneamente utilizado quando pensado apenas para pessoas com deficiência, conceito esse que também pode ser questionado, pois qual ser não possui uma ou várias necessidades específicas em seu percurso de aprendizado?

Neste caminhar buscamos incluir toda a gama de diversidade existente e destacar a beleza advinda dessas diferenças tais como: o respeito ao outro e a convivência pacífica entre os distintos grupos existentes e percebidos na unidade escolar.

Além de uma educação inclusiva, ofertamos uma educação integral, principalmente no que se refere à visão de ser humano completo, indissociável nos seus aspectos sócio afetivos, motores e psíquicos. No espaço-tempo escolar, incentivamos a troca de experiências aluno – aluno, aluno – professor, professor – aluno, professor – professor, oportunizando situações intencionais e desafiadoras para que haja tomada de decisão e construção de conhecimentos.

A Pedagogia Histórico-Crítica diz que: “o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 1994, p. 17). Dessa forma, expressa a defesa do trabalho do professor no processo da disseminação do saber historicamente produzido pela humanidade.

O trabalho dentro do Centro de Ensino Fundamental 602 do Recanto das Emas se pauta no pensamento de uma pedagogia progressista, fundamentada na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, interseccionada pela Teoria Crítico Social dos Conteúdos, onde a escola deve ser valorizada como instrumento de apropriação do saber, instrumento esse que contribui para sua auto-democratização, assim como para a democratização da sociedade a qual está inserida. Além da base comum, elencamos conteúdos culturalmente e historicamente adquiridos contextualizando e os ressignificando



frente às realidades locais, reafirmando os dizeres de Saviani quando expressa:

Assim, o objeto da educação diz respeito, de um lado, à identificação dos elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos da espécie humana para que eles se tornem humanos e, de outro lado e concomitantemente, à descoberta das formas mais adequadas para atingir esse objetivo (SAVIANI, 1994, p. 24).

Partindo da teoria acima citada, pensamos em cada aula como uma constatação da prática real, sendo o professor o mediador do conhecimento, e o aluno participante ativo do processo. Pressupomos, assim, a aprendizagem como desenvolvimento da capacidade de processar e ressignificar informações, lidando sempre com os estímulos do meio.

Não poderíamos falar de qualidade em educação sem termos de forma consciente o conceito de currículo, o mesmo é elemento nuclear do projeto pedagógico, pois permite e sistematiza o caminhar do processo. Libâneo entende que:

O currículo é a concretização, a viabilização das intenções e das orientações expressas no projeto pedagógico... Compreende-se o currículo como modo de seleção da cultura produzida pela sociedade para a formação dos educandos; é tudo o que esperaser aprendido e ensinado na escola (LIBÂNEO 2011, p. 362).

Por essa vertente buscamos construir e organizar um currículo que contempla elementos da teoria pós-crítica, concebendo-o de forma integrada ou globalizada. Importante ressaltar que as discussões sobre as manifestações do currículo (formal, real, oculto) ocorrem periodicamente e também orientam a nossa prática, pois tais reflexões nos reportam a constante revisão acerca do trabalho realizado, para que não fuçamos do que cremos como teorias alicerçantes de nossas práxis.

Um olhar que também se faz imensamente importante é o da relação que deve ser estreitada entre a pedagogia e as teorias psicológicas da aprendizagem, pois todo educador deve buscar os caminhos pelos quais ele acredita que se constrói o conhecimento na mente humana, tendo assim seu leque de intervenções ampliado, uma vez que essa unidade de ensino crê em uma perspectiva pedagógica progressista, em um currículo aberto e globalizado, pensamos que a concepção interacionista é a que melhor contempla e se alinha à prática pretendida. Tal concepção afirma que o conhecimento acontece na interação entre o sujeito que aprende e o objeto a ser aprendido. Tal teoria conceitua-se como Histórico-



Cultural ou Sócio-Histórica de Lev S. Vygotsky (1896 1934) em consonância com o currículo. Apesar de Vygotsky não ter formulado uma teoria pedagógica, desenvolveu estudos visando à compreensão do processo de mediação e o desenvolvimento das funções psicológicas superiores que distinguem os seres humanos das outras espécies animais.

Sem dúvida o foco de sua teoria é a questão social em que o sujeito possui uma capacidade real, com conhecimentos reais já adquiridos e uma capacidade potencial ou iminente de aprendizagem e a esse caminho a ser percorrido (entre real e potencial) dá-se o nome de ZDP (zona de desenvolvimento proximal), neste percurso são indispensáveis as interações sociais, o diálogo entre professor (mediador) e o educando, considerando que a cooperação entre os agentes inclusos no processo para que se estimulem esses conhecimentos em eminência é de suma importância.

Ante o exposto, reafirmamos nosso objetivo de construir um Ensino Fundamental pautado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e nas Diretrizes pedagógicas da Secretaria de Educação do Distrito Federal, possibilitando aprendizagens a partir da democratização dos saberes em uma perspectiva inclusiva, considerando os eixos transversais Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação para os Direitos humanos e Educação para a Sustentabilidade; promovendo aprendizagens através do domínio da leitura, da escrita, do cálculo e diversos letramentos que auxiliem nossos alunos na formação de atitudes e valores para um pleno convívio social capaz de oportunizar a compreensão dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes, cultura e dos direitos humanos que pautam a sociedade brasileira e mundial.

Não podemos nos furtar do objetivo de fortalecer os vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos, críticos e reflexivos e reforçar a corresponsabilidade educacional, compreendendo os estudantes como sujeitos centrais no processo de ensino-aprendizagem.

Colocar o estudante como centro no processo de ensino-aprendizagem tornou-se ainda mais evidente nos últimos anos. A avaliação do processo de aprendizagem, a reformulação de metodologias e práticas pedagógicas, o olhar sobre a aprendizagem do estudante para determinação dos seguintes passos tornaram-se percursos imprescindíveis para garantir uma aprendizagem efetiva e o progresso do aluno diante dos objetivos traçados inicialmente.



11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O CEF 602 adota a concepção de um currículo flexível, cujo foco é a preocupação com a integração e inter-relação entre as disciplinas, os objetivos propostos, os eixos estruturantes e transversais do Currículo em Movimento.

É imprescindível que se tenha uma proposta curricular que realize a prática do processo de ensino-aprendizagem, como diz Libâneo:

“O currículo constitui o elemento nuclear do projeto pedagógico, é ele que viabiliza o processo de ensino e aprendizagem [...] é um desdobramento necessário do projeto pedagógico, materializando intenções e orientações previstas no projeto em objetivos e conteúdos”. (LIBÂNEO, 2004, p.168).

A proposta curricular do CEF 602, Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, para o ano de 2024 seguirá a proposta curricular disponibilizada pela Secretaria de Educação amplamente conhecida como Currículo em Movimento. No entanto, visto a necessidade de adequação dos objetivos de aprendizagem e a revisão do currículo como estratégia para recuperação das aprendizagens, o ano de 2024 traz a necessidade de complementar, recuperar e retomar aprendizagens não consolidadas, a fim de garantir dinamismo, reforço e continuidade do ensino; permitindo ao estudante protagonizar a construção do conhecimento a partir da flexibilização e priorização de conteúdos, garantindo assim ao aluno a consolidação e aprendizagem de objetivos ainda não alcançados nos anos anteriores.

Dessa forma, nossa U.E. optou por revisar a proposta curricular e adequá-la ao momento, permitindo ao estudante, durante as aulas, a garantia de sua aprendizagem através da retomada de conteúdos já vistos em anos anteriores e a priorização de novos conteúdos, visando antes de tudo a aprendizagem do aluno e não o cumprimento do currículo em sua totalidade. Dessa forma, e em respeito à LDB e à BNCC, optamos por uma organização curricular em blocos, onde os componentes curriculares organizam seus objetivos de aprendizagem considerando a retomada a qualquer momento de habilidades ainda não alcançadas dentro do bloco em que o estudante se encontra e levando em consideração a construção de um conhecimento interdisciplinar.

A flexibilização do Currículo em Movimento nos permite melhorar os índices de aprendizagem, reduzir as taxas de abandono e de retenção e valorizar os profissionais da educação. O CEF 602 busca uma organização curricular flexível, com conteúdos e objetivos



de aprendizagens que melhor se adequam e adaptam a cada ano, considerando a realidade e buscando atender a comunidade escolar, cumprindo assim o trabalho com temas transversais que perpassam o ambiente escolar e encontram significação no dia a dia e na realidade dos alunos.

Organizou-se também a Grade Curricular dos Anos Finais a fim de permitir que a carga horária da Parte Diversificada garanta a instrumentalização do aluno em práticas de Numeramento e Letramento, retomando nas disciplinas de PDI e PDII reforço das aprendizagens abordadas nas aulas de Língua Portuguesa e Matemática, bem como a utilização de estratégias e intervenções que garantam atendimento individualizado a alunos que apresentam déficit na aprendizagem e necessitam de adequação curricular a fim de garantir seu desenvolvimento integral. Pensando ainda nessa instrumentalização e na abordagem de um ensino de forma integral, optou-se por dirigir as atividades de PD III aos temas transversais previstos na Legislação (Educação para a Diversidade), Cidadania e Direitos Humanos, Sustentabilidade. É importante ainda ressaltar que com vistas a enfrentar a onda de violências nas escolas e permitir ao aluno o contato/ conhecimento/ respeito à diversidade a Orientação Educacional, com apoio da equipe pedagógica e corpo docente, implementará uma série de ações e rodas de conversas a fim de implementar o Projeto “Cultura de Paz” em nossa unidade escolar, garantindo assim ao estudante do CEF 602 o desenvolvimento de práticas educativas que não apenas lhe mostrem, mas lhe permita vivenciar o respeito à diversidade.

É missão da escola se tornar atrativa ao estudante, permitindo a ele a busca incessante pelo conhecimento, combatendo o desestímulo e o abandono. Considerando o histórico de evasão escolar dos últimos anos, bem como a quantidade de alunos em situação de incompatibilidade idade/ano e, pensando em estratégias que garantam a permanência e a reconstrução de uma trajetória de sucesso escolar para esses alunos, nossa unidade escolar também visa implementar e desenvolver o Programa Superação, de maneira a corrigir o fluxo de alunos em situação de defasagem idade/ano, e lhes permitir avançar nas aprendizagens. Para atendimento a esses alunos, o corpo docente elaborou e reorganizou as habilidades e objetivos de aprendizagem previsto no Currículo em Movimento, a fim de garantir ao estudante a possibilidade de avanço de estudos sem que isso o prejudique na construção e continuidade de suas aprendizagens.

Quanto às Classes de Integração Inversas, docentes juntamente com os profissionais da Coordenação Pedagógica definirão as adequações curriculares pertinentes após o diagnóstico inicial de cada estudante com deficiência, pois é necessário um prévio



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



conhecimento das especificidades individuais para atender as necessidades especiais e, então, conseguir desenvolver ações que realmente contribuam para o progresso pedagógico dos envolvidos.

Considerando tais aspectos e levando-se em conta que o Centro de Ensino Fundamental 602 atende segmentos e públicos diferentes de estudantes, a organização curricular foi pensada e construída pelo grupo de professores, pensando-se na construção da aprendizagem pelo estudante, tomando por base o Currículo em Movimento e a Base Nacional Curricular Comum. Dessa forma, conteúdos e habilidades previstos para cada etapa foram organizados pelo corpo docente a fim de garantir a progressão do estudante na construção de seus saberes, levando em conta a organização dos blocos, bem como objetivos essenciais que devam ser alcançados não apenas para a promoção anual, mas como para a progressão entre os blocos e entre as etapas (Anos Iniciais – Anos Finais).



11.1 ANOS INICIAIS

ANOS INICIAIS – REGULAR - 1º ANO

DISCIPLINA: PORTUGUÊS

PROFESSORES: SÍLVIA, EDIMEIRE E LOYANE

1º BIMESTRE

OBJETIVOS

CONTEÚDOS

- Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais;
- Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito;
Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil;
- Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos;
- Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos;
Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita;
- Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal;
- Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor;
- Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados e
- Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil

- Nome próprio e de colegas: leitura e escuta. Texto: verbal (escrita); não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes. Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores);
- Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.). Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais;
- Letras iniciais de palavras significativas;
- Percepção do som. Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final;
- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras. Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas;
- Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.);
- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado;
- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano e
- Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens. Utilização da estrutura silábica CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras para ler e escrever palavras e pequenos textos.

2º BIMESTRE



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros;• Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito;• Conhecer e manusear diferentes suportes textuais;• Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil;• Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita;• Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal;• Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos;• Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor;• Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.• Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor e• Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil.	<ul style="list-style-type: none">• Escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico;• Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores);• Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): Personagens (quem?), Lugar/espço (onde?) e ações (o quê?);• Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais;• Letras iniciais de palavras significativas;• Percepção do som. Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final;• Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras;• Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas;• Identificação do som da sílaba na palavra;• Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema;• Escuta e manuseio de livros e obras infantis;• Ilustração (desenhos). De poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado;• Relatos orais de acontecimentos do cotidiano;• Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens e• Utilização da estrutura silábica CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras para ler e escrever palavras e pequenos textos
3º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.• Perceber, com a mediação do professor, a Intertextualidade presente em textos.• Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.	<ul style="list-style-type: none">• Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.• Leitura feita com auxílio do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros, usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.• Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



<ul style="list-style-type: none">• Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.• Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.• Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.• Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.• Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.• Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.• Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor.• Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.• Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.• Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil.• Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).• Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.	<p>organização interna: contos infantis, lendas, fábulas.</p> <ul style="list-style-type: none">• Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): Personagens (quem?), lugar/espço (onde?) e ações (o quê?).• Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.• Letras iniciais de palavras significativas.• Percepção do som. Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final.• Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.• Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas. Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.• Escuta e manuseio de livros e obras infantis, cantiga de roda, parlenda, trava língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poema.• Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.• Ilustração (desenhos). De poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.• Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.• Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens. Correspondências regulares• diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V. Oposição surdo-sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v.• Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO).• Utilização da estrutura silábica CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras para ler e escrever palavras e pequenos textos
---	--

4º BIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Perceber, com a mediação do professor, a Intertextualidade presente em textos.• Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.• Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética	<ul style="list-style-type: none">• Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: contos infantis, lendas, fábulas. Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): Personagens (quem?), lugar/espço (onde?) e ações (o quê?). Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo),



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



presente na literatura infantil Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.

- Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
- Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil.
- Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.
- Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).
- Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.

ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais. Letras iniciais de palavras significativas. Percepção do som. Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final. Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras. Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas. Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema. Escuta e manuseio de livros e obras infantis. Cantiga de roda, parlenda, trava língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poema. Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso. Leitura, declamação, brincadeiras e produção. Ilustração (desenhos). De poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado. Relatos orais de acontecimentos do cotidiano. Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens. Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V. Oposição surdo-sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v. Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO). Utilização da estrutura silábica CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras para ler e escrever palavras e pequenos textos. Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas,

- instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade. Verbos – apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, outros



ANOS INICIAIS – REGULAR – 1º ANO

DISCIPLINA: MATEMÁTICA

PROFESSORES: SÍLVIA, EDIMEIRE E LOYANE

1º BIMESTRE

OBJETIVOS

- Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais.
- Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes.
- Comparar comprimentos, capacidades ou massas.
- Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes.
- Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo.
- Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.
- Desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje.
- Relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.
- Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano.
- Identificar e resolver situações problema significativas de adição, subtração,
 - multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.
- Resolver e elaborar problemas de adição e de Subtração
- Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.
- Localizar pessoas e objetos no espaço em relação à sua própria posição, (reconhecendo seu corpo como referencial de trajetória no espaço) utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.
- Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em

CONTEÚDOS

- Funções do número: o Indicador de quantidade.
- Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas.
- Sequência oral numérica.
- Conservação de quantidade. Relação entre quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade.
- Comparação de medida de comprimento, massa e capacidade, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.
- Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ideias de retirar, comparar e completar), e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).
- Comparação de medida de tempo
- Noções de tempo e intervalos de tempo e uso destes para realizar atividades diversas.
- Unidades de medida de tempo, suas relações e a exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda.
- Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar).
- Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades).
- Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



contornos de faces de sólidos geométricos	<ul style="list-style-type: none">• Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.• Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais significativos do contexto sociocultural.
2º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números - ordenação: crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a menor que, até 99.• Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias.• Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento).• Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias.• Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.• Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje.• Relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.• Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano.• Identificar e resolver situações problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.• Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações problema: retirar, comparar e completar.• Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar,• acrescentar, retirar, comparar e completar com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	<ul style="list-style-type: none">• Sequência oral numérica. Conservação de quantidade. Relação entre quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade. Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola).• Zoneamento. Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ideias de retirar, comparar e completar), e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).• Comparação de medida de tempo.• Noções de tempo e intervalos de tempo e uso destes para realizar atividades diversas.• Unidades de medida de tempo, suas relações e a exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda.• Resolução de situações-problema com subtração.• Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar).• Registro, relato e socialização de orientação e trajetória no espaço.• Reconhecimento de formas geométricas espaciais em contextos variados e relações com objetos familiares do mundo físico.• Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos).• Construção de tabelas.• Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



<ul style="list-style-type: none">• Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.	
3º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere.• Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.• Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.• Utilizar instrumentos de medidas não convencionais/arbitrárias.• Comparar comprimentos, capacidades ou massas.• Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje.• Relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.• Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano.• Comparar comprimentos, capacidades ou massas.• Compreender diferentes ideias de multiplicação: repetição de parcelas iguais e configuração retangular.• Identificar e resolver situações problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.	<ul style="list-style-type: none">• Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros grupos e comparação.• Agrupamentos (agrupamento de 10 – unidade para dezena).• Uso da reta numérica.• Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10).• Correspondência biunívoca.• Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ideias de retirar, comparar e completar), e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).• Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seqüências numéricas (mais 1, mais 2, menos 1 menos 2, por exemplo).• Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais Exemplo: palmo, passos, uso de fitas de comprimentos variados, distâncias, corpo, colher, copo, amulheta, outros.• Utilização de todas as partes do corpo como unidade de medida.• Comparação de medida de tempo• Noções de tempo e intervalos de tempo e uso destes para realizar atividades diversas.• Unidades de medida de tempo, suas relações e a exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda.• Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais e combinações).• Utilização do corpo para operar e medir.• Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais e combinações)



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



4º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.• Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.• Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.• Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa.• Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.• Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.• Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje.• Relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.• Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano.• Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas.• Identificar e resolver situações problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.• Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a	<ul style="list-style-type: none">• Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99.• Uso da reta numérica.• Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10).• Valor posicional do algarismo.• Composição e decomposição de números naturais.• Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ideias de retirar, comparar e completar), e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).• Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais Exemplo: palmo, passos, uso de fitas de comprimentos variados, distâncias, corpo, colher, copo, ampulheta, outros.• Utilização de todas as partes do corpo como unidade de medida.• Comparação de medida de tempo• Noções de tempo e intervalos de tempo e uso destes para realizar atividades diversas.• Unidades de medida de tempo, suas relações e a exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda.• Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento de cédulas e moedas). Utilização de todas as partes do corpo como unidade de medida.• Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).• Noção de acaso.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



compreensão do agrupamento. <ul style="list-style-type: none">• Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento	
--	--

ANOS INICIAIS – REGULAR – 1º ANO
DISCIPLINA: CIÊNCIAS
PROFESSORES: SÍLVIA, EDIMEIRE E LOYANE

1º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Destacar as inúmeras capacidades do corpo humano, como correr, saltar, produzir som, raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza etc., e como elas podem ser aprendidas e melhoradas, independentemente de gênero, de origem étnico-racial, de constituição física e intelectual, de condição social, cultural etc.• Sugerir jogos e brincadeiras que estimulem o uso de todas as partes do corpo.• Relatar situações nas quais a poeira, os fluidos corporais, a fuligem, a umidade etc. prejudicam a saúde e qualidade de vida das pessoas.• Identificar as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.) como possíveis fontes de microorganismos nocivos à saúde.• Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes e limpar os olhos, o nariz e as orelhas) para a manutenção da saúde.• Comparar as características físicas entre os colegas, identificando semelhanças com outros indivíduos.• Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade.• Compreender a importância da valorização do acolhimento e do	<ul style="list-style-type: none">• Fontes/focos de microrganismos nocivos à saúde.• Relação dos ambientes sujos com doenças (infecções, doenças de pele, doenças respiratórias etc.).• Higiene e cuidados com o corpo. Cuidados na utilização de álcool em gel e manuseio de produtos de limpeza para evitar acidentes.• Conscientização acerca da relação entre saúde e autocuidado.• Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais entre os indivíduos.• A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.• O novo Corona vírus. A importância da vacina e da higienização para a prevenção de doenças.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



<p>respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da convivência harmoniosa em sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none">• Sugerir jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos é valorizada.• Destacar as inúmeras capacidades do corpo humano, como correr, saltar, produzir som, raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza etc., e como elas podem ser aprendidas e melhoradas, independentemente de gênero, de origem étnico-racial, de constituição física e intelectual, de condição social, cultural etc.• Estabelecer uma forma de organização das atividades escolares considerando as diferentes escalas temporais.	
2º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Destacar as inúmeras capacidades do corpo humano, como correr, saltar, produzir som, raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza etc., e como elas podem ser aprendidas e melhoradas, independentemente de gênero, de origem étnico racial, de constituição física e intelectual, de condição social, cultural etc. Sugerir jogos e brincadeiras que estimulem o uso de todas as partes do corpo.• Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes e limpar os olhos, o nariz e as orelhas) para a manutenção da saúde.• Comparar as características físicas entre os colegas, identificando semelhanças com outros indivíduos.• Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade. Compreender a importância da valorização do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da convivência harmoniosa em sociedade.• Sugerir jogos e brincadeiras nas quais a diversidade	<ul style="list-style-type: none">• Higiene e cuidados com o corpo.• Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais entre os indivíduos.• A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças. físicas, socioeconômicas, étnico raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais. Escalas de tempo: o dia (manhã, tarde e noite); a semana; o mês; o ano. O novo Corona vírus.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



<p>entre os indivíduos é valorizada.</p> <ul style="list-style-type: none">• Estabelecer uma forma de organização das atividades escolares considerando as diferentes escalas temporais.	
3º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Destacar as inúmeras capacidades do corpo humano, como correr, saltar, produzir som, raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza etc., e como elas podem ser aprendidas e melhoradas, independentemente de gênero, de origem étnico racial, de constituição física e intelectual, de condição social, cultural etc.• Sugerir jogos e brincadeiras que estimulem o uso de todas as partes do corpo.• Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes e limpar os olhos, o nariz e as orelhas) para a manutenção da saúde.• Comparar as características físicas entre os colegas, identificando semelhanças com outros indivíduos.• Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade.• Compreender a importância da valorização do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da convivência harmoniosa em sociedade.• Sugerir jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos é valorizada.• Avaliar o consumo e descarte de materiais, considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade.• Classificar os principais materiais que constituem os objetos do cotidiano de acordo com suas origens - materiais naturais e materiais produzidos pelas sociedades.	<ul style="list-style-type: none">• Higiene e cuidados com o corpo.• Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais,• de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais entre os indivíduos.• A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças. físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.• A sucessão de dias e noites e o ritmo de atividades dos seres vivos.• Formas de registro do tempo: os relógios (digital, analógico, ampulheta, solar, outros); o calendário.• O novo Corona vírus.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



4º BIMESTRE

OBJETIVOS

CONTEÚDOS

- Reconhecer o próprio corpo, identificando as suas partes e representando-as graficamente.
- Reconhecer as funcionalidades das partes do corpo.
- Destacar as inúmeras capacidades do corpo humano, como correr, saltar, produzir som, raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza etc., e como elas podem ser aprendidas e melhoradas, independentemente de gênero, de origem étnico racial, de constituição física e intelectual, de condição social, cultural etc.
- Sugerir jogos e brincadeiras que estimulem o uso de todas as partes do corpo.
- Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes e limpar os olhos, o nariz e as orelhas) para a manutenção da saúde.
- Comparar as características físicas entre os colegas, identificando semelhanças com outros indivíduos.
- Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade.
- Compreender a importância da valorização do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da convivência harmoniosa em sociedade.
- Sugerir jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos é valorizada.
- Reconhecer as funcionalidades de todas as partes do corpo.

- Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções.
- Higiene e cuidados com o corpo.
- Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais,
- de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais entre os indivíduos.
- A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças. físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.
- O novo Corona vírus.
- Prevenção de acidentes domésticos

ANOS INICIAIS – REGULAR – 1º ANO

DISCIPLINA: HISTÓRIA

PROFESSORES: SÍLVIA, EDIMEIRE E LOYANE



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



1º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo. Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã.• Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços	<ul style="list-style-type: none">• Eu: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome, Agnome e Pseudônimo/apelido. Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha.
2º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.• Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.• Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.• Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.• Identificar instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades	<ul style="list-style-type: none">• Percurso trilhado para identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens. Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha. Meios de comunicação
3º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.• Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as	<ul style="list-style-type: none">• Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha.• Localizar nos trajetos de deslocamentos diários, informações como endereço, nomes de ruas, pontos de referência.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



<p>especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.• Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.• Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência) observando seus usos sociais.• Localizar nos trajetos de deslocamentos diários, informações como endereço, nomes de ruas, pontos de referência
--	--

4º BIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.• Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.• Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços	<ul style="list-style-type: none">• Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha.• Reconhecer diversas fontes escritas, midiáticas, iconográficas e orais que representem a diversidade geográfica de sua localidade.• Descrever fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares de vivências e sua periodicidade/ sazonalidade, compreendendo o impacto no seu modo de vida.• Conhecer as territorialidades, relações de interação social e espacial.• Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais.

ANOS INICIAIS – REGULAR – 1º ANO

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

PROFESSORES: SÍLVIA, EDIMEIRE E LOYANE

1º BIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência.• Paisagem da escola e locais próximos ao seu lugar de vivência. Transformações dos espaços.	<ul style="list-style-type: none">• Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.) convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



<ul style="list-style-type: none">Desenvolver noções de localização espacial e orientação. Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens.	<ul style="list-style-type: none">Valorizar a diversidade de formas de vida.Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes individuais.Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços do local de vivência.
2º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">Espaços vividos: reconhecimento, cuidados e leitura crítica.Localização, utilização, comparação, reorganização e conservação dos espaços e da paisagem.Localização (dentro, fora, ao lado, entre);Orientação (esquerda e direita); Legenda (cores e formas).Localizar no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento	<ul style="list-style-type: none">Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.). convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um.Valorizar a diversidade de formas de vida.Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes individuaisIdentificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços do local de vivência
3º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">Tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.Mapas simples e croquis para localizar elementos sociais e como estas constituem o espaço e a paisagem nos quais se encontram inseridos, bem como conhecer o modo de vida de diferentes grupos sociais e como estes se relacionam com a sociedade atual.Comunidades rurais, quilombolas e indígenas. Organização sociocultural das comunidades.Observação, orientação, registro de características observadas nos lugares de vivência.	<ul style="list-style-type: none">Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.). convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um.Valorizar a diversidade de formas de vida.Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes individuais.Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços do local de vivência.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



4º BIMESTRE

OBJETIVOS

CONTEÚDOS

- Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha.
- Identificar mudanças e permanências ocorridas em diferentes espaços ao longo do tempo.

- Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.). convívio em
- sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um.
- Valorizar a diversidade de formas de vida.
- Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes individuais.
- Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços do local de vivência

ANOS INICIAIS – REGULAR – 1º ANO

DISCIPLINA: ARTE

PROFESSORES: SÍLVIA, EDIMEIRE E LOYANE

1º BIMESTRE

OBJETIVOS

CONTEÚDOS

- Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções.
- Experimentar ações corporais. Conhecer e vivenciar os elementos do espaço.
- Apresentar produções dos estudantes aos colegas, aos professores e à comunidade, narrando o seu processo de construção.
- Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo.
- Utilizar-se de modalidades teatrais para desenvolver a confiança em si mesmo, a autodisciplina e a liberdade de auto expressão.
- Perceber o silêncio como parte de sequências sonoras. Apreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical,

- Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais, éticas e sociais.
- Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila).
- Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar.
- Níveis do espaço (alto e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado).
- Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens.
- Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura.
- Ritmo ou pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) o lento/moderado/rápido.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



<p>do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</p> <ul style="list-style-type: none">• Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivência, experimentação, apreciação, compartilhamento artístico.	<ul style="list-style-type: none">• Intensidade, forte/ médio/ fraco, altura, agudo/médio/ grave.• Multimídia, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, Wii Music, softwares etc.
---	---

2º BIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas observação do meio ambiente.• Experimentar processos de criação,• Explorando pensamentos, emoções e percepções.• Experimentar ações corporais.• Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente.• Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam em torno da escola ou da comunidade do estudante.• Utilizar-se de modalidades teatrais para desenvolver a confiança em si mesmo, a autodisciplina e a liberdade de auto expressão.• Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança.• Conhecer espaços culturais da comunidade local voltados para dança.• Conhecer espaços culturais diversos.• Apreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.	<ul style="list-style-type: none">• Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais, éticas e sociais.• Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila).• Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar.• Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e Imagens.• Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado; elementos encontrados na natureza (folhas, pedras, terra etc.).• Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares.• Espaços culturais da comunidade local.• Materiais da natureza (madeira, pedras, sementes, galhos, folhas, outros), sons dos bichos

3º BIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções.• Experimentar ações corporais.• Utilizar-se de modalidades teatrais para desenvolver a confiança em si mesmo, a autodisciplina e a liberdade de auto expressão.• Confeccionar e utilizar máscaras com referências indígenas,	<ul style="list-style-type: none">• Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais, éticas e sociais.• Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila).• Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar. Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



<p>africanas japonesas, gregas, indianas e outras.</p> <ul style="list-style-type: none">• Experienciar improvisações sonoras e musicais por meio de atividades diversas no intuito de desenvolver o seu protagonismo expressivo Individual e/ou coletivo.• Apreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.	<p>contextos, objetos e imagens.</p> <ul style="list-style-type: none">• Composição de imagens em suportes de tamanhos, formas e texturas variados. <p>Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos).</p> <ul style="list-style-type: none">• Máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras.• Gêneros e estilos musicais (cantigas de roda, marchinhas, canções indígenas, cirandas, parlendas, canções afro-brasileiras, música popular brasileira - MPB e de massa, jingles, trilhas sonoras, música instrumental).
4º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Experimentar processos de criação, Explorando pensamentos, emoções e percepções.• Experimentar ações corporais.• Conhecer imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras.• Reconhecer semelhanças e diferenças em imagens e obras de arte observando os elementos da composição visual.• Utilizar-se de modalidades teatrais para desenvolver a confiança em si mesmo, a autodisciplina e a liberdade de auto expressão.• Experienciar improvisações sonoro- musicais por meio de atividades diversas no intuito de desenvolver o seu protagonismo expressivo individual e/ou coletivo.• Apreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.	<ul style="list-style-type: none">• Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais, éticas e sociais.• Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila).• Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar.• Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens.• Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros.• Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais.• Narrativas de textos infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV.• Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



ANOS INICIAIS – REGULAR – 2º ANO

DISCIPLINA: MATEMÁTICA

PROFESSORES: TAMIRES, NEUSA E LILIA

1º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais.Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos.Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais	<ul style="list-style-type: none">Funções do número: indicador de quantidade, indicador de posição, código.Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos.Correspondência biunívoca.Sequência oral numérica.Zoneamento e conservação de quantidades.Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entreRelação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade.Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando os Leitura, interpretação e análise de tabelas simples.
2º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">Ampliar a contagem de coleções e/ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 999 unidades).Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições.Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999).	<ul style="list-style-type: none">Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999 Composição e decomposição de números naturais (até 999).Agrupamentos e desagrupamento de quantidades até 999.Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar.Intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental.Construção de fatos fundamentais da adição.Resolução de situações problema envolvendo os diferentes significados da



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



<ul style="list-style-type: none">Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração.Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações-problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais.	<p>adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar).</p> <ul style="list-style-type: none">Construção de fatos fundamentais da subtração.Resolução de situações- problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas por meio de registros pictóricos e numéricos.Resolução e elaboração de situações- problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração.Leitura, interpretação e análise de tabelas simples.
--	--

3º BIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).Estruturar a nomenclatura centena.Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações-problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações-problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.Escrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos	<ul style="list-style-type: none">Resolução e elaboração de situações- problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração.Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ unidade para dezena).Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena).Nomenclaturas: unidade, dezena, centena.Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas.Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades).Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola).Esboço de roteiros e de plantas simples.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



<ul style="list-style-type: none">• Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.• Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.• Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.• Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência. Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais.	<ul style="list-style-type: none">• Leitura,• interpretação e análise de tabelas simples.
---	--

4º BIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais.• Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando- as com objetos do mundo físico.• Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por meio de desenhos, figuras ou por observação na natureza e no ambiente geométricos.• Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.• Reconhecer instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais.• Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.• Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias	<ul style="list-style-type: none">• Resolução e elaboração de situações- problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração.• Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características.• Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas.• Medidas de grandezas.• Utilização de medidas não padronizadas.• Utilização do corpo como unidade de medida.• Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais.• Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais.• Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas.• Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro).• Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, grama e quilograma).• Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



<p>personais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).</p> <ul style="list-style-type: none">Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano.Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais.	<ul style="list-style-type: none">Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores.Reconhecimento e utilização de cédulas e moedas em situações problemas.Composição de 1 real como uma centena de Centavos (R\$ 1,00 = 100 X R\$ 0,01; 1real = 100 centavos).Leitura, interpretação e análise de tabelas simples.
--	---

ANOS INICIAIS – REGULAR – 2º ANO
DISCIPLINA: PORTUGUÊS
PROFESSORES: TAMIRES, NEUSA E LILIA

1º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



<ul style="list-style-type: none">• Nomear e utilizar diferentes tipos de letras.• Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.• Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas.• Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.• Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.• Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.• Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).• Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.• Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.• Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.	<ul style="list-style-type: none">• Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.• Relação de palavras com imagens Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.• Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas.• Identificação do som da sílaba na palavra. Relação entre grafema (letra) e fonema (som) na leitura e na escrita de palavras e textos.• Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V.• Oposição surda/sonora (diferenças sonoras). entre: p/b; t/d; f/v.• Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: C/QU (cadela/quilo). G/GU (garoto/ guerra). J (comas vogais a, o, u). E ou I (perde, perdi). O ou U. (bambu, bambo). Z em início de palavra (zebra, zangado). Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro). Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro).• Modos de nasalização - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão).
--	--

2º BIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer os diversos falares regionais adequando-os as situações comunicativas.• Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.• Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. Produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto.• Relacionar as linguagens verbal e não verbal, presentes em diversos	<ul style="list-style-type: none">• Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa. Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)• Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens. Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel. Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial) de acordo com o objetivo do ato de interlocução.• Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.• Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias.• Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias.• Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



<p>gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.• Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito.• Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos.	<p>sequência de imagens. Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores).</p> <ul style="list-style-type: none">• Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usado• No cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.
---	---

3º BIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar se como leitor e escritor proficiente.• Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.• Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.• Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam Escrita/produção de texto.• Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.• Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.• Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.• Escrever um texto com compreensão, encadeamento de significativo e contextualizado.• Produzir textos escritos coletivos e individualmente, com ou sem auxílio de um escriba, nos mais variados gêneros, considerando planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos	<ul style="list-style-type: none">• Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.• Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas.• Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.• Criação de histórias por meio de desenhos. Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes.• Obras infantis de autoria (Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria.• Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos.• Poesias de autores contemporâneos: biografia e obra. Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria.• Noção de espaço, movimento e direção em produções escritas.• Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.

4º BIMESTRE



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.• Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos.• Organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.• Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação.• Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.	<ul style="list-style-type: none">• Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais, leitura, compreensão e produção.• Cartas, bilhetes, convites, e-mail, mensagens instantâneas e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso.• Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado.• Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros.• Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais.• Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes.• Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido: exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final.• Nome e Prenome, não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.

ANOS INICIAIS – REGULAR – 2º ANO

DISCIPLINA: CIÊNCIAS

PROFESSORES: TAMIRES, NEUSA E LILIA

1º BIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Analisar as informações sobre o novo coronavírus.• Compreender a importância da vacina e como prevenir doenças através de hábitos de higiene.• Identificar meios de prevenção de acidentes domésticos.	<ul style="list-style-type: none">• O novo coronavírus.• A importância da vacina e da higienização para a prevenção de doenças.• Prevenção de acidentes domésticos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



2º BIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">Seres vivos, suas características e os ambientes em que habitamDesequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências humanas.Sol como fonte primária de energia para vida na Terra	<ul style="list-style-type: none">Recordar os animais mais significativos do cotidiano escolar/rural/urbano (animais domésticos, do campo, selvagens, insetos etc.), indicando os locais onde se desenvolvem e a relação deles com os seres humanos.Descrever características de animais que fazem parte do cotidiano, considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida, local.Descrever características de plantas que fazem parte cotidiano escolar/rural/urbano considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida e relacionar essas características aos locais onde habitam.Relatar casos nos quais a interferência humana causou desequilíbrios nas populações de animais e/ou plantas Compreender o Sol como fonte primária de energia para a vida na TerraObservar e registrar, por meio de experimentos, a importância da água e da luz para a manutenção da vida das plantas em geral.

3º BIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">Partes das plantas e suas funções: a raiz (nutrição, sustentação, respiração); o caule (sustentação); folhas (transpiração, respiração, fotossíntese); flores (reprodução); frutos (reprodução, dispersão de sementes).Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas.	<ul style="list-style-type: none">Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e as funções que cada uma desempenha.Analisar a relação das plantas com o ambiente e demais seres vivos.Relatar casos do cotidiano escolar/doméstico/rural nos quais a pouca intensidade luminosa e/ou a baixa disponibilidade de água prejudicou o desenvolvimento de plantas. (Exemplo: ausência de gramíneas embaixo de árvores de copa frondosa).Relatar como a existência ou ausência de plantas no ambiente escolar contribuiu com a qualidade de vida e bem-estar dos estudantes.

4º BIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">Movimento aparente do Sol no céu.Nascente, elevação máxima e poente	<ul style="list-style-type: none">Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia, identificando a posição da nascente, da elevação máxima e do poente.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



	<ul style="list-style-type: none">• Acompanhar as variações do tamanho da sombra de objetos e associá-las às posições do Sol no Céu no período de um dia.• Observar e descrever as variações de temperatura e reflexão da luz em objetos escuros e claros, de diferentes constituições, expostos ao Sol.• Avaliar os efeitos da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.), ordenando os que apresentam mais brilho e os que sofrem maiores variações de temperatura.
--	---

ANOS INICIAIS – REGULAR – 2º ANO

DISCIPLINA: HISTÓRIA

PROFESSORES: TAMIRES, NEUSA E LILIA

1º BIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos.• Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.• Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais e da família como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário; discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.	<ul style="list-style-type: none">• A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.• História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes• na família.• Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações).

2º BIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana,	<ul style="list-style-type: none">• O tempo como medida.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



<ul style="list-style-type: none">usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois).Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.	<ul style="list-style-type: none">Noções de tempo. Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano. Tempo escolar bimestre, semestre, rotina escolar.
--	--

3º BIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnico- raciais e de gênero que compõem a sociedade atual.Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado. Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.	<p>Reconhecimento do contexto da desigualdade étnico racial, sociocultural e de gênero na sociedade, destacando as comunidades locais, rurais, quilombolas,</p> <ul style="list-style-type: none">indígenas e outras na região em que vive.Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais. As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais

4º BIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, sua importância e impactos no ambiente causados por elas na comunidade em que vive.Reconhecer a importância dos trabalhos prestados com a comunidade (voluntariado e mutirão).	<ul style="list-style-type: none">A sobrevivência e a relação com a natureza. Importância dos trabalhos prestados pela comunidade (voluntariado e mutirão).

ANOS INICIAIS – REGULAR – 2º ANO

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

PROFESSORES: TAMIRES, NEUSA E LILIA

1º BIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
------------------	------------------



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



<ul style="list-style-type: none">• Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha.• Analisar diferentes espaços inseridos no seu cotidiano.• Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros.	<ul style="list-style-type: none">• Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos• etc).• Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa à qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas.• Representações espaciais da sala de aula e da escola em literatura, croquis, maquetes, fotografias, desenhos, brincadeiras, músicas etc.• Espaço família: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família– subsistência,• trabalho, escola, lazer.
--	--

2º BIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Descrever diferentes modos de vida social, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.• Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo. Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade.	<ul style="list-style-type: none">• Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais, modo de viver• das pessoas.• Modificações por meio dos fenômenos naturais. Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem reaproveitamento.• Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz, etc).

3º BIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Utilizar noções de localização espacial, orientação e legenda em situações cotidianas.• Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus usos sociais.• Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.• Uso adequado dos meios de comunicação.	<ul style="list-style-type: none">• Representações dos diferentes espaços (desenhos, mapas mentais, maquetes).• Registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, fotografias, desenhos, maquetes, imagens aéreas, globo terrestre.)• Utilização de medidas não padronizadas. Meios de comunicação



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



4º BIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da comunidade e da escola: formal, informal, autônomo, voluntário.• Atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), comércio e serviços na região administrativa à qual a escola pertence.• Características presentes no espaço e na natureza, bem como seus impactos.	<ul style="list-style-type: none">• Investigar atividades produtivas, profissões e ocupações de acordo com os costumes, modos e hábitos de vida, considerando questões de gênero.• Identificar a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, tendo em vista as atividades produtivas da região administrativa.• Espaços adaptados para as pessoas com deficiência.• A poluição que os meios de transporte causam ao meio ambiente.

ANOS INICIAIS – REGULAR – 2º ANO

DISCIPLINA: ARTES

PROFESSORES: TAMIRES, NEUSA E LILIA

1º BIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente.• Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza.• Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.• Associar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras.• Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial	<ul style="list-style-type: none">• Autorretrato e releitura de obras de arte.• Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras).• Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas.• Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados. Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas.• Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc.• Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



<p>criativo.</p> <ul style="list-style-type: none">• Explorar e reconhecer e identificar elementos constitutivos das artes visuais.• Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.• Experimentar diferentes formas de expressão artística.• Reconhecer categorias das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores, etc).• Conhecer as distintas matrizes estéticas e culturais locais e regionais.• Conhecer os pontos turísticos do Distrito Federal a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas.monumentos/	<p>dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia.</p> <ul style="list-style-type: none">• Diferenciação entre museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.• Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros. Espaços naturais, como áreas verdes, parques eco 9. lógicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros.• Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros. Monumentos/pontos turísticos de Brasília.• Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares.
--	--

2º BIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Apreciar diferentes formas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.• Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou memórias utilizando o corpo.• Interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a autocrítica, o senso estético e desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão.• Produzir e encenar pequenas peças teatrais.• Reconhecer e compreender o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais.• Encenar pequenas cenas teatrais, utilizando máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras.	<ul style="list-style-type: none">• Cenas dramáticas: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais.• Narrativas teatrais: textos infantis, peças infantis, musicais, entre outros.• Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros).• Espaços culturais, espaços de convivência (hall de entrada), espaços de contemplação (espaço da cena: palco, arena etc.), espaços de ensaio e preparação dos espetáculos (camarins).• Partes do corpo cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa perna, pés, coluna cintura, quadril.• Formas grande, pequena, curva, reta.• Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal). Retas, curvas, círculos, ziguezague e formas geométricas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



<ul style="list-style-type: none">• Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.• Conhecer espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola e identificar seus elementos constitutivos.• Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento	<ul style="list-style-type: none">• Movimentos com tempo rápido, lento, pausado.• Improvisações livres e/ou dirigidas.
3º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Explorar as possibilidades de forma do corpo.• Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera).• Combinar percursos espaciais variados.• Combinar variações do tempo dos movimentos.• Experimentar movimentação a partir de elementos da natureza da fauna e da flora.• Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios.• Compartilhar e refletir em grupo sobre as experiências vivenciadas nas atividades em sala. Improvisar danças inspiradas em obras artísticas de outras linguagens.• Valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório.	<ul style="list-style-type: none">• Improvisação a partir das características da fauna e flora. Improviso, dança.• Registros pessoais da experiência vivenciada em dança.• Obras literárias, musicais e fotográficas presentes na cultura infantil. Gêneros/estilos musicais (marchinhas, parlendas, travalíngua, jingle, cívica, regionais, dentre outros).• Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios, acapella (sem acompanhamento) e com acompanhamento.• Consequências do grito e da fala forçada para a saúde vocal.• Cuidados com a saúde bucal e respiratória.• Espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola
4º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Organizar as sonoridades por classificação de fontes sonoras, observando suas características• Explorar suas possibilidades vocais bem como os cuidados para a preservação da voz.• Conhecer espaços culturais de dança da Região Administrativa	<ul style="list-style-type: none">• Pausas rítmicas e melódicas; som e silêncio.• Jogo sonoro “o que é o que é”; “Que som é esse?”, dentre outros.• Criação e experimentação sonoro-musical em percussão corporal, canto e execução musical com instrumentos de pulsação da música.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



<ul style="list-style-type: none">• Conhecer espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola e identificar seus elementos constitutivos.• Discriminar o silêncio como parte de sequências sonoras nas atividades de brinquedos sonoros e jogos folclóricos. Improvisar em diversos contextos musicais (corpo, natureza, objetos, ambientes instrumentos), como processo de criação.• Acompanhar música, utilizando instrumentos da bandinha e/ou confeccionados.• Criar códigos próprios para representação sonora.	<ul style="list-style-type: none">• Classificação de sons (timbre): os tambores os chocalhos os percussivos (clavas, baquetas, xilofone, reco-reco).• Representações gráficas de sons. Exemplo: figuras geométricas representativas para determinadas sonoridades.• Uma palma correspondendo a um quadrado; uma pisada correspondendo a um retângulo e outros meios de representação como letras, desenho de objetos e materiais.
---	---

ANOS INICIAIS – REGULAR – 2º ANO

DISCIPLINA: ENSINO RELIGIOSO

PROFESSORES: TAMIRES, NEUSA E LILIA

1º BIMESTRE

OBJETIVOS

- Reconhecer e distinguir a importância das religiosidades e seus símbolos nos diferentes espaços de convivência (familiar, social e outros), valorizando e respeitando a vida a dignidade do ser humano.
- Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado, conforme a crença de cada sujeito.
- Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e agir altruísta.

CONTEÚDOS

- Grupos sociais: família, escola e valores como solidariedade, cooperação e fraternidade.
- Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas.

2º BIMESTRE

OBJETIVOS

- Compreender a alteridade como princípio orientador do

CONTEÚDOS

- Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



relacionamento com o outro. • Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e o agir altruísta.	ambientes.
3º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
• Identificar e respeitar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares, escolares e religiosas (fotos, músicas, narrativas, álbuns...)	• Simbolismo Religioso: símbolos religiosos e o transcendente
4º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
• Exemplificar significados atribuídos às danças e aos alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.	• Danças e alimentos presentes nas diferentes manifestações religiosas.

ANOS INICIAIS – REGULAR – 2º ANO

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA

PROFESSORES: TAMIRES, NEUSA E LILIA

1º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas. • Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras.	• Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular) manipulativas (chutar, arremessar, apanhar manipulativas, chutar, arremessar, apanhar). • Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique, etc).
2º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras.• Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional.• Criar, com o auxílio do professor, brinquedos feitos de sucatas e material reciclável.	<ul style="list-style-type: none">• Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes.• Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis).
3º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais.• Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade.	<ul style="list-style-type: none">• Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez, etc).• Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.
4º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Vivenciar situações problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.• Compreender e reconhecer as diferenças individuais relacionadas ao corpo e o movimento respeitando nossa diversidade cultural e social.	<ul style="list-style-type: none">• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.

ANOS INICIAIS – REGULAR – 3º ANO
DISCIPLINA: MATEMÁTICA
PROFESSORES: RAFAELA, JESSICA, RICARDO E WELDA



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



1º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">○• Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções; Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos;• Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática;• Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita;• Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas;• Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita;• Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos;• Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática; Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais;• Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações-problema, utilizando estratégias pessoais	<ul style="list-style-type: none">• Funções do número: indicador de quantidade, indicador de posição, código. medidas de grandezas; Quantificação de coleções ou eventos;• Sequência oral numérica;• Conservação de quantidade;• Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que;• Números ordinais: função, leitura e representação;• Construção de fatos fundamentais da adição, subtração;• Resolução de situações- problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar;• Resolução de situações- problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar;• Medidas de tempo: Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas;• Reconhecimento de instrumento de passagem de tempo, agenda, calendário, relógio, linha do tempo;• Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações-problema;• Situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas.• Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que;• Números ordinais: função, leitura e representação;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



<p>ou convencionais com registros pictóricos e numéricos;</p> <ul style="list-style-type: none">• Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações-problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos;	
2º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos;• Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda;• Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração;• Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações-problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos convencionais com registros pictóricos e numéricos;• Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais;• Construir fatos básicos da subtração utilizá-los no cálculo	<ul style="list-style-type: none">• Correspondência biunívoca;• Sequência oral numérica;• Valor posicional dos números;• Números ordinais: função, leitura e representação• Construção de fatos fundamentais da adição, subtração• Resolução de situações- problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar.• Resolução de situações- problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar.• Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica• Localização e movimentação: a representação de objetos e pontos de referência.• Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade).• Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações.• Medidas de tempo: Reconhecimento de instrumento de passagem



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



<p>mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações-problema, com o uso de estratégias pessoais;</p> <ul style="list-style-type: none">• Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações-problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos;• Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações-problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos;• Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano	<p>de tempo, agenda, calendário, relógio, linha do tempo;</p> <ul style="list-style-type: none">• Sistematização de tempo (estabelecimento das principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto, hora e dia, dia, semana e mês. Leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo• Troca entre valores, cédulas e moedas• Comparação de valores monetários• Sistema Monetário Brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas;• Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro;• Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas;• Situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas.
3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações-problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos;• Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações-problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos;• Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de	<ul style="list-style-type: none">• Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens;• Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9999;• Composição e decomposição de números naturais;• Números ordinais: função, leitura e representação;• Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação• Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar;• Resolução de situações-problema envolvendo significados da



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



diferentes adições;

- Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999);
- Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido;
- Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência;
- Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais;
- Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico; Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por meio de desenhos, figuras ou por observação na natureza e no ambiente geométricos;
- Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano;

subtração:

retirar, comparar e completar;

- Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação:
soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular);
- Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície);
- Relação de igualdade;
- Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas
- Localização e movimentação: a representação de objetos e pontos de referência;
- Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de pessoas e de objetos;
- Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências (Exemplo: casa/escola; sala de aula/banheiro);
- Figuras geométricas espaciais(cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações;
- Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade);
- Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações;
- Significado de medida e de unidade de medida; Medidas de massa (quilograma, meio quilograma, grama, tonelada, construção,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



	<p>observação e uso de balanças); Medidas de comprimento (metro, meio metro e centímetro);</p> <ul style="list-style-type: none">• Construção, observação e uso de fitas métricas, régua e trenas; Medidas de capacidades (litro, meio litro).• Medidas de tempo: Reconhecimento de instrumento de passagem de tempo, agenda, calendário, relógio, linha do tempo;• Troca entre valores, cédulas e moedas;• Comparação de valores monetários;• Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas;• Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro ;• Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas;• Situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas;
4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos;• Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações-problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos;• Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas	<ul style="list-style-type: none">• Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens;• Números ordinais: função, leitura e representação;• Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação;• Resolução de situações- problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar;• Resolução de situações- problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar;• Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra);



para resolver situações do cotidiano;

- Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da divisão: ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra;
- Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) e metade da metade (quarto) em situações do cotidiano e décimos de quantidades contínuas e discretas;
- Significado de metade, quarta parte e décima parte;
- Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades);
- Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações;
- Composição e análises de figuras em malha quadriculadas e sua relação com a medida em perímetro;
- Estabelecimento de comparações entre objetos do espaço físico e entre objetos geométricos;
- Medidas de tempo: Reconhecimento de instrumento de passagem de tempo, agenda, calendário, relógio, linha do tempo;
- Troca entre valores, cédulas e moedas;
- Comparação de valores monetários;
- Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas;
- Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro;
- Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas;
- Situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas;
- Situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.



ANOS INICIAIS – REGULAR
DISCIPLINA: PORTUGUÊS
PROFESSORES: RAFAELA, JESSICA, RICARDO E WELDA

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever;• Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor;• Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória;• Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto;• Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto;• Compreender e desenvolver os textos lidos, com autonomia ou por outros leitores;• Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos;• Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos	<ul style="list-style-type: none">• Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais;• Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras;• Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita;• Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P, B, T, D, F, V;• Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b;t/d;f/v;• Nome próprio (percepção nos diversos contextos de leitura e escrita)• Relatos orais de acontecimentos do cotidiano;• Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema;• Leitura de escuta de lista diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico;• Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores);• Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade;• Escuta e manuseio de livros e obras infantis;• Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



<p>oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação;</p> <ul style="list-style-type: none">• Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados;• Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso;• Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito;• Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra;• Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas;• Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.	<p>manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo);</p> <ul style="list-style-type: none">• Produção textual por meio de diversos gêneros, principalmente em situações reais de uso;• Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou em uma parte (início, final, título, etc.);• Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo);• Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens;
---	---

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever;• Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor;• Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória;• Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o	<ul style="list-style-type: none">• Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais;• Relatos orais de acontecimentos do cotidiano;• Nome próprio (percepção nos diversos contextos de leitura e escrita)• Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema;• Leitura de escuta de lista diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico;• Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras;• Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita;• Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro). Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro);• Modos de nasalização - M e N no final da sílaba (bombom, ponte);



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



<p>tema/assunto/finalidade do texto;</p> <ul style="list-style-type: none">• Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto;• Compreender e desenvolver os textos lidos, com autonomia ou por outros leitores;• Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos;• Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação;• Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados;• Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso;• Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito;• Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra;• Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas;• Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita	<p>NH (galinha); usando o til (maçã, anão);</p> <ul style="list-style-type: none">• Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline (_).• Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso sua forma e finalidade;• Fábulas: leitura, apreciação e análise;• Anúncios publicitários e propagandas - levantamento de hipótese sobre produtos, informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado;• Contos infantis e fábulas: leitura e análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos;• Jornal, campanhas publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais;• Produção textual por meio de diversos gêneros, principalmente em situações reais de uso;
3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever;• Corresponder características da conversação espontânea	<ul style="list-style-type: none">• Relatos orais de acontecimentos do cotidiano;• Nome próprio (percepção nos diversos contextos de leitura e escrita)• Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor;

- Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto;
- Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto;
- Compreender e desenvolver os textos lidos, com autonomia ou por outros leitores;
- Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos;
- Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação;
- Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados;
- Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso;
- Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito;
- Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra;
- Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas;
- Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita

- Leitura de escuta de lista diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico;
- Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso sua forma e finalidade;
- Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita;
- Produção textual por meio de diversos gêneros, principalmente em situações reais de uso;
- Modos de falar: regionalismo, sotaque, adequação linguística à situação comunicativa;
- Conto folclórico, lendas e conto acumulativo: escuta da conotação e comparação com a leitura do texto escrito (exploração de contos indígenas e africanos);
- Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens;
- Cantiga de roda, música com movimento. Parlenda, trava-línguas, adivinhação, quadrinhas, reconto oral e produção;
- Literatura e cinema: autoria e características principais;
- Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline (_).
- Parágrafo – para organizar ideias no texto;
- Redução de gerúndio: andano/andando;
- Correspondência regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: C/QU (cadela/quilo). G/GU (garoto/ guerra); J (com as vogais a, o, u) E ou I (perde, perdi). O ou U (bambu, bambo). Z em início de palavra (zebra, zangado).
- Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização): Uso do X ou CH (xícara, chuva); Uso do S ou Z (casa, azedo);



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever;• Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor;• Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória;• Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto; Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto; Compreender e desenvolver os textos lidos, com autonomia ou por outros leitores;• Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos;• Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação;• Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados;• Identificar as características composicionais de gêneros	<ul style="list-style-type: none">• Relatos orais de acontecimentos do cotidiano;• Nome próprio (percepção nos diversos contextos de leitura e escrita)• Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema;• Leitura de escuta de lista diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico;• Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso sua forma e finalidade;• Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita;• Produção textual por meio de diversos gêneros, principalmente em situações reais de uso;• Níveis de compreensão da leitura, objetiva, inferencial e avaliativa;• Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline (_).• Parágrafo – para organizar ideias no texto;• Observação e escrita de fonemas em final de verbos. Exemplo: r - vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) – vendeu, comprou, sentiu;• Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização).• Uso do G ou J (girafa, jiló). Uso do H inicial (hora, ora); Uso do L ou LH (Julio, Julho); Uso do U ou L (anel, céu)



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



<p>textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso;</p> <ul style="list-style-type: none">• Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito;• Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra;• Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas;• Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita;	
--	--

ANOS INICIAIS – REGULAR – 3º ANO
DISCIPLINA: CIÊNCIAS
PROFESSORES: RAFAELA, JESSICA, RICARDO E WELDA

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos;• Reconhecer que os seres vivos passam por alterações ao longo do seu ciclo de vida;• Relatar desequilíbrios ambientais, destacando a influência humana em cada situação e os consequentes distúrbios às populações de animais envolvidas;	<ul style="list-style-type: none">• Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento; crescimento; reprodução; envelhecimento; morte;• Interferências no ciclo de vida dos animais e plantas: diminuição das populações e extinções;
2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Identificar ocorrências que interferem no ciclo de vida dos animais e plantas;• Diferenciar os animais por grandes grupos, dando destaque às características que os assemelham;• Identificar ocorrências que interferem no ciclo de vida dos animais e plantas;	<ul style="list-style-type: none">• Características dos animais: Reino Animalia; Subfilo dos Vertebrados (Peixes, Anfíbios, Répteis, Aves e Mamíferos);• Hábitos de vida dos animais: Animais diurnos. Animais noturnos;• Tipos de alimentação dos seres vivos: herbívoros; carnívoros e onívoros;• Deslocamento dos animais;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



<ul style="list-style-type: none">Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos;	<ul style="list-style-type: none">Ambiente em que vivem os animais do cotidiano;As queimadas irregulares que ameaçam a biodiversidade e o meio ambiente;Desequilíbrios ambientais;
3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">Produzir sons a partir da vibração de objetos de diferentes constituições e formatos;Identificar as variáveis que influenciam no som emitido por materiais de diferentes constituições e formatos;Discutir sobre a qualidade de vida e o bem-estar proporcionados por paisagens sonoras agradáveis;	<ul style="list-style-type: none">Produção de som;Variáveis que influenciam na produção do som: a composição (da madeira, do vidro, do metal, do elástico, do aço e do plástico) a forma/formato a vibratilidade a espessura;Efeitos da luz nos materiais: refração, reflexão e absorção;Saúde auditiva e visual em termos de som e luz;Poluição sonora e visual;
4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">Manipular diferentes tipos de modelos de representação do planeta Terra e observar como são expressos os diferentes tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc;Reconhecer e representar a esfericidade da Terra por meio de modelos;Identificar semelhanças e diferenças nos modelos de representação da Terra no que diz respeito aos tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc;Manipular mapas celestes para auxiliar na observação e registro do ciclo diário, semanal e mensal dos principais astros da abóboda celeste, especificamente o Sol, a Lua e planetas do sistema solar;Identificar os diferentes tipos de solos e classificá-los com relação às aplicações na agricultura, na construção civil, extração de minerais etc;Propor ações para conservação e preservação do solo como:	<ul style="list-style-type: none">Características do planeta Terra: o formato esférico; presença de água (corpos d'água, lagos, rios, oceanos); superfícies (planícies, montanhas, florestas, desertos, ambientes alagados, savanas etc.);Terra: mapas; globo terrestre; GPS; fotografias;Solo e agricultura;Conservação e preservação do solo;Tipos de solo: o arenoso; o argiloso, o humoso; o silte; o calcáreo, usos do solo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



reflorestamento; proteção de nascentes; rotação de culturas agrícolas; adubação e plantio direto;

ANOS INICIAIS – REGULAR – 3º ANO

DISCIPLINA: HISTÓRIA

PROFESSORES: RAFAELA, JESSICA, RICARDO E WELDA

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

- Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc;
- Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.

OBJETIVOS

- O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive;
- Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS

- Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados;
- Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes;
- Identificar mudanças que ocorreram em profissões, produtos e serviços em sua comunidade, ao longo do tempo.

OBJETIVOS

- A produção dos marcos da memória: formação cultural da população;
- Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características, semelhanças, diferenças; razões das modificações.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS

OBJETIVOS



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



<ul style="list-style-type: none">Identificar modos de vida na cidade e no campo;Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado, enfatizando as instituições públicas e seus aspectos administrativos;	<ul style="list-style-type: none">A cidade, suas zonas urbana e rural e seus espaços públicos, privados e protegidos (áreas de conservação ambiental).
4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.	<ul style="list-style-type: none">O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas.

ANOS INICIAIS – REGULAR

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

PROFESSORES: RAFAELA, JESSICA, RICARDO E WELDA

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade;Identificar e comparar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades	<ul style="list-style-type: none">Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, na cidade etc.).Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo;
2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica;Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza.	<ul style="list-style-type: none">Legendas com símbolos de diversos tipos de representações: Brasília, Distrito Federal, RIDE, capitais do Brasil;Atividades produtivas: tipos de produção; locais de trabalho; ferramentas e instrumentos; modificação da natureza, impactos e riscos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">Estabelecer semelhanças e diferenças que existem entre o seu ambiente familiar, escolar e social;Relacionar a evolução dos meios de transporte e suas funções, a partir do avanço das tecnologias;Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza.	<ul style="list-style-type: none">Inter-relação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, cidade e trabalho;Função dos meios de transporte (particular e coletivo);Biodiversidade de sua cidade: paisagem, relevo, as águas.
4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">Relacionar a evolução dos meios de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias;Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive.	<ul style="list-style-type: none">Meios de comunicação e tecnologias. Uso das tecnologias no dia a dia;A produção de lixo doméstico ou da escola, problemas causados pelo consumo excessivo, propostas para o consumo consciente, hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos.

ANOS INICIAIS – REGULAR – 3º ANO

DISCIPLINA: ARTES

PROFESSORES: RAFAELA, JESSICA, RICARDO E WELDA

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



<ul style="list-style-type: none">• Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente;• Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo;• Relacionar e compreender criticamente formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais, regionais e nacionais;• Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural.	<ul style="list-style-type: none">• Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas locais e regionais;• Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos);• Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas);• Cores na natureza e as produzidas pelo homem;• Obras de artistas brasileiros;• Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio;• Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal.
2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora;• Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza;• Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras;• Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados;• Produzir diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais.	<ul style="list-style-type: none">• Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas);• Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos;• Obras de artistas brasileiros;• Cores secundárias e terciárias;• Cores frias e quentes;• Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio;• Manifestação de dança, estilo, linguagem e práticas diversas de dança.
3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal e suas motivações históricas a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas;• Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral do	<ul style="list-style-type: none">• Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas);• Obras de artistas brasileiros;• Desenhos, pinturas e esculturas;• Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



<p>Distrito Federal;</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.	<ul style="list-style-type: none">• Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros;• Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal: Teatro Nacional, Centro Cultural Banco do Brasil, Complexo Cultural Funarte Brasília, Teatro Dulcina, Espaço Cultural Renato Russo, Teatro Mapati, Espaço Cena, Espaço Cultural Bagagem, Espaço Semente, Teatro da Escola Parque 307/308 Sul, entre outros;• Espetáculos cênicos: teatro de rua, teatro de sombras, teatro de bonecos/ marionetes;• Recursos audiovisuais: vídeos, fotografias, áudios e outros;• Confecção de instrumentos com materiais da natureza e objetos cotidianos.
4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos. Criar e interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão.• Produzir e encenar espetáculos teatrais;• Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras;• Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza.	<ul style="list-style-type: none">• Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas)• Obras de artistas brasileiros;• Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio;• Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro;• Espaços naturais, como áreas verdes/parques ecológicos;• Criação e improvisação em pequenos grupos;• Registros pessoais e coletivos da experiência vivenciada;• Gêneros/estilos musicais do repertório local

ANOS INICIAIS – REGULAR – 3º ANO

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA

PROFESSORES: RAFAELA, JESSICA, RICARDO E WELDA



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras; Aprimorar as habilidades perceptivo- motoras por meio de jogos e brincadeiras;• Compreender situações problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança;• Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade por meio da vivência de brincadeiras, jogos e danças;• Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades.	<ul style="list-style-type: none">• Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de Habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar);• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado;• Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes.
2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras;• Aprimorar as habilidades perceptivo- motoras por meio de jogos e brincadeiras;• Compreender situações problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança;• Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade por meio da vivência de brincadeiras, jogos e danças;• Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades.	<ul style="list-style-type: none">• Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de Habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar);• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado;• Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes;• Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio organização espaço temporal).
3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



<ul style="list-style-type: none">• Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras.• Aprimorar as habilidades perceptivo- motoras por meio de jogos e brincadeiras;• Compreender situações problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança;• Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade por meio da vivência de brincadeiras, jogos e danças;• Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades;• Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade;	<ul style="list-style-type: none">• Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado;• Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes;• Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis).
---	--

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras; Aprimorar as habilidades perceptivo- motoras por meio de jogos e brincadeiras;• Compreender situações problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.• Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade por meio da vivência de brincadeiras, jogos e danças;• Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades.	<ul style="list-style-type: none">• Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar);• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado;• Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes.



ANOS INICIAIS – REGULAR – 4º ANO

DISCIPLINA: MATEMÁTICA

PROFESSORES: JONILUCIA, BEATRIZ, LUCIANA, JAQUELINE

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

- Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de unidade de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações problema.
- Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e subtração por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.
- Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.

OBJETIVOS

- Sequência numérica oral/escrita; conservação de quantidade.
- Sequência oral numérica; leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de
- quantidades até 9999.
- Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.
- Valor posicional dos números.
- Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens.
- Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar.
- Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e
- completar.
- Sistema de numeração decimal: ordem de unidade de milhar.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS

- Resolver e elaborar situações-problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de

OBJETIVOS

- Propriedades das operações.
- Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora.



<p>fazer estimativas do resultado.</p> <ul style="list-style-type: none">• Construir relógio analógico para registro, leitura e interpretação de horas e minutos.• Resolver situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias.• Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração• Reconhecer e estudar os elementos (bases, número de faces, vértices e arestas) das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos e cubos.• Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais.• Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.	<ul style="list-style-type: none">• Relógio analógico• Medidas de tempo: leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades• Situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias de medida de tempo.• Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.• Relação de igualdade.• Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise.• Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.• Sistema de numeração decimal: ordem de unidade de milhar.
3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Realizar leituras de medidas em instrumentos convencionais e não convencionais, que expressem o resultado por número decimal e/ou frações.• Interpretar textos em que constem informações que envolvam medidas.• Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$ ($\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 ml).	<ul style="list-style-type: none">• Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros).• Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas.• Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes



	<p>tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros.</p> <ul style="list-style-type: none">• Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal.
4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.• Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema• Resolver e elaborar situações problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e Proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.• Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.• Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.• Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de situações- problema.	<ul style="list-style-type: none">• Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão.• Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, partilha e medida;• Ampliação dos procedimentos operatórios de adição e subtração dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais;• Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10;• Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural.• Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de zero.• Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão.



ANOS INICIAIS – REGULAR – 4º ANO

DISCIPLINA: PORTUGUÊS

PROFESSORES: JONILUCIA, BEATRIZ, LUCIANA, JAQUELINE

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto;• Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas;• Relatar para a turma alguma experiência vivida;• Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas;• Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido;• Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais;	<ul style="list-style-type: none">• Ordem alfabética – revisão;• Letra maiúscula (substantivo comum e próprio – revisão);• Acentuação de palavras conhecidas;• Substantivos (apresentação do conceito, em situações contextuais);• Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo;• Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário);• Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias;• Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes.
2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto;• Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas;• Relatar para a turma alguma experiência vivida;	<ul style="list-style-type: none">• Ordem alfabética – revisão;• Letra maiúscula (substantivo comum e próprio – revisão);• Acentuação de palavras conhecidas;• Substantivos (apresentação do conceito, em situações contextuais);• Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo;



<ul style="list-style-type: none">• Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas;• Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido;• Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais;	<ul style="list-style-type: none">• Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário);• Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias;• Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes.
3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto;	<ul style="list-style-type: none">• Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas;• Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores;• Biografia e obras de autores selecionados;• Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir a um filme ou ler um livro.• Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias;• Recursos para linguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução;• Comparar ação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade;• Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor;• Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço;• Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos que compõem esse gênero;• Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero



4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto;	<ul style="list-style-type: none">Verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais);Verbo (pretérito perfeito, presente e futuro) – em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto);Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão;Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita;Resumo de livro;Criação de manchetes para notícias;Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações;Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)

ANOS INICIAIS – REGULAR – 4º ANO

DISCIPLINA: CIÊNCIAS

PROFESSORES: JONILUCIA, BEATRIZ, LUCIANA, JAQUELINE

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS



<ul style="list-style-type: none">• Observar as posições da nascente e do poente do Sol e identificar os pontos cardeais Leste-Oeste e Norte-Sul.• Conhecer e saber fazer o uso de bússolas e aplicativos mobile de GPS para identificar os pontos cardeais.• Identificar os pontos cardeais a partir de observações e registros de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon) e compará-los com as indicações dos pontos cardeais obtidas por meio de uma bússola e aplicativos de GPS.• Comparar os calendários de diferentes civilizações identificando as referências utilizadas para contagem da passagem do tempo em cada cultura.• Reconhecer as fases da Lua e sua periodicidade por meio de registros das formas aparentes ao longo do mês e compreender o que são e como ocorrem identificar os pontos cardeais a partir de observações e registros de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon) e compará-los com as indicações dos pontos cardeais obtidas por meio de uma bússola e aplicativos de GPS.	<ul style="list-style-type: none">• Pontos cardeais.• Instrumentos de orientação e localização: Bússola e GPS.• Movimentos cíclicos do Sol e da Lua: as fases da Lua; o movimento de rotação e translação da Terra.• Registro do tempo e a organização da vida• Calendários e anos bissextos; Estações do ano.
2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Investigar as formas de transmissão de doenças infecciosas, propondo atitudes e medidas adequadas para sua prevenção.	<ul style="list-style-type: none">• O novo corona vírus;• A importância da vacina e da higienização para a prevenção de doenças;• Prevenção de acidentes domésticos.
3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Apontar situações cotidianas nas quais é possível identificar misturas (café com leite, água e sabão, leite e chocolate em pó, água e sal, água e óleo, resíduos de poluição no ar, no solo e na água etc.).• Identificar as misturas com base em propriedades físicas observáveis como temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e número de fases, reconhecendo suas composições• Criar situações para observar as alterações das propriedades físicas das substâncias e	<ul style="list-style-type: none">• Substâncias e misturas.• Composição de misturas.• Propriedades físicas das substâncias e das misturas.• Efeitos da variação de temperatura, radiação (luz) e umidade nas transformações físicas da matéria.



<p>misturas Exemplo: água pura x água com sal.</p> <ul style="list-style-type: none">• Discutir situações em que os materiais sofrem transformações quando submetidos a determinadas condições de temperatura, luz e umidade Exemplo: desbotamento de pinturas e roupas, ferrugem, amolecimento e endurecimento de materiais etc.).• Testar, utilizando linguagem científica e diferentes formas de registros, as transformações que ocorrem em materiais do dia a dia quando submetidos a certas condições de temperatura (aquecimento/resfriamento), de radiação (luz) e de umidade.• Investigar técnicas para redução dos efeitos das variações de temperaturas, da incidência de radiação e da umidade sobre os materiais (Exemplos: utilização de resinas, de vernizes, técnicas de curagem, vulcanização etc.).• Relatar situações em que se observam transformações irreversíveis dos materiais ocasionadas por variações de temperatura.	<ul style="list-style-type: none">• Transformações reversíveis e não reversíveis da matéria.
4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Investigar técnicas para redução dos efeitos das variações de temperaturas, da incidência de radiação e da umidade sobre os materiais (Exemplos: utilização de resinas, de vernizes, técnicas de curagem, vulcanização etc.).• Relatar situações em que se observam transformações irreversíveis dos materiais ocasionadas por variações de temperatura.• Testar e concluir que, ao ser submetida a certas condições de temperatura, a matéria pode sofrer transformações reversíveis (como mudanças no estado físico da água) e irreversíveis (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).• Reconhecer o papel do Sol como fonte primária de energia para a produção de alimentos.• Compreender o papel dos fungos e bactérias no processo de decomposição.• Elaborar dinâmicas que ilustrem as consequências ecológicas para um ecossistema que teve interrompida a ciclagem de nutrientes.	<ul style="list-style-type: none">• Sol como fonte de energia primária para os seres vivos.• Sol como fonte primária de energia para a produção de alimentos.• Iclagem de nutrientes.• Teias Alimentares.• Cadeias Alimentares.• As queimadas irregulares que ameaçam a biodiversidade e o meio ambiente



ANOS INICIAIS – REGULAR – 4º ANO

DISCIPLINA: HISTÓRIA

PROFESSORES: JONILUCIA, BEATRIZ, LUCIANA, JAQUELINE

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura;• Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão;• Destacar, no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantada;• Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto;	<ul style="list-style-type: none">• O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais.• A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.
2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Verificar na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).• Identificar atores que contribuíram com a idealização de Brasília por meio de várias linguagens, principalmente aqueles invisibilizados pela historiografia, utilizando referências fílmicas, literárias e outras disponíveis em vários acervos de museus no DF.•	<ul style="list-style-type: none">• Antigas capitais, Missão Cruls, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer), os candangos.• Povos indígenas que migraram para a região e ajudaram na construção.• As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960.
3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Analisar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e	<ul style="list-style-type: none">• Os processos migratórios do final do século



<p>avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.</p> <ul style="list-style-type: none">• Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.• Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.	<p>XIX e início do século XX no Brasil.</p> <ul style="list-style-type: none">• Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua reorganização territorial.
4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Descrever as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, Internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.• Reconhecer a existência de diferentes condições que tornam um sujeito refugiado.	<ul style="list-style-type: none">• O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais.• Declaração dos Direitos Humanos.

ANOS INICIAIS – REGULAR – 4º ANO

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

PROFESSORES: JONILUCIA, BEATRIZ, LUCIANA, JAQUELINE

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS



<ul style="list-style-type: none">• Identificar o papel da sociedade na transformação do espaço geográfico, conhecendo as manifestações cotidianas naturais e as produzidas pelas sociedades na modificação das paisagens.• População total do DF e sua distribuição, fluxos migratórios.• Modos de vida nas regiões administrativas do DF - Principais atividades econômicas e produtivas do DF.• Espaços de memória, cultura, lazer e patrimônio do DF.	<ul style="list-style-type: none">• Planejamento do DF: construção e processos migratórios; crescimento demográfico Regiões Administrativas e a RIDE; etapas de ocupação do DF – semelhanças; formas de organização dos poderes: papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil.• Distrito Federal na região Centro Oeste.
2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Identificar o papel da sociedade na transformação do espaço geográfico, conhecendo as manifestações cotidianas naturais e as produzidas pelas sociedades na modificação das paisagens.• População total do DF e sua distribuição, fluxos migratórios.• Modos de vida nas regiões administrativas do DF - Principais atividades econômicas e produtivas do DF.• Espaços de memória, cultura, lazer e patrimônio do DF.	<ul style="list-style-type: none">• Características do trabalho no campo e na cidade.• Principais atividades econômicas e produtivas.• Espaços de memória, cultura, lazer e patrimônio.
3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a sustentabilidade ambiental.• Analisar os aspectos da ocupação, as condições de moradia e o índice de qualidade de vida das Regiões Administrativas do DF.• Perceber as relações de interdependência entre a cidade e o campo, comparando os diferentes modos de vida desses grupos sociais.	<ul style="list-style-type: none">• Características das paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vive, a ação humana na conservação ou degradação.• Relevo (áreas altas, baixas, planas e elevações); águas (rios, lagos, mares, lagoas, canais e baías); vegetação (natural e introduzida); clima e tempo (temperatura, chuvas, vento e umidade).• Questões da infraestrutura: saneamento básico, mobilidade etc.•



4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

- Comparar os usos dos diferentes tipos de tecnologia em seu cotidiano.
- Aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações, comparando com outros lugares de vivência.
- Relacionar as características socioculturais e territorialidades de grupos de diferentes origens, no campo e na cidade, compreendendo a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a cultura local.

OBJETIVOS

- Tipos variados de mapas (características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças).
- Usos das imagens de satélites.
- Distância, pontos cardeais, orientação.
- Noções de proporção, escala e referenciais de localização.
- Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras).
- Territórios existentes no DF e no Brasil: terras indígenas com ênfase no Santuário dos Pajés (Povo Tapuia- Fulniô) e comunidades remanescentes de quilombos com ênfase na comunidade do Quilombo Mesquita na Cidade Ocidental, entre outros.

ANOS INICIAIS – REGULAR – 4º ANO

DISCIPLINA: ARTE

PROFESSORES: JONILUCIA, BEATRIZ, LUCIANA, JAQUELINE

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

OBJETIVOS



<ul style="list-style-type: none">Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	<ul style="list-style-type: none">Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.Vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.Experimentação com cores frias e cores quentes. Cores na natureza e as produzidas pelo ser humano.Diferenciação de cores primárias, secundárias e terciárias.Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio
2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">Conhecer diferentes imagens / composição por meio de mídias digitais.Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal.Selecionar técnicas materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo.Reconhecer processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade.Combinar movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual.	<ul style="list-style-type: none">Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galeria.Desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas, oficinas, ateliês, feiras e outros.Athos Bulcão.
3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">Experenciar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia.Reconhecer e experienciar os elementos teatrais em espetáculos cênicos.Produzir textos dramáticos e encená-los expressando-se por	<ul style="list-style-type: none">Obras artísticas em períodos e movimentos distintos.Composição de cenas teatrais: monólogo, standup, esquetes.Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia.Produção e encenação textos dramáticos: expressão corporal;



<p>meio do corpo, voz e sensações.</p> <ul style="list-style-type: none">• Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas.• Vivenciar cenas cotidianas das culturas indígenas, ciganas, quilombolas e afro-brasileiras dos grupos que residem no Distrito Federal e entorno respeitando suas especificidades do Distrito Federal e entorno respeitando suas especificidades.• Criar e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/clown por meio da definição de um personagem	<p>expressão vocal: articulação, dicção e projeção e comunicação espontânea das diferentes sensações (olhar, ver, escutar, ouvir, comer, pegar, cheirar, andar etc.)</p> <ul style="list-style-type: none">• Dramatização de histórias diversa• Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora.
4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os campos de atuação profissional da área de dança.• Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança da cultura local e regional.• Pesquisar a diversidade cultural presente nas manifestações de dança brasileira.• Conhecer espaços culturais do Distrito Federal, em especial aqueles voltados para as práticas de dança• Identificar elementos constitutivos do espaço cultural teatral.	<ul style="list-style-type: none">• Teatro de bonecos/marionetes, teatro de atores, teatro de sombras, teatro de máscaras, musicais, entre outros• Criação de um personagem (sua própria “cara de palhaço”), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo e outros

ANOS INICIAIS – REGULAR – 5º ANO

DISCIPLINA: MATEMÁTICA

PROFESSORES: BIANCA, KAREN, LÚCIO, FERNANDA E GEYSE



1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual.Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das dezenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações problema.Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural.	<ul style="list-style-type: none">Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, árabe) em contexto da História da Matemática.Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição.Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros.Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização.Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo.
2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">Propiciar o reconhecimento de cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas de outros países.Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio da construção de tabelas, gráficos de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.Representar locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones.	<ul style="list-style-type: none">Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, árabe) em contexto da História da Matemática.Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição.Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros.Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização.Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo.



<ul style="list-style-type: none">Identificar semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros), reconhecendo os seus elementos semelhantes e diferentes arestas. <p>Correlacionar e reconhecer a presença e importância de medidas em outras áreas de conhecimento e nas profissões</p>	
3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">Reconhecer e representar localização, trajetórias e orientações por meio de mapas.Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas.Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros de uma equação permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.	<ul style="list-style-type: none">Trajetórias e orientações por meio de mapas.Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de trajetórias no plano Cartesiano.Grandezas diretamente proporcionais: associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%).Propriedades da igualdade e noção de equivalência.
4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.	<ul style="list-style-type: none">Noção de volumeResolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações:



<ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais. • Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto. • Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto. • Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. 	<p>Comprimento (Km/m; m/dm; m/ cm; cm/mm; m/ mm); Superfície(m²/cm²).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de situações problemas. • Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações. Elaborar e resolver situações problemas simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade
---	--

ANOS INICIAIS – REGULAR – 5º ANO
DISCIPLINA: PORTUGUÊS
PROFESSORES: BIANCA, KAREN, LÚCIO, FERNANDA E GEYSE

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS



<ul style="list-style-type: none">Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução.Comédia, piada, tragédia, drama.Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes.Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade.Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual.Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita.Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação).“Análise e enfoque em gêneros que expõem o leitor a novos vocábulos e construções sintáticas mais elaboradas: poesia, contos de fada e crônicas de imaginação.	<ul style="list-style-type: none">Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido.Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão.Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura.Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação.Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos) considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.
2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações.Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido.Poesia/popular (Cordel): completar textos com lacunas ou paródia.Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos.Acentuação de palavras conhecidas.	<ul style="list-style-type: none">Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos.Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.



<ul style="list-style-type: none">• Acentuação gráfica de proparoxítonas.• Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário).• Classificação quanto à tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de proparoxítonas na língua portuguesa.• Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na paragrafação.	<ul style="list-style-type: none">• Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.• Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia.• Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas.• Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.• Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução.• Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura.
3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual).• Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, e alcançando seus efeitos na coesão.• Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências 22. Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores.• Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos.• Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor. Tiras de jornal: análise de ambiguidades no efeito de humor.• Estudo de personagens clássicos da literatura universal: contexto histórico e geográfico.• Poesia moderna e contemporânea leitura e análise.	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão.• Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura.• Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.• Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.• Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos.• Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.



<ul style="list-style-type: none">• Sugestão de autores: Cecília Meireles. Manuel Bandeira. Vinícius de Moraes. José Paulo Paes, Cora Coralina entre outros.• Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto.• Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos do gênero.• Análise e enfoque em gêneros que apresentam em sua organização interna personagens clássicos da literatura universal: contexto histórico e geográfico. 31. Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?)• Autobiografia.• Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto.• Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto.• Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	<ul style="list-style-type: none">• Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.• Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.)• Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.• Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.• Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.• Aplicar conhecimentos morfosintáticos na leitura e escrita.• Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita.• Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia
4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas.• Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir a um filme ou ler um livro.• Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes.	<ul style="list-style-type: none">• Compreender e valorizar obras decorrente da cultura popular em publicações antigas e atuais.• Ler interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.• Refletir, revisar textos e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o



- Revisão: modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”
- Fonemas/sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” (sapo, casa).
- Sufixos: esa e eza.
- Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X.
- Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê.
- Contraposição – fazendo/fazeno (uso popular do gerúndio).
- Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” – foco na forma ortográfica.
- Classificação quanto à tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa.
- Manuseio do Dicionário

caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.

ANOS INICIAIS – REGULAR – 5º ANO

DISCIPLINA: CIÊNCIAS

PROFESSORES: BIANCA, KAREN, LÚCIO, FERNANDA E GEYSE

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS



<ul style="list-style-type: none">• Discutir a importância do ciclo hidrológico para as sociedades humanas.• Associar as condições climáticas do Cerrado ao ciclo hidrológico local.• Analisar, considerando a realidade local, as implicações do ciclo hidrológico na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no fornecimento de água potável.• Conhecer o uso da água na agricultura e na indústria.• Investigar em que estado físico a água se apresenta em diferentes ambientes e ecossistemas.• Relacionar a variação de temperatura com a mudança de estado físico da água.• Associar as mudanças de estado físico da água com o ciclo hidrológico.• Conhecer relação entre cobertura vegetal e o ciclo hidrológico.• Examinar situações em que a retirada da cobertura vegetal (desmatamento e queimadas) causa impacto na conservação do solo, dos cursos de água e na qualidade do ar atmosférico.• Discutir e explicar os impactos da retirada da cobertura vegetal na conservação dos solos, considerando aspectos como secas, enchentes, desertificação, processos erosivos etc.• Propor estratégias e tecnologias para minimizar o impacto das atividades humanas na qualidade da água e apresentar ações para o consumo consciente e diminuição do desperdício de água na escola.• Investigar os hábitos de consumo da comunidade, considerando influências socioeconômicas, culturais e as de propagandas e marketing, em especial aquelas direcionadas às crianças	<ul style="list-style-type: none">• Ciclo hidrológico.• Estados físicos da água.• Uso sustentável de recursos naturais.• Relação da cobertura vegetal com: o ciclo hidrológico, a conservação do solo, dos cursos de água e qualidade do ar atmosférico.• Reciclagem e Consumo Consciente.
2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Refletir sobre os próprios hábitos alimentares e de vida, considerando a importância para manutenção da saúde.• Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas circulatórios, respiratórios e digestórios na comunidade.	<ul style="list-style-type: none">• O novo coronavírus.• A importância da vacina e da higienização para a prevenção de doenças.• Sistema respiratório, seus principais órgãos e funções.• Interação entre os sistemas: digestório, circulatório e respiratório.



- Avaliar os problemas e doenças identificados, considerando as possíveis causas e consequências dessas condições de saúde.
- Relacionar o consumo de tabaco com a diminuição da capacidade circulatória do corpo.
- Elaborar modelos para ilustrar a interação entre os sistemas digestório, circulatório e respiratório a partir do processo de alimentação.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS

- Comparar cardápios e discutir sobre alimentação saudável.
- Compreender a atuação dos diferentes tipos de nutrientes no organismo.
- Elaborar um cardápio com os principais grupos alimentares.
- Separar alimentos pelas suas características nutricionais.
- Destacar a importância das vitaminas e sais minerais para a manutenção da saúde do organismo.
- Compreender que há diferentes necessidades nutricionais entre os indivíduos determinadas por diversos fatores como: idade, sexo, hábitos de vida, restrições alimentares etc.
- Propor cardápios que atendam às necessidades nutricionais para pessoas de diferentes grupos (homens, mulheres, idosos, crianças, bebês), considerando suas características individuais.
- Conhecer os principais distúrbios nutricionais e suas possíveis causas.
- Destacar a relação entre distúrbios nutricionais e hábitos de vida, como a prática de exercícios físicos, a alimentação, o uso de medicamentos etc.
- Reconhecer a importância da microbiota intestinal no processo de nutrição e desenvolvimento do ser humano.
- Selecionar argumentos para propor alternativas sustentáveis para produção de alimentos e de bens de consumo para a forma de vida atual e para as gerações futuras.

OBJETIVOS

- Hábitos de vida: alimentação, práticas físicas, repouso, uso de medicamentos, atividades cotidianas.
- Nutrição do organismo.
- Necessidades nutricionais dos indivíduos.
- Grupos alimentares.
- Características dos grupos alimentares.
- Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais.
- Atuação dos diferentes grupos alimentares no organismo.
- Distúrbios nutricionais: anemia, subnutrição e obesidade.
- Alimentação saudável, educação alimentar e equilíbrio da microbiota intestinal.
- Alternativas sustentáveis para a produção de alimentos e bens de consumo



4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

- Relacionar o uso e as aplicações dos materiais com suas propriedades físicas.
- Utilizar pilhas e baterias para testar a condutibilidade elétrica dos materiais.
- Experimentar situações nas quais há condutividade térmica dos materiais.
- Testar a resposta magnética de diversos materiais com o uso de ímãs.
- Investigar as deformações causadas por forças mecânicas, considerando a elasticidade e a dureza dos materiais.
- Utilizar mapas celestes e aplicativos digitais para conhecer as características das principais constelações como formato, brilho de alguns componentes, posição etc.
- Identificar algumas constelações no céu e os períodos do ano em que são visíveis.
- Projetar, construir e utilizar dispositivos para observação a distância, como lunetas, periscópios e máquinas fotográficas e discutir os impactos que proporcionaram na compreensão dos corpos celestes.
- Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.
-

OBJETIVOS

- Propriedades físicas da matéria:
- Densidade; Condutibilidade elétrica e térmica.
- Magnetismo.
- Dureza.
- Elasticidade.
- Prevenção de acidentes domésticos
- Constelações
- Mapeamento de corpos celestes.
- Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros.

ANOS INICIAIS – REGULAR – 5º ANO

DISCIPLINA: HISTÓRIA

PROFESSORES: BIANCA, KAREN, LÚCIO, FERNANDA E GEYSE

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

OBJETIVOS



<ul style="list-style-type: none">Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito.Conhecer e manusear os documentos que subsidiam os direitos conquistados ao longo da história, compreendendo os devidos contextos em que foram promulgados.Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero que compõem a sociedade atual.Diferenciar a noção de cidadania no Brasil ao longo da periodização da história do Brasil (colônia, império e república).	<ul style="list-style-type: none">Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal do Brasil, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Declaração e Plataforma de Ação de Pequim - 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Leis 10.639/03 e 11.645/08.Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais e históricas. Combate ao bullying e à LGBTfobia.Compreensão do outro e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras.
2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">Conceitos de cultura.A formação das matrizes populacionais brasileiras (indígenas, africanas e europeias). Políticas de ações afirmativas. Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceitos	<ul style="list-style-type: none">Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade.
3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.Reconhecer os grupos e lutas travadas pela redemocratização do país.Compreender os marcos históricos dos direitos humanos e lutas travadas pelos movimentos sociais.	<ul style="list-style-type: none">As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos, dentre outros.Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceitos.
4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS



<ul style="list-style-type: none">• Conhecer formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.• Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.• Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo	<ul style="list-style-type: none">• O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.• As tradições orais e a valorização da memória• Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. Política de educação patrimonial•
--	---

ANOS INICIAIS – REGULAR – 5º ANO

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

PROFESSORES: BIANCA, KAREN, LÚCIO, FERNANDA E GEYSE

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Identificar problemas que influenciam a qualidade de vida da comunidade em que vive, diferenciando e associando os corresponsáveis por propor e implementar soluções para questões de natureza social.• Caracterizar o papel das sociedades na construção e produção das paisagens regionais, considerando suas relações com a indústria, o comércio e as características regionais.• Identificar as desigualdades sociais impressas na paisagem e no espaço geográfico, em sua localidade.	<ul style="list-style-type: none">• Espaços: urbano e rural – suas semelhanças e diferenças.• Espaços urbanos: infraestrutura, mobilidade, moradia e direito à cidade. Órgãos Públicos responsáveis. Canais de participação social.• Organizações não governamentais. Organizações comunitárias.• Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras).
2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS



<ul style="list-style-type: none">Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras.Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade.	<ul style="list-style-type: none">TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação): as novas tecnologias no cenário da globalização.Acesso à infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade, saneamento básico.Produção de alimentos.Referenciais de localização, pontos cardeais, direção.
3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana.Compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas manifestações cotidianas.Utilizar os mapas como ferramentas de análise dos fenômenos geográficosRepresentar o território em diferentes aspectos por meio de mapas, maquetes e desenhos.	<ul style="list-style-type: none">Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões.Aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população.Divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas.
4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">Investigar a dinâmica dos principais problemas ambientais globais.Reconhecer os diversos tipos de poluição, discutindo atitudes para a preservação ambiental e soluções para superar a degradação ambiental.	<ul style="list-style-type: none">Poluição do solo e subsoloMeio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas. Gestão de resíduos. Questão dos usos das águas.Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.). Tipos de poluição do ar, sonora, visual.



ANOS INICIAIS – REGULAR – 5º ANO
DISCIPLINA: ARTES
PROFESSORES: BIANCA, KAREN, LÚCIO, FERNANDA E GEYSE

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Pesquisar e conhecer as diversas áreas de produção e trabalhos artísticos.• Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais e internacionais.• Adquirir repertório relativo às diferentes manifestações de dança de matrizes indígenas, africanas e europeias.• Identificar e caracterizar as formas, as ações corporais, as estruturas espaciais e temporais mais presentes nas manifestações de dança das diferentes matrizes culturais brasileiras. <p>Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Profissões artísticas: pintor, escultor, arquiteto, artesão, musicista, ator, fotógrafo, designer, poeta etc.• Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matriz africana, indígena e europeia).• Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante e de outras regiões.• Características da produção visual inspirada na cultura afro-brasileira e indígena.• Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.• Artesanato regional e nacional.• Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante e de outras regiões.• Arte no Distrito Federal e artistas locais.• Culturas indígenas e afro-brasileiras no teatro: danças, rituais, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias, entre outras.• Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas, africanas e europeias.• Composições temáticas com cores frias e cores quentes. <p>Composições a partir de técnicas artísticas com variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, softwares, vídeos etc.).</p>
2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Utilizar gêneros e estilos da expressão musical no contexto das tradições orais, em pesquisas musicais.	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar gêneros e estilos da expressão musical no contexto das tradições orais, em pesquisas musicais.



<ul style="list-style-type: none">• Conhecer elementos dos vários gêneros e estilos musicais do repertório das regiões do Brasil.• Conhecer espaços culturais históricos de comunicação artística nas regiões do Brasil.• Apreciar obras artísticas, identificando fundamentos da linguagem visual e estabelecendo conceitos e significados propostos por artistas.• Explicar o fazer artístico como meio de desenvolvimento de potencialidades, percepção, reflexão, intuição, sensibilidade, imaginação e flexibilidade.• Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros.• Registrar e organizar material audiovisual de produções artístico- musicais no contexto da comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer elementos dos vários gêneros e estilos musicais do repertório das regiões do Brasil.• Montar espetáculos temáticos para execução de composições individuais e/ou coletivas utilizando diversas fontes sonoras.• Conhecer espaços culturais históricos de comunicação artística nas regiões do Brasil.• Apreciar obras artísticas, identificando fundamentos da linguagem visual e estabelecendo conceitos e significados propostos por artistas.• Explicar o fazer artístico como meio de desenvolvimento de potencialidades, percepção, reflexão, intuição, sensibilidade, imaginação e flexibilidade.• Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros.• Registrar e organizar material audiovisual de produções artístico- musicais no contexto da comunidade escolar.
---	--

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Montar espetáculos temáticos para execução de composições individuais e/ou coletivas utilizando diversas fontes sonoras.• Avaliar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas.• Pesquisar e conhecer os principais dramaturgos e atores teatrais do Brasil.• Experienciar e comparar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos.• Compor movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual.• Encenar textos dramáticos de peças brasileiras expressando-se por meio do corpo, voz e sensações.• Produzir peças teatrais com definição de elenco (atores, diretor, sonoplasta, cenógrafo).	<ul style="list-style-type: none">• Visitação de espaços teatrais nas regiões do Brasil por meio de recursos tecnológicos e digitais. Exemplo: Teatro Municipal de São Paulo, Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Teatro da Paz – Belém, Teatro José de Alencar – Fortaleza, Teatro Ópera de Arame – Curitiba, Teatro Nacional – Brasília.• Dramaturgos e atores brasileiros.• Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais.• Formação de plateia.• Composição de cenas teatrais: monólogo, diálogos, stand-up, enquetes.• Produção e encenação de peças teatrais em grupo, definição de papéis. Exemplo: diretor, atores e atrizes, sonoplasta, cenógrafo.• Auto da Compadecida, Pluft o Fantasmilha, Os Saltimbancos, entre outros.• Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros.• Produção e encenação de peças teatrais em grupo, definição de papeis. Exemplo: diretor, atores e atrizes, sonoplasta, cenógrafo.



<ul style="list-style-type: none">• Experimentar movimentos a partir de diferentes estímulos narrativos e factuais.• Montar espetáculos temáticos para execução de composições individuais e/ou coletivas utilizando diversas fontes sonoras.• Participar de apresentações musicais tocando instrumentos da bandinha e cantando, em projetos temáticos do contexto escolar.• Reconhecer e decodificar registros estabelecidos para cada instrumento da bandinha, em execução musical.	<ul style="list-style-type: none">• Criação de um personagem (sua própria “cara de palhaço”), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo, improvisação, exercícios de equilíbrio, criação de histórias e outros.• Experiências pessoais e coletivas em dança.
4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Criar imagens e produções visuais por meio das mídias digitais.• Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas.• Explorar jogos eletrônicos de dança.• Vivenciar propostas de criação coletiva em dança.• Analisar imagens e obras de arte destacando os elementos da composição visual e suas relações com a produção de sentidos e significados.• Conhecer possibilidades alternativas de espaços cênicos urbanos e seus elementos constitutivos.• Participar de festivais de curtas e vídeos.	<ul style="list-style-type: none">• Criação e improvisação em grupos.• Execução musical ao vivo em saraus, peças teatrais, eventos culturais, festividades.• Execução musical, utilizando instrumentos da bandinha e canto.• Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros.• Espaços urbanos: praças, avenidas, parques etc.• Espaços de mobilidade urbana, espaços de lazer, espaços de comércio, espaços residenciais entre outros.• Recursos digitais: celulares, aplicativos, gravadores etc.• Produção de material audiovisual a partir de atividades artístico- musicais do contexto escolar para participação em festivais de vídeos.• Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros.• Jogos eletrônicos de dança: Pump It Up, Dance, Dance Revolution, Just Dance etc.



11.2 ANOS FINAIS

ANOS FINAIS – REGULAR

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSORES: EDILEUZA, RAFAEL, ÁGATHA E LIDIANE

BLOCO I

6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Aplicar as principais convenções da escrita em relação ao uso da acentuação.• Utilizar as variedades linguísticas, sabendo adequá-las a circunstâncias da situação comunicativa de que participam.• Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social.• Valer-se da linguagem em relações pessoais, sendo capaz de expressar sentimentos, experiências, ideias e opiniões.• Reconhecer as principais diferenças tipológicas e de gêneros textuais.	<ul style="list-style-type: none">• Sujeito e predicado;• Variedade linguística;• Tipos e gêneros textuais;• Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual;• Produção de texto verbal e não verbal• Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos;• Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X;• Ortografia (g e j);• Acentuação Gráfica;	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer os termos que compõem uma oração, identificando suas funções na construção de textos.• Utilizar corretamente os tipos de discursos e reconhecer a sua diferença para a construção do sentido do texto.• Comparar os diversos gêneros de textos pertencentes ao domínio jornalístico, observando as características discursivas e linguísticas de cada um.• Dominar o emprego dos verbos e a sua correta conjugação, garantindo a observância da norma-padrão, coesão, coerência.• Comparar os diversos gêneros de textos pertencentes ao domínio jornalístico.• Aplicar os conhecimentos gramaticais, contextualizados às diferentes situações de produção e leitura.	<ul style="list-style-type: none">• Frase, Oração e Período• Discurso direto e indireto• Textos jornalístico(manchetes, notícias)• Verbos regulares e auxiliares• Artigos jornalísticos (anúncio e classificados)• Gênero, número e grau do



<ul style="list-style-type: none">• Identificar registros formal e informal de acordo com as condições de produção/recepção de texto.• Reconhecer os diferentes tipos de sujeito e predicado.• Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social;• Identificar registros formal e informal de acordo com as condições de produção/recepção de texto• Identificar registros formal e informal de acordo com as condições de produção/recepção de texto;• Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes);• Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.• Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação;• Estimular a busca de um melhor desempenho na forma padrão, por meio de leitura e produção de textos;• Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de	<ul style="list-style-type: none">• Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê;• Conversação espontânea (entrevista/apresentação oral).• Substantivos;• Pronomes.• Leitura e análise textual;• Apreciação e réplica de textos de diferentes tipos e gêneros;• Figuras de Linguagem• Produção de gêneros textuais (carta pessoal, cartão, bilhete, fábula, mensagem eletrônica, receitas, regras de jogos, autobiografia, resumo, conto, poema);• Efeitos de sentido: conotação e denotação;• Frase, oração, período;• Reescrita de frases e parágrafos;• Pontuação;• Escrita de numerais.• Léxico/morfologia: Estrutura e formação das palavras;• Adjetivo; locução adjetiva; artigos; interjeição;• Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social;	<ul style="list-style-type: none">• Aplicar as principais convenções da escrita em relação ao uso da acentuação.• Compreender as características discursivas e linguísticas de tipos e gêneros diversos, contextualizando esses conhecimentos às várias situações comunicativas.Reconhecer os termos que compõem uma oração, identificando suas funções na construção de textos.• Compreender as características discursivas e linguísticas de tipos e gêneros diversos, contextualizando esses conhecimentos às várias situações comunicativas.• Compreender as características discursivas e linguísticas de tipos e gêneros diversos, contextualizando esses conhecimentos às várias situações comunicativas.• Comparar o sentido real de uma palavra (denotação) com seu sentido figurado (conotação), considerando o contexto de uso.• Aplicar as principais convenções da escrita em relação ao uso da acentuação.• Compreender as características discursivas e linguísticas de tipos e gêneros diversos, contextualizando esses conhecimentos às várias situações comunicativas.• Reconhecer os diferentes tipos de sujeito e predicado.• Compreender de que modo a pontuação contribui para construção do sentido do texto.• Reconhecer a histórias das músicas regionais brasileiras, como são feitas as composições e a sua importância para a cultura do nosso país.	<p>substantivo e artigo</p> <ul style="list-style-type: none">• Acentuação gráfica• Leitura e análise de textos sobre vários temas• Tipos de sujeito• Textos argumentativo e expositivo• Organização temporal no texto narrativo• Conotação e denotação• Acentuação gráfica• Leitura e análise de textos sobre vários temas• Tipos de predicado• Pontuação• Músicas regionais• Acentuação Gráfica• Leitura e análise de textos sobre vários temas• Preposição, Conjunção e
--	---	---	---



<p>sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).</p> <ul style="list-style-type: none">• Distinguir diferentes propostas editoriais;• Estimular a busca de um melhor desempenho na forma padrão, por meio de leitura e produção de textos;• Valer-se da linguagem em relações pessoais, sendo capaz de expressar sentimentos, experiências, ideias e opiniões.• Utilizar, ao produzir textos, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação;• Distinguir diferentes propostas editoriais;• Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.	<ul style="list-style-type: none">• Estratégia de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos (propaganda, artigo publicitário);• Curadoria de informação (comentário, vlog, anúncio publicitário);• Sequências textuais;• Coesão e coerência• Criação de relato pessoal;• Estratégia de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos (propaganda, artigo publicitário);• Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital (notícia, reportagem, crônica, comentário, charge, meme)• Dígrafos e dífonos;• Verbos.• Projeto de leitura	<ul style="list-style-type: none">• Aplicar as principais convenções da escrita em relação ao uso da acentuação.• Compreender as características discursivas e linguísticas de tipos e gêneros diversos, contextualizando esses conhecimentos às várias situações comunicativas.• Compreender as características discursivas e linguísticas de tipos e gêneros diversos, contextualizando esses conhecimentos às várias situações comunicativas.• Reconhecer os diferentes tipos de sujeito e predicado.• Compreender de que modo a pontuação contribui para construção do sentido do texto.• Reconhecer a histórias das músicas regionais brasileiras, como são feitas as composições e a sua importância para a cultura do nosso país.• Aplicar as principais convenções da escrita em relação ao uso da acentuação.• Compreender as características discursivas e linguísticas de tipos e gêneros diversos, contextualizando esses conhecimentos às várias situações comunicativas.• Compreender as características discursivas e linguísticas de tipos e gêneros diversos, contextualizando esses conhecimentos às várias situações comunicativas.	<p>locuções prepositivas (Noções preliminares)</p> <ul style="list-style-type: none">• Advérbio• Locução Adverbial• Adjuntos Adverbiais• Acentuação Gráfica• Leitura e análise de textos sobre vários temas• Projeto de leitura
--	--	--	--



BLOCO II

8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros.• Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.• Oralidade:• Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.• Produção de textos• Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as	<ul style="list-style-type: none">• Análise linguística/semiótica• Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa• Classes Gramaticais• Coesão• Fono-ortografia• Morfossintaxe• Figuras de Linguagem• Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa• Curadoria de informação• Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	<ul style="list-style-type: none">• Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.• Oralidade:• Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.• Produção de textos• Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).	<ul style="list-style-type: none">• Análise linguística/semiótica• Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa• Classes Gramaticais• Elementos Notacionais da Língua• Fono-ortografia• Morfossintaxe• Figuras de Linguagem• Variação Linguística• Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa• Curadoria de informação• Estratégias de escrita:



<p>condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).</p> <ul style="list-style-type: none">• Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.• Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e		<ul style="list-style-type: none">• Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc.• Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.• Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.• Análise linguística/semiótica• Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.• Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo,	<p>textualização, revisão e edição.</p> <ul style="list-style-type: none">•
--	--	--	---



<p>complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.</p> <ul style="list-style-type: none">• Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.• Análise linguística/semiótica• Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.• Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do		<p>concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc.</p> <ul style="list-style-type: none">• Coesão:• Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial.• Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.• Fono-ortografia• Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.• Morfossintaxe <p>REVISÃO DAS CLASSES GRAMATICAIS</p> <ul style="list-style-type: none">• Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas, predicativo do sujeito, aposto, vocativo) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.• Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.• Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	
---	--	---	--



<p>outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc.</p> <ul style="list-style-type: none">• Morfossintaxe <p>REVISÃO DAS CLASSES GRAMATICAIS</p> <ul style="list-style-type: none">• Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.• Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal.• Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).• Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente.• Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido		<ul style="list-style-type: none">• Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo.• Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”.• Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral.• Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.• Elementos Notacionais da Língua/Morfossintaxe• Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.• Figuras de Linguagem• Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.• Variação Linguística• Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.	
---	--	--	--



de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).

- Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.

- Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos.

- Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.

- Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.

- Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração.

- Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações



<p>são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”).</p> <ul style="list-style-type: none">• Coesão:<ul style="list-style-type: none">• Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.• Figuras de Linguagem• Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.			
---	--	--	--

ANOS FINAIS – REGULAR

DISCIPLINA: LEM – INGLÊS

PROFESSORES: TATYANE E TAINÁ



BLOCO I

6º ANO		7º ANO	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">Localizar informações específicas em texto. Compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.Engajar-se em pequenos diálogos e trocas de cumprimentos e despedidas mais formais, bem como informais em inglês.Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.Utilizar o verbo to be no presente.Reconhecer níveis de formalidade.Produzir cartões de identificação pessoal em inglês.Distinguir e reconhecer países e nacionalidades.Entender e fornecer instruções e avisos usando o imperativo.Conhecer e usar o vocabulário ensinado.Conhecer, empregar e pronunciar corretamente objetos da escola.Localizar informações específicas em um texto.	<ul style="list-style-type: none">Subject PronounsVerb To Be: affirmative, negative and interrogative formsQuestion WordsPossessive CaseGreetings and introduction vocabularyNumbers: 1 – 20 vocabularyClassroom Language vocabularyColorsAlphabet vocabularyImperativePresent ProgressiveVocabulary:Countries and Nationalities vocabularyNumbers: 20 – 100 vocabularyAction VerbsFree-time Activities vocabulaySimple PresentAdverbs of Frequency	<ul style="list-style-type: none">Conhecer os números ordinais para ordenar pessoas e objetos em inglês.Revisar os pronomes pessoais.Revisar os verbos irregulares do verb to beExpressar os estados de pessoas e coisas em inglês.Conhecer os países e as nacionalidades ao redor do mundo.Identificar as nacionalidades de pessoas em inglês.Discutir sobre o conceito da língua franca e os impactos na sociedade.Utilizar e compreender as palavras que indicam a ideia de posse.Expressar ações habituais e fatos do presente.Reconhecer as horas em inglês.Determinar as horas em cada parte do dia utilizando inglês.Conhecer o vocabulário de esportes em inglês.Expressar habilidade, permissão ou possibilidade em frases utilizando can e can't.Conhecer e identificar as partes e os objetos de casa em inglês.Situar os objetos e as pessoas utilizando as preposições em inglês.	<ul style="list-style-type: none">Números ordinais;Subject pronouns reviewTo be affirmative, negative and interrogative reviewCountries and nationalitiesLíngua inglesa como língua franca.Possessive adjectivesSimple PresentTime vocabularyDaily RoutineParts of the housePrepositions of placeSports vocabularyCan and could (abilities, permission, possibility)Present continuousClothes vocabularyThere to bePrepositions of time;Simple pastVerb be (Simple past)



<ul style="list-style-type: none"> • Apropriar-se de um vocabulário básico, articulando às estruturas essenciais da língua inglesa. • Utilizar recursos visuais e palavras conhecidas para deduzir mensagens. 	<ul style="list-style-type: none"> • Family Members vocabulary • Days of the Week vocabulary • School Subjects vocabulary 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar ações que ocorrem no momento da fala. • Conhecer o vocabulário de vestuário em inglês. • Falar sobre a existência de pessoas e objetos com o uso do There to be. • Identificar e compreender as preposições de tempo em horas, datas, meses, dias da semana e anos. • Falar sobre ações que finalizaram no passado. • Identificar o tempo verbal do passado simples em gêneros musicais. • Interpretar textos biográficos em inglês. • Escrever biografias para falar de histórias de pessoas utilizando o tempo verbal passado simples. 	<ul style="list-style-type: none"> • Biographies
---	--	---	---

BLOCO II

8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer verbos comuns do inglês. • Identificar substantivos contáveis e incontáveis. • Relacionar o vocabulário sobre alimentos com as expressões de quantidade. • Conhecer os quantificadores em inglês Some, any, a e an. 	<ul style="list-style-type: none"> • Common action verbs; • Countable and Uncountable nouns • Expressions of Quantity (a, an, some and any) • Food vocabulary • Simple Future • Family vocabulary • Jobs vocabulary 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o uso do tempo verbal presente simples para expressar ações factuais que ocorrem diariamente. • Compreender as ideias expressadas pelos verbos modais em inglês. • Expressar ideias sobre habilidade, possibilidade, permissão e solicitações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Simple present • Adverbs of frequency • Daily routine • Modal verbs (Can, Could, Should, may, might, have to) • Possessive adjectives • Parts of the body • Health problems • Past continuous • Feelings and emotions



<ul style="list-style-type: none">• Expressar ações no futuro com Will e Won't.• Reconhecer os vocabulários sobre família.• Conhecer os vocabulários sobre empregos.• Interpretar pequenos textos simples sobre família e profissões em inglês.• Expressar planos fixos no futuro utilizando going to.• Conhecer o vocabulário sobre os membros familiares.• Expressar as emoções e sentimentos em inglês.• Conhecer words questions (Who, What, Which, Why, How).• Reconhecer as respostas em perguntas feitas por meio de words questions.• Utilizar os adjetivos em inglês para descrever pessoas.• Expressar ações contínuas do passado.• Diferenciar os graus de adjetivos.• Comparar pessoas e objetos utilizando adjetivos.• Identificar os falsos cognatos em inglês.	<ul style="list-style-type: none">• Future with Present Continuous (going to)• Word questions• Family vocabulary• Feelings and emotions• Adjectives• Description of people• Past continuous• Degree of adjectives• Comparative Adjectives• Superlative adjectives• Falsos Cognatos	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar palavras para indicar a ideia de posse.• Falar sobre os membros e as partes do corpo em inglês.• Conhecer o vocabulário sobre os problemas relacionados à saúde.• Reconhecer estruturas do past continuous e expressar sobre ações contínuas que aconteceram no passado.• Conhecer e nomear os vocabulários sobre as emoções e sentimentos em inglês.• Identificar os falsos cognatos em inglês.• Reconhecer as estruturas no futuro simples;• Falar sobre ideias futuras utilizando will e won't;• Conhecer o vocabulário sobre o meio ambiente e refletir sobre as suas futuras causas.• Interpretar os indicadores de adição, condição, oposição, contraste e conclusão em textos argumentativos.• Utilizar os conectores para desenvolver ideias em textos e frases.• Falar sobre planos no futuro utilizando going to.	<ul style="list-style-type: none">• False Friends• Simple future (Will e Won't)• Environmental problems• Connectors• Reading and comprehension• Future with present continuous (Going to)
--	--	---	--



ANOS FINAIS – REGULAR

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA

PROFESSORES: GUILHERME E NATAN

BLOCO I

6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Experimentar a criação e adaptação de regras que possibilitem a inclusão de todos nas atividades propostas.• Criar, recriar e resgatar brincadeiras e jogos vivenciando-os para ampliação de oportunidades lúdicas.• Conhecer e praticar diferentes modalidades esportivas, compreendendo aspectos históricos e culturais, regras básicas e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas.• Valorizar o próprio desempenho em situações competitivas, recreativas ou cooperativas desvinculadas de resultado.• Experimentar atividades como alongamento e exercícios físicos	<ul style="list-style-type: none">• Criação e adaptação de regras; regras de inclusão e participação; cooperação X competição;• Esportes de marca (atletismo.),• Esportes de invasão (basquete, futsal, handebol etc.).• Esportes de rede (voleibol);• Diversidade e características gerais das modalidades esportivas.• Origem e desenvolvimento dos esportes no Brasil.• Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola.	<ul style="list-style-type: none">• Participar de atividades recreativas que possibilitem a combinação de habilidades motoras básicas e a introdução de habilidades motoras específicas.• Conhecer e participar de jogos, lutas, esportes, ginásticas e atividades rítmico-expressivas de forma orientada, recreativa e competitiva• Participar de práticas corporais adaptando suas capacidades às características da atividade.• Criar, recriar e resgatar brincadeiras e jogos vivenciando-os para ampliação de oportunidades lúdicas.• Valorizar o próprio desempenho em situações competitivas, recreativas ou cooperativas desvinculadas de resultado.	<ul style="list-style-type: none">• Benefícios das atividades física;• Benefícios da alimentação saudável e o uso adequado da Pirâmide Alimentar;• Obesidade infantil;• O esporte e a diversidade cultural;• Conhecer e praticar diferentes modalidades esportivas, compreendendo aspectos históricos e culturais, regras básicas e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas.• Higiene humana e pessoal;• Bem estar na escola, bem estar para vida;• Proporcionar a oportunidade de criar, observar, movimentar-se, cooperar, sentir e pensar;



<p>percebendo a relação com o próprio corpo.</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer noções básicas de higiene e alimentação voltadas para um estilo de vida saudável e sustentável.• Conhecer noções básicas primeiros socorros.• Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade, repudiando qualquer espécie de discriminação e preconceito, reforçando conceitos de cidadania.• Conhecer conceitos necessários para a prática de atividade física que proporcionem benefícios à saúde.	<ul style="list-style-type: none">• Fundamentos técnicos e táticos das modalidades práticas.• Grupos Musculares (dorsais, lombares, abdominais, membros superiores e inferiores);• Higiene Pessoal.• Primeiros Socorros.• Adquirir competências, confiança e autonomia através de atividades desportivas;• Promover a interação social fortalecendo a relação escola/professor/aluno;	<ul style="list-style-type: none">• Valorizar o outro como agente formador, parte integrante do processo de aprendizagem. Compreender de forma saudável a disputa como elemento inerente à competição e não como atitude de rivalidade frente aos demais.• Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade, repudiando qualquer espécie de discriminação e preconceito, reforçando conceitos de cidadania.• Respeitar e valorizar diferenças individuais (gênero, etnias, orientações sexuais, classes sociais, biotipos, etc.), aproveitando situações de conflito como momentos de aprendizagem e valorização do diálogo.• Conhecer noções básicas de higiene e alimentação voltadas para um estilo de vida saudável e sustentável.• Conhecer conceitos necessários para a prática de atividade física que proporcionem benefícios à saúde.•	<ul style="list-style-type: none">• Adquirir competências, confiança e autonomia através de atividades desportivas;• Promover a interação social fortalecendo a relação escola/professor/aluno;
---	--	--	--



BLOCO II

8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Participar de atividades recreativas que possibilitem a combinação de habilidades motoras básicas e a introdução de habilidades motoras específicas.• Conhecer e participar de jogos, lutas, esportes, ginásticas e atividades rítmico-expressivas de forma orientada, recreativa e competitiva• Participar de práticas corporais adaptando suas capacidades às características da atividade.• Criar, recriar e resgatar brincadeiras e jogos vivenciando-os para ampliação de oportunidades lúdicas.• Valorizar o próprio desempenho em situações competitivas, recreativas ou cooperativas desvinculadas de resultado.• Valorizar o outro como agente formador, parte integrante do processo de aprendizagem. Compreender de forma saudável a disputa como elemento inerente à competição e não como atitude de rivalidade frente aos demais.• Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade, repudiando	<ul style="list-style-type: none">• Benefícios das atividades física;• Benefícios da alimentação saudável e o uso adequado da Pirâmide Alimentar;• Obesidade infantil;• O esporte e a diversidade cultural;• Conhecer e praticar diferentes modalidades esportivas, compreendendo aspectos históricos e culturais, regras básicas e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas.• Higiene humana e pessoal;• Bem estar na escola, bem estar para vida;• Proporcionar a oportunidade de criar, observar, movimentar-se, cooperar, sentir e pensar;• Adquirir competências, confiança e autonomia	<ul style="list-style-type: none">• Ampliar a consciência corporal, promovendo um estilo de vida saudável, por meio de práticas corporais sistematizadas.• Conhecer e praticar diferentes modalidades esportivas, compreendendo aspectos históricos e culturais, regras básicas e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas.• Valorizar o próprio desempenho em situações competitivas, recreativas ou cooperativas desvinculadas de resultado.• Participar da organização de campeonatos, festivais e outros eventos no âmbito escolar, ampliando seus conhecimentos acerca das diferentes dimensões do fenômeno esportivo.• Compreender a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia.• Criar, recriar e resgatar brincadeiras e jogos vivenciando-os	<ul style="list-style-type: none">• Ginástica de conscientização• Corporal (Yoga, Tai Chi, Pilates etc)• Criação e adaptação de regras; regras de inclusão e participação; cooperação X competição;• Esportes de marca (atletismo.),• Esportes de invasão (basquete, futsal, handebol etc.).• Esportes de rede (voleibol);• Diversidade e características gerais das modalidades esportivas.• Regras e suas possibilidades de adaptação na escola.• Fundamentos técnicos e táticos das modalidades práticas.• Organização de competições (sistema de disputa, formação de equipes e regulamentos)• Diversidade de biótipos, padrões de estética impostos socialmente, marketing e consumo• Disfunções relacionadas à alimentação e/ou prática excessiva de atividade física (anorexia, bulimia e vigorexia).



<p>qualquer espécie de discriminação e preconceito, reforçando conceitos de cidadania.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Respeitar e valorizar diferenças individuais (gênero, etnias, orientações sexuais, classes sociais, biotipos, etc.), aproveitando situações de conflito como momentos de aprendizagem e valorização do diálogo. • Conhecer noções básicas de higiene e alimentação voltadas para um estilo de vida saudável e sustentável. • Conhecer conceitos necessários para a prática de atividade física que proporcionem benefícios à saúde. 	<p>através de atividades desportivas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover a interação social fortalecendo a relação escola/professor/aluno; 	<p>para ampliação de oportunidades lúdicas. .</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer noções básicas de higiene e alimentação voltadas para um estilo de vida saudável e sustentável. • Conhecer conceitos necessários para a prática de atividade física que proporcionem benefícios à saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir competências, confiança e autonomia através de atividades desportivas; • Promover a interação social fortalecendo a relação escola/professor/aluno; • Benefícios da alimentação saudável. • Nutrição e alimentação para atleta.
--	--	--	---

ANOS FINAIS – REGULAR

DISCIPLINA: ARTE

PROFESSORES: ALAN E FABRÍCIO

BLOCO I

6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar em produções artísticas o uso dos elementos básicos da linguagem visual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e finalidades da Arte em diferentes contextos históricos e sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da tecnologia para o desenvolvimento da linguagem audiovisual por meio 	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Festival de Curtas. • História dos vídeos



<ul style="list-style-type: none">• Compreender as manifestações artísticas dos povos pré-históricos associando à contemporaneidade, por meio da análise de obras artísticas do período, a fim de reconhecer a arte em sua dimensão sócio-histórica.• Analisar a produção artística egípcia associando à contemporaneidade, por meio da leitura e produção de imagens, a fim de compreender a arte como produto da história da humanidade.• Compreender a importância da tecnologia para o desenvolvimento da linguagem audiovisual por meio da apreciação e produção de filmes, vídeos e animações com o intuito de ampliar a percepção estética.• Produzir conteúdo audiovisual a partir de dispositivos móveis e outros.• Reconhecer elementos das manifestações artísticas grega e romana associando à diferentes culturas, por meio da investigação de técnicas, materiais e procedimentos, a fim de compreender as manifestações artísticas como identidades culturais.• Conhecer elementos da linguagem teatral.	<ul style="list-style-type: none">• Estudo dos elementos da linguagem visual: cor, ponto, linha, plano, textura, formas, proporção, equilíbrio e simetria.• Arte rupestre (Período Paleolítico e Neolítico - surgimento, desenvolvimento técnico e manifestações artísticas).• Arte egípcia (regras, convenções, manifestações culturais e religiosas).• Estudo de diferentes tipos de desenho.• Arte egípcia e História em Quadrinhos: comparando métodos e processos.• Projeto Festival de Curtas.• Conceitos básicos da linguagem audiovisual.• Animação: Stop motion e Flipbook• Arte Grega e Arte Romana (Arquitetura, pintura, escultura e teatro).• Teatro grego e mitologia.• Elementos da linguagem teatral (personagem, cenário, sonoplastia, figurino e maquiagem cênica).• Estudo de matrizes culturais brasileiras (indígena, africana, europeia e demais povos imigrantes) e suas influências na	<p>da apreciação e produção de filmes, vídeos e animações com o intuito de ampliar a percepção estética.</p> <ul style="list-style-type: none">• Utilizar elementos da linguagem audiovisual.• Reconhecer influências da ciência e da tecnologia sobre produções visuais do século XX.• Produzir conteúdo audiovisual a partir de dispositivos móveis e outros.• Analisar o uso dos elementos básicos da linguagem visual em produções artísticas.• Apreciar manifestações artísticas ao longo da história da humanidade, por meio da leitura e produção de imagens, a fim de reconhecer as influências e contribuições artísticas como instrumento de transformação social.• Compreender elementos da linguagem visual contextualizando-os em estilos/períodos/movimentos artísticos, a fim de reconhecer a arte como produto da história da humanidade.• Identificar a produção artística local e global, a fim de compreender a pluralidade cultural na sociedade.	<ul style="list-style-type: none">• Conceitos da linguagem audiovisual.• Animação: Stop motion e Flipbook• Elementos básicos da linguagem visual.• Arte Medieval (Bizantina, Românica e Gótica). Principais características e manifestações artísticas.• Renascimento - contexto histórico, pintura (uso da perspectiva, do claro-escuro, ideais clássicos da beleza).• Barroco como o primeiro estilo artístico brasileiro.• Rococó – origens e características gerais.
--	---	---	--



<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar e compreender as manifestações culturais de vários grupos étnico-raciais que compõem a nação brasileira em seu universo pluricultural. 	<p>formação da arte e da cultura nacional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio cultural brasileiro e de outros povos, posicionando-se de maneira crítica contra qualquer discriminação. • 	
---	--	--	--

BLOCO II

8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da tecnologia para o desenvolvimento da linguagem audiovisual por meio da apreciação e produção de filmes, videoclipes e animações com o intuito de ampliar a percepção estética. • Utilizar elementos da linguagem audiovisual. • Reconhecer influências da ciência e da tecnologia sobre produções visuais do século XX. • Produzir conteúdo audiovisual a partir de dispositivos móveis e outros. • Compreender elementos da linguagem visual contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos, 	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Festival de Curtas. • Surgimento da fotografia e o seu impacto na arte; • História do Cinema; • Conceitos da linguagem audiovisual, tais como: captura de imagem, ângulo, enquadramento e edição; • Elementos e profissionais da linguagem cinematográfica/audiovisual: direção, fotografia, som, atuação, edição, montagem e roteiro. • Etapas de produção audiovisual: pré-produção, produção e pós-produção. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da tecnologia para o desenvolvimento da linguagem audiovisual por meio da apreciação e produção de filmes, videoclipes e animações com o intuito de ampliar a percepção estética. • Utilizar elementos da linguagem audiovisual produzindo conteúdo a partir de dispositivos móveis e outros. • Reconhecer influências da ciência e da tecnologia sobre produções visuais do século XX. • Reconhecer aspectos de três Movimentos Artísticos de Vanguardas Europeias (Expressionismo, Surrealismo e Cubismo), por meio da apreciação, 	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Festival de Curtas. • Etapas de produção audiovisual: pré-produção, produção e pós-produção. • Conceitos da linguagem audiovisual, tais como: captura de imagem, ângulo, enquadramento e edição. • Movimentos Artísticos de Vanguardas Europeias: Expressionismo, Surrealismo e Cubismo (pintura, cinema e dança). • Semana de Arte Moderna e a busca de uma identidade cultural nacional. Artistas que participaram da Semana de 1922; • Origem do teatro



<p>a fim de reconhecer a arte como produto da história da humanidade.</p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a capacidade de leitura e análise dos elementos das artes visuais contextualizando-os nos movimentos artísticos.• Compreender a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.• Reconhecer e utilizar elementos da linguagem teatral.• Compreender elementos, estilos e movimentos artísticos, a fim de respeitar e valorizar a diversidade cultural e artística produzida pela humanidade.• Desenvolver a capacidade de leitura e análise dos elementos das artes visuais contextualizando-os nos movimentos artísticos.	<ul style="list-style-type: none">• Elementos da linguagem visual relacionando-os à história da arte e às imagens cotidianas.• Impressionismo: início das grandes tendências de arte no século XX.• Pontilhismo.• Pós-Impressionismo: Van Gogh.• Teatro Renascentista Inglês – Teatro Elisabetano: William Shakespeare.• Elementos da linguagem teatral: figurino, iluminação, sonoplastia, cenário, maquiagem e adereços.• Realismo: escultura e pintura social.• Hiper-realismo	<p>interpretação e produção artística, a fim de compreender a arte como uma expressão do contexto histórico-social-cultural.</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender elementos, estilos e movimentos artísticos, a fim de respeitar e valorizar a diversidade cultural e artística produzida pela humanidade.• Desenvolver a capacidade de leitura e análise dos elementos das artes visuais contextualizando-os nos movimentos artísticos.• Compreender a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.• Reconhecer e utilizar elementos da linguagem teatral, apresentando cenas/esquetes com produção a partir de gêneros dramáticos.	<ul style="list-style-type: none">• Teatro Grego: mitologia; Gênero teatrais: tragédia e comédia;• Máscaras teatrais.• Elementos da linguagem teatral: figurino, iluminação, sonoplastia, cenário, maquiagem e adereços.• Dadaísmo e os readymades• Op Art/Pop Art
--	--	---	--

ANOS FINAIS – REGULAR

DISCIPLINA: HISTORIA

PROFESSORES: THALITA E CLÁUDIA



BLOCO I

6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Identificar as noções de história e a capacidade de sistematização e reflexão acerca do conhecimento histórico;• Problematizar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas;• Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade;• Analisar os significados dos mitos de fundação e suas relações científicas;• Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a	<ul style="list-style-type: none">• Atividade diagnóstica;• Discussão de conceitos essenciais para a História;• As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização;• Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos);• Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais;• O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma;• As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma;• Domínios e expansão das culturas grega e romana;• Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política;• O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da	<ul style="list-style-type: none">• Entender quais são os objetivos de estudo da história;• Compreender que os estudos históricos nos permitem entender melhor o desenvolvimento das diferentes sociedades ao longo do tempo;• Verificar que os historiadores interpretam os fatos do passado por meio da análise de fontes históricas;• Compreender que antes da chegada dos europeus à América, uma diversidade de povos já habitavam esse continente;• Reconhecer a diversidade cultural dos povos que habitavam a América;• Conhecer aspectos das organizações política: econômica, social e cultural dos maias, astecas e incas.• Analisar aspectos do cotidiano dos povos indígenas do Brasil na atualidade• Compreender a importância do comércio para o desenvolvimento dos reinos e impérios africanos;• Entender o conceito de escravidão sob a perspectiva islâmica;• Perceber que muitos aspectos da história do continente africano foram	<ul style="list-style-type: none">• Atividade diagnóstica;• Revisão de conceitos• Fundamentais para estudar a história, como fontes históricas, tempo da natureza e tempo cronológico;• As civilizações da América; Astecas, Maias e Incas; Os tupi-guarani, no Brasil e os Sioux nos USA;• Trabalhar e contextualizar os Reinos e Impérios africanos; o Continente africano e as rotas transacionais; o Islamismo e a escravidão na Península Arábica e na África; a história e cultura dos Reinos e Impérios Africanos; as Máscaras africanas, os artefatos sagrados e sua diversidade; a metalurgia na sociedade africana e a implantação do Cristianismo no Reino do Congo.• Renascimento e humanismo nas cidades italianas;• A Itália renascentista e os períodos do Renascimento;



<p>natureza e a lógica das transformações ocorridas;</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer as teorias sobre a origem dos povos americanos;• Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano;• Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades;• Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras;• Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas;• Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase	<p>Europa, da África e do Oriente Médio;</p> <ul style="list-style-type: none">• A passagem do mundo antigo para o mundo medieval;• A fragmentação do poder político na Idade Média;• O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média;• O papel da mulher na Grécia e em Roma, e no período medieval;	<p>transmitidos à posteridade por meio de tradição oral;</p> <ul style="list-style-type: none">• Analisar elementos da educação e da arte de alguns povos africanos, bem como relacionar aspectos culturais e políticos;• Conhecer saberes e técnicas desenvolvidas pelos povos africanos;• Compreender o que foi o Renascimento e em qual contexto histórico ele se desenvolveu;• Perceber a propagação do renascimento;• Estudar as principais características do humanismo, percebendo as influências da antiguidade clássica;• Verificar as grandes inovações;• Compreender o contexto do mundo moderno, analisando de modo crítico a questão da dominação europeia;• Entender as grandes navegações e a sua importância;• Analisar as interações com os oceanos na época das grandes navegações;• Compreender as grandes navegações dentro do contexto mercantil europeu;• Verificar os principais aspectos das reformas religiosas e a influência na cultura do sec. XVI;• Relacionar o contexto das Reformas com o Brasil;• Entender a contrarreforma e seus impactos;	<ul style="list-style-type: none">• O humanismo e a valorização do ser humano: arte, música, escultura, literatura, pintura e perspectiva; a arte medieval e o cotidiano das cidades italianas;• As grandes navegações e a chegada do mundo moderno: o caminho marítimo para as Índias, no sul da África, na América; o tratado de Tordesilhas; a chegada às Índias; a chegada ao Brasil;• Reformas religiosas e absolutismo nos séculos XVI, XVII;• A reforma a Contrarreforma e a formação dos estados absolutistas;• A colonização da América espanhola, o choque entre dois mundos e a conquista dos povos astecas, maias e incas pelos espanhóis; a economia e a sociedade;• A colonização na América portuguesa, as feitorias, a exploração do pau-brasil, o escambo, a colonização e as capitanias hereditárias;• A expansão das fronteiras da colônia portuguesa;
---	--	---	---



<p>na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais;</p> <ul style="list-style-type: none">• Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas;• Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano;• Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas;• Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado;• Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços;• Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho		<ul style="list-style-type: none">• Analisar as ações da inquisição na Europa e Brasil;• Compreender o processo de formação do Estados Absolutistas;• Descrever a passagem do mercantilismo para o capitalismo, analisando o papel da burguesia;• Contextualizar a conquista dos Impérios Astecas, Maias e Incas pelos espanhóis, tendo em vista as alianças, conflitos e resistências;• Conhecer as estratégias utilizadas pelos espanhóis na conquista da América;• Relacionar os impactos da conquista e a colonização da América, bem como as consequências para a população local;• Identificar as diferentes dinâmicas da sociedade colonial;• Reconhecer a luta atual dos indígenas e de seus descendentes na América Latina;• Conhecer os principais acontecimentos do início da colonização portuguesa na América;• Analisar as diferentes versões da divisão geográfica das capitanias hereditárias;• Compreender a mão de obra escrava açucareira e o funcionamento de um engenho de açúcar;• Refletir sobre a interação dos europeus e indígenas no início da colonização;• Relacionar a escravidão moderna à questão econômica;	
---	--	--	--



<p>e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo; • Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval; • Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais. 		<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a trajetória dos africanos escravizados até o Brasil; • Identificar os interesses da coroa portuguesa com as bandeiras de prospecção; • Entender o que foram as bandeiras; • Verificar o percurso do abastecimento pelos tropeiros e moncoeiros; • Compreender o impulso da migração por causa da mineração; • Identificar a diversidade presente na composição da população que habitava a Colônia portuguesa. 	
---	--	---	--

BLOCO II

8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre a importância do estudo da História; • Compreender o conceito de sujeitos históricos; • Compreender que a noção de tempo é fundamental para os estudos históricos; • Entender que os historiadores interpretam os fatos e constroem o 	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão do conteúdo essencial para a história, bem como as fontes históricas, a política, a economia, o trabalho, o capitalismo e o liberalismo; Atividade diagnóstica; • O Iluminismo – O Século das luzes, o método científico, 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as noções de história e a capacidade de sistematização e reflexão acerca do conhecimento histórico; • Problematicar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade diagnóstica; • Discussão de conceitos essenciais para a História;



<p>conhecimento histórico com base na análise das fontes;</p> <ul style="list-style-type: none">• Perceber que o conhecimento histórico se transforma no decorrer do tempo e que os conceitos apresentam historicidade;• Compreender o que foi o iluminismo;• Analisar a influência do Iluminismo em diferentes movimentos sociais;• Estudar as críticas dos filósofos iluministas à religião e à política;• Verificar o que foi o desportismo esclarecido, estabelecendo relações com o iluminismo;• Refletir sobre o impacto das ideias iluministas no mundo contemporâneo;• Entender que, antes da chegada dos ingleses na América, esse território era habitado por povos indígenas;• Compreender o processo que resultou na independência das Treze Colônias;• Reconhecer o pioneirismo dos Estados Unidos na criação de um governo republicano baseado em uma Constituição com princípios democráticos;• Analisar as consequências da colonização inglesa da América para as populações nativas;• Verificar a participação das Treze Colônias no comércio de povos africanos escravizados e a exploração da mão de obra nas colônias do Sul;	<p>os filósofos iluministas e a Enciclopédia;</p> <ul style="list-style-type: none">• O desportismo esclarecido, o pensamento econômico e as ideias iluministas na formação do mundo contemporâneo:• A Revolução Americana, os ingleses na América, o comércio triangular, as colônias de povoamento e exploração e o processo de independência das Treze Colônias e a Independência dos Estados Unidos;• A Revolução Francesa e o Império Napoleônico, a França antes da revolução e a convocação dos Estados Gerais;• A Convenção Nacional e o governo de Diretório;• A Revolução Industrial, a Inglaterra e o contexto da Revolução; mudanças nas relações de trabalho, socialismo científico e a luta dos trabalhadores;• As independências na América espanhola, a crise do sistema colonial, a América espanhola e os processos de independência e emancipação;	<ul style="list-style-type: none">• Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa;• Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.• Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana;• Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados;• Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil;• Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive;• Identificar e discutir o papel do trabalho como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade);• Discutir o papel dos povos indígenas e o processo de aculturação e apagamento;• Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico;• Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global;• Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a	<ul style="list-style-type: none">• O imperialismo europeu e a partilha da África;• Primeira Guerra Mundial;• Primeira república do Brasil;• Revolução Russa;• A crise de 1929;• A emergência do fascismo e do nazismo;• A ditadura do Estado Novo;• Segunda Guerra Mundial;• Holocausto;• A ONU e os direitos humanos;• A Guerra Fria;• Revolução chinesa e cubana;• A volta de Vargas;• O Brasil de JK;• Ditaduras na América Latina;• O golpe de 1964;• Mundo contemporâneo.
--	--	--	---



<ul style="list-style-type: none">• Compreender o que foi a Revolução Francesa e analisar seus desdobramentos;• Conhecer os contextos político, social e econômico da França na época da Revolução Francesa;• Perceber a importância do movimento de independência do Haiti e reconhecê-lo como um desdobramento da Revolução Francesa;• Compreender a importância da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão;• Relacionar a consolidação do poder da burguesia com a ascensão política de Napoleão na França;• Analisar os principais aspectos do Império napoleônico;• Conhecer os principais movimentos revolucionários de caráter burguês, entre eles, a Revolução inglesa;• Analisar as principais características da Revolução Industrial, identificando suas consequências;• Perceber os impactos da R. Industrial no que se refere à circulação de pessoas entre o campo e a cidade;• Relacionar a Revolução Industrial com a questão do tráfico de escravizados no Brasil;• Verificar como a Revolução Industrial contribuiu para a comercialização em	<ul style="list-style-type: none">• O processo de independência do Brasil, a influência dos ideais iluministas, da Revolução Americana e da Revolução Francesa;• As relações entre o Brasil e Europa no século XIX;• O Brasil deixa de ser Colônia;• A consolidação da independência brasileira;• A sociedade brasileira no período pós-independência e as guerras de independência;• A Assembleia constituinte, a constituição de 1824, a confederação do Equador e a abdicação de Dom Pedro I;• O Brasil governado por regentes, os levantes e as revoltas;• O Segundo Reinado, o Brasil na época de dom Pedro II;• O início do segundo Reinado;• A Revolução Praieira, a expansão cafeeira e o trabalho escravizado nos cafezais;• A resistência dos escravizados e a formação dos quilombos;	<p>consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio;</p> <ul style="list-style-type: none">• Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais;• Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização;• Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação;• Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946;• Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais;• Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos;• Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar;• Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura;	
---	--	--	--



<p>massa em massa de produtos e bens culturais;</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender que os operários das fabricas do século XVIII lutaram por melhores condições de trabalho;• Relacionar a industrialização com o aumento das desigualdades sociais em diferentes contextos;• Estudar as condições de trabalho nas fabricas inglesas do século XVIII, verificando as novas percepções culturais sobre o tempo;• Compreender os processos de independência das colônias espanholas da América;• Reconhecer os principais líderes dos movimentos de independência e seus ideais;• Entender o que foi o pan-americanismo, seu contexto de criação e suas implicações;• Identificar os diferentes grupos sociais e étnicos que participaram das lutas por independência na América espanhola;• Comparar as diferentes formas de governo adotadas pelos países latino – americanos independentes;• Verificar as relações entre os Estados Unidos da América e Cuba no final do século XIX;• Refletir, entender e estudar as ideias do Iluminismo;	<ul style="list-style-type: none">• Os indígenas no Império e no Segundo Reinado de D. Pedro II;• As diferentes atividades econômicas;• A guerra do Paraguai;• A crise do Império;• A Imigração dos europeus e as fazendas de café com suas estruturas;• O início da modernização do Brasil, as ferrovias, os melhoramentos urbanos e as fabricas;• A abolição da escravidão, a Lei Aurea e a participação popular;• Os ex- escravos após a abolição;• O Mundo no século XIX – A Segunda Revolução Industrial;• As novas tecnologias, a produção de aço, os motores de combustão interna, os geradores de corrente elétrica, a intensidade das mudanças, a ciência e a Segunda Revolução industrial;• Impactos da modernização, os novos meios de comunicação e de transporte, outras inovações e o cotidiano	<ul style="list-style-type: none">• Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988;• Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo;• Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos;• Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989;• Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas;• Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização;• Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses;• Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e	
--	---	---	--



<ul style="list-style-type: none">• Refletir sobre a manutenção da escravidão no contexto da independência;• Conhecer os principais aspectos políticos, econômicos e sociais do Brasil pós independência;• Identificar as principais revoltas populares que ocorreram no Brasil durante o período Regencial;• Perceber a diversidade Étnica dos africanos que foram trazidos ao Brasil;• Valorizar a história das mulheres que confrontaram as regras impostas pela sociedade patriarcal no período imperial;• Compreender o processo de definição das fronteiras geográficas do território brasileiro;• Identificar os grupos políticos envolvidos na disputa pelo poder no final do período Regencial;• Conhecer as motivações relacionadas à Guerra do Paraguai e discutir as diferentes visões sobre o conflito;• Reconhecer os legados da escravidão no Brasil;• Refletir sobre a importância das políticas afirmativas;• Analisar a política em relação aos povos indígenas implementadas no Segundo Reinado;• Compreender o conceito de identidade nacional e sua implementação no final do século XIX;	<p>nas grandes cidades, com seus bairros operários;</p> <ul style="list-style-type: none">• A nova fase do capitalismo e a concentração do capital;• O continente africano;• O Império Zulu;• O imperialismo na África;• A colonização europeia na África (Argélia, África do Sul);• O Imperialismo e as fronteiras dos Impérios africanos;• Imperialismo na África e na Oceania;• Imperialismo no Japão;• A resistência africana ao imperialismo;• Resistência na Ásia;• Estados Unidos e a América Latina.	<p>a atuação de movimentos de contestação às ditaduras;</p> <ul style="list-style-type: none">• Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos;• Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia;• Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais;• Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação;• Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região;• Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas;• Identificar e discutir as diversidades indenitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.	
---	--	--	--



<ul style="list-style-type: none">• Compreender como as ideologias imperialistas do século XIX foram utilizadas pelos europeus para justificar a dominação de outros povos;• Identificar aspectos econômicos da exploração do continente africano pelos europeus;• Analisar os impactos sociais e econômicos nas comunidades locais africanas causados pelo imperialismo;• Reconhecer o protagonismo das populações africanas e asiáticas na resistência ao imperialismo;• Compreender aspectos das relações estabelecidas entre os Estados Unidos da América e os países da América Latina no século XIX.			
--	--	--	--

ANOS FINAIS – REGULAR

DISCIPLINA: Geografia

PROFESSORES: GEÓRGIA E ANA LUIZA

BLOCO I

6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a expressão da ciência geográfica nas leituras do mundo e na	<ul style="list-style-type: none">• Geografia como Ciência: conceitos, categorias,	<ul style="list-style-type: none">• Análise e leitura de mapas, leitura da Rosa dos Ventos e interpretação dos instrumentos de orientação Geográfica.	<ul style="list-style-type: none">• Entender a importância dos mapas, analisar a Rosa dos Ventos, interpretar os instrumentos de Orientação Geográfica.



<p>observação e explicação de fatos, fenômenos e processos naturais e sociais, interpretando a relação com seu lugar de vivência.</p> <ul style="list-style-type: none">• Utilizar a cartografia identificando suas técnicas de representação, localização e de orientação.• Conhecer e caracterizar os movimentos do planeta Terra e sua estrutura.• Examinar as dinâmicas do relevo, solo, clima, vegetação e hidrografia.• Problematizar alterações nas dinâmicas naturais produzidas pelas sociedades com fins econômicos, sociais e culturais e seus impactos ambientais e a transformação das paisagens.• Analisar as interações das sociedades com a natureza a partir do trabalho.	<p>classificação e finalidades • Relação Ser Humano/ Natureza/ Sociedade • O trabalho e a transformação do espaço geográfico.</p> <ul style="list-style-type: none">• Ferramentas da Cartografia: escalas e mapas; orientação: pontos cardeais, colaterais e subcolaterais, coordenadas geográficas e fusos horários; projeções cartográficas; geotecnologia.• Movimentos da Terra e efeitos : fuso horário, zonas térmicas, estações do ano, solstícios e equinócios)• Atmosfera, Litosfera, Hidrosfera, Biosfera do planeta. Biomas e Biodiversidade• Impactos ambientais decorrentes da agropecuária e industrialização; recursos naturais no Brasil e no mundo e	<ul style="list-style-type: none">• A formação do território brasileiro.• O espaço geográfico brasileiro, regionalização do espaço geográfico do Brasil de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).• Educação ambiental: Gestão do lixo, importância da preservação do meio ambiente.• Uso consciente da água para preservar o meio ambiente.• A região Norte do Brasil: estados e capitais; atividades econômicas; aspectos sociais; população e fatores naturais.• A região Nordeste do Brasil: estados e capitais; atividades econômicas; aspectos sociais; população e fatores naturais.• A região Centro-oeste do Brasil: Unidades Federativas e as suas capitais; atividades econômicas; aspectos sociais; população e fatores naturais.• A região Sudeste do Brasil: estados e as suas capitais; atividades econômicas; aspectos sociais; população e fatores naturais.• A região Sul do Brasil: estados e as suas capitais; atividades econômicas; aspectos sociais; população e fatores naturais.• Complexos regionais do Brasil	<ul style="list-style-type: none">• Compreender a formação do espaço geográfico brasileiro desde o século XVI até a atualidade.• Distinguir as grandes Regiões do Brasil, divisão regional feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 5 regiões: Região Norte, Região Nordeste, Região Centro-Oeste, Região Sudeste e Região Sul.• Compreender as diferenças entre lixo orgânico e inorgânico e como usar estes tipos de lixo. Entender a importância da preservação do meio ambiente para a biodiversidade no planeta.• Orientar os (as) estudantes a respeito da utilização da água de forma consciente nas atividades diárias.• Entender os fatores socioeconômicos, populacionais e naturais da região Norte do Brasil.• Compreender os fatores socioeconômicos, populacionais e naturais da região Nordeste do Brasil.• Entender os fatores socioeconômicos, populacionais e naturais da região Centrooeste do Brasil.• Compreender os fatores socioeconômicos, populacionais e naturais da região Sudeste do Brasil.• Compreender os fatores socioeconômicos, populacionais e naturais da região Sul do Brasil.• Entender a regionalização geoeconômica baseada em critérios socioeconômicos:
--	---	--	--



	dinâmica climática; desafios	<ul style="list-style-type: none">• A população brasileira e a diversidade sociocultural: formação étnica, miscigenação e desigualdade social.• O crescimento da Urbanização brasileira: o meio urbano e o meio rural.• Geomorfologia (relevo) do Brasil.• Climas do Brasil.• Biomas do Brasil	complexo regional da Amazônia, complexo regional do Nordeste e Complexo regional Centro-sul. <ul style="list-style-type: none">• Entender as mudanças que ocorreram na população brasileira ao longo da sua história.• Entender as causas e consequências da Urbanização no Brasil. Compreender o processo do êxodo rural.• Entender as características da geomorfologia (relevo) do Brasil em suas regiões.• Compreender as diferenças entre os fatores atmosféricos entre os diversos climas do Brasil.• Compreender as características naturais dos biomas do Brasil.
--	---------------------------------	--	--

BLOCO II

8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Análise e leitura de mapas, leitura da Rosa dos Ventos e interpretação dos instrumentos de orientação Geográfica.• Uso consciente da água para preservar o meio ambiente.• População mundial: diversidade e fluxos populacionais; os conflitos étnicos, políticos e religiosos; a demografia mundial na atualidade.	<ul style="list-style-type: none">• Entender a importância dos mapas, analisar a Rosa dos Ventos, interpretar os instrumentos de Orientação Geográfica.• Orientar os (as) estudantes a respeito da utilização da água de forma consciente nas atividades diárias.• Compreender as características da população mundial, as causas e consequências dos conflitos étnicos, políticos e religiosos.	<ul style="list-style-type: none">• Localizar, identificar e analisar as características físicas e territoriais dos continentes: Europa, Ásia, Oceania e Antártica.• Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações,	<ul style="list-style-type: none">• Continentes, oceanos e mares, relevo, clima e vegetação. Transformações territoriais, fronteiras e Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania• Gráficos, imagens de satélite, anamorfozes e mapas com informações



<ul style="list-style-type: none">• Sistema sociais: Capitalismo e Socialismo.• Regionalização do espaço geográfico mundial: espaço, poder e territórios nacionais no contexto do mundo bipolar (economia capitalista X economia planificada) durante a Guerra Fria.• Momentos de crise e conflitos diretos e indiretos entre os Estados Unidos e a União Soviética no período da Guerra Fria (1945 -1991).• O Cisma Sino-Soviético e a diplomacia triangular durante a Guerra Fria (1945- 1991).• A crise da União Soviética no final da Guerra Fria (1945- 1991).• O fim do mundo Bipolar e o início do mundo Multipolar após o fim da Guerra Fria (1945- 1991).• Países desenvolvidos, emergentes, subdesenvolvidos e os BRICAS.• A África: divisões regionais baseadas em critérios políticos e baseadas em critérios geográficos. As diferenças sociais, econômicas e culturais entre a África Islâmica e a África Subsaariana.• O Neocolonialismo na África: a exploração do continente africano por países colonizadores no final do século XIX e início do século XX.• A África do Sul: O fim do sistema de apartheid e a luta de Nelson Mandela, economia e sociedade da África do Sul.	<ul style="list-style-type: none">• Entender as características do Capitalismo e do Socialismo e as suas diferenças.• Entender a configuração geopolítica mundial no período da Guerra Fria (1945 - 1991).• Entender as consequências das rivalidades entre os Estados Unidos e a União Soviética no período da Guerra Fria: a crise dos mísseis em Cuba, construção e queda do Muro de Berlim, os conflitos indiretos entre as duas superpotências.• Compreender a ruptura da aliança entre a União Soviética e a China e o início da Diplomacia triangular na Guerra Fria (1945 -1991)• Compreender as causas e consequências da crise da União Soviética e o fim da Guerra Fria (1945-1991)• Entender a transição entre o mundo bipolar e o mundo multipolar a partir do fim da União Soviética em 1991.• Compreender as diferenças socioeconômicas entre os países desenvolvidos, subdesenvolvidos e emergentes; entender os desafios a serem superados pelos BRICAS.• Entender as os diferentes critérios de das divisões regionais da África. As características sociais, econômicas e culturais da África Islâmica e a África Subsaariana.• Compreender as causas e as consequências do Neocolonialismo na África.• Entender a luta de Nelson Mandela contra o preconceituoso sistema de Apartheid Sul africano. Compreender o crescimento econômico da África do Sul nas últimas décadas.	<p>representar e analisar a espacialidade dos fenômenos geográficos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender o processo de desenvolvimento industrial, a revolução tecnológica e sua influência no mundo globalizado.• Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais no processo de globalização.• Identificar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente europeu• Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente asiático.• Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos,	<p>sobre diversidade, desigualdades sociais e geopolíticas do espaço mundial.</p> <ul style="list-style-type: none">• As revoluções técnico-científicas, cadeias industriais, fontes de energia e consequências do uso dos recursos naturais.• Globalização e desenvolvimento tecnológico: aproximação entre as nações e os povos e influência de culturas hegemônicas e seus impactos• Blocos econômicos mundiais, empresas internacionais, organizações econômicas e a atuação nos modos vida das populações. Identidades e interculturalidades regionais: Europa, Ásia e Oceania.• Localização, regionalização e características do espaço natural. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos. Reconfiguração do espaço político e econômico da Europa
---	--	--	---



<ul style="list-style-type: none">• As Guerras Civis na África• A União Africana: países membros da União Africana e os objetivos da União Africana.• Ocupação e povoamento da América Latina e Anglo saxônica: a produção monocultora colonial para exportação e o entrave ao desenvolvimento das colônias.• A América Anglo-saxônica: características socioeconômicas; diferenças entre a América Anglo - Saxônica e a América Latina; o movimento separatista da região de Quebec no Canadá.• A América Latina: países da América Latina e os desafios a serem superados pelos países da América Latina.• Os blocos econômicos do continente americano: as diferentes etapas de integração econômica e os acordos entre os países.	<ul style="list-style-type: none">• Entender os malefícios das Guerras Civis africanas.• Compreender as lutas da União Africana pela democracia e pelos direitos humanos.• Compreender que as melhorias nas condições de vida, os direitos políticos, os avanços técnicos e tecnológicos e as transformações socioculturais e os desafios a serem superados da América Latina.• Entender as diferenças entre os estados do Sul e estados do Norte nos Estados Unidos, as diferenças sociais, econômicas e culturais entre a América Anglo-Saxônica e a América Latina e o movimento separatista da região de Quebec no Canadá.• Compreender quais são os países que fazem parte da América Latina; entender as causas e consequências das crises econômicas e das instabilidades políticas da América Latina.• Entender os acordos entre os países dos blocos econômicos da América do Sul; América Central e América do Norte	<p>sociais e econômicos da Oceania.</p> <ul style="list-style-type: none">• Pesquisar aspectos físicos, ambientais do continente Antártico e o Tratado da Antártida.	<ul style="list-style-type: none">• Localização, regionalização e características do espaço natural. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, com ênfase nos Tigres Asiáticos, China e Japão. Diversidade cultural, conflitos étnicos, políticos e religiosos.• Cartografia: localização e regionalização. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, com ênfase na Austrália e Nova Zelândia.• Cartografia: localização geográfica. A participação brasileira na Antártida. Questões ambientais e pesquisas científicas no continente. Tratado da Antártida: conflitos de interesses globais
--	---	--	---

ANOS FINAIS – REGULAR

DISCIPLINA: CIÊNCIAS NATURAIS

PROFESSORES: SÍLVIO, LÍVIA E VANESSA



BLOCO I

6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Listar, em ordem, os planetas do Sistema Solar, incluindo os planetas anões;• Conceituar os corpos celestes;• Compreender os principais argumentos sobre o formato da Terra;• Listar os gases que compõem a atmosfera e sua função;• Diferenciar e caracterizar os seres vertebrados e invertebrados.• Identificar as plantas cultivadas pelos ancestrais e relacioná-las ao uso na culinária tradicional brasileira;• Relacionar as festas típicas brasileiras com o conhecimento afro-indígena;• Traçar a importância dos conhecimentos informais passados entre as gerações, focando a sobrevivência histórico-familiar do próprio aluno, como aspectos culinários, astronômicos e linguísticos.• Identificar substâncias puras e misturas;	<ul style="list-style-type: none">• Os planetas do Sistema Solar;• Esfericidade da Terra;• Rotação e Translação;• Inclinação do eixo de rotação da Terra.• Uso racional da água• Conhecimento dos antigos egípcios sobre a dinâmica solar.• Substâncias puras e misturas;• Misturas Homogêneas e Heterogêneas;• A substância melanina - características químicas, biológicas e consequências sociais.• Substâncias Psicoativas• Transformação Química;• Separação de Misturas;• Propriedades da Matéria: densidade, temperatura;• Estatuto da criança e do adolescente:• Artigos 3º, 4º, 8º, 13, 15, 16, 17 e 18	<ul style="list-style-type: none">• Matéria e Energia• Selecionar e observar o funcionamento de ferramentas simples de uso cotidiano como tesouras, alicates, pinças, cortadores de unhas etc., identificando similaridades e diferenças entre os pontos de apoio.• Compreender e descrever os princípios físicos envolvidos nas máquinas simples como pontos de apoio e pontos de aplicação de forças.• Avaliar e calcular a vantagem mecânica de máquinas como alavancas, alicates, pinças, tesouras e outras máquinas simples de uso caseiro.• Construir e testar máquinas simples que facilitem o trabalho humano utilizando materiais alternativos.• Discutir os impactos do uso das máquinas simples no desenvolvimento das sociedades ao longo da história.	<ul style="list-style-type: none">• Matéria e Energia• Máquina simples• Vantagem mecânica• Máquina simples e desenvolvimento social• Temperatura, calor e sensação térmica• Fatores que influenciam na umidade, temperatura e sensação térmica do ambiente• Trocas de calor• Equilíbrio térmico• Condutores e isolantes de calor• Forma de propagação de calor• Sol como fonte de energia• Máquinas térmicas• Tipos de combustíveis e usos nas máquinas térmicas• Impactos ambientais do uso de combustíveis fósseis• Alternativas energéticas renováveis• Mudanças econômicas, culturais e sociais decorrentes do desenvolvimento científico e tecnológico



<ul style="list-style-type: none">• Nomear substâncias simples e reconhecer seus elementos de formação química;• Caracterizar e classificar misturas homogêneas e heterogêneas;• Classificar a melanina em seus aspectos químicos;• Listar os fatos biológicos e sociais que cercam o colorismo;• Identificar a formação de novas substâncias;• Reconhecer os principais métodos de separação de misturas;• Compreender como as propriedades específicas da matéria atuam no cotidiano;• Distinguir e apontar os materiais sintéticos e naturais mais usados na sociedade atual;• Compreender os mecanismos de atuação de substâncias psicoativas assim como os conceitos de lícito e ilícito• Identificar as principais partes integrantes do corpo humano;• Compreender que as microestruturas influenciam na fisiologia do organismo humano;• Caracterizar os tipos de células epiteliais;• Diferenciar células animais, vegetais e de fungos;	<ul style="list-style-type: none">• Materiais Sintéticos: plástico, tecido, medicamentos, cosméticos.• Estrutura e organelas celulares (estrutura e suas funções);• Tipos celulares e suas funções;• Células dos tecidos: epitelial;• Células dos tecidos: conjuntivo;• Ser preto / indígena no Recanto das Emas• Células dos tecidos: muscular;• Células dos tecidos: nervoso;• Grupos de seres vivos envolvidos no Halloween.• Sistemas reprodutores• A influência do 20 de novembro na atualidade. (Projeto Consciência Negra)• Puberdade• Métodos Contraceptivos• Infecções Sexualmente Transmissíveis.	<ul style="list-style-type: none">• Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica acompanhando como a temperatura de um corpo varia em diferentes situações cotidianas.• Reconhecer o papel dos ventos, da umidade do ar e da temperatura ambiente na sensação térmica.• Realizar experimentos controlados que induzam a ideias de que há trocas de calor entre corpos, como, por exemplo, entre o gelo e suco numa caixa de isopor.• Concluir que objetos com diferentes temperaturas, num ambiente termicamente isolado, trocam calor entre si até atingir a mesma temperatura (equilíbrio térmico).• Avaliar as alternativas tecnológicas para melhorar o conforto térmico de ambientes.• Realizar experimentos controlados que permitam classificar quais materiais são melhores condutores de calor e quais são melhores isolantes e justificar suas aplicações em situações cotidianas.• Entender o princípio de funcionamento de equipamentos como garrafas térmicas, coletores solares e filtros de barro e identificar a função de cada elemento que os compõem no	<ul style="list-style-type: none">• Vida e Evolução• Ecossistemas e Biomas brasileiros• Características físicas e fatores ambientais dos biomas brasileiros e mundiais• Bioma Cerrado• Componentes físicos, biológicos e sociais dos ecossistemas• Alterações na dinâmica dos ecossistemas• Desequilíbrios ambientais• Fauna e flora dos ecossistemas• Interação entre os componentes físicos, biológicos e sociais dos ecossistemas• Indicadores de saúde: mortalidade infantil, saneamento básico, condições atmosféricas, impactos ambientais etc.• Políticas públicas em saúde• História da vacinação• Vacinação e políticas públicas• Calendário de vacinação• Erradicação e controle de doenças• Movimento antivacina• Avanços tecnológicos e impactos nas sociedades• Avanços da medicina• Nanotecnologia, quântica, robótica, tecnologias digitais• Terra e Universo
---	--	---	---



<ul style="list-style-type: none">• Caracterizar e identificar os diversos tecidos conjuntivos humanos;• Reconhecer e ordenar hierarquicamente os diferentes níveis de organização do corpo;• Debater sobre as narrativas escolares sobre ser uma pessoa negra e periférica, suas características e sabedorias.• Traçar estratégias para o combate do racismo no CEF 602 do Recanto das Emas.• Caracterizar os tipos de células musculares e nervosas;• Classificar o Sistema Nervoso;• Caracterizar os seres vivos que fazem parte do Halloween, bem como seus habitats;• Relatar as transformações físicas e psíquicas na puberdade.• Listar as principais infecções sexualmente transmissíveis, seus sintomas e tratamentos;• Enumerar e comparar os principais métodos contraceptivos;• Traçar estratégias para o combate à gravidez precoce na comunidade do Recanto das Emas.		<p>que diz respeito à propagação do calor.</p> <ul style="list-style-type: none">• Testar e avaliar as soluções tecnológicas para melhorar a propagação ou isolamento do calor.• Reconhecer o Sol como a fonte de energia para manutenção da vida na Terra.• Relacionar a energia solar com a formação dos ventos, com o ciclo da água, com a fotossíntese etc.• Compreender a água como um agente termorregulador do ambiente.• Investigar as trocas de calor no funcionamento das máquinas térmicas em especial no sistema de condicionamento de ar e geladeiras.• Apontar e discutir os impactos ambientais do crescente uso das máquinas térmicas e propor alternativas ambientalmente mais viáveis.• Reconhecer as máquinas térmicas do cotidiano como motores a combustão, geladeiras, condicionadores de ar e apontar as fontes quentes e frias de cada equipamento.• Analisar, ao longo do tempo, os tipos de combustíveis usados nas máquinas térmicas, identificando os fatores que contribuíram para	<ul style="list-style-type: none">• Atmosfera Terrestre• Composição do Ar:• Gás oxigênio;• Gás nitrogênio;• Gás carbônico;• Monóxido de Carbono;• Metano;• Gases nobres;• Vapor de água• Efeito estufa• Poluição do ar• Camada de Ozônio• Fenômenos geológicos naturais:• Vulcões;• Terremotos;• Tsunamis• Movimentação das placas tectônicas• Teoria da Deriva Continental
---	--	--	--



		<p>mudanças das fontes energéticas.</p> <ul style="list-style-type: none">• Discutir os impactos do uso de combustíveis fósseis nas mudanças climáticas e na saúde da população.• Avaliar os avanços socioambientais e econômicos causados pela produção e uso de determinados combustíveis e máquinas, considerando as alternativas energéticas como o álcool, a eletricidade, a energia solar, a energia eólica etc.• Discutir e avaliar as mudanças econômicas, culturais e sociais decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e produtos como combustíveis alternativos, máquinas mais eficientes, processos de automação e informatização.• Vida e Evolução• Conhecer os principais biomas do Brasil e da América Latina.• Conhecer as características físicas e naturais dos principais biomas brasileiros.• Propor modelos para ilustrar os efeitos dos fatores físicos e naturais no ambiente.• Identificar características dos diferentes ecossistemas como relevo, quantidade de água, tipo de solo, disponibilidade de luz solar,	
--	--	--	--



		<p>temperatura etc.</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar padrões entre os biomas do planeta, considerando a longitude em que estão situados.• Investigar as características específicas da fauna e da flora do Cerrado, relacionando-as às condições ambientais.• Pesquisar a ocorrência de catástrofes naturais no Cerrado, verificando os fatores envolvidos em cada uma.• Conhecer o conceito de catástrofe natural e seus possíveis impactos nos ambientes naturais.• Conhecer os tipos de catástrofe natural.• Identificar mudanças nos aspectos físicos dos ecossistemas que afetam a composição da fauna e da flora.• Identificar possíveis desequilíbrios nos ecossistemas que podem ameaçar a sobrevivência de espécies locais.• Conhecer o conceito de espécies endêmicas, identificando representantes do Cerrado.• Mapear os fatores físicos, sociais e biológicos do Cerrado, destacando as suas inter-relações.• Pesquisar sobre as condições de saúde da comunidade.	
--	--	---	--



		<ul style="list-style-type: none">• Elencar os principais fatores que afetam a qualidade de vida e saúde da comunidade, registrando os dados levantados.• Analisar as informações coletadas à luz das políticas de saúde e saneamento básico da comunidade.• Recordar quais vacinas são aplicadas na infância, indicando as doenças que elas previnem.• Diferenciar vacina de remédio, destacando os efeitos da vacinação no organismo.• Elaborar um histórico do desenvolvimento das vacinas, dando destaque à origem e às principais doenças erradicadas/controladas pelas políticas de vacinação.• Conhecer o calendário de vacinação, reconhecer a importância para os indivíduos e sociedade das campanhas de vacinação no controle e prevenção de doenças.• Discutir sobre movimentos antivacina, levantando as consequências negativas dessa posição para a sociedade.• Identificar impactos dos avanços tecnológicos na vida cotidiana.• Avaliar as consequências dos avanços tecnológicos em diferentes	
--	--	--	--



		<p>dimensões da vida humana, como trabalho, saúde, qualidade de vida etc.</p> <ul style="list-style-type: none">• Elencar os principais avanços da medicina das últimas décadas e indicar como afetaram a dinâmica da vida humana nas cidades e no meio rural.• Considerar a produção intelectual e tecnológica para a conservação e preservação ambiental e seus impactos na qualidade de vida das populações• Terra e Universo• Investigar a qualidade do ar atmosférico na sua comunidade (campo/cidade), coletando e comparando amostras de diferentes locais.• Examinar a composição do ar e a influência de fatores antrópicos que podem alterar essa composição.• Explicar o mecanismo natural do efeito estufa, relacionando-o com o desenvolvimento da vida na Terra.• Discutir as ações humanas responsáveis pela poluição do ar e o aumento artificial do efeito estufa (queima dos combustíveis fósseis, produção de carne, desmatamento, queimadas etc.).• Selecionar e avaliar a eficácia de estratégias para mitigação ou	
--	--	---	--



		<p>controle do aumento artificial do efeito estufa, como sequestro de carbono, energias “limpas”, substituição dos combustíveis fósseis, monitoramento de queimadas etc.</p> <ul style="list-style-type: none">• Levantar dados bibliográficos para identificar a composição e a localização da camada de ozônio na atmosfera.• Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra.• Identificar os fatores naturais e artificiais que aumentam ou diminuem a camada de ozônio na atmosfera.• Discutir propostas individuais e coletivas para a preservação da camada de ozônio.• Apurar se, na comunidade local, já foram sentidos tremores de terra, buscando justificativas para as ocorrências relatadas.• Compreender as causas de fenômenos naturais como vulcões, terremotos e tsunamis.• Justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.• Discutir a eficiência de ações para amenizar os efeitos de vulcões, terremotos e tsunamis nas	
--	--	--	--



		<p>populações humanas.</p> <ul style="list-style-type: none">• Levantar informações para argumentar sobre a Pangeia.• Reconhecer e justificar a movimentação das placas tectônicas da Terra.• Discutir a Teoria da Deriva Continental.• Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na Teoria da Deriva Continental.• Construir modelos representacionais que permitam compreender a Teoria da Deriva Continental.	
--	--	---	--

BLOCO II

8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer as diferentes fontes e tipos de energia utilizadas nas residências e cidades.• Classificar as fontes de energia em renováveis e não renováveis.• Propor e implementar medidas que possibilitem a substituição do	<ul style="list-style-type: none">• Matéria e Energia• Fontes de energia e recursos renováveis e não renováveis.• Fontes e tipos de energia.• Energia elétrica e consumo consciente.• Ciclos biogeoquímicos.• Elementos essenciais para	<ul style="list-style-type: none">• Matéria e Energia• Apontar situações do cotidiano em que as mudanças de estados físicos de materiais podem ter impactos significativos.• Discutir as mudanças de estados físicos da matéria, identificando as variáveis	<ul style="list-style-type: none">• Matéria e Energia• Conceito de matéria.• Composição do átomo.• Estrutura da matéria.• Aspectos quantitativos das transformações químicas.• Ligações químicas.• Elementos químicos.



<p>uso de energias não renováveis por renováveis. • Identificar e descrever as funcionalidades dos componentes que fazem parte do circuito e dos aparelhos elétricos de uma residência como, fios, interruptores, lâmpadas, LEDs, disjuntores, pilhas, baterias etc.</p> <ul style="list-style-type: none">• Organizar, de diferentes maneiras lógicas, os componentes do circuito elétrico de modo a possibilitar seu funcionamento.• Montar circuitos que possibilitem simular uma instalação elétrica residencial.• Identificar os tipos de transformação de energia que ocorrem em aparelhos elétricos residenciais como chuveiro, ferro, TV e liquidificador.• Vida e Evolução• Identificar as estruturas reprodutivas das plantas e polinizadores.• Identificar adaptações reprodutivas das plantas, associando-as à seleção natural.• Discorrer sobre a interação dos fatores ambientais e da competição intra e interespecies no desenvolvimento de estratégias e estruturas reprodutivas nas plantas.• Conhecer as principais estratégias reprodutivas dos	<p>construção de circuito elétrico.</p> <ul style="list-style-type: none">• Circuitos elétricos simples e paralelo.• Como funcionam os circuitos elétricos.• Energia térmica• Consumo consciente e sustentável de energia.• Potência elétrica e eletrônicos de uso cotidiano.• Cálculo de consumo de energia elétrica.• Consumo sustentável e eficiência energética.• Usinas de geração de energia elétrica.• Impactos econômicos e socioambientais das usinas de geração de energia.• Vida e Evolução• Sistema reprodutor humano.• Sistema endócrino e a adolescência.• Hormônios masculinos e femininos• A puberdade• Gravidez na adolescência.• Métodos contraceptivos.• Infecções Sexualmente transmissíveis.• Formas de contágio, tratamento, sintomas e prevenção da AIDS.• Sexualidade humana e suas	<p>envolvidas nesses processos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Explicar as transformações de estado físico com base no modelo de constituição submicroscópica da matéria.• Propor mecanismos para evitar as mudanças de estado da matéria em situações que estas são indesejáveis.• Identificar nas situações cotidianas as transformações que ocorrem na natureza, nas fábricas, nos veículos, no nosso corpo, relacionando-as aos diferentes tipos de reações químicas.• Vida e Evolução• Compreender a atuação dos gametas na transmissão de informação genética.• Compreender que o patrimônio genético de um indivíduo é fornecido em igual parte pelos gametas dos genitores.• Conhecer as principais leis estabelecidas pela genética mendeliana. • Compreender a atuação dos genes na constituição físicas dos organismos.• Associar a interação dos alelos para a formação das características dos indivíduos.• Destacar a diferença entre genótipo e fenótipo.	<ul style="list-style-type: none">• Modelos de estrutura da matéria.• Radiações eletromagnéticas.• Tipos de ondas eletromagnéticas e o cotidiano e suas aplicações.• Composição da luz branca.• Cores primárias de luz.• Luz e cor de objetos.• Mecanismos e aparelhos de transmissão e recepção de imagem e som.• Vida e Evolução• Hereditariedade.• Transmissão de informação genética.• Relação entre ascendência e descendência.• Reprodução e transmissão da informação genética.• Informação genética e características físicas.• História da genética.• Noções básicas da genética mendeliana.• Experimentos de Mendel.• Genes e traços hereditários.• Alelos dominantes e alelos recessivos.• História do pensamento evolucionista.• Ideias evolucionistas de Darwin e Lamarck.• Seleção Natural e evolução das
--	---	---	---



<p>animais.</p> <ul style="list-style-type: none">• Associar a variedade de estratégias reprodutivas nos animais ao processo de seleção natural.• Identificar fatores ambientais e biológicos que influenciam a modificação das espécies em termos de estruturas e estratégias reprodutivas.• Terra e Universo• Organizar observações da Lua a olho nu ou utilizando equipamentos como lunetas e binóculos e registrar os horários de surgimento e o seu formato aparente.• Compreender as fases da Lua e eclipses e relacionar esses fenômenos às posições relativas entre Sol, Terra e Lua.• Descrever as características de cada estação do ano nos diferentes hemisférios, apontando as mudanças que ocorrem no local em que vive.• Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra e reconhecer a direção e sentido dos movimentos.• Associar a ocorrência das estações do ano à conjunção dos movimentos de rotação e translação e a inclinação do eixo de rotação da Terra em relação a sua	<p>múltiplas dimensões.</p> <ul style="list-style-type: none">• Os seres vivos e adaptações.• Processos reprodutivos de plantas e animais.• Terra e Universo• Eclipse Lunar• Força da gravidade• Fases da Lua• Fenômenos atmosféricos• Meteorologia• Equilíbrio ambiental	<ul style="list-style-type: none">• Associar a evolução das espécies à descendência com modificações.• Destacar a influência do ambiente e da competição na seleção de características genéticas das espécies.• Pesquisar estratégias e ações na solução de problemas e riscos ambientais.• Identificar problemas ambientais que afetam a sociedade local, como a escola ou a comunidade do entorno, e examinar suas causas• Elencar iniciativas individuais e coletivas para minimizar os problemas ambientais identificados no contexto local. Destacar o papel do poder público e da sociedade civil na solução de problemas ambientais• Terra e Universo• Compilar as diferentes leituras do céu realizadas pelas culturas urbanas, indígenas, quilombolas, camponesas.• Descrever a composição, formato e a estrutura dos componentes do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos).• Reconhecer que a Via Láctea é formada por um conjunto de corpos celestes.	<p>espécies.</p> <ul style="list-style-type: none">• Diversidade biológica.• Variação genética.• Mutações aleatórias.• Seleção natural, ambiente e adaptação.• Surgimento de novas espécies (formas e eventos de especiação)• Unidades de conservação.• Tipos de unidades de conservação.• Objetivos e importância das unidades de conservação.• Meio ambiente e sustentabilidade.• Mitigação de problemas e riscos ambientais.• Terra e Universo• Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo.• O Sistema Solar e a Via Láctea.• A Via Láctea e o Universo.• Diferentes leituras do céu pelos povos e necessidades culturais.• Sobrevivência da vida humana fora da Terra.• Ciclo de vida de uma estrela.• Efeitos da evolução estelar sobre o nosso Planeta.
---	---	--	--



órbita.		<ul style="list-style-type: none"> • Localizar o Sistema Solar na nossa galáxia. • Reconhecer que o universo é formado por bilhões de galáxia com diferentes tamanhos e formatos. 	
---------	--	---	--

ANOS FINAIS – REGULAR
DISCIPLINA: MATEMÁTICA
PROFESSORES: FERNANDO, EVERTON E RAFAEL

BLOCO I

6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Números e o Sistemas de numeração: • Compreender a evolução histórica dos sistemas de numeração. • Reconhecer as principais características do sistema de numeração decimal: contagem, base e valor posicional, utilizando composição e decomposição de números naturais racionais em sua representação decimal. • Definir a representação de conjuntos e símbolos matemáticos para 	<ul style="list-style-type: none"> • Números e o Sistemas de numeração: • Origem e evolução dos números: abordagem histórica de sistemas de numeração • Sistema de Numeração Decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal • Noções de conjuntos e símbolos matemáticos • Números naturais e suas 	<ul style="list-style-type: none"> • Múltiplos e divisores de um número natural • Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples • Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações. • Fração e seus significados: como parte de inteiros, 	<ul style="list-style-type: none"> • Números Naturais (N) • História do Sistema de Numeração Decimal • Valor posicional dos números na reta • Decomposição de números na forma polinomial • Números inteiros (Z) • Origem e estruturação dos números inteiros • Representação geométrica dos números inteiros



<p>relacionar elementos e conjuntos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Ler, escrever e ordenar números naturais com a utilização da reta numérica.• Resolver expressão numérica e situação problema que envolvam as operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação.• Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.• Compreender as características de um número (par, ímpar, primo, composto, múltiplos e divisores) e suas relações• Reconhecer e usar os critérios de divisibilidade por 2,3, 4, 5, 6, 8, 10, 100 e 1000.• Resolver e elaborar problemas que envolva a ideia de múltiplo e divisor.• Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema.• Frações:• Associar a representação simbólica de uma fração às ideias de parte de um todo, de divisão e compreender a ideia de razão.• Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de	<p>operações.</p> <ul style="list-style-type: none">• Estruturação do raciocínio lógico e sequencial• Representação geométrica: posicionamento da reta• Expressões numéricas e situações-problema envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada• Divisão Euclidiana• Números primos e compostos• Múltiplos e divisores• Critérios de divisibilidade• Fluxograma para determinar a paridade de um número natural.• Frações:• Definição, identificação e representação algébrica e geométrica• Os significados de uma fração (parte, todo e quociente)• Equivalência e comparação de fração• Operações de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação envolvendo números racionais não negativos• Aproximação de números para múltiplos de potências de 10• Situações-problema envolvendo frações	<p>resultado da divisão, razão e operador.</p> <ul style="list-style-type: none">• Números racionais na representação fracionária• e na decimal: usos, ordenação e associação com• pontos da reta numérica e operações	<ul style="list-style-type: none">• Números opostos, módulo e comparações• Operações com números inteiros (Z)• Adição e subtração de números inteiros• Multiplicação e divisão de números inteiros• Expressões numéricas• Números racionais (Q)• Conjunto dos números racionais• Representação geométrica dos números racionais• Números decimais
--	---	--	---



<p>divisão, identificando frações equivalentes.</p> <ul style="list-style-type: none">• Comparar e ordenar números racionais positivos representados nas formas fracionária e decimal e representá-los na reta numérica. Transformar frações em números decimais e vice-versa.• Resolver e elaborar situações problema que envolvam o cálculo da adição e da subtração de frações.• Números decimais:• Compreender o uso da notação decimal para representar quantidades não inteiras, bem como a ideia de valor posicional.• Resolver situações-problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.• Resolver situações-problema que envolvem o cálculo de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação de números decimais.• Utilizar o conceito de fração para o cálculo de porcentagem simples, em situações-problema de forma contextualizada, sem fazer uso de “regra de três”.• Reconhecer que a porcentagem pode ser representada por uma fração com denominador 100 (ou outros) ou em forma de número decimal.• Grandezas e Medidas:	<ul style="list-style-type: none">• Números decimais:• Definição, identificação e representação algébrica e geométrica• Sistema Monetário• Resolução de situações-problema envolvendo operações• Noções de porcentagem: cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”• Grandezas e Medidas:• Significado de medir• Utilização de unidades de medidas convencionais e não convencionais• Unidades de medida de comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura, área e volume• Resolução de situações problema envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume		
--	--	--	--



<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as grandezas: comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura, área e volume, e selecionar o tipo apropriado de unidade de medida para medir cada uma delas. • Identificar o instrumento adequado para medir uma grandeza (comprimento, massa, temperatura, tempo). • Resolver e elaborar situações problema que envolvam as grandezas comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos) e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento. 			
---	--	--	--

BLOCO II

8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os números naturais, inteiros, racionais e reais, entendendo a relação de inclusão entre os 	<ul style="list-style-type: none"> • Conjuntos numéricos • Teoria dos conjuntos (relação de pertinência e inclusão; união e interseção). 	<ul style="list-style-type: none"> • Efetuar cálculos e resolver problemas com números naturais, inteiros e racionais. • Utilizar conhecimentos sobre 	<ul style="list-style-type: none"> • Operações com números naturais, inteiros e racionais. • Potenciação: cálculo de



<p>conjuntos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer os números irracionais e reais.• Efetuar cálculos e resolver problemas com números naturais, inteiros e racionais.• Solucionar cálculos com potências de expoentes inteiros.• Relacionar radiciação com potenciação.• Elaborar e resolver situações problema que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.• Resolver equações do 1º grau.• Solucionar situações-problema que envolvam equações do 1º grau.• Entender a diferença entre grandezas diretamente e inversamente proporcionais.• Produzir e resolver situações-problema que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.• Calcular porcentagens	<ul style="list-style-type: none">• Conjuntos N, Z, Q e R.• Números negativos, números decimais e frações.• Operações com números naturais, inteiros e racionais.• Expressões numéricas• Potenciação: definição, cálculo de potências e propriedades.• Raízes exatas e aproximadas.• Expressões algébricas• Definição, identificação e representação algébrica e geométrica.• Valor numérico.• Operações – monômios e polinômios.• Equações de 1º grau• Equações do 1º grau com uma incógnita.• Equações do 1º grau com duas incógnitas.• Sistemas de equações do 1º grau com duas incógnitas.• Razão e proporção.• Grandezas diretamente e inversamente proporcionais ou não proporcionais.• Regra de três simples.• Porcentagem.• Ângulos• Ângulos opostos pelo vértice.• Ângulos complementares e suplementares.	<p>números reais, inclusive em notação científica, para expressar e realizar operações</p> <ul style="list-style-type: none">• relacionadas ao nosso cotidiano buscando resolução de problemas e tomadas de decisões.• Entender o conceito de potência e aplicar as propriedades de potenciação e radiciação na resolução de problemas.• Calcular o valor numérico de uma expressão algébrica.• Compreender e utilizar os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar situações problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 2º grau.• Compreender e utilizar os métodos de resolução de equações polinomiais do 2º grau, completas e incompletas.• Utilizar conhecimentos matemáticos sobre triângulos para resolver situações-problema do cotidiano.• Corresponder relações	<p>potências, propriedades da potenciação, potências com expoentes negativos e fracionários, propriedades, notação científica.</p> <ul style="list-style-type: none">• Radiciação: raízes exatas e aproximadas, cálculo da raiz através da fatoração, operações com radicais, propriedades da radiciação.• Expressões algébricas: valor numérico e fatoração.• Equação polinomial do 1º grau com uma incógnita.• Equação polinomial do 2º grau com uma incógnita: resolução de equações do 2º grau completas e incompletas, fórmula de Bháskara, soma e produto das raízes.• Razão e proporção.• Teorema de Tales.• Razão de semelhança.• Semelhança de triângulos.• Teorema de Pitágoras.• Plano Cartesiano: localização de pontos e distância entre pontos.• Função do 1º e do 2º grau: definição, identificação, representação algébrica e geométrica, gráficos.
--	---	--	---



<p>simples.</p> <ul style="list-style-type: none">• Elaborar e resolver situações problema envolvendo cálculo de porcentagens.• Aplicar as propriedades dos ângulos opostos pelo vértice e dos ângulos complementares e suplementares na resolução de problemas.• Resolver problemas utilizando propriedades dos polígonos (soma de seus ângulos internos, número de diagonais, cálculo de medida de cada ângulo interno nos polígonos regulares etc).• Calcular a área e o perímetro de figuras planas como quadrado, retângulo, triângulo, trapézio etc.• Identificar, resolver e elaborar situações-problema para o cálculo de áreas de superfícies por meio de decomposição dessas figuras em triângulos, retângulos etc.	<ul style="list-style-type: none">• Ângulos formados por retas paralelas cortadas por transversal.• Soma dos ângulos internos de um triângulo, de um quadrilátero e de um polígono qualquer.• Figuras planas• Área de figuras planas.• Composição e decomposição.• Número de diagonais de um polígono.• Perímetro.	<p>métricas do triângulo retângulo, utilizando semelhança de triângulos e o Teorema de Pitágoras.</p> <ul style="list-style-type: none">• Aplicar o Teorema de Pitágoras e Teorema de Tales na resolução de problemas.• Localizar pontos no Plano Cartesiano.• Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica.• Estruturar gráfica e algebricamente situações-problema por meio de funções de 1º e 2º graus, relacionando duas grandezas por meio de relação biunívoca existentes entre os elementos que as compõem, visando resolução de problemas, análise de conjecturas e tomada de decisões.	
---	--	--	--

ANOS FINAIS – REGULAR

DISCIPLINA: PD I



PROFESSORES: FERNANDO, EVERTON E RAFAEL

BLOCO I

6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Geometria:• Compreender a ideia intuitiva de ponto, reta e ponto. Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono.• Reproduzir retas paralelas e retas perpendiculares usando instrumentos de desenho ou aplicativos matemáticos• Ângulos: noção, utilização e unidade de medida• Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado• Plantas baixas e vistas aéreas• Diferenciar polígonos de não polígonos.• Classificar polígonos como regulares e não regulares.• Reconhecer e nomear polígonos considerando o número de lados.	<ul style="list-style-type: none">• Geometria:• Introdução à Geometria• Ponto, reta e plano• Plano Cartesiano (1º quadrante)• Posições relativas entre retas: construção de retas paralelas e perpendiculares, utilizando régua, esquadro e aplicativos matemáticos Figuras planas• Conceitos• Representação• Classificação• Ângulos: noção, utilização e unidade de medida• Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado.• Plantas baixas e vistas	<ul style="list-style-type: none">• Geometria:• Compreender a ideia intuitiva de ponto, reta e ponto. Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono.• Reproduzir retas paralelas e retas perpendiculares usando instrumentos de desenho ou aplicativos matemáticos• Ângulos: noção, utilização e unidade de medida• Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado• Plantas baixas e vistas aéreas• Diferenciar polígonos de não polígonos.• Classificar polígonos como regulares e não regulares.• Reconhecer e nomear polígonos considerando o número de lados. Construir figuras planas semelhantes	<ul style="list-style-type: none">• Geometria:• Introdução à Geometria• Ponto, reta e plano• Plano Cartesiano (1º quadrante)• Posições relativas entre retas: construção de retas paralelas e perpendiculares, utilizando régua, esquadro e aplicativos matemáticos Figuras planas• Conceitos• Representação• Classificação• Ângulos: noção, utilização e unidade de medida• Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional



<p>Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.</p> <ul style="list-style-type: none">• Classificar triângulos quanto às medidas dos lados e dos ângulos.• Conhecer as propriedades dos quadriláteros e utilizá-las para classificá-los.• Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliar em ou reduzir, igualmente, as medidas de seus lados, compreendendo que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área.• Identificar e quantificar elementos de prismas e pirâmides (vértices, arestas e faces) fomentando a percepção espacial.• Reconhecer polígonos e seus elementos como parte de figuras espaciais conhecidas como prismas e pirâmides para resolução de problemas e desenvolvimento da percepção espacial.• Reconhecer e elaborar planificação de prismas e pirâmides regulares.	<p>aéreas</p> <ul style="list-style-type: none">• Ampliação e redução por meio de malha quadriculada• Polígonos: classificação quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados• Prismas e pirâmides: visualização espacial, planificações, relações entre seus elementos.•	<p>em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.</p> <ul style="list-style-type: none">• Classificar triângulos quanto às medidas dos lados e dos ângulos.• Conhecer as propriedades dos quadriláteros e utilizá-las para classificá-los.• Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliar em ou reduzir, igualmente, as medidas de seus lados, compreendendo que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área.• Identificar e quantificar elementos de prismas e pirâmides (vértices, arestas e faces) fomentando a percepção espacial.• Reconhecer polígonos e seus elementos como parte de figuras espaciais conhecidas como prismas e pirâmides para resolução de problemas e desenvolvimento da percepção espacial.• Reconhecer e elaborar planificação de prismas e pirâmides regulares.	<p>à medida do lado.</p> <ul style="list-style-type: none">• Plantas baixas e vistas aéreas• Ampliação e redução por meio de malha quadriculada• Polígonos: classificação quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados• Prismas e pirâmides: visualização espacial, planificações, relações entre seus elementos.•
---	--	--	--



BLOCO II

8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Resolver problemas com números naturais, inteiros e racionais, envolvendo as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão.• Interpretar e resolver diversos problemas do cotidiano.• Entender o conceito dos elementos básicos da geometria.• Identificar e classificar ângulos e retas a partir de suas características.• Identificar e classificar os vários tipos de triângulos e quadriláteros a partir de suas características.• Resolver problemas envolvendo informações apresentadas em tabelas e/ou gráficos.• Associar informações apresentadas em listas e/ou tabelas simples aos gráficos que as representam e vice-versa.• Resolver problema envolvendo	<ul style="list-style-type: none">• Problemas envolvendo as 4 operações.• Elementos básicos da geometria: ponto, reta, semirreta, segmento de reta, plano, ângulo.• Classificação de ângulos e retas.• Polígonos: definição, elementos e classificação.• Classificação de triângulos e quadriláteros.• Análise de gráficos e tabelas.• Tipos de gráficos.• Volume (cubo e prisma).	<ul style="list-style-type: none">• Resolver problemas com números naturais, inteiros e racionais, envolvendo as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão.• Interpretar e resolver diversos problemas do cotidiano.• Identificar os números naturais, inteiros, racionais e reais, entendendo a relação de inclusão entre os conjuntos.• Entender o conceito dos elementos básicos da geometria.• Compreender que a geometria encontra-se presente em diversos locais em nosso cotidiano.• Identificar e classificar ângulos e retas a partir de suas características.• Identificar e classificar os vários tipos de triângulos e quadriláteros a partir de suas características.• Calcular média aritmética e ponderada em problemas diversos.• Calcular a área e o perímetro de figuras planas como quadrado, retângulo, triângulo, trapézio etc.• Identificar, resolver e elaborar situações-problema para o cálculo de áreas de superfícies por meio de decomposição	<ul style="list-style-type: none">• Problemas envolvendo as 4 operações.• Teoria dos conjuntos (relação de pertinência e inclusão; união e interseção).• Conjuntos N, Z, Q e R.• Geometria na natureza.• Classificação de ângulos e retas.• Polígonos: definição, elementos e classificação.• Média aritmética e média ponderada.• Área e perímetro de figuras planas.• Poliedros: definição, elementos do poliedro, prismas, pirâmides e poliedros de Platão.• Volume.



noções de volume.		<p>dessas figuras em triângulos, retângulos etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver problema envolvendo noções de volume. • Compreender o conceito de poliedros e identificar seus elementos. • Classificar poliedros a partir de suas características. 	
-------------------	--	---	--

ANOS FINAIS – REGULAR
DISCIPLINA: PDII
PROFESSORES: EDILEUZA, RAFAEL, AGATHA E LIDIANE

BLOCO I

6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar as principais convenções da escrita em relação ao uso da acentuação. • Utilizar corretamente os tipos de discursos e reconhecer a sua diferença para a construção do sentido do texto. • Comparar os diversos gêneros de textos, observando as características discursivas e linguísticas de cada um. • Aplicar os conhecimentos gramaticais, contextualizados às diferentes situações de produção e leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto de leitura. • Leitura e produção de texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar corretamente os tipos de discursos e reconhecer a sua diferença para a construção do sentido do texto. • Comparar os diversos gêneros de textos, observando as características discursivas e linguísticas de cada um. • Aplicar os conhecimentos gramaticais, contextualizados às diferentes situações de produção e leitura. • Aplicar as principais convenções da escrita em relação ao uso da acentuação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto de leitura. • Leitura e produção de texto.



<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar as principais convenções da escrita em relação ao uso da acentuação. • Reconhecer os termos que compõem uma oração, identificando suas funções na construção de textos. • Aplicar as principais convenções da escrita em relação ao uso da acentuação. • Compreender de que modo a pontuação contribui para construção do sentido do texto. • Reconhecer a importância das histórias brasileiras e como são importantes para a cultura do nosso país. • Compreender as características discursivas e linguísticas de tipos e gêneros diversos, contextualizando esses conhecimentos às várias situações comunicativas. • Valer-se da linguagem em relações pessoais, sendo capaz de expressar sentimentos, experiências, ideias e opiniões. 		<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os termos que compõem uma oração, identificando suas funções na construção de textos. • Aplicar as principais convenções da escrita em relação ao uso da acentuação. • Compreender de que modo a pontuação contribui para construção do sentido do texto. • Reconhecer a importância das histórias brasileiras e como são importantes para a cultura do nosso país. • Compreender as características discursivas e linguísticas de tipos e gêneros diversos, contextualizando esses conhecimentos às várias situações comunicativas. • Valer-se da linguagem em relações pessoais, sendo capaz de expressar sentimentos, experiências, ideias e opiniões. 	
---	--	---	--

BLOCO II

8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e Interpretação de textos / Pesquisa • Identificar e comparar as várias editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e Interpretação de textos / Pesquisa • Campo Jornalístico-midiático / Campo Artístico-literário 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e Interpretação de textos / Pesquisa • Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e Interpretação de textos • Campo Jornalístico-midiático / Campo Artístico-literário



<p>comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.</p> <ul style="list-style-type: none">• Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.• Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.• Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).• Analisar, em notícias, reportagens e peças	<ul style="list-style-type: none">• Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital• Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica• Efeitos de sentido Exploração da multissemiose• Produção de textos• Estratégia de produção: planejamento de textos informativos• Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	<p>data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.</p> <ul style="list-style-type: none">• Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.• Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.• Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.• Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento,	<ul style="list-style-type: none">• Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital• Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica• Efeitos de sentido Exploração da multissemiose• Produção de textos• Estratégia de produção: planejamento de textos informativos• Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos• Textualização de textos argumentativos e apreciativos
---	--	---	--



<p>publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Textualização de textos argumentativos e apreciativos	<p>à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.</p> <ul style="list-style-type: none">• Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	
---	---	--	--

ANOS FINAIS – REGULAR

DISCIPLINA: PD III

PROFESSORES: TAINÁ, SÍLVIO, VANESSA E FABRÍCIO



BLOCO I

6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os direitos e deveres dos pais em relação aos seus filhos e do Estado em relação a ambos no que se refere às particularidades individuais, intelectuais, físicas, socioeconômicas, étnicoraciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.• Analisar o processo de construção de uma sociedade relacionando os meios legislativos com a civilidade das populações.• Pesquisar e debater os artigos da constituição federal que trata dos direitos e dignidades do indivíduo.• Explorar os conceitos do racismo no Brasil e suas consequências• Apresentar, compreender e distinguir os termos etnia e raça.• Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão e colonização no Brasil.• Elencar os grupos que integram as minorias sociais, discutir sobre suas necessidades e propor soluções efetivas para a manutenção da qualidade de vida dessas minorias.• Discutir as causas da intolerância religiosa e propor políticas de reparação histórica.• Apresentar o conceito de homofobia e debater medidas de redução da homofobia na comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none">• Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)• Artigos 3º, 4º, 8º, 13, 15, 16, 17 e 18.• Constituição Federal• Artigos 3º e 5º• Diversidade racial• Minorias• Os racismos do Brasil• Intolerância religiosa• Homofobia• Violência	<ul style="list-style-type: none">• Compreender os conceitos de racismo reverso e estrutural, relacionando-os com fatos recentes.• Explorar as diversas contribuições religiosas e culturais das matrizes africana e indígena.• Apresentar o conceito de colorismo debatendo a miscigenação brasileira.• Debater situações de racismo apresentadas pelos estudantes e propor medidas efetivas de reparação histórica e pessoal dentro da legalidade.• Listar as personalidades negras e indígenas que contribuem politicamente, culturalmente ou que tenha contribuído em algum aspecto para a história.• Pesquisar a diversidade de sociedades indígenas das américas.• Conhecer os aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais das sociedades africanas.• Discutir a importância da população negra e indígena na formação econômica, política e social do Brasil.• Compreender o conceito de homofobia e suas consequências sociais, inclusive na expectativa de vida da população envolvida.	<ul style="list-style-type: none">• Pessoas negras e indígenas com relevância histórica• Diversidade racial• Racismo reverso• Racismo estrutural• Intolerância religiosa• Gênero, identidade e orientação sexual• Homofobia• Violência••



<ul style="list-style-type: none"> • Debater a origem da violência contra grupos marginalizados analisando o contexto histórico brasileiro. 		<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar a gênese da violência contra populações marginalizadas, propondo soluções efetivas para problemas estruturais. 	
--	--	--	--

BLOCO II

8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conceituar e exemplificar racismo reverso e estrutural usando como guia a realidade dos estudantes. • Compreender como as legislações são construídas sendo guias de amparo nos âmbitos civil, criminal e trabalhista. • Discutir a problemática da narrativa eurocêntrica na construção do conhecimento formal. • Explorar a relevância da participação da população negra e indígena na construção político-social do Brasil. • Identificar os mecanismos de silenciamento religioso das minorias. • Listar e discutir as causas da violência contra populações marginalizadas. • Compreender como o racismo estrutural opera na constituição das classes sociais no Brasil. • Apresentar o conceito de reparação histórica discutindo sua aplicabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Legislações de proteção a grupos socialmente vulneráveis • CF, estatutos e outras leis. • Diversidade racial • Minorias • Racismo reverso • Racismo estrutural • Intolerância religiosa • Gênero, identidade e orientação sexual • Homofobia • Violência • Pessoas negras (e outras minorias) com relevância histórica 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as responsabilidades legais a respeito dos pais em relação aos seus filhos, no que tange às diferenças individuais, intelectuais, físicas, socioeconômicas, étnicoraciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais. • Debater a respeito das legislações destinadas ao direito das minorias. • Identificar as legislações que norteiam a sociedade brasileira debatendo seus principais aspectos. • Compreender as relações étnicoraciais no processo de construção das sociedades. • Pesquisar a origem do povo cigano e identificá-los como etnia. • Investigar a contribuição das diversas minorias, inclusive a população cigana, na formação socioeconômica e cultural do Brasil. • Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, entre outros). • Compreender os motivos pelos quais a liberdade de expressão não é um direito irrestrito. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) • Artigos 3º, 4º, 8º, 13, 15, 16, 17 e 18. • Constituição Federal • Artigos 3º e 5º • Diversidade racial • Contexto histórico • Pessoas ciganas (e outras minorias) com relevância histórica;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



<ul style="list-style-type: none">• Elencar as personalidades negras, ciganas e indígenas que contribuem politicamente, culturalmente ou que tenham se destacado em algum âmbito da história e da ciência.• Compreender que liberdade de expressão não permite o cometimento de crimes.		<ul style="list-style-type: none">• Propor formas de reparação histórica que sejam de fato aplicáveis contra a violência sistemática a determinados grupos de indivíduos.• Apresentar os conceitos de gênero biológico, orientação sexual e identidade de gênero.	<ul style="list-style-type: none">• Gênero, identidade e orientação sexual• Homofobia• Violência
--	--	--	--



12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A organização do trabalho pedagógico nesta unidade escolar respalda-se no artigo 23 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96, que estabelece o princípio da flexibilidade na organização do trabalho pedagógico em bimestres ou forma diversa de organização para atender à melhoria do processo de aprendizagem; no artigo 12 da LDB, que define entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino, a autonomia da escola na elaboração e execução do projeto político pedagógico; no artigo 4º da Lei de Gestão Democrática nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012, que garante autonomia pedagógica às escolas públicas do Distrito Federal para elaborar e implementar seu projeto político pedagógico em consonância com as políticas educacionais vigentes, nas normas e diretrizes da Rede Pública de Ensino do DF e no Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal de 2015, que prevê a organização dos anos iniciais do Ensino fundamental em Ciclos para as aprendizagens.

A organização escolar de maneira seriada foi totalmente abolida pela Rede Pública de Ensino do DF no ano de 2018. O CEF 602 optou, ainda no ano de 2017, por trabalhar de maneira ciclada tanto para anos iniciais quanto para anos finais, aderindo, assim, aos 2º e 3º Ciclos para as Aprendizagens, em conformidade ao exposto no artigo 42 do Regimento Escolar:

Art. 42. O Ensino Fundamental com duração de nove anos estrutura-se em cinco anos iniciais e quatro anos finais.

§1º Os Anos Iniciais organizam-se em um Ciclo para as Aprendizagens o 1º ao 5º ano com dois blocos ou seriação, conforme descrito a seguir:

2º Ciclo para as Aprendizagens:

1º Bloco - Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) (1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental), com início aos 6 (seis) anos de idade, com duração de 3 (três) anos.

2º Bloco - 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, com duração de 2 (dois) anos.

Ciclo e Seriação:

1º Bloco - Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) (1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental), com início aos 6 anos de idade, com duração de 3 (três) anos.



4° e 5° anos do Ensino Fundamental (Serição), com duração de 2 (dois) anos.

§2° Os Anos Finais organizam-se no 3° Ciclo para as Aprendizagens do 6° ao 9° ano ou na Seriação, conforme descrito a seguir:

a organização curricular do 3° ciclo para as aprendizagens estrutura-se em 1° bloco - 6° e 7° anos e 2° bloco - 8° e 9° anos;

Organização seriada: 6° ano, 7° ano, 8° ano e 9° ano/8ª série [...]

A ampliação dos ciclos no Ensino Fundamental ampara-se também, nas Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização, aprovada pelo Conselho de Educação do Distrito Federal por meio do Parecer nº 212/2006 e instituída pela Secretaria de Estado de Educação do DF por meio da Portaria nº 4 do dia 12 de janeiro de 2007.

A compreensão de ciclos assumida neste Projeto caracteriza-se pelo que Brasil, Barreto e Sousa propõem:

[...] alternativas de organização do ensino básico, que ultrapassam a duração das séries anuais como referência temporal para o ensino e a aprendizagem e estão associados à intenção de assegurar à totalidade dos alunos a permanência na escola e um ensino de qualidade. [...], demarcam mudanças de concepção de conhecimento e de aprendizagem, na ocupação do tempo escolar, bem como na própria função da educação escolar, vindo a constituir um caminho potencial para a democratização do ensino (2005, p. 660).

A adesão aos Ciclos Para as Aprendizagens no Ensino Fundamental nesta unidade escolar compartilha responsabilidades individuais e coletivas, sendo o trabalho pedagógico coletivo apresentado neste Projeto Político Pedagógico uma das condições para a sua implementação, para isso são dinamizados colegiados como: Conselho de Classe, Conselho Escolar, reuniões de coordenação pedagógica coletiva, entre outros.

A progressão continuada das aprendizagens dos estudantes, implícita na organização escolar em ciclos, demanda acompanhamento sistemático do seu desempenho por meio de avaliações realizadas permanentemente, ou seja, necessita de uma avaliação formativa. É esse processo avaliativo formativo que viabiliza e conduz professores e equipe pedagógica da escola a repensarem o trabalho pedagógico desenvolvido, buscando caminhos que possibilitem sua melhoria em atendimento às necessidades de aprendizagem evidenciadas pelos estudantes.

A progressão continuada, pressuposto da organização escolar em ciclos, não permite que os estudantes avancem sem ter garantidas suas aprendizagens. Fundamenta-se no



pressuposto de que o estudante não deve repetir o que já sabe; e não deve prosseguir os estudos com lacunas em seu processo de aprendizagem. Isso significa que os estudantes progridem sem interrupções, sem lacunas e sem percalços que venham a interromper a evolução do seu desenvolvimento escolar (VILLAS BOAS, PEREIRA, OLIVEIRA, 2012).

Na perspectiva da organização escolar em ciclos, o trabalho pedagógico proposto neste PPP se fundamenta em:

- Nova forma de organização dos conteúdos, dos procedimentos metodológicos, das avaliações e dos tempos de aprendizagem, resguardando os ritmos diferenciados e a heterogeneidade característica dos processos de aprendizagem humana.
- Ensino heterogêneo e diferenciado caracterizado pelo respeito às potencialidades e ritmos de aprendizagem.
- Na adequação permanente dos procedimentos metodológicos com vistas a atingir os objetivos de aprendizagem.
- Avaliação formativa contínua e a serviço da promoção das aprendizagens, conforme as Diretrizes de Avaliação Educacional para a rede pública de ensino do ano de 2014.

A implantação dos Ciclos para as Aprendizagens fundamenta-se na compreensão de que é urgente e necessário reinventar a escola na perspectiva do princípio da igualdade, compreendendo e respeitando as diferenças, orientados pela convicção de que não se pode abrir mão de uma educação pública que priorize o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, que ofereça uma educação para todos em seu sentido pleno, como preceitua a Constituição Federal de 1988, em especial os artigos 205 e 206.

Os Anos Finais do Ensino Fundamental constituem um período que requer atenção especial por todos os agentes que atuam nesta fase, no sentido de proporcionar ações que reconheçam suas especificidades e que busquem formas alternativas para suas peculiaridades. Como fase intermediária, é protagonista da ruptura da lógica organizacional em relação à fase anterior, o que exige um olhar diferenciado para a comunidade escolar e seus estudantes, que agora são submetidos a uma organização que contempla maior quantidade de docentes e de componentes curriculares.

Dessa forma, os conteúdos são organizados a partir de diferentes áreas do conhecimento, porém se articulam em unicidade, progressividade e espiralização, ligadas diretamente à função social.

Cada área do conhecimento apresenta o desafio de promover a ampliação para as



aprendizagens contextuais, dialógicas e significativas em que o ponto inicial deve ser orientado por levantamento de conhecimentos prévios do grupo de estudantes. Assim, a organização interna está sustentada levando em consideração especificidades de cada área, no sentido de explicitar essencialidades às aprendizagens e promover o trabalho interdisciplinar e transdisciplinar, articulados aos eixos transversais e integradores do currículo em movimento.

A organização curricular deve proporcionar a discussão e reflexão da prática pedagógica para além da sala de aula, ampliando-a a toda unidade escolar e sua comunidade, como exercício de planejamento coletivo e de ação concretizadora da proposta pedagógica; uma educação para além da escola, que busque ensinar na perspectiva de instigar, provocar, seduzir o outro para o desejo de aprender, por meio de relações que possam ser estabelecidas entre conteúdos e a realidade dos estudantes. Nessa ótica, o CEF 602 se fundamenta na pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, considerando que o trabalho pedagógico se ampara na prática social e, por meio da mediação, da linguagem e da cultura, as aprendizagens ocorrerão na interação do sujeito com o meio e com os outros. Outro princípio que orienta nossa prática é a formação continuada, que abrange toda a equipe, em especial a equipe docente. A concessão do espaço/tempo destinado à formação pedagógica se faz necessária para que haja formação dos profissionais e se respalda na relevância do trabalho docente para a melhoria da qualidade social e emancipação do indivíduo e da comunidade escolar, onde se apresenta indiscutível a necessidade de investimento na formação continuada de gestores, professores, coordenadores e supervisores pedagógicos para:

- Aprofundamento teórico com vistas à práxis;
- Construção de relações interpessoais colaborativas;
- Subsidiar o trabalho pedagógico que esses profissionais desenvolvem na escola;
- Aperfeiçoar as práticas pedagógicas num processo de ação-reflexão-ação;
- Compartilhar experiências na escola e entre escolas.

A perspectiva do desenvolvimento profissional docente que ora se propõe, procura identificar os processos intra e interpessoais que corroboram com o desenvolvimento das professoras e professores, bem como as condicionantes institucionais que podem interferir nesse processo, sendo assim, o constante diálogo com incentivo à participação dos envolvidos e o conhecimento da realidade educacional é determinante para assegurar os



princípios da Gestão Democrática, conforme exposto por Libâneo.

A participação é o principal meio de assegurar a gestão democrática da escola, possibilitando o envolvimento de profissionais e usuários no processo de tomada de decisões e no funcionamento da organização escolar. Além disso, proporciona um melhor conhecimento dos objetivos e metas, estrutura e organização e de sua dinâmica, das relações da escola com a comunidade, e favorece uma aproximação. (LIBÂNEO 2004, p. 102)

Nesta unidade escolar, a formação continuada tem ocorrido de maneira sistêmica durante as coordenações pedagógicas, fortalecendo a Gestão Democrática com diálogos e temáticas voltadas a novas perspectivas de estratégias de aprendizagem para validação do currículo e outros itens que surjam como relevantes. Considerando tais aspectos e levando-se em conta que o trabalho pedagógico implementado parte do diagnóstico da aprendizagem do estudante e a garantia de seu progresso no processo de ensino-aprendizagem.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NO CEF 602

13.1 – PROGRAMA SUPERAÇÃO

O programa SuperAção foi desenvolvido para atender aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano de forma acolhedora e eficaz, mesmo sem um espaço físico específico. Suas diretrizes visam garantir o acolhimento e identificação dos estudantes, priorizando turmas reduzidas, exclusivas e, quando necessário, integradas às turmas regulares. As estratégias incluem atendimento individualizado, agrupamento na mesma turma e distribuição equânime dos estudantes, sem exigir um número mínimo de turmas ou exclusividade de professores por disciplina nos anos finais.

O SuperAção segue o Currículo em Movimento do Distrito Federal para o Ensino Fundamental, adotando a educação integral e currículo integrado, valorizando a avaliação formativa e a organização da escolaridade em ciclos. Além disso, busca equidade no acesso e permanência escolar para todos os estudantes, ampliando a aprendizagem além da escola e integrando áreas do conhecimento.

O programa também destaca o protagonismo estudantil, estimulando os alunos a se tornarem sujeitos ativos de suas vidas e comunidades. Valoriza-se o diálogo, a argumentação, a escuta e a contra-argumentação, preparando os alunos para se posicionar de forma clara e



coerente no futuro. Práticas que favorecem o protagonismo incluem situar o educando no centro do processo educativo, criar espaços e tempos escolares para sua participação ativa e oportunizar o desenvolvimento de habilidades como responsabilidade social, solidariedade e criatividade.

Para promover práticas pedagógicas criativas, o SuperAção utiliza metodologias ativas que estimulam a reflexão e a ação dos estudantes sobre a realidade. Exemplos dessas metodologias incluem aprendizagem baseada em problema, aprendizagem baseada em projeto, gamificação, debates, entre outros.

A avaliação formativa é uma premissa essencial do programa, cooperando para a aprendizagem, avaliando para ensinar e aprender, garantindo que todos os estudantes possam aprender. A avaliação no SuperAção segue uma abordagem formativa, com estratégias e feedbacks para apoiar a aprendizagem dos estudantes, focando em qualidades e acompanhando o progresso ao longo do tempo.

Em 2023, tivemos um resultado positivo, com um total de 13 (treze) estudantes que avançaram e progrediram através do Programa. Isso demonstra que o programa busca garantir a inclusão e o desenvolvimento integral dos educandos em situação de incompatibilidade idade/ano, promovendo práticas pedagógicas inovadoras e valorizando o protagonismo estudantil, sempre com foco na equidade e na qualidade da educação.

Atualmente, no Centro de Ensino Fundamental 602, um total de 59 (cinquenta e nove) estudantes são atendidos pelo programa, entre o 3º e 8º ano.

13.2 – PACTO PELA ALFABETIZAÇÃO

O Pacto pela Alfabetização consiste na implantação de uma política pública, em parceria com o Instituto Raiar, que permita aos estudantes dos Anos Iniciais uma alfabetização efetiva já nos primeiros anos de sua trajetória escolar.

Alinhado à Política Nacional de Alfabetização (PNA), que prioriza a alfabetização no 1º ano, o projeto busca alinhar estratégias de alfabetização a um Sistema de Ensino Estruturado, que eleve a qualidade na alfabetização e combata o analfabetismo no país.

O projeto tem como características importantes uma organização sistemática do ensino, baseada em estratégias e didáticas que permitam ao professor uma apresentação de conteúdo organizada e sistemática ao aluno. Com material pedagógico próprio, garante que a metodologia, o currículo e cronograma seja comum a todos os estudantes e permite ao professor adequá-la ao seu plano de aula sem fugir ao que pede as Diretrizes Curriculares.



Conta ainda com uma estrutura de apoio ao profissional da educação que lhe permite formações continuadas adequadas tanto no que se refere à aplicação do projeto em sala de aula quanto no acompanhamento dos resultados obtidos pelos alunos e na identificação de possíveis intervenções.

Dessa forma, o programa vem sendo aplicado nesta Unidade Escolar como um recurso valioso e colaborativo para fortalecimento das práticas pedagógicas no 1º e 2º ano, a fim de fortalecer as aprendizagens no Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) e garantir a construção de uma base sólida aos estudantes em suas habilidades de leitura e escrita, diminuindo, inclusive o número de retenções no 3º ano nos últimos dois anos.

13.3 – ALFALETRANDO

Amparado pelo Decreto nº 45.495, de 2024, o Programa Alfaletando foi instituído com o objetivo de promover a alfabetização e o letramento de crianças, visando a melhoria da qualidade da educação básica do Distrito Federal. Instituído pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, o Programa veio para esta Unidade Escolar como mais uma política pública a fim de garantir a alfabetização na idade certa e garantir apoio pedagógico aos professores atuantes nos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental.

Desenvolvido concomitantemente ao Pacto pela Alfabetização no Centro de Ensino Fundamental 602, o Alfaletando veio para garantir aos estudantes da nossa unidade escolar o pleno desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita a partir de recursos e práticas educacionais que garantam a participação do estudante na construção dessas habilidades, favorecendo o protagonismo estudantil e estimulando o interesse dos alunos. Dessa forma, possui como principais objetivos:

- Garantir que 100% das crianças matriculadas estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental;
- Recompôr as aprendizagens, com foco na alfabetização de 100% das crianças matriculadas nos 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental.

Dessa forma, busca-se a implementação de mais um projeto que permita pleno atendimento aos estudantes dos Anos Iniciais, visando sobretudo o fortalecimento de práticas pedagógicas que garantam o pleno desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, permitindo a consolidação das aprendizagens e garantindo ao estudante maior êxito nos anos subsequentes da sua trajetória escolar.



14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DO CEF 602

14.1 Família na escola

JUSTIFICATIVA

A escola é um espaço de construção do desenvolvimento humano e sendo a família o nosso alicerce é relevante que essas duas instituições trabalhem juntas para promoção e valorização da vida escolar dos estudantes. Evidencia-se que a parceria e o envolvimento da escola com a família e da família com a escola sejam trabalhados constantemente, pois é um componente importante para o sucesso do processo ensino aprendizagem. Sem essa parceria, entendemos que acontece uma desvalorização de momentos essenciais na constituição do nosso desenvolvimento.

Diante do exposto, trabalharemos durante todo o ano letivo, estratégias e ações que possibilitem a interação e participação da família no ambiente escolar. Nesse sentido percebe-se que o ponto de partida do sucesso escolar é promover a integração entre família e escola, partilhando direitos e deveres de forma coletiva, formando estudantes críticos e participativos na sociedade em que estão inseridos.

OBJETIVO GERAL

- Integrar e promover a participação da família na escola.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover relações positivas entre família e escola;
- Incentivar a participação da família nos eventos pedagógicos da escola.
- Desenvolver a prática da cidadania em sua plenitude, enfatizando direitos e deveres na sua família e na sociedade;
- Fortalecer o vínculo escola-família, valorizando o desenvolvimento dos estudantes;
- Reunir bimestralmente com pais para apresentar o rendimento dos alunos e
- Desenvolver ações voltadas para a integração da família na escola.

PÚBLICO ALVO

Toda comunidade escolar (estudantes, pais, professores e demais profissionais da



escola).

DESENVOLVIMENTO

Será realizado ações ao longo do ano letivo:

- Realizar reuniões bimestrais com os pais;
- Organizar a Feira Cultural, trabalhando a Semana de Educação para a vida, evento que será aberto a comunidade, para que a família participe e valorize os trabalhos realizados pelos estudantes;
- Implementar a hora cívica temática para os estudantes dos anos iniciais, a fim de promover apresentações dos estudantes, convidando as famílias a prestigiarem esses momentos;
- Promover a festa junina como espaço de manifestação artística e cultural, integrando a família e toda comunidade escolar;
- Trabalhar o mês da Consciência Negra através de ações que visam integrar a família nas atividades pedagógicas desenvolvidas pelos estudantes;
- Através da formatura dos 5º e 9º anos, integrar a família nesse evento importante para os estudantes, valorizando os seus esforços para concretizar esse momento importante;
- Por meio da Educação Integral, convidar as famílias dos alunos atendidos para participar da Cantata de Natal realizada na quadra da escola;
- Promover Rodas de Conversa com a comunidade sobre temas relevantes para o contexto em que a comunidade está inserida.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por meio de observação, diálogos, de forma contínua através da participação dos envolvidos nas ações desenvolvidas na escola.

CRONOGRAMA

Durante todo o ano letivo.

14. 2 Hora cívica temática

JUSTIFICATIVA



O civismo é uma oportunidade de afirmar valores como cidadania, respeito e ética. Como escola, exercemos um papel fundamental nessa construção de valores dos estudantes, visando a formação de cidadãos conscientes e críticos, que contribuam para a formação de uma sociedade mais justa e igualitária. Nesse sentido, valorizar momentos cívicos proporcionando aos estudantes e comunidade escolar oportunidades para vivenciar tais momentos é relevante. Portanto, a Hora Cívica Temática para os estudantes dos Anos Iniciais possui o intuito de promover, valorizar e conscientizar os estudantes sobre o civismo que se desenvolve no ato de educar, promovendo situações que favoreçam atitudes de cooperação, participação, responsabilidade e companheirismo, levando-os ao pleno desenvolvimento da cidadania. Os professores e a família são personagens fundamentais ao incentivar e motivar os estudantes nas apresentações culturais e na valorização e resgate dos valores cívicos.

OBJETIVO GERAL

Adquirir noções de civismo por meio de atividades culturais apresentadas pelos próprios educandos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Resgatar o amor e o respeito pelos símbolos nacionais;
- Possibilitar ao educando uma formação integral, resgatando valores, encaminhando-os para a construção de um mundo melhor e mais justo;
- Cultivar o hábito de cantar o Hino Nacional;
- Oportunizar aos educandos demonstrar suas habilidades através da música, dança, peças teatrais e demais representações artísticas.
- Incentivar a participação da comunidade nos eventos realizados pela escola

PÚBLICO ALVO

Toda comunidade escolar (estudantes, pais, professores e demais profissionais da escola)

DESENVOLVIMENTO

- A Hora Cívica Temática será realizada ao final de cada bimestre letivo pelos professores e estudantes dos anos iniciais;
- Cada segmento fará uma apresentação cultural com o tema que será definido



pelos próprios professores e estudantes;

- A apresentação será realizada no pátio da escola. Primeiro com o momento cívico através do Hino Nacional Brasileiro e em seguida os estudantes farão a apresentação para os pais que serão convidados;
- A família convidada para esse momento será de acordo com os segmentos responsáveis pela apresentação no bimestre;
- A apresentação pode ser realizada de diversas maneiras: danças, peças teatrais, músicas, paródias, leitura de poemas, jogral, etc.

AVALIAÇÃO

Através de uma avaliação contínua e processual, onde a observação da participação dos estudantes e comunidade escolar será fator fundamental para direcionarmos as ações que forem necessárias para trabalharmos a Hora Cívica.

CRONOGRAMA

- 26 de abril (responsáveis 5º anos);
- 21 de junho (responsáveis 4º anos);
- 27 de setembro (responsáveis 3º anos) e
- 08 de novembro (responsáveis 2º, 1º anos e Classe Especial).

14. 3 Livro viajante e piquenique literário

JUSTIFICATIVA

As histórias estão presentes em nossas vidas há muito tempo e o hábito de contá-las e ouvi-las tem inúmeros significados, como a construção de identidade, desenvolvimento da imaginação, capacidade de se expressar e ouvir o outro, aguçar o potencial cognitivo, entre outros. Por isso o hábito de ler atualmente torna-se um fator relevante quando pensamos nos objetivos de aprendizagem que devemos desenvolver com nossos estudantes. Assim, estimular a leitura no ambiente escolar é fundamental para que essa prática esteja presente na vida dos alunos.

Sendo assim desenvolver um projeto de leitura na escola, proporcionando momentos de interação e aproximação dos estudantes com diversas obras literárias, dos mais variados gêneros, apresenta-se como ponto central da nossa prática escolar. E através do apoio e



acompanhamento familiar será mais um incentivo para criarmos nos nossos estudantes o hábito da leitura.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver habilidades de leitura nos estudantes, promovendo e incentivando a aprendizagem

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Incentivar o aluno a ter gosto pela leitura
- Mostrar que a leitura é algo indispensável na vida escolar
- Despertar a criatividade e a imaginação
- Tornar a leitura um ato prazeroso
- Possibilitar o acesso a diversos tipos de texto

PÚBLICO ALVO

- Estudantes e professores dos Anos Iniciais

DESENVOLVIMENTO

Teremos duas ações para trabalhar e estimular a leitura, a primeira será o “Livro viajante”, onde cada professor enviará um livro para ser lido em casa. A outra ação será o “Piquenique literário”, onde quinzenalmente, os professores e alunos, pausarão as atividades de sala e de acordo com o horário combinado, realizarão esse momento.

A primeira ação será desenvolvida através de fichas de leitura, onde a família será apoio importante para acompanhar e estimular a leitura dos estudantes. Na segunda ação, cada turma escolherá um local da escola e fará o momento da leitura;

O “Livro Viajante”, será enviado aos estudantes através de maletas ou pastas, contendo um livro e uma ficha literária. No “Piquenique literário”, caberá ao professor definir como será trabalhado: poderá ser lido um livro para a turma toda, ou cada estudante leva um livro e realiza a leitura.

Por fim, o (a) professor (a), dará os procedimentos em sala que achar necessários: explorando as fichas de leitura, realizando recontos, desenhos e outros.



AVALIAÇÃO

A avaliação será formativa, através de observação, participação e desenvolvimento dos estudantes nos momentos de leitura e na execução do projeto.

CRONOGRAMA

Com início em maio, será realizado quinzenalmente até o final do ano letivo.

14. 4 Educação Integral

JUSTIFICATIVA

A Educação Integral no Brasil tem suas origens históricas nos ideais democráticos do educador Anísio Teixeira, fundador da Escola Parque. Pronunciada com força legal através da LDB (Lei de Diretrizes e Bases) nos seus artigos 34 e 87:

Art. 34 A jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola.

§2º O ensino fundamental será ministrado progressivamente em tempo integral, a critério dos sistemas de ensino.

Art. 87 ...

§5º Serão conjugados todos os esforços objetivando a progressão das redes escolares públicas urbanas de ensino fundamental para o regime de escolas de tempo integral.

A palavra integral significa inteiro, completo, total. Portanto, defender uma educação integral é defender uma educação completa, que pense o ser humano por inteiro, em todas as dimensões. Não só em tempo, mas principalmente em qualidade, é rimar e unir quantidade e qualidade. É pensar uma educação que discuta e construa valores, cidadania, ética, na valorização e fortalecimento da identidade étnica, cultural, local, de gênero, valores estes essenciais para construção uma sociedade sustentável, com justiça social.

Crianças e adolescentes até os 15 anos são pessoas em desenvolvimento. Quanto mais se investir, inovar, mais inteligentes e criativos serão no presente e no futuro. Isto é um direito! Temos uma educação hoje que pouco trabalha as diversas dimensões humanas:



cognitiva, afetiva, espiritual, física, artística, esportiva, recreativa, etc. Quando muito trabalha o cognitivo e físico. Hoje a escola não busca desenvolver as potencialidades e habilidades das crianças. Muitas vezes a escola busca reproduzir conhecimentos e os alunos a decorar. Assim, os alunos saem com o Ensino Médio sem saber ao menos interpretar o que leem sem saber fazer a leitura do mundo que cercam, com dificuldades de pensamento lógico, sem saber fazer uma redação de forma crítica e criativa.

A compreensão da formação integral associada à Educação Integral, conforme propõe Guará (2006) é a que queremos destacar como referência:

Na perspectiva de compreensão do homem como ser multidimensional, a educação deve responder a uma multiplicidade de exigências do próprio indivíduo e do contexto em que vive. Assim a Educação Integral deve ter objetivos que construam relações na direção do aperfeiçoamento humano. (...) A educação como constituinte do processo de humanização, que se expressa por meio de mediações, assim papel central na organização da convivência do humano em suas relações e interações matéria prima da constituição da vida pessoal e social (GUARÁ, 2006, p.16).

É no pensamento de Anísio Teixeira que a perspectiva de Educação Integral em tempo integral ganha espaço:

O sistema escolar para isso funcionará em dois turnos, para cada criança (...) no primeiro turno a criança receberá, em prédio adequado, o ensino propriamente dito; no segundo receberá, em um parque escola aparelhado e desenvolvido, a sua educação propriamente social, a educação física, a educação musical, a educação sanitária, a assistência alimentar e o uso da leitura em bibliotecas infantis e juvenis (TEIXEIRA, 1997, p.243).

Na escola integral, a jornada educativa foi ajustada para 9h diárias, em 3 dias da semana (terça, quarta e quinta-feira). São 5 horas em regência com os seus respectivos professores e 4 horas com atividades de diferentes áreas de conhecimento, formação social e pessoal, lazer, esportes, cultura e artes, acompanhamento pedagógico desenvolvido em oficinas que completam o currículo de forma a integrar as diversas dimensões formadoras do ser humano.

Utilizamos como critério de seleção os estudantes que apresentam maior



vulnerabilidade social, dificuldades de aprendizado e disponibilidade de tempo para participar do projeto. Os discentes atendidos serão somente dos anos iniciais do Ensino Fundamental que estudam no turno vespertino, onde entrarão às 09h para participar das atividades extracurriculares até às 13h, ampliando o período de permanência na escola. Essa rotina será de terça a quinta-feira, onde os atendimentos serão feitos por meio de oficinas e atividades diferenciadas, utilizando o sistema de rodízio.

Aplicaremos um plano de atendimento que proporcione sistemas de oficinas que acompanhamo pedagógico, pintura, artesanato e atividades de recreação e lazer; atividades que preveem a interação social do aluno e sua permanência no ambiente escolar. Para a realização dessas atividades, dispomos de 2 Educadores Sociais Voluntários e 4 professores, dos quais temos 3 habilitados em Pedagogia e 1 em Educação Física.

As oficinas e aulas visam atender às demandas do universo infantil e juvenil na perspectiva de desenvolvimento, de competências múltiplas e vivências capazes de proporcionar uma aprendizagem significativa, sintonizada com a realidade de cada educando.

Os alunos e alunas que participam da Educação Integral possuem uma alimentação diferenciada, nutritiva e balanceada, para atender as necessidades diárias de nutrientes que necessitam.

A prática de uma alimentação escolar balanceada evita que os alunos se exponham a hábitos alimentares inadequados.

A alimentação como necessidade básica do ser humano, pressupõe o direito de acesso ao alimento e a formação de hábitos alimentares e estilo de vida saudável. Hoje sabe-se que se tivermos uma alimentação adequada na infância e adolescência podemos nos prevenir de uma série de doenças ao ficarmos adultos e envelhecermos, daí parte a premissa da importância de as crianças receberem uma alimentação adequada no ambiente escolar.

Assim percebe-se que o ambiente escolar é, além de favorável para a construção de cidadania, excelente também para formação de bons hábitos alimentares na saúde dos alunos. É nele que os educandos passam a maior parte de seu dia e, portanto, um local de grande importância na formação de seus valores e estilo de vida, entre eles, o da alimentação.

Sendo assim, o aluno receberá uma alimentação escolar composta por 02 lanches e um almoço. O almoço será oferecido em um refeitório adaptado utilizando o espaço do auditório.

A Educação Integral institui novas formas de pertencimento comunitário. Ao promover a articulação família, escola e comunidade, revitaliza espaços de convivência e favorecem relações dialógicas que reconhecem e reafirmam o potencial educativo.



OBJETIVO GERAL:

Melhorar o ensino aprendizagem de estudantes em situação de vulnerabilidade social e que apresentem baixo rendimento escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Diminuir a evasão escolar;
- Trabalhar as dificuldades apresentadas pelos alunos durante os anos letivos anteriores que ocasionaram retenção ou baixo rendimento;
- Propiciar ambientes diversificados por meio de atividades articuladas para aprendizagem com a utilização do lúdico;
- Aprimorar as habilidades de leitura e escrita, com foco na prática do Letramento e do Numeramento;
- Ofertar uma alimentação balanceada para subsidiar uma aprendizagem significativa

PÚBLICO-ALVO:

Estudantes dos Anos Iniciais que estejam em situação de vulnerabilidade social.

DESENVOLVIMENTO:

- Melhorar o ensino-aprendizagem através de oficinas lúdicas e práticas pedagógicas interventivas, focando na leitura e interpretação;
- Diminuir a evasão escolar até o final do 4º bimestre;
- Trabalhar ao longo do ano as dificuldades apresentadas pelos alunos durante os anos letivos anteriores;
- Propiciar ambientes 100% diversificados por meio de atividades articuladas para aprendizagem com a utilização do lúdico;
- Ofertar em 100% uma alimentação balanceada para subsidiar uma aprendizagem significativa ao longo do ano letivo.

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e qualitativa de acordo com o desenvolvimento das atividades diversificadas desenvolvidas, a frequência e desempenho dos alunos atendidos no



projeto.

Ao final da realização do projeto, faz-se necessário o registro dos resultados finais alcançados pelos alunos, tendo em vista: diagnóstico inicial, objetivos e metas educacionais propostas para os alunos ao longo do ano letivo.

CRONOGRAMA

As ações e intervenções acima descritas e propostas serão trabalhadas e revistas durante todo o ano letivo.

14. 5 Festival de Cinema e Cultura do CEF 602

JUSTIFICATIVA:

Atualmente, na era das redes sociais, os jovens passam boa parte de seu tempo divulgando, compartilhando e "curtindo" ideias, eventos, fotos e vídeos que são postados. Em meio a tantas redes sociais, plataforma de mídia oferecem o acesso e compartilhamento de vídeos dos mais variados gêneros, desde palestras, documentários a trechos de filmes, curtas, vídeos de influencers famosos e clipes musicais. Com uma câmera na mão e uma ideia na cabeça, qualquer um é capaz de conceber vídeos que possam retratar alguma situação ou contar determinadas histórias.

O cinema, por sua vez, é uma das mais variadas maneiras possíveis de expressar ideias, retratar emoções e apresentar opiniões. Antes do seu surgimento, isso era feito por meio da escrita ou por meio de outras linguagens artísticas como a música, a dança, a pintura e o teatro. Pensando nisso, o projeto "Festival de Cinema e Cultura do CEF 602", apresenta a proposta de promover o acesso dos alunos à linguagem cinematográfica, a fim de apresentar a história do cinema, demonstrando possibilidades diversas de criar, organizar e realizar filmes. Ao elaborar, produzir, apresentar e apreciar filmes curtas-metragens, os alunos têm a oportunidade de desenvolver habilidades e competências, tanto no âmbito da linguagem audiovisual quanto em aspectos sociais. O desenvolvimento do poder de síntese, cooperação, trabalho em equipe, tomada de decisões, liderança e resoluções de problemas são algumas das habilidades que nossos estudantes vêm trabalhando ao longo dos anos em que conseguimos realizar o projeto em nossa unidade escolar.

Neste ano de 2024, pensando na relação direta entre prática e teoria, o corpo docente decidiu interligar a produção dos curtas aos temas transversais previstos no Currículo em



Movimento e na Base Nacional Curricular. Associando a criatividade dos estudantes na produção de filmes, clipes e animações, o objetivo esse ano é refletir sobre temas relevantes que abordem problemas sociais e culturais vivenciados pela comunidade escolar, oportunizando a reflexão e a ressignificação da realidade em que o estudante se encontra. Assim, além da produção de filmes, nossos estudantes terão contato direto com temas e assuntos relacionados aos Direitos Humanos e à Valorização do Ser e da Vida, direcionando as atividades de produção e permitindo a interdisciplinaridade entre as várias linguagens culturais e artísticas.

OBJETIVO GERAL:

Promover o acesso do público estudantil e comunidade escolar com a linguagem cinematográfica, por meio do processo de ensino- aprendizagem durante as aulas de Arte, a fim de que os alunos possam compreender as mais diversas possibilidades de narrativas audiovisuais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Oportunizar aos alunos o acesso ao conhecimento da linguagem audiovisual;
- Apresentar o cinema aos alunos como uma fonte de cultura e agente transmissor de conhecimento;
- Desenvolver, a partir do contato com a linguagem cinematográfica, o senso crítico, reflexivo, estético e cultural;
- Estimular os alunos a vivenciarem a experiência de ir ao cinema, não só como lazer, mas também como momento de aprendizado cultural e artístico;
- Promover a integração e o desenvolvimento social;
- Trabalhar a temática dos Direitos Humanos na elaboração dos curtas metragem;
- Incluir a linguagem cinematográfica ao repertório cultural dos alunos.

PÚBLICO-ALVO:

- Estudantes dos Anos Finais.

DESENVOLVIMENTO:

A programação/ metodologia do Festival de Cinema e Cultura do CEF 602 contará com



as seguintes atividades:

- Aulas teóricas e práticas no componente curricular de Arte e com o reforço nas aulas de PD3;
- Análise de filmes (longas e curtas-metragens) em sala de aula e como tarefas de pesquisas propostas para casa;
- Elaboração e produção dos curtas pelos grupos de alunos, seguindo as modalidades e critérios orientados em sala de aula;
- Entrega dos filmes;
- Avaliação dos filmes pelo professor de Arte, grupo de professores da escola e profissionais convidados a participar do projeto;
- Júri popular para participação dos estudantes na escolha dos filmes premiados;
- Culminância com o Festival de Cinema e Cultura do CEF 602, com a solenidade de apresentação dos filmes para a comunidade escolar e premiação dos filmes selecionados.

Durante o 2º e 3º bimestres, os alunos do 6º, 7º, 8º e 9º ano tem acesso ao conteúdo referente à história do cinema e à linguagem cinematográfica. Cada ano/série possui um direcionamento específico em relação ao conteúdo e atividades práticas a serem desenvolvidas no decorrer dos bimestres. Os 6º e 7º anos têm acesso ao surgimento da fotografia e a relação com o surgimento do cinema, além de estudar duas técnicas de animação, como o flipbook e o stopmotion. O 8º ano tem acesso ao conteúdo referente a história do cinema, destacando as primeiras produções cinematográficas, considerando recursos e linguagens, análise comparativa da utilização de recursos audiovisuais, além de movimentos artísticos que influenciaram diretamente alguns gêneros cinematográficos. O 9º ano, por sua vez, tem acesso ao conteúdo referente a história do cinema destacando os principais gêneros cinematográficos, principais diretores e suas características, o papel do cinema na contemporaneidade, utilização de recursos audiovisuais na atualidade e a relação do cinema com outras modalidades e linguagens artísticas.

Durante os dois bimestres, os alunos têm contato com aulas expositivas sobre os conteúdos apresentados logo acima, além de apreciar e analisar algumas obras cinematográficas como cenas de longas e curtas-metragens produzidos por diretores profissionais e filmes produzidos por alunos da própria escola ou de outras instituições, a fim de compreender as mais diversas possibilidades de apresentar uma história e utilizar recursos de fácil acesso, como a câmera de um celular, para produzir um filme. Além dessas



possibilidades, ao apreciar, analisar e pesquisar sobre a linguagem cinematográfica, os alunos vão compreendendo os mais diversos profissionais envolvidos no processo de realização de um filme, desde o roteirista, produtor, diretor ao ator, figurinista e editor, conhecendo assim a função e a importância de cada um desses profissionais para a realização de um filme.

Para a elaboração e produção dos filmes, são formados grupos de alunos, considerando o número total de alunos por sala e suas afinidades entre si. Os alunos são orientados no decorrer das aulas sobre aspectos teóricos e práticos para a elaboração e produção de seus curtas. A proposta final é que cada grupo de alunos produza o seu curta-metragem com duração mínima de 2 minutos e duração máxima de 5 minutos, considerando o tempo destinado à exibição do título e créditos finais.

Cada ano de realização do projeto, os alunos poderão produzir os filmes seguindo duas orientações de temas:

- a) Direitos Humanos, Objetivos de desenvolvimento sustentável-ODS;
- b) Tema Livre (que deverá ser apresentado previamente ao professor) e
- c) Tema proposto pelo Festival de Filmes de Curta-Metragem das Escolas Públicas de Brasília (tema apresentado em edital pelo Festival organizado pela SEEDF).

No decorrer das aulas, no turno contrário, os alunos têm dois encontros com outros profissionais da linguagem cinematográfica: uma aula sobre fotografia (procedimentos e técnicas) e outra aula sobre maquiagem de efeitos especiais para o cinema. A proposta do projeto é que essas aulas ocorram com a mediação do professor de Arte junto a outros profissionais parceiros da área de cinema e fotografia. Outro momento importante do projeto é sobre estabelecer parcerias com cinemas próximos da comunidade escolar. O objetivo geral de tal parceria é facilitar o acesso dos alunos a esse espaço como forma de experiência e vivência com a linguagem cinematográfica, além de apreciar e analisar os filmes sob a perspectiva do que está sendo aprendido em sala de aula, buscando assim promover a formação de espectadores analíticos.

AVALIAÇÃO

A avaliação ocorre em diversas etapas de forma qualitativa e quantitativa.

No que diz respeito às avaliações qualitativas, serão avaliados aspectos como a participação, interação e organização dos alunos que compõem cada grupo. No que tange às avaliações quantitativas, serão avaliados aspectos como criatividade, montagem e edição do filme, atuações e utilização dos princípios da linguagem audiovisual enquanto proposta



narrativa. A avaliação quantitativa será dividida em duas etapas e modalidades. A primeira será composta por nota atribuída pelo professor de Arte como nota do componente curricular para o bimestre em curso. A segunda etapa será de notas atribuídas pelos demais professores da escola e por uma comissão convidada, formada por profissionais da área de cinema, teatro, fotografia e júri popular sendo somadas, considerando os seus devidos pesos, para compor a nota final de seleção e premiação para o Festival de Cinema e Cultura do CEF 602.

CULMINÂNCIA

A culminância do projeto ocorre no final do 3º Bimestre com a realização da solenidade Festival de Cinema e Cultura do CEF 602. Durante o evento, os curtas-metragens produzidos pelos alunos são apresentados à comunidade escolar e os filmes selecionados são premiados com troféus e brindes.

CRONOGRAMA

- 1º e 2º Bimestres – aulas práticas e teóricas sobre a linguagem cinematográfica, recursos audiovisuais e produção de vídeos.
- 3º Bimestre – Finalização das produções dos estudantes, avaliação das produções e ajustes finais.
- 4º Bimestre – Culminância e apresentação dos trabalhos dos estudantes.

14. 6 Estratégias para a prática de Leitura – A doce poetisa Cora Coralina

JUSTIFICATIVA:

Os professores de Língua Portuguesa e Literatura enfrentam um dos maiores desafios que é motivar seus alunos a lerem e a gostarem de literatura. É evidente que existem estudantes que possuem o hábito da leitura, porém existem os alunos que não gostam e não têm o costume de ler obras literárias, além disso, um fator que tem diminuído o interesse do aluno pela leitura e literatura é que as escolas focam somente em uma análise técnica e voltada para provas, fazendo com que a obra literária perca seu encanto, causando o desinteresse do aluno pela literatura e a falta de gosto pela leitura.

Com o intuito de unir o desejo de fazer com que os alunos tomassem gosto pela leitura e de que conhecessem mais sobre o mundo literário, escolheu-se uma das personalidades literárias mais famosas do estado de Goiás - a poetisa Cora Coralina.



Ana Lins Guimarães Peixoto Bretas é famosa pelos seus poemas com linguagem descomplicada, clara e objetiva. Por causa disso, sua obra e vida foram escolhidas para romper com o cenário escolar de apatia pelas letras complicadas e rebuscadas. A finalidade do projeto é se aprofundar, em específico, nas obras e na vida da poetisa Cora Coralina.

OBJETIVO GERAL:

O principal objetivo do projeto é fazer com que os estudantes conheçam o mundo literário, em especial, mergulhem no mundo das poesias, frases e crônicas de Cora Coralina.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Minimizar as possíveis dificuldades na aquisição da escrita e leitura;
- Incentivar o hábito da leitura e despertar o amor pelos livros;
- Inserir as crianças no universo poético, familiarizando-as com a linguagem poética e com a forma gráfica dos textos poéticos;
- Conhecer e identificar verso e estrofe do poema;
- Estimular a oralidade, a leitura e a escrita;
- Desenvolver inúmeras atividades relacionadas ao universo poético;
- Despertar a motivação e interesse para ouvir, ler, interpretar e escrever poesias;
- Expor suas ideias e emoções através dos recursos tão expressivos da linguagem poética e as infinitas possibilidades da palavra;
- Enriquecer o vocabulário;
- Exercitar a imaginação e a criatividade;
- Estimular o pensamento reflexivo;
- Desenvolver o raciocínio e a memória;
- Estimular a prática da leitura-prazer e a produção de textos poéticos;
- Desenvolver a entonação e o ritmo.

PÚBLICO-ALVO:

Estudantes dos Anos Finais, em especial alunos do 9º ano.

DESENVOLVIMENTO:

- Apresentar Ana Lins dos Guimarães Peixoto;



- Conhecer a doce poetisa Cora Coralina;
- Realizar pesquisas bibliográficas;
- Fazer a leitura das principais obras de Cora Coralina;
- Separar os alunos em grupos para uma roda de conversa;
- Coletar ideias para a apresentação dos trabalhos e seminários e
- Produzir os trabalhos - cartazes, fotos, poemas, desenhos, etc.

RESULTADOS ESPERADOS

O Projeto “A doce Poetisa Cora Coralina” que será desenvolvido com os alunos durante o ano letivo, foi pensado e elaborado por meio de exposição de fotos, os alunos apresentarão o resultado de pesquisas e estudos que fizeram acerca da história de vida da escritora reconhecida por suas obras literárias. Serão produzidos desenhos artísticos, charges, história em quadrinhos, além de poemas e frases escritas em pergaminhos.

O projeto busca explorar a criatividade dos alunos, cada um com sua aptidão; e trabalhar alguns gêneros textuais, trabalhar a leitura individual ou em grupo. Despertar a criatividade de nossos estudantes - desenhistas, artistas plásticos, verdadeiros leitores, comunicadores, escritores entre outros. Portanto, com um pequeno projeto iniciamos o caminho da pesquisa, da leitura, da literatura, da criatividade e da criticidade.

14. 7 Diversidade étnico racial e representatividade: por uma educação antirracista e pela construção social, histórica, cultural e plural de uma Identidade social decolonial no espaço escolar.

JUSTIFICATIVA:

O projeto busca promover ações didáticas pedagógicas de acordo com a Lei 10.639/2003, que efetivamente leve à representatividade e a uma educação antirracista e decolonial. Dessa forma, oportuniza, mantém e alimenta um acervo físico e digital no âmbito escolar, a fim de auxiliar os docentes de todas as áreas de conhecimento a inserir referências pretas, africanas e afro-brasileiras no cotidiano da sala de aula.

A partir de uma reflexão sobre o racismo estrutural, analisa, discute e debate sobre a exclusão de oportunidades do povo negro na sociedade brasileira, por meio de práticas pedagógicas de ensino que visem a promoção da equidade étnico-racial e o empoderamento



da identidade de estudantes negros no espaço escolar.

EIXOS DO PROJETO

EIXO 1 - Reconhecimento do racismo como ideologia e prática amparadas em aspectos sociais, culturais, históricos, científicos e religiosos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 - Elaboração de ações pedagógicas que trabalhem o conceito de racismo e bullying como práticas sociais distintas.

EIXO 2 - Fortalecimento da diversidade e representatividade negra e indígena nos muros, murais e painéis escolares.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 - Democratização da representatividade imagética no ambiente escolar.

EIXO 3 - Desenvolvimento das competências socioemocionais previstas na BNCC para subsidiar o trabalho de práticas antirracistas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 - Fortalecimento das atitudes e comportamentos de convívio social pautadas no respeito à diversidade, no diálogo e empatia.

EIXO 4 - Levantamento sócio-histórico das contribuições da cultura africana e afro-brasileira na formação do país.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 - Reconhecimento e valorização da contribuição da população negra na formação sócio-histórica, cultural e desenvolvimento do país.

EIXO 5 - Reconhecimento e valorização da diversidade dos grupos sociais presentes no ambiente escolar.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 - Criação de Rodas de Conversas para a discussão dos temas relacionados aos grupos historicamente e socialmente excluídos: negras/os, povos indígenas, mulheres, pessoas com deficiências, população LGBT, quilombolas, pessoas do campo, entre outros.

EIXO 6 - Aquisição de percentual significativo de livros de literatura com a temática, bem como os de autoria de escritores negros/as.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 - Construção de um acervo didático-pedagógico que contemple



questões raciais.

ITEM	AÇÃO /ATIVIDADE	EIXOS DO PROJETO IDENTIDADE	RECURSOS NECESSÁRIOS	RESPONSÁVEL (is) PELA ATIVIDADE	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS
1.	Inserção das perspectivas afro-brasileiras, indígenas e africanas nos conteúdos ministrados em sala de aula.	Eixo 3. Desenvolvimento das competências socioemocionais previstas na BNCC para subsidiar o trabalho de práticas antirracistas	Projektor	Professora Thalita	Março a dezembro	7º e 8º anos
2.	Desenvolver oficina de bonecas Abayomis	Eixo 3. Desenvolvimento das competências socioemocionais previstas na BNCC para subsidiar o trabalho de práticas antirracistas	TNT preto, retalhos de tecido e tesouras sem ponta.	Professora Thalita - História	Outubro	120
3.	Aula expositiva “Cultura e religiões afro-brasileiras e africanas”	Eixo 1. Reconhecimento do racismo como ideologia e prática amparadas em aspectos sociais, culturais, históricos, científicos e religiosos.	Projektor	Professoras Thalita. - História	Outubro	7º e 8º anos (Disponível para outras turmas)
4.	Mini-Censo Escolar	Eixo 4. Levantamento sócio-histórico das contribuições da cultura africana e afro-brasileira na formação do país.	Mural	Professora Geórgia - Geografia		
5.	Projeto de exibição de filmes, com produção de texto sobre os	Eixo 3. Desenvolvimento das competências socioemocionais				



	filmes e debate regrado.	previstas na BNCC para subsidiar o trabalho de práticas antirracistas				
6.	Músicas que contam história.		Projektor e som			
7.	Inclusão de leitura de obras ou textos em sala de autores negros ou que discutam o tema racismo	Eixo 3. Desenvolvimento das competências socioemocionais previstas na BNCC para subsidiar o trabalho de práticas antirracistas		Professores Agatha e Rafael. - Língua Portuguesa		7º e 8º anos
8.	Inserção das perspectivas afro-brasileiras, indígenas e africanas nos conteúdos ministrados em sala de aula.					
9.	Aulas com tema sobre culturas dos povos indígenas e ambientação da sala de aula com fotos, murais e artes relacionadas.	Eixo 2 Fortalecimento da diversidade e representatividade negra e indígena nos muros, murais e painéis escolares.		Professor Alam - Artes		7º e 8º anos

14.8 Jogos Interclasses

JUSTIFICATIVA:

O esporte é um veículo de integração social que nos permite exercitar com os jogos, a capacidade de lidar com os sentimentos que despertam e com os desafios superados. Apenas quando deixamos de lado nossas diferenças étnicas, psicológicas, sociológicas, buscamos competência para administrar, coletivamente situações problema que envolve as relações conflituosas do cotidiano. Aumenta nossa capacidade de empatia e envolvimento com nossos semelhantes. Brincar e jogar são exercícios prazerosos, que proporcionam a construção da relação afetuosa e respeitosa entre os indivíduos. Adquirimos autoconsciência e



estabelecemos regras básicas de convivência.

Buscamos por meio deste projeto promover a integração entre os alunos e dos alunos com os professores e demais funcionários da escola dando-lhes a oportunidade de demonstrar suas habilidades e seus talentos, de forma que possam exercitar o espírito de competitividade e estimular o sentido de integração e cooperação de toda comunidade escolar.

OBJETIVO GERAL:

Integrar os alunos das diversas séries do Centro de Ensino Fundamental, desenvolvendo o intercâmbio sócio desportivo entre estudantes e professores.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Exercitar o espírito de competição e interação;
- Despertar o espírito esportivo;
- Favorecer a integração social dos alunos e comunidade escolar;
- Promover o intercâmbio de classes;
- Desfrutar momentos de lazer, participando de trabalho em grupo ou individual respeitando as limitações dos participantes;
- Compreender as regras dos jogos e brincadeiras;
- Preocupar se com a segurança física própria e alheia nos jogos e brincadeiras;
- Buscar o melhor desempenho esportivo e estimular o espírito em grupo.

DESENVOLVIMENTO:

- Organização de um torneio que envolva todas as turmas da escola;
- Divulgar amplamente o regulamento dos jogos;
- Promover competições em grupos de acordo com a série/ ano a modalidade e a categoria;
- Realizar as inscrições dos alunos com antecedência;
- Organizar as tabelas e o cronograma dos jogos;
- Mobilizar os alunos para ornamentação e busca de equipamentos necessários para a realização dos jogos, tais como uniforme, bolas;
- Premiar as equipe que tiverem melhor desempenho com medalhas, troféus, além dos destaques individuais.

PÚBLICO-ALVO:



Estudantes dos Anos Iniciais (4º e 5º anos) e estudantes dos Anos Finais (6º ao 9º ano).

CRONOGRAMA:

Os jogos acontecerão na última semana do 1º semestre (final de junho e início de julho) com premiações previstas para a Semana do Estudante em Agosto.

AVALIAÇÃO:

- Participação e comportamento individual;
- Organização de grupos;
- Desempenho dos jogos (em termo de esforço);
- Cumprimento das regras;
- Análise da participação ativa dos alunos.

14.9 Projeto Interventivo de Aprendizagem

JUSTIFICATIVA:

Diante das dificuldades apresentadas aluno/idade/ano, buscamos alternativas que possibilitem o desenvolvimento e aprendizagem dos educandos. A intervenção será realizada priorizando as dificuldades, ao invés de conteúdos.

Partindo do pressuposto de que cada criança tem perfil cognitivo diferente do outro, as escolas deveriam, ao invés de oferecer uma educação padronizada, tentar garantir que cada um receba a educação que favoreça o seu potencial individual.

Portanto, o projeto interventivo é uma forma de resgate a isso, ou seja, intervir diretamente mediante as dificuldades dos alunos. E quanto a esse ambiente educacional, é de suma importância chamar a atenção para o fato de que as escolas dizem a respeito da preparação de seus alunos, que preparam para a vida, mas convém dizer que esta preparação para a vida não se limita apenas a raciocínios verbais e lógicos.

Sendo assim, o professor, a equipe pedagógica, gestão e demais profissionais de apoio à aprendizagem devem oferecer suporte necessário ao alunado, condições adequadas e favoráveis ao desenvolvimento de suas potencialidades. Então preocupado com teses que indicam uma única e geral inteligência (QI) a todos os indivíduos, Gardner redefiniu o conceito



da inteligência à luz das origens biológicas da habilidade para resolver problemas. Contudo, propôs a teoria das inteligências múltiplas, na qual conceitua que cada indivíduo tem potencial para desenvolver todas essas inteligências; lógico matemática, linguística, musical, espacial, sinestésica, interpessoal e intrapessoal.

Cabe aos profissionais da educação possibilitar ao educando uma aprendizagem significativa, oferecendo habilidades para gerar competências, trabalhando de forma diferenciada, oferecendo recursos propícios e necessários à aprendizagem, utilizando-se de meios, ou seja, seguindo a proposta de que o indivíduo é capaz de desenvolver várias inteligências, de acordo como que lhe é proposto, sua vivência, seus estímulos, sua experiência cultural.

OBJETIVO GERAL:

Recuperar as aprendizagens dos estudantes que apresentarem déficit em conteúdos e habilidades tomadas como pré-requisitos de anos anteriores.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Trabalhar textos informativos, poéticos e outros usando a ludicidade;
- Desenvolver a oralidade;
- Explorar músicas, teatros e onomatopeias;
- Explorar jogos matemáticos;
- Executar oficinas com materiais recicláveis;
- Incentivar o gosto pela leitura;
- Desenvolver o raciocínio lógico matemático;
- Promover o letramento de forma lúdica;
- Incentivar a afetividade e as relações interpessoais;
- Diferenciar os vários gêneros textuais

DESENVOLVIMENTO:

- Trabalhar textos informativos, poéticos e outros usando a ludicidade;
- Desenvolver a oralidade;
- Explorar músicas, teatros e onomatopeias, encenando e ilustrando músicas, histórias infantis e poesias e com apresentações teatrais (música e dança sobre as datas comemorativas);



- Explorar jogos matemáticos e executar oficinas com materiais recicláveis abordando o tema meio ambiente e preservação da natureza;
- Incentivar o gosto pela leitura com a montagem de livros com temas escolhidos pelos alunos, construção de textos e poesias a partir de desenhos, mímica e interpretação de textos teatrais voltados para a literatura brasileira;
- Desenvolver o raciocínio lógico matemático com a utilização de jogos (tangram, origami, xadrez, bingos e sudoku) e com a criação de objetos através de materiais recicláveis, tais como bandinha, figuras geométricas, etc;
- Oficinas de matemática, artes e leitura;
- Promover o letramento de forma lúdica com a montagem de cartazes, painéis usando temas atuais e fatos jornalísticos; utilizar filmes para a construção de textos; e realizar atividades extraclasse como visitas a museus, exposições e teatros;
- Incentivar a afetividade e as relações interpessoais com a escrita de bilhetes (troca entre os alunos da sala do turno contrário);
- Diferenciar os vários gêneros textuais com a aplicação de caça palavras, cruzadinhas, enigmas a partir dos textos apresentados e trabalhados;
- Realizar reforço escolar no contra turno.

PÚBLICO-ALVO:

Todo o corpo discente.

CRONOGRAMA:

O cronograma é flexível, podendo as ações ocorrerem ao longo de todo o ano letivo, de acordo com a necessidade e análise do corpo docente.

AVALIAÇÃO:

Processual e qualitativa de acordo com o desenvolvimento.

Avaliação da Aprendizagem - Serão utilizados os seguintes instrumentos durante o processo avaliativo:

- Registro das aulas de reforço no diário;
- Diário de bordo com anotações de cada aluno, como procedimentos serão utilizados: atividades interdisciplinares a serem recolhidas e observadas, seminários temáticos, desenvolvimento de pesquisas em grupo e/ ou



individuais;

- Os resultados encontrados a partir dos instrumentos e procedimentos utilizados integrarão a Ficha de Acompanhamento da Instituição Educacional a ser encaminhada para a Diretoria Regional de Ensino – Núcleo de Monitoramento Pedagógico.

Avaliação do Projeto Interventivo:

Os professores analisarão os pontos positivos e os negativos do que foi aplicado para os alunos, bem como sua evolução. Serão utilizadas para a avaliação do projeto as reuniões entre os professores participantes do projeto para verificar a eficácia das atividades pedagógicas desenvolvidas e o desenvolvimento dos alunos.

Além disso, o projeto interventivo será avaliado a cada dois meses. Neste momento, os professores irão observar os seguintes aspectos:

- Quantidade de alunos atendidos
- Atividades diversificadas desenvolvidas
- Frequência e desempenho dos alunos atendidos no projeto
- Ao final da realização do projeto interventivo, faz-se necessário o registro dos resultados finais alcançados pelos alunos, tendo em vista: diagnóstico inicial, objetivos e metas educacionais propostas para os alunos.

14.10 Festa Junina

JUSTIFICATIVA:

Constituir uma rica e dinâmica oportunidade para a comunidade escolar desenvolver o gosto pelos aspectos artísticos, folclóricos e culturais deste país, proporcionando uma profunda reflexão sobre a redução das diferentes desigualdades.

OBJETIVO GERAL:

Promover a socialização e a integração entre professores, alunos, servidores, comunidade e gestão escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover junto aos alunos e a comunidade escolar o momento de integração das regiões



brasileiras e sua diversidade através de atividades, promovendo conhecimento e o convívio com a pluralidade cultural;

- Conhecer os símbolos e as crendices do nosso país;
- Conhecer a cultura do nosso país.
- Fomentar a redução das mais diversas desigualdades

DESENVOLVIMENTO:

- Incentivar a participação de toda a comunidade escolar
- Promover a interação entre família e escola, tornando o espaço escolar atrativo à Comunidade Escolar.
- Promover a divulgação da culminância do nosso projeto na Tradicional Festa Junina do CEF 602 com apresentações culturais, atividades recreativas e acesso às tradicionais comidas típicas dessa época do ano.

PÚBLICO-ALVO:

Toda a comunidade escolar.

CRONOGRAMA:

Primeira quinzena de junho.

AVALIAÇÃO:

O projeto busca desenvolver a socialização do aluno e promover a valorização da cultura brasileira, por meio do estudo das tradições regionais e da redução das desigualdades.

14.11 Festa de Ciências e Cultura

JUSTIFICATIVA:

Promover o desenvolvimento sustentável e refletir sobre intervenções possíveis de ser implementadas na rotina diária da comunidade escolar se faz necessário para construirmos uma sociedade sustentável. Considerando a importância de tornar o estudante construtor do seu conhecimento, partindo sempre da análise e reflexão sobre a realidade de que faz parte, é intuito da Feira de Ciências e Cultura oportunizar ao aluno o contato com tema de diversas áreas, projetando um trabalho de caráter expositivo e elucidativo capaz de demonstrar ao



público as etapas do fazer científico.

OBJETIVO GERAL:

Associar temas relacionados à Semana de Educação para a Vida e ao Circuito de Ciências, promovendo a diversidade do conhecimento científico e oportunizando ao estudante o protagonismo do conhecimento através da produção de trabalhos e apresentações culturais e técnico-científicas que promovam o estudo interdisciplinar e o pensamento crítico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Refletir sobre temas de alta relevância para a comunidade escolar que promova o conhecimento interdisciplinar;
- Produzir trabalhos e exposições que demonstrem ao aluno a importância do protagonismo infantil
- Debater, refletir e analisar dados e fatos de relevância social e cultural para a comunidade;
- Trabalhar o desenvolvimento de ações práticas que resultem em soluções para problemas e dificuldades vivenciadas pela própria comunidade escolar.

DESENVOLVIMENTO:

- Definição dos temas de acordo com assuntos a serem abordados na Semana de Educação para a Vida e a partir da temática do Circuito de Ciências Anual;
- Análise, debate e produção de trabalhos a partir da orientação do professor, com vistas à montagem de apresentações ou exposição a serem apresentadas no dia da Feira Cultural.
- Articulação de temas, organização de espaços e planejamento do uso consciente de materiais que oportunizem uma feira lúdica e voltada à apresentação ao público.

PÚBLICO-ALVO:

Todo o corpo discente (Anos iniciais e Anos finais).



AVALIAÇÃO:

Avaliação formativa e quantitativa, com vistas a encarar o processo de construção do saber a partir da pesquisa, síntese e apresentação de trabalhos.

CRONOGRAMA:

2º bimestre, com culminância e apresentação da Feira em maio.

15. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO

Conforme os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica, a avaliação é uma categoria do trabalho pedagógico complexa, necessária e diz respeito a questões tênues como o exercício do poder e a adoção de práticas que podem ser inclusivas ou de exclusão e as Diretrizes de Avaliação da SEEDF complementa ao dizer que se faz necessária e indispensável uma articulação entre avaliação, currículo e o planejamento.

A Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEEDF) compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória. Compreende também que a função diagnóstica compõe a avaliação formativa, devendo ser comuns aos demais níveis da avaliação. A função formativa, independentemente do instrumento ou procedimento utilizado, é realizada com a intenção de incluir e manter todos aprendendo (*HADJI, 2001*). Essa função deve perpassar os níveis da aprendizagem, institucional (autoavaliação da escola) e de redes ou de larga escala. Sua finalidade maior reside em auxiliar; nunca punir, expor ou humilhar os estudantes por meio da avaliação.

A SEEDF adota o termo Avaliação para as Aprendizagens (*VILLAS BOAS, 2012*) porque nos situa no campo da educação com a intenção de avaliar para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo. A avaliação da aprendizagem se sustenta no paradigma positivista e, portanto, distancia-se do avaliado, buscando certa “neutralidade”. Enquanto isso, a Avaliação para as aprendizagens se compromete com o processo e não somente com o produto da avaliação.

Em consonância com a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9394/96) e com as concepções teóricas expressas pelo grupo, a forma de avaliação



trabalhada é contínua e formativa, os quesitos qualitativos se sobrepõem aos quantitativos. Destarte apostamos em uma proposta avaliativa processual cíclica e sistemática, que ressalta o valor da avaliação no fato de o aluno poder tomar conhecimento de seus avanços e dificuldades, cabendo ao professor mediar e intervir nesses movimentos para que através dessas intervenções haja a superação das lacunas existentes, lembrando que as atividades avaliativas nunca são utilizadas como atividades fim.

Segundo HAYDT (2008, p.11), “a avaliação consiste em fazer um julgamento sobre resultados, comparando o que foi obtido com o que se pretendia alcançar”. Assim, a avaliação está a serviço dos objetivos de ensino do projeto político pedagógico, do currículo e das metodologias.

A avaliação, como parte de uma ação coletiva, pode ocorrer em várias esferas e com vários objetivos.

Segundo FERNANDES E FREITAS (2007) pode ocorrer em três níveis:

- Avaliação de aprendizagem;
- Avaliação escolar – da dinâmica escolar ou da própria escola;
- Avaliação do sistema escolar.

A equipe desta unidade escolar elabora instrumentos avaliativos e participa de processo avaliativo nos três níveis acima citados, buscando a transformação desse processo em prática de aprendizagem, rompendo com a falsa dicotomia entre ensino e avaliação.

Destaca-se ainda que os processos avaliativos devam ser sensíveis às diferenças que permeiam a sala de aula e o contexto socio-educacional, devendo facilitar o diálogo e a mediação entre várias histórias de vida que a nossa instituição educacional acolhe. Busca-se também explorar a autoavaliação, visando criar no educando o hábito de refletir e agir conscientemente sobre uma trajetória de aprendizagem.

Diante da necessidade de desenvolver no aluno sua autonomia e comprometimento, a *Avaliação para as Aprendizagens* assumiu lugar evidente no processo de ensino-aprendizagem. Para a identificação de possíveis lacunas no alcance dos objetivos traçados, nossos professores se veem levados à revisão contínua de conteúdos e metas não alcançadas, vislumbrando a aprendizagem do aluno como a mais importante meta a ser alcançada. É possível, nesse momento, colocar de fato em prática instrumentos de análise e diagnóstico da aprendizagem, possibilitando aos docentes autoavaliarem suas práticas pedagógicas à medida que enxergavam o progresso do aluno comparando-o com ele mesmo. A priorização de conteúdos, a adoção de instrumentos avaliativos diferentes de provas, o acompanhamento diário de realização de atividades, o uso de plantões de dúvidas são alguns



dos recursos encontrados pelos docentes para acompanhar e avaliar a aprendizagem do aluno durante o ano letivo.

As avaliações são realizadas de maneira contínua, considerando a particularidade do momento e evidenciando o avanço do aluno em relação aos objetivos traçados por cada disciplina. É importante mais do que nunca, considerar a avaliação formativa como instrumento primordial nesse processo de ensino- aprendizagem, tornando-a elemento essencial para o planejamento pedagógico e decisões que instrumentalizem o ensino e garantam ao aluno avanço em sua aprendizagem.

Esta instituição de ensino vivencia a organização curricular em ciclos, que prevê a progressão continuada do educando (e não automática). Nesse processo, no que diz respeito à avaliação, não difere do que já foi aqui concebido, sendo um processo formativo, sistemático e permanente.

A progressão continuada rompe com a avaliação classificatória, fragmentada e permeada pela reprovação anual. O processo da progressão continuada “é um recurso pedagógico que, associado à avaliação, possibilita o avanço contínuo dos estudantes de modo que não fiquem presos a grupo ou turma, durante o mesmo ano letivo”.

A equipe docente do CEF 602 aproveita o espaço-tempo das coordenações pedagógicas coletivas e conselhos de classe para manter o diálogo a respeito da elaboração de instrumentos avaliativos que assegurem aos educandos as aprendizagens propostas pelo currículo e com isso todos estão se ambientando à realidade de que não é o medo da reprovação que garante a aprendizagem dos educandos ou uma quantidade de horas a mais com os livros e que o processo de progressão continuada está intrínseca ao ato de avaliar. É no limiar desse espaço também que avalia-se o trabalho institucional, demarcando objetivos, revendo estratégias e construindo práticas mais eficazes para o ensino-aprendizagem.

Para as *Avaliações em Larga Escala*, são montados projetos específicos que despertem o interesse e promovam a participação dos nossos estudantes. Optou-se por esse tipo de abordagem após se perceber o pouco interesse dos alunos e sua participação efetiva em avaliações como SAEB, SIPAE e OBMEP. Passamos dessa forma a integrar à rotina dos estudantes simulados e gincanas que considerassem a participação e o desempenho do estudante em avaliações de larga escala. Assim, eles poderiam se ambientar com a linguagem e estrutura diferenciadas dessas avaliações, fazendo-as com mais cuidado e seriedade. Nossos professores também buscam em suas aulas promover e desenvolver estratégias que conduzam revisões e facilitem a compreensão e reconhecimento das diversas aprendizagens exigidas para a realização desse tipo de avaliação.



O *Conselho de Classe* também é momento de avaliação e autoavaliação, ocorre uma vez a cada bimestre e promove um diálogo profundo entre as práticas docentes e discentes para que ambas reflitam na melhor maneira de dar continuidade ao processo de ensino-aprendizagem e alcance os objetivos propostos para que as aprendizagens sejam concretizadas. Para isso, o Conselho de Classe tornou-se um espaço cada vez mais democrático, onde mais que o resultado por nota, é preciso discutir o trajeto do aluno, as dificuldades que ele apresentou durante o bimestre e a discussão sobre intervenções a serem realizadas para a recuperação da aprendizagem desse aluno e os possíveis recursos a serem utilizados pelos professores para garantir o seu avanço.

O Centro de Ensino Fundamental 602 adota o modelo de *Conselho Participativo*, onde família e escola têm o seu momento de fala. O espaço do Conselho de Classe é repensado a todo instante, tornando-se um espaço de troca de ideias e experiências a fim de se planejar futuras intervenções, facilitar a aprendizagem do aluno e a sua construção ativa de conhecimento, bem como buscar soluções e evidenciar estratégias que permitam aos professores e alunos tornar a escola um espaço efetivo de construção e consolidação de conhecimentos.

A reunião de mães, pais ou responsáveis é também momento de avaliação e promove uma aproximação da família ao convívio escolar, fazendo com que se cumpra o disposto no art. 205 da Constituição Federal, onde diz que: “*A educação é direito de todos e dever do Estado e da família*”, atestando a necessidade de a educação ser pensada de maneira intrínseca, fomentando a relação família e escola – escola e família”.

Frisamos aqui que fazer as amarrações teóricas com a prática cotidiana não é uma tarefa fácil, pois concretizar e sistematizar intencionalidades exigem um espaço-tempo rico em estudos, reflexões e construções que podem e são muitas vezes desconstruídas para darem lugar ao novo olhar e novas construções mais apropriadas. Para tal, é necessário se despir das vaidades pessoais e assumir uma postura profissional técnico-científica, assumir que somos de fato cientistas da educação, produtores de conhecimentos levantando e derrubando nossas próprias hipóteses, estando dispostos a sair da zona de conforto e ir ao encontro da resolução dos problemas diagnosticados.

Não excluimos, entretanto, outras concepções e teorias existentes que não foram aqui citadas, mas que venham a orientar de forma positiva nossa práxis diária, porém, julgamos como válido ter norteadores prevaletentes e claros, para que de fato, como comunidade educacional, falemos a mesma linguagem em prol de nosso objetivo maior, que é buscar de forma contínua a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, educando para a



cidadania, respeito à diversidade e consciência da importância da sustentabilidade humana como caminho para os avanços sociais.

Para que de fato essa construção ocorra deve ser entendido por todos os segmentos da unidade escolar e, em especial, a gestão, que deve proporcionar um ambiente impregnado do verdadeiro significado da democracia, onde não há debate de pessoas, mas sim de ideias. Considerando assim a dinamicidade do espaço pedagógico e do fazer pedagógico, é importante ressaltar que o PPP é um documento visceral e dinâmico. Sendo assim, cheio de desafios e demandas para recuperar a aprendizagem de nossos alunos, precisa ser revisitado e repensado a todo momento, como forma de garantir ao estudante o seu direito de acesso a uma educação de qualidade.



16. PAPEIS DE ATUAÇÃO

16.1 Serviço Especializado de Apoio às Aprendizagem

Eixo: Coordenação Coletiva

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none">• Dispor do espaço destinado a coordenação para realizar a assessoria ao trabalho coletivo.• Orientar a intervenção pedagógica e apresentar procedimentos necessários para promover a aprendizagem e consequente desenvolvimento dos estudantes.	<ul style="list-style-type: none">• Promoção de discussões de técnicas e estratégias de trabalho capazes de promover melhoria as práticas de trabalho desenvolvidas no âmbito escolar.• Reflexão sobre a relação entre os métodos de ensino e a aprendizagem que os mesmos proporcionam, considerando os aspectos particulares do contexto e da comunidade ao qual a unidade escolar está inserida.• Ampliar	<ul style="list-style-type: none">• Promover espaço de escuta e reflexão com os professores. Viabilizar momentos de partilha para que coletivamente possa se organizar ações e aprimorar estratégias com o grupo de docentes para mediar o processo de ensino e aprendizagem.• Considerar as participações de todos os envolvidos nas reuniões pedagógicas.• Realizar escuta sensível ao professor de maneira coletiva e individual.• Identificar as percepções e concepções do professor sobre o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes.• Assessorar o trabalho pedagógico coletivo e individual do corpo docente.	<ul style="list-style-type: none">• Participar das reuniões coletivas semanalmente.• Articular reuniões por segmento bimestral (podendo ocorrer mais encontros de acordo com a necessidade apresentada).	<ul style="list-style-type: none">• Pedagoga EEAA, Orientação Educacional, Gestão Escolar, Coordenação pedagógica e professores.	<ul style="list-style-type: none">• A avaliação será realizada de acordo com a participação dos envolvidos nas ações.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



Eixo: Ações voltadas à relação escola-família					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none">• Encontro articulado entre as pedagogas da EEAA e as famílias dos estudantes que recebem atendimento.• Discutir possibilidades de interface da unidade escolar com a família para favorecer o sucesso escolar, construindo estratégias em conjunto.	<ul style="list-style-type: none">• Realizar acolhimento aos estudantes e famílias.• Conscientizar sobre a necessidade de organizar uma rotina de estudo em casa bem como sensibilizar as famílias sobre a necessidade de realizar efetivo acompanhamento a vida escolar dos estudantes.<ul style="list-style-type: none">• Conhecer as concepções da família sobre a• escolaridade do estudante.• Solicitar a colaboração da família no processo de investigação da queixa escolar.	<ul style="list-style-type: none">• Encontro entre a pedagoga e as famílias dos estudantes atendidos pela EEAA para tratar temas referentes à vida escolar dos estudantes.<ul style="list-style-type: none">• Refletir sobre o papel da família na vida escolar do estudante.• Orientar as famílias sobre a necessidade de organização da rotina familiar de modo a facilitar a formação de hábitos de estudos.• Informar à família da demanda de queixa e apresentar as ações já desenvolvidas pela instituição e pela EEAA.	<ul style="list-style-type: none">• Os encontros entre as famílias e a pedagoga da EEAA devem acontecer sempre que houver necessidade ou ao menos uma vez por semestre.	<ul style="list-style-type: none">• Pedagoga da EEAA, gestão escolar, coordenação pedagógica, corpo docente, famílias e estudantes.	<ul style="list-style-type: none">• A avaliação será realizada de acordo com a participação da família dos estudantes



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



Eixo: Intervenções pedagógicas

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none">• Atendimento individualizado aos estudantes com diagnóstico de TFE(Transtorno Funcional Específico), estudantes com história de multirrepetência, defasagem idade/ano,estudantes com dificuldades acentuadas de aprendizagem, suspeita de deficiência e/ou transtorno que necessitem de intervenção educacional especializada.• Atender de forma lúdica os alunos acompanhados pela equipe em caso de queixas escolares.	<ul style="list-style-type: none">• Promover situações didáticas de apoio à aprendizagem, como meio facilitador do processo ensino aprendizagem para os estudantes atendidos pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA).• Favorecer o desenvolvimento de recursos pessoais e de estratégias metacognitivas, com a finalidade de contribuir com o processo de aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none">• Ações interventivas de acordo com as queixas apresentadas pelo professor e observadas pela EEAA.• Atendimento individual ou em grupo de acordo com a idade, ano e queixas apresentadas.• Propor atividades dirigidas, tais como jogos, dramatizações, com a intenção de propiciar interação entre os estudantes e promover desenvolvimento perceptivo, psicomotor, afetivo, bem como a consciência de si, possibilitando um espaço de escuta para os estudantes	<ul style="list-style-type: none">• Os atendimentos individuais ou em grupo serão realizados uma vez por semana com duração de cinquenta minutos durante todo ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">• Pedagoga da EEAA e estudantes atendidos pela EEAA, professores e coordenação pedagógica.	<ul style="list-style-type: none">• A avaliação será realizada de maneira processual, gradativa de acordo com o desenvolvimento que cada estudante apresentar ao longo do processo.• Para avaliação será considerada a participação dos professores e devolutiva dos estudantes.• Ao fim de cada semestre será avaliada a necessidade de permanência do estudante no atendimento.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



		<ul style="list-style-type: none"> • Confecção de material diferenciado como meio facilitador do processo • ensino aprendizagem. 			
--	--	--	--	--	--

Eixo: Formação Continuada

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar formações continuadas para o corpo docente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir com a formação continuada dos professores, viabilizando a aquisição de conhecimentos teóricos e metodológicos que possam contribuir para a construção de conhecimentos que atendam às especificidades do contexto da unidade escolar. • Mediar conhecimentos pedagógicos que auxiliem o professor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar o espaço da coordenação pedagógica para ofertar formações pedagógicas que auxiliem o corpo docente a refletir e aprimorar a prática didática. 	<ul style="list-style-type: none"> • Bimestral 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagoga EEAA, Coordenação Pedagógica, Gestão Escolar e Formadores convidados. 	<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação ocorrerá de maneira processual com a finalidade de reorganizar o conjunto de ações para melhoria do desempenho que permita que a unidade escolar possa estabelecer e consolidar uma cultura de sucesso do desempenho acadêmico dos estudantes da instituição.



Eixo: Projetos e Ações Institucionais					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
• Roda de conversas com os professores e estudantes da instituição.	• Realizar atividades e projetos, em parceria com o corpo docente que favoreçam a intervenção nas situações de queixar escolar, no contexto de sala de aula,	• Promover encontros com os estudantes, com temas relevantes para o atual contexto ao qual a unidade escolar está inserida.	• Roda de conversa com os estudantes mensal (podendo ocorrer em mais momentos de acordo com a necessidade apresentada).	• Pedagoga EEAA, Orientação Educacional, Gestão Escolar, Coordenação pedagógica, professores e estudantes.	• A avaliação será realizada de acordo com a participação dos estudantes.

16.2 Orientação Educacional

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o (a) Pedagogo (a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127, a atuação do Pedagogo- Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



METAS:

- Promover estratégias que contribuam no desenvolvimento de habilidades e competências, permitindo aos estudantes aprimoramento na aprendizagem e autonomia;
- Fomentar habilidades de relacionamento visando à empatia, capacidade para lidar com desafios através do diálogo e se adaptar às mudanças do cotidiano;
- Promover a integração família/escola, visando alcançar maior participação na vida escolar dos estudantes e nas ações desenvolvidas na escola;
- Estimular que o jovem tenha legítima participação social contribuindo com a escola e com a sociedade de forma consciente e crítica;
- Proporcionar ações de protagonismo estudantil para desenvolver consciência de espaço e noção de pertencimento, valorização do bem público.

Temática	Fundamentação curricular			Estratégias pedagógicas	Eixo de ação		Período de execução
	Cidadania	Diversidade	Sustentabilidade				
Autoestima	X	X		Acolhimento e escuta dos estudantes	Ação junto Estudantes	aos	Março a dezembro
	X	X		Encaminhamento aos profissionais de rede	Ação junto às famílias		
	X	X		Sensibilização dos professores	Ação junto aos Estudantes		
	X	X		Roda de conversa	Ação junto aos Estudantes		
	X	X		Contato com as famílias para sensibilização e escuta	Ação junto às famílias		



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



Cultura de paz	X	X	X	Elaborar com a colaboração de toda comunidade escolar, um Código de Conduta da escola, pautado nos Direitos Humanos e na cultura de paz. Para servir como norteador das regras e da convivência.	Ação junto à comunidade escolar	Março a dezembro
Desenvolvimento de competências socioemocionais	X	X		Escuta Sensível ao Professor, a família e ao estudante. Suporte a professores, através de material. Mediação com as famílias através de reuniões e convocações, visando apoio às situações que ocorram e necessitem de atenção.	Ação junto à comunidade	Março a dezembro
	X	X		Encaminhando junto a EEAA os casos que necessitem de outros auxílios da rede de saúde e apoio.	Ação junto à família e rede de apoio	
	X	X		Intervenções coletivas com foco em eventos anuais que tratem da saúde emocional. (Maio laranja- Setembro amarelo)	Ação junto a comunidade escolar.	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



Ensino/aprendizagem	X	X		Escuta Sensível ao Professor em conjunto com a EEAA, Supervisão e Direção.	Ação junto a comunidade escolar.	Março a dezembro.
	X	X		Suporte a professores, através de material, mediação com as famílias e reuniões com pais e responsáveis para trabalhar os problemas e dificuldades que estejam impedindo o processo ensino/aprendizagem.		
	X	X		Escuta sensível a família		
	X	X		Encaminhamento junto a EEAA os casos que necessitem de outros auxílios da rede de saúde e apoio.		



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



Integração família escola	X	X		Promover momentos em reuniões com responsáveis, com foco na reflexão e importância do papel da família no processo de aprendizagem e no desenvolvimento do estudante.	Ação junto à família.	Março a dezembro.
	X	X		Atendimento aos responsáveis e contato telefônico.	Ação junto à família.	
Mediação de conflitos	X	X		Grupos de Estudo e Sensibilização com professores e estudantes	Ação junto aos professores e estudantes.	Março a dezembro.
	X	X		Escuta Qualificada individual e coletiva aos estudantes	Ação junto aos estudantes.	
	X	X		Rodas de conversa e sensibilização	Ação junto aos estudantes.	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



Projeto de vida	X	X		Elaboração de material pedagógico sobre o Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Lei nº11.133 e Setembro Amarelo. Material elaborado em parceria com a Sala de Recursos.	Ação junto à comunidade escolar.	Março a dezembro.
	X	X	X	Roda de conversa sobre autocuidado	Ação junto aos estudantes.	Março a dezembro.
Transição	X	X		Promover o acolhimento no início do ano aos estudantes do ensino infantil, promovendo a adaptação ao espaço escolar.	Ação junto aos estudantes.	Março, Novembro e Dezembro.
	X	X		Atenção ao momento de mudança entre etapas de escolarização principalmente observando as possíveis dificuldades apresentadas em função da pandemia.	Ação junto aos estudantes	



Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

Participação dos estudantes nas ações desenvolvidas;
Melhoria na forma de enfrentamento dos conflitos;
Autonomia de estudo e comportamento desenvolvido pelos estudantes;
Retorno das famílias após os atendimentos.

16.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos

Objetivo Geral:

Através de ações educacionais complementares ou suplementares oferecer, às pessoas portadoras de necessidades especiais, condições de aprendizado que possibilitem o desenvolvimento para aprender construir, crescer e conviver.

Justificativa:

Observar o processo de inclusão dos ANEE' s no ensino regular, assegurando o êxito dos mesmos no processo educacional; preparando-os para o exercício da cidadania, por meio da socialização no espaço escolar de conhecimentos, competências, habilidades, valores e atitudes



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



PLANO DE AÇÃO - AEE						
Dimensões da atuação	PDE/META	Objetivos	Ações	Responsáveis	Cronograma	Avaliação
Ação junto aos docentes.	<p>Estratégia 1</p> <p>Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p> <p>Estratégia 2</p> <p>Elaborar e reorganizar o trabalho pedagógico direcionado aos alunos com necessidades especiais</p>	<ul style="list-style-type: none">- Refletir sobre a prática docente.- Sensibilizar para as questões que envolvem os alunos com necessidades educacionais especiais.	<ul style="list-style-type: none">- Formação em Coletivas com temáticas específicas atendendo as Demandas da comunidade escolar (ex: TGD, TDAH,).- Escuta sensível com os professores. mesa redonda: trocas de experiências.- Buscar de forma sistemática ferramentas e ações de inclusão dos alunos no ambiente remoto.	<p>Equipe gestora</p> <p>EEAA</p> <p>AEE</p> <p>SOE</p>	Durante todo o ano letivo	Utilização dos instrumentos: relatos escritos, questionários, avaliação oral das temáticas abordadas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



<p>Ação junto à família.</p>	<p>Estratégia 1 Estabelecer, por meio de parcerias, ações que promovam o apoio e o acompanhamento à família, além da continuidade do atendimento ao estudante com necessidade especial e a sua inclusão no mundo do trabalho e do esporte, possibilitando também a superação das dificuldades enfrentadas no dia a dia.</p>	<p>- - Construir uma parceria com a família buscando criar condições para a promoção da aprendizagem do aluno.</p>	<p>Das ações desenvolvidas pelos professores.</p>	<p>Equipe gestora EEAA AEESOE</p>	<p>-Momento de Escuta/orientação com a família: Semana da inclusão: palestras e oficinas. -Encontro de pais:</p>	<p>Parecer compartilhado entre os profissionais da equipe (EEAA e AEE) e diálogo da escuta das famílias.</p>
<p>Ação junto aos alunos.</p>	<p>Estratégia 1 Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento. Estratégia 2 Garantir atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, generalista e específico, nas formas</p>	<p>- Assessorar o processo de ensino e aprendizagem visando à melhoria do desempenho escolar em busca da concretização do sucesso escolar do educando. - Intervir junto aos estudantes e aspect</p>	<p>Formação de grupos focais para análise, estudo e construção de estratégias preventivas e interventivas ao aluno; Intervenções individuais ou em grupo, com alunos com necessidades especiais; Participação do conselho de classe;</p>	<p>Equipe gestora EEAA AEE SOE</p>	<p>Durante todo o ano.</p>	<p>A avaliação será dada através da observação do desempenho junto aos professores ao longo do ano letivo.</p>



	complementar e suplementar, a todos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de ensino do Distrito Federal.	os que possam dificultar o processo de ensino e aprendizagem.	Participação em estudos de caso, quando necessário; Promoção de dinâmicas, oficinas, encontros com os estudante;			
--	--	---	---	--	--	--

Observações

Considerando a importância do trabalho da sala de recursos, e que em 2024 não há um profissional especializado para direcionamento desse plano de ação, as adequações e ações pedagógicas realizadas por esse setor serão direcionadas e coordenadas pela Coordenação Pedagógica e Docentes dessa Unidade Escolar.

16.4 Profissionais de Apoio Escolar

O trabalho dos profissionais de apoio escolar que atuam na escola, monitores e educadores sociais voluntários, é de suma importância para auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas suas atividades diárias no que se refere à alimentação, locomoção e higienização.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none">Promover suporte aos estudantes das turmas de Educação Inclusiva e exclusiva durante o período de regência escolar.	<ul style="list-style-type: none">Ofertar acesso à adequada higienização, locomoção, alimentação e outras atividades relacionadas à área de Educação Especial que estejam de acordo com o previsto em Portaria.	<ul style="list-style-type: none">Auxiliar, sob supervisão do professor o momento das refeições, do uso do banheiro, troca de fraldas e atividades recreativas;Ajudar a sentar, levantar, locomover e socializar com os demais estudantes e membros da comunidade escolar;Informar ao professor regente as observações relevantes relacionadas ao estudante em atendimento;Apoiar o estudante que apresentar episódios de alteração de comportamento;Intermediar a comunicação e interação social.	<ul style="list-style-type: none">Mensalmente por meio de relatório de atividades mensais.	<ul style="list-style-type: none">Direção, supervisão, coordenação, sala de recursos e professores.Monitores e ESV's.	<ul style="list-style-type: none">Diariamente



Já em relação aos estudantes que participam do Programa Jovem Candango, suas atividades laborativas são de apoio à parte administrativa e de atendimento no ambiente escolar, prestando apoio aos serviços comuns às áreas de atendimento da Secretaria Escolar, da Sala de Leitura e dos Serviços de registros documentais da Coordenação Pedagógica.

16.5 Biblioteca /Sala de Leitura

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none">Desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita;Promover o trabalho colaborativo em equipes;Contribuir para o desenvolvimento das capacidades de leitura e de escrita	<ul style="list-style-type: none">Desenvolver projetos de leituras de contos variados e motivar a leitura e a escrita dessa espécie de gênero pelos alunos;Trabalhar em parceria com os docentes, levando a prática	<ul style="list-style-type: none">A avaliação desse projeto acontecerá de forma contínua, à medida em que forem implementadas ações de incentivo à leitura e escrita.	<ul style="list-style-type: none">Profissional responsável pela sala de leitura;Docentes.	<ul style="list-style-type: none">Ao longo do ano letivo.

16.6 Conselho Escolar

Considerando a importância do Conselho Escolar e de sua atuação dentro das escolas, é imperioso nesse momento em que o estudante é colocado em evidência para recuperar suas aprendizagens que esta instituição seja vista atuante e presente na rotina escolar. Para tanto, alguns objetivos e metas foram traçados a fim de permitir que o Conselho Escolar não apenas exerça sua função fiscalizadora, mas atue ativamente na construção da proposta pedagógica do CEF 602, garantindo à Comunidade escolar desta instituição de ensino o zelo por uma educação de



qualidade e a devida publicidade das ações e projetos desenvolvidos nesta escola.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none">• Fiscalizar a gestão administrativa, pedagógica e financeira desta unidade escolar;• Participar da elaboração do calendário escolar• Participar da elaboração de prioridades para execução de recursos financeiros.	<ul style="list-style-type: none">• Coordenar o processo de discussão, elaboração ou alteração do regimento escolar convocar Assembleias-gerais da comunidade escolar ou de seus segmentos.	<ul style="list-style-type: none">• Promover relações pedagógicas que favoreçam o respeito ao saber do estudante e valorizem a cultura da comunidade local• Propor e coordenar alterações curriculares na unidade escolar, respeitado o aproveitamento significativo do tempo e dos espaços pedagógicos na escola• Aprovar o plano de ação anual, elaborado pela direção da escola, sobre a programação e a aplicação de recursos financeiros, promovendo alterações, se for o caso	<ul style="list-style-type: none">• Realizar reuniões e assembleias em espaços de tempo frequentes a fim de avaliar as ações do Conselho, bem como colocar em consideração, análise e avaliação as propostas pedagógicas e financeiras da instituição.	<ul style="list-style-type: none">• Membros do Conselho escolar	<ul style="list-style-type: none">• Durante todo o período letivo.

16.7 Profissionais Readaptados

Considerando todo o processo que envolve a questão da readaptação funcional e partindo do pressuposto que se deve garantir ao profissional impedido de realizar suas atividades laborais habituais, o CEF 602 busca a eficiência e a racionalização no aproveitamento de recursos humanos, proporcionando a esses servidores atividades compatíveis com sua condição de saúde e respeitando os critérios e limitações que lhes foram estabelecidas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



Assim, os servidores readaptados oferecem apoio tanto em atividades pedagógicas, tais como atendimento à comunidade escolar, acompanhamento de atividades complementares e apoio à direção, coordenação e à comunidade escolar. Dessa forma, são eles muitas vezes responsáveis por:

- Apoio à direção quanto à orientação relacionada à disciplina no ambiente escolar, registrando atrasos, saídas antecipadas, desvios comportamentais e sempre que necessário, entrando em contato com as famílias para informação ou agendamento de reuniões necessárias.
- Apoio à coordenação quanto à confecção de murais temáticos relacionados aos eventos comemorativos e à culminância de projetos pedagógicos;
- Atendimento a pais e estudantes no tocante ao processo de conscientização sobre seus papéis no processo de ensino-aprendizagem, disponibilizando-se a ser canal de escuta, acolhimento e suporte;
- Auxílio comunicativo entre os estudantes e suas famílias quando na necessidade da entrega de materiais ou informação sobre o estado de saúde do estudante durante o período de aula para que os pais possam buscar esses alunos e oferecerem o atendimento de que necessitarem;
- Auxílio quanto ao registro de ausências dos estudantes mediante atestados médicos e justificativas dos responsáveis;
- Auxílio no recebimento e devolução de materiais esquecidos ou perdidos no ambiente escolar.
- Realização de projetos para a sala de leitura, como contação de histórias, maleta viajante e outros.



16.8 Coordenação Pedagógica

SUPERVISORA:

Monique Da Silva Santiago

COORDENADORAS PEDAGÓGICAS:

Cássia Alves
Fátima Valdevino
Silvany Carlos
Túlio Venâncio

COORDENADORA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL:

Ana Cristina Silva de Lemos

OBJETIVO GERAL:

Orientar e acompanhar as atividades pedagógicas, em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica e Diretrizes Pedagógicas, colaborando para o desenvolvimento eficaz em todo o fazer pedagógico.

JUSTIFICATIVA:

As ações da equipe pedagógica predominam-se em um trabalho que visa melhor desempenho didático-pedagógico e a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem com vistas à formação do leitor e escritor proficiente.
A função do Coordenador de Anos Iniciais requer ampla percepção dos fundamentos, princípios e aplicações das



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



metodologias e práticas de alfabetização para a promoção das aprendizagens. A dinâmica desse processo solicita do Coordenador Pedagógico de Anos Finais e Iniciais a promoção de hábito de estudos, leituras e discussões coletivas de textos, tanto os que trazem subsídios aos conteúdos específicos, quanto os que ampliam e aprofundam bases, encaminhamentos e concepções do ato educativo de ensinar e aprender, que caracteriza a especificidade da escola e do aprendizado que deve ser garantido.

Objetivos	Ações	Público alvo	Avaliação das ações propostas	Cronograma
<ul style="list-style-type: none">• Divulgar e incentivar a participação nas reuniões e cursos oferecidos pela SEDF, EAPE e CRE	<ul style="list-style-type: none">• Elaborar pautas para serem entregues nas coordenações contendo informes sobre as reuniões e cursos pela SEDF, EAPE e CRE.	<ul style="list-style-type: none">• Corpo docente.	<ul style="list-style-type: none">• Arquivos dos folders e pautas	<ul style="list-style-type: none">• Semanal
<ul style="list-style-type: none">• Compartilhar as práticas pedagógicas trabalhadas nos Fóruns de Coordenadores.	<ul style="list-style-type: none">• Realizar oficinas pedagógicas por grupos; Realizar o teste da psicogênese no BIA.	<ul style="list-style-type: none">• Corpo docente.	<ul style="list-style-type: none">• Participação nas oficinas através da produção de materiais pedagógicos;• Análise dos testes da psicogênese.	<ul style="list-style-type: none">• Mensal
<ul style="list-style-type: none">• Estudar e consolidar o currículo em movimento.	<ul style="list-style-type: none">• Planejar os percursos pedagógicos subsidiados pelo currículo em movimento	<ul style="list-style-type: none">• Corpo docente.	<ul style="list-style-type: none">• Entrega dos planejamentos propostos.	<ul style="list-style-type: none">• Quinzenal



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



<ul style="list-style-type: none">• Conceituar o procedimento avaliativo de forma teórica e prática.	<ul style="list-style-type: none">• Elaborar instrumentos avaliativos condizentes com a práxis proposta pela unidade de ensino.	<ul style="list-style-type: none">• Corpo docente.	<ul style="list-style-type: none">• Através da elaboração dos instrumentos de avaliação.	<ul style="list-style-type: none">• Bimestral
<ul style="list-style-type: none">• Identificar no contexto de trabalho dos professores os fatores de risco à saúde ocupacional.	<ul style="list-style-type: none">• Escutas dirigidas partir dos temas propostos pelos docentes.	<ul style="list-style-type: none">• Corpo docente.	<ul style="list-style-type: none">• Registros escritos dos atendimentos e depoimentos orais durante as sessões.	<ul style="list-style-type: none">• Quinzenal
<ul style="list-style-type: none">• Consolidar o PNAIC no BIA	<ul style="list-style-type: none">• Acompanhar e implementar as atividades propostas.	<ul style="list-style-type: none">• Corpo docente.	<ul style="list-style-type: none">• Registro de frequência no curso.• Implementação das atividades propostas no processo de alfabetização.• Reelaboração da proposta curricular do BIA através dos critérios de introdução aprofundamento e consolidação das aprendizagens para cada ano.	<ul style="list-style-type: none">• Semanal



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



<ul style="list-style-type: none">• Subsidiar a equipe com propostas de intervenções referentes às principais dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos educandos.	<ul style="list-style-type: none">• Realizar palestras e oficinas sobre as principais dificuldades dos educandos.	<ul style="list-style-type: none">• Corpo docente.	<ul style="list-style-type: none">• Registros descritivos das intervenções com os educandos e análise dos resultados das avaliações pós intervenção.	<ul style="list-style-type: none">• Bimestral
--	---	--	--	---

A Secretaria de Educação destina um dia de coordenação pedagógica à formação continuada e os professores têm participado dos cursos oferecidos pela Escola de Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação (EAPE). Durante todo o ano letivo, nas coordenações, os professores participam de reuniões, debates, lives, palestras que permitam sua formação durante o espaço da coordenação pedagógica para subsidiar suas práticas dentro do ambiente escolar.



17. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

17.1 Redução do abandono, evasão e reprovação escolar

Nos últimos anos, principalmente após o período pandêmico, percebeu-se entre os estudantes do CEF 602 um aumento considerável no número de alunos retidos por abandono por excesso de faltas. Além das retenções decorrentes por dificuldades na aprendizagem, tornou-se um desafio à nossa escola a questão da evasão escolar.

Pensando nessa dificuldade, foram pensadas algumas ações de acompanhamento aos estudantes que diminuíssem os casos de estudantes retidos por excesso de faltas.

Com o levantamento de dados sobre infrequência dos anos anteriores, solicitou-se aos professores um acompanhamento quinzenal dos estudantes faltosos e infrequentes. Feito tal levantamento, a Orientação Educacional realiza a busca ativa desses estudantes, registrando os motivos de suas ausências nas aulas e acionando o Conselho Tutelar nos casos mais graves.

Considerando que esse tem sido um problema recorrente tanto nos Anos Iniciais quanto nos Finais, percebeu-se além das ações de rotina, a necessidade de uma conscientização da família e dos responsáveis sobre os prejuízos decorrentes pelas faltas e a necessidade de comprometimento de todos para o êxito dos estudantes. Dessa forma, este ano, em parceria com o Conselho Tutelar que atende a Comunidade Escolar, se propõe reuniões com a presença dos Conselheiros para tratar sobre o caráter legal das faltas, os prejuízos decorrentes do abandono escolar, e as sanções cabíveis a cada uma das partes no que tange à responsabilização pelo cuidado à frequência dos estudantes.

Esperamos assim, fortalecer o vínculo e a parceria com a família, estimular os estudantes ao protagonismo estudantil e diminuir os casos de retenção por abandono ou faltas ao fim do ano letivo.

Planeja-se também intensificar as ações com a família sobre o acompanhamento da rotina escolar e o envolvimento dos estudantes com as atividades pedagógicas, visto que para além das faltas, é preciso pensar em estratégias que auxiliem a aprendizagem e diminua também os casos de reprovação escolar. A Orientação Educacional, a pedagoga e a Supervisão Pedagógica traçam ações para acompanhamento e atendimento a alunos com



dificuldades de aprendizagem e falhas na construção da alfabetização, além das infrequências contantes.

Outra ação importante realizada foi a elaboração de documentos informativos sobre as atividades avaliativas que estavam ocorrendo em cada bimestre e em cada componente curricular. Esse documento é encaminhado à família por meio dos estudantes e também divulgado em nossas redes sociais.

17.2 Recomposição das Aprendizagens

Diante das dificuldades apresentadas pelos estudantes, buscamos alternativas que possibilitem o desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes. A intervenção será realizada priorizando as fragilidades apresentadas, ao invés dos conteúdos.

Partindo do pressuposto de que cada educando tem perfis cognitivos tão diferentes uns dos outros, as escolas deveriam ao invés de priorizar somente o conteúdo, tentar garantir com que cada educando receba uma educação que estimule seu potencial.

Portanto, o projeto interventivo é uma forma de resgate das aprendizagens, ou seja, intervir diretamente nas dificuldades apresentadas pelos estudantes e concomitantemente estimulando suas potencialidades. Sendo assim, o professor juntamente com todos os envolvidos diretamente no ambiente escolar deve oferecer suporte, pensar em estratégias para o desenvolvimento das aprendizagens.

Segundo Gardner, o conceito de inteligência é muito mais amplo, ele traz o conceito de inteligências múltiplas, na qual conceitua que cada indivíduo tem potencial para desenvolver vários tipos de inteligência; lógico matemática, linguística, musical, espacial, sinestésica, interpessoal e intrapessoal.

Cabe ao educador possibilitar ao estudante uma aprendizagem significativa, oferecendo habilidades para gerar competências, trabalhando de forma diferenciada, oferecendo recursos propícios, necessários e possíveis a aprendizagem, partindo do princípio de que todo indivíduo é capaz de desenvolver várias inteligências, de acordo com o estímulo que recebe.

OBJETIVOS:

- Trabalhar textos informativos, poéticos e outros usando a ludicidade;
- Desenvolver a oralidade;



- Diferenciar os vários gêneros textuais;
- Explorar músicas, teatros e onomatopeias;
- Explorar jogos matemáticos;
- Executar oficinas com materiais recicláveis;
- Incentivar o gosto pela leitura;
- Desenvolver o raciocínio lógico matemático;
- Promover o letramento de forma lúdica;

PÚBLICO ALVO:

- Estudantes dos 4º ao 9º ano.

DESENVOLVIMENTO:

- Trabalhar textos informativos, poéticos e outros gêneros usando a ludicidade;
- Desenvolver a oralidade;
- Explorar músicas, teatros e onomatopeias, encenando e ilustrando músicas, histórias infantis, saraus, danças com apresentações teatrais;
- Explorar os jogos matemáticos de maneira lúdica, com a utilização de xadrez, tangram, bingo, sudoku etc.;
- Incentivar o gosto pela leitura, apresentando aos estudantes diversos gêneros e mostrando a importância da leitura na vida escolar;
- Incentivar a produção de textos individuais, coletivos... com abordagem de temas variados;
- Promover o letramento de forma lúdica com a produção de cartazes, murais, panfletos, jornais, caça palavras, cruzadinhas, enigmas etc.;
- Estimular a afetividade e as relações interpessoais com escrita de bilhetes, dinâmicas em grupos que fomente a empatia dos estudantes.

AVALIAÇÃO:

Processual e qualitativa de acordo com o desenvolvimento dos estudantes.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

A avaliação se dará através da observação e participação dos estudantes nas atividades propostas e dos registros das atividades no diário.



Como procedimentos serão utilizadas atividades impressas, confecção de jogos, instrumentos musicais, livros literários, dinâmicas jogos e brincadeiras pedagógicas.

AVALIAÇÃO DO PROJETO INTERVENTIVO:

Os professores se reunirão para discutir as fragilidades e potencialidades do projeto bem como sua eficácia no desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes.

O projeto será avaliado a cada dois meses, observando os seguintes aspectos:

- Quantidade de estudantes atendidos; Atividades diversificadas;
- Frequência, participação e desenvolvimentos dos estudantes

Ao final do projeto interventivo, os professores deverão registrar os resultados alcançados, tendo como base o diagnóstico inicial dos estudantes, o objetivo e metas educacionais propostas para o ano letivo vigente.

CRONOGRAMA:

O atendimento aos estudantes acontecerá duas vezes por semana, tendo início em março e indo até final de outubro.

17.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

Considerando que as escolas de modo geral têm sido palcos de experiências violentas, muitas vezes reflexos de uma meio social desestruturado e de uma comunidade em vulnerabilidade social, é possível observar que os estudantes trazem para o ambiente escolar a necessidade de superar desafios para além da aprendizagem, mas também pertencentes a uma cultura violenta e desrespeitosa, que desconsidera a diversidade e o respeito às diferenças.

Com a intenção de ampliar o diálogo e construir um espaço de escuta ao estudante dando-lhe a oportunidade de fala, o Centro de Ensino Fundamental 602 do Recanto das Emas promoveu em articulação com a Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem-EEAA, a Coordenação Pedagógica, Gestão Escolar, Orientação Educacional-OE, Corpo docente e discente, uma série de ações e reflexões apoiadas no projeto “Roda de Conversas sobre Paz e Não Violência”.

Ao compreender a escola como um espaço privilegiado para a construção da cidadania e convívio respeitoso entre os diversos atores que a compõem considerando a diversidade de: idade, gênero, religiosidade, etnia, condições socioeconômicas, o presente projeto foi desenvolvido com a finalidade de provocar reflexões sobre a garantia dos direitos humanos e



evitar manifestação de violência a partir do respeito ao outro e por intermédio do diálogo.

Por meio das “Rodas de Conversas sobre a Paz e não Violência” é proporcionado a todos os atores que compõe a escola, especialmente aos estudantes o espaço de falar, protagonismo e a oportunidade de se expressar e compartilhar seus anseios. Assim a escola amplia o diálogo dentro da comunidade onde atua e realiza o exercício de escuta favorecendo a construção de uma Cultura de Paz, que estabelece o diálogo como meio de solucionar conflitos.

Nesse contexto projeto “Rodas de Conversas sobre a Paz e não Violência” favorece um ambiente escolar de convivência respeitosa e interação entre os sujeitos sociais pautado pelo respeito, ouvir e valorizar a diversidade reconhecendo a educação como ferramenta de transformação.

OBJETIVOS:

- Estabelecer o diálogo como prática de enfrentamento às adversidades do cotidiano.
- Promover um ambiente escolar que viabiliza a liberdade de expressão e diversidade cultural.
- Respeitar a vida e a dignidade de cada pessoa, sem discriminação ou preconceito.
- Ampliar o diálogo, o exercício de escutar e o protagonismo estudantil.
- Possibilitar um convívio amistoso entre toda a comunidade escolar respeitando as diversidades encontradas: etnia, gênero, idade, religiosidade e condições socioeconômicas.

PÚBLICO ALVO:

- Estudantes do Bloco Inicial de Alfabetização-BIA
- Estudantes do 4º ano e 5º anos
- Estudantes do 6º ao 9º anos

DESENVOLVIMENTO:

- Promover reflexões sobre temáticas relacionadas ao respeito a diversidade presentes dentro da escola.
- Utilizar textos reflexivos como ponto de partida para provocar o pensamento crítico reflexivo dos estudantes.
- Apresentar vídeos que evidenciam atos que enfatizam o diálogo como instrumento de enfrentamento a violência.



- Construção de um espaço que oportuniza a fala, expressão e compartilhamento entre os membros da comunidade escolar, especialmente os estudantes.
- Desenvolver dinâmicas que favoreçam o relacionamento intrapessoal entre os estudantes.
- Exibir histórias relacionadas a propagação de uma cultura de paz e debatê-las com os estudantes e professores.
- Incentivar atitudes de respeito ao próximo.
- Estimular práticas de cortesia, educação, gentileza, amizade, empatia entre os estudantes.
- Produção de mural como espaço de valorização da produção dos estudantes gerada a partir da compreensão evidenciada dos temas discutidos pelas rodas de conversas.

AVALIAÇÃO:

A avaliação ocorrerá de maneira processual com a finalidade de reorganizar o conjunto de ações que permita a unidade escolar estabelecer e consolidar uma cultura não violência e enfrentamento de conflitos por meio do diálogo.

AVALIAÇÃO DO PROJETO “RODAS DE CONVERSAS SOBRE A PAZ E NÃO VIOLÊNCIA”

Mensalmente os segmentos envolvidos na articulação do projeto terão um momento para dialogar sobre as fragilidades e potencialidades apresentadas e propor temas relevantes para serem desenvolvidos com o corpo discente.

CRONOGRAMA:

Rodas de Conversas com os estudantes serão realizadas uma vez ao mês tendo início no mês de abril e encerrando ao fim do 3º bimestre, concentrando o atendimento dos Anos Iniciais no 1º semestre letivo e dos Anos Finais no 2º semestre. Os temas discutidos no momento da roda serão reforçados também no cotidiano dentro da sala de aula.

17.4 Qualificação da Transição Escolar

PROJETO TRANSIÇÃO: RUMO AO 6º ANO

O termo "transição" é definido pelo dicionário Houaiss como "1 Ato ou efeito de transitar, isto é, passar de um lugar para outro; passagem. 2 Forma de passar de um assunto ou de um raciocínio para outro. Passagem de um estado de coisas para outro."



(TRANSIÇÃO, 2002, p. 787). No contexto educacional, esta palavra se refere às diferentes situações em que profissionais e estudantes precisam transitar nas escolas, como o estágio intermediário entre uma etapa e outra ou como um processo temporário que se passa na vida pessoal. Assim, no que diz respeito às diferentes trajetórias escolares, a palavra "transição" está intrinsecamente relacionada com "movimento". Espaço de convivência por excelência, a escola é local privilegiado dos movimentos humanos repletos de expectativas e subjetividades dos que ali se encontram diariamente. Da infância à adolescência e à vida adulta, as pessoas deslocam-se frequentemente de suas casas às escolas, do interior das salas de atividades para o pátio, da fila da merenda para a sala de leitura, de um ano letivo para o outro, de uma unidade escolar para outra.

OBJETIVOS:

O Projeto tem como objetivo trabalhar com os estudantes a importância da organização e rotina para um desempenho escolar significativo. Com a ideia de uma viagem para o próximo ano, os alunos serão convidados a participarem de conversas com dicas de organização e métodos de estudos, habilidades essas, que se fazem necessárias para o próximo ano letivo, preparando-os para este processo de transição do 5º ano para o 6º ano do EF.

Com isso, as atividades desenvolvidas visam auxiliá-los a descobrirem a maneira mais adequada de estudar, construindo a capacidade de autogerenciamento no que se refere à autonomia, responsabilidade e organização com os estudos e processo de construção de novos conhecimentos. Os estudantes vão participar de atividades com alguns profissionais da escola buscando esclarecer as dúvidas sobre a proposta e desafios do próximo ano letivo.

Esses momentos possibilitarão trocas entre os alunos e os profissionais envolvidos no processo educativo, oportunizando uma projeção dos alunos para o 6º ano do EF.

PÚBLICO ALVO:

Estudantes dos 5º anos.



DESENVOLVIMENTO:

- Conversa com os estudantes e a equipe pedagógica e a orientação educacional sobre a transição do 5º ano para o 6º ano.
- Conhecendo o CEF: apresentação do CEF no qual a equipe apresenta a unidade escolar.
- É hora de tirar as dúvidas: A equipe da escola realiza um bate papo com os estudantes com o objetivo de sanar algumas dúvidas.
- Conhecendo a Escola Parque: apresentação do vídeo apresentando a escola.
- Posts explicativos sobre a transição do 5º ano para o 6º ano.
- Folder Projeto Transição: Rumo ao 6º ano.

CRONOGRAMA

- 4º bimestre.

AVALIAÇÃO DO PROJETO TRANSIÇÃO:

Os professores, coordenadores, orientadores e demais envolvidos se reunirão para discutir as fragilidades, potencialidade, bem como a eficácia do projeto para o ano letivo seguinte.

PROJETO TRANSIÇÃO: RUMO AO 1º ANO

O termo "transição" é definido pelo dicionário Houaiss como "1 Ato ou efeito de transitar, isto é, passar de um lugar para outro; passagem. 2 Forma de passar de um assunto ou de um raciocínio para outro. Passagem de um estado de coisas para outro." (TRANSIÇÃO, 2002, p. 787). No contexto educacional, esta palavra se refere às diferentes situações em que profissionais e estudantes precisam transitar nas escolas, como o estágio intermediário entre uma etapa e outra ou como um processo temporário que se passa na vida pessoal. Assim, no que diz respeito às diferentes trajetórias escolares, a palavra "transição" está intrinsecamente relacionada com "movimento". Espaço de convivência por excelência, a escola é local privilegiado dos movimentos humanos repletos de expectativas e subjetividades dos que ali se encontram diariamente.



Da infância à adolescência e à vida adulta, as pessoas deslocam-se frequentemente de suas casas às escolas, do interior das salas de atividades para o pátio, da fila da merenda para a sala de leitura, de um ano letivo para o outro, de uma unidade escolar para outra.

Ao se pensar transição, em especial como estudante dos 1º anos, não podemos esquecer em especial o fator acolhimento é indispensável considerar a função social da escola, em especial da escola pública.

Pessoas podem promover mudanças ao seu redor, em seu círculo familiar, profissional ou social, por meio de atos de acolhimento às necessidades do outro. O poder da empatia tem relação com estratégias para ação emergentes e com atender mais necessidades por meio da inclusão de todas as vozes. No âmbito escolar, o acolhimento é uma ação pedagógica que favorece a integração de toda comunidade escolar, com vista ao desenvolvimento e fortalecimento do sentimento de pertencimento, assim como promoção do engajamento com o processo de escolarização e estratégias de aprendizagem e desenvolvimento. (DISTRITO FEDERAL, 2020b, p. 7 - grifo nosso).

OBJETIVOS:

O Projeto tem como objetivo trabalhar com os estudantes da Educação Infantil a importância da transição da educação infantil para o ensino fundamental objetivando o desempenho escolar significativo.

Com a ideia de uma viagem para o próximo ano, os alunos serão convidados a participarem de conversas com dicas de organização e métodos de estudos, habilidades essas, que se fazem necessárias para o próximo ano letivo, preparando-os para este processo de transição da Educação Infantil para o 1º ano do EF.

Com isso, as atividades desenvolvidas visam auxiliá-los a descobrirem a maneira mais adequada de estudar, construindo a capacidade de autogerenciamento no que se refere à autonomia, responsabilidade e organização com os estudos e processo de construção de novos conhecimentos. Os estudantes vão participar de atividades com alguns profissionais da escola buscando esclarecer as dúvidas sobre a proposta e desafios do próximo ano letivo.



PÚBLICO ALVO:

- Estudantes da Educação Infantil.

DESENVOLVIMENTO:

A Orientação Escolar vai até o Jardim de Infância, reuni os estudantes que virão para nossa escola cursar o 1º ano, com a contação da história “Uma Lagarta muito comilona”, que sofre uma metamorfose deixando de ser lagarta e virando borboleta e a ideia de uma viagem para o próximo ano, os alunos foram convidados a participarem de uma conversa.

A história fala do desejo da lagarta em poder voar e isso acontece por conta da metamorfose. O objetivo da atividade é enfatizar com as crianças a questão das mudanças de fases, crescimento e transformação. Explicar que toda mudança requer adaptação, coragem, aprendizado e esforço. A lagarta deixou de ser uma lagarta para virar borboleta. E a lagarta voou e foi fazer uma linda viagem.

É hora da nossa viagem!

Vamos nos organizar?

Para viajarmos, vamos precisar de passagem, passaporte, malas... O que vocês querem colocar dentro da mala? (Pode escrever, colar imagens ou desenhar no quadro)

- Brincadeiras
- Ler
- Estudar
- Amigos
- Histórias
- Confecção do passaporte.

Explicar como será a transição da Educação Infantil para o 1º ano.

- Mudança de escola;
- Mudança de professor;
- Aprender novos conteúdos;
- Aprender a ler;
- Mudança de estrutura (bloco da escola);



- Vão ter novas brincadeiras;
- Vocês terão a mesma atenção e carinho com os novos professores;
- E que vocês compreendam, desde cedo, que as mudanças são comuns e podem ser superadas com tranquilidade.
- Folder Projeto Transição: Rumo ao 1º ano

Ao final será entregue um cartão produzidos pelos estudantes do 1º ano para ser entregue para os alunos da Educação Infantil que estarão ingressando no 1º ano do Ensino Fundamental.

CRONOGRAMA

- 4º bimestre.

AVALIAÇÃO DO PROJETO TRANSIÇÃO

Os professores, coordenadores, orientadores e demais envolvidos se reunirão para discutir as fragilidades, potencialidade, bem como a eficácia do projeto para o ano letivo seguinte.

PROJETO TRANSIÇÃO: RUMO AO ENSINO MÉDIO

O termo "transição" é definido pelo dicionário Houaiss como "1 Ato ou efeito de transitar, isto é, passar de um lugar para outro; passagem. 2 Forma de passar de um assunto ou de um raciocínio para outro. Passagem de um estado de coisas para outro." (TRANSIÇÃO, 2002, p. 787). No contexto educacional, esta palavra se refere às diferentes situações em que profissionais e estudantes precisam transitar nas escolas, como o estágio intermediário entre uma etapa e outra ou como um processo temporário que se passa na vida pessoal. Assim, no que diz respeito às diferentes trajetórias escolares, a palavra "transição" está intrinsecamente relacionada com "movimento". Espaço de convivência por excelência, a escola é local privilegiado dos movimentos humanos repletos de expectativas e subjetividades dos que ali se encontram diariamente. Da infância à adolescência e à vida adulta, as pessoas deslocam-se frequentemente de suas casas às escolas, do interior das salas de atividades para o pátio, da fila da merenda para a sala



de leitura, de um ano letivo para o outro, de uma unidade escolar para outra.

OBJETIVOS:

O Projeto tem como objetivo trabalhar com os estudantes a importância da organização e rotina para um desempenho escolar significativo. Com a ideia de uma viagem para o próximo ano, os alunos serão convidados a participarem de conversas com dicas de organização e métodos de estudos, habilidades essas, que se fazem necessárias para o próximo ano letivo, preparando-os para este processo de transição do 9º ano para o Ensino Médio.

Com isso, as atividades desenvolvidas visam auxiliá-los a descobrirem a maneira mais adequada de estudar, construindo a capacidade de autogerenciamento no que se refere à autonomia, responsabilidade e organização com os estudos e processo de construção de novos conhecimentos. Os estudantes vão participar de atividades com alguns profissionais da escola buscando esclarecer as dúvidas sobre a proposta e desafios do próximo ano letivo.

Esses momentos possibilitarão trocas entre os alunos e os profissionais envolvidos no processo educativo, oportunizando uma projeção dos alunos para o Ensino Médio.

PÚBLICO ALVO:

- Estudantes dos 9º ano.

DESENVOLVIMENTO:

- Conversa com os estudantes e a equipe pedagógica e orientação educacional sobre a transição do 9º ano para o Ensino Médio.
- Conhecendo o CEM 804: apresentação do CEM no qual a equipe apresenta a unidade escolar.
- Palestra sobre o Novo Ensino Médio com a direção do CEM 804.
- É hora de tirar as dúvidas: A equipe da escola CEM 804 realiza um bate papo com os estudantes com o objetivo de sanar algumas dúvidas.
- Folder Projeto Transição: Rumo ao Ensino Médio.



CRONOGRAMA

- 4º bimestre.

AVALIAÇÃO DO PROJETO TRANSIÇÃO

Os professores, coordenadores, orientadores e demais envolvidos se reunirão para discutir as fragilidades, potencialidade, bem como a eficácia do projeto para o ano letivo seguinte.



18. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

18.1 Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none">Garantir o desenvolvimento do Currículo da Educação Básica Ensino Fundamental (1º ao 9º anos) de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais e o Currículo em Movimento.	<ul style="list-style-type: none">Realizar formações e rodas de conversas a cada 15 dias e avaliar o alcance dos objetivos uma vez a cada bimestre.	<ul style="list-style-type: none">Promover, nas coordenações pedagógicas, grupos de estudos envolvendo temas de interesse dos professores, incluindo-se também documentos que norteiam a Educação Básica (LDB, Currículo em Movimento, Regimento Escolar, Constituição Federal e etc.)	<ul style="list-style-type: none">Reuniões pedagógicas.	<ul style="list-style-type: none">Gestores, supervisão e coordenação pedagógica.	Quinzenal e bimestral.
<ul style="list-style-type: none">Diminuir o índice de evasão e reprovação escolar.	<ul style="list-style-type: none">Reduzir em no mínimo 10% o índice de evasão e reprovação no ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">Acompanhamento sistemático dos resultados escolares e divulgação para a comunidade dos rendimentos escolares a cada bimestre (Conselho de classe participativo).	<ul style="list-style-type: none">Reuniões pedagógicas	<ul style="list-style-type: none">Gestores, supervisão, coordenação pedagógica e orientação pedagógica.	Quinzenal e bimestral.



		<ul style="list-style-type: none">• Comunicar aos órgãos competentes os casos de evasão escolar.• Oferecer aula de reforço em horário contrário para os alunos com dificuldade na aprendizagem.• Promover reunião bimestral informativa e de sensibilização com os pais e/ou responsáveis.			
--	--	--	--	--	--

18.2 Gestão de Resultados

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none">• Contribuir para a diminuição da evasão escolar• Contribuir para o acompanhamento das aprendizagens dos alunos• Aumentar e zelar	<ul style="list-style-type: none">• Diminuir os índices de retenção escolar, principalmente nos 7º e 9º anos• Trabalhar em cima das dificuldades dos alunos,	<ul style="list-style-type: none">• Oferecimento de plantões de dúvidas em todas as disciplinas.• Reforço de conteúdos através das aulas de PD1 para Matemática e PD2 para Português	<ul style="list-style-type: none">• Monitorar a frequência da família na escola• Conselho de classe e reuniões quinzenais para controle de frequência	<ul style="list-style-type: none">• Docentes• Coordenação pedagógica.• Docentes• Orientador Educacional	<ul style="list-style-type: none">• Semanal, Quinzenal e Bimestral



<p>pelelo acompanhamento da família à vida escolar do estudante</p> <ul style="list-style-type: none"> • 	<p>principalmente no que se refere a conteúdos e habilidades não desenvolvidas em anos anteriores.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a autonomia do estudante e o engajamento em atividades pedagógicas de auxílio à aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Contato e busca ativa por alunos infrequentes e com grande número de faltas. • Utilização das aulas de PD3 para promoção e realização de projeto que trabalhe a conscientização do estudante como sujeito da escola, integrando-o ao ambiente, diminuindo a indisciplina e promovendo a paz no ambiente escolar a fim de diminuir a violência no ambiente escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Montagem de planilha de acompanhamento semanal do rendimento escolar • Acompanhamento da Orientação Educacional nos casos de alunos com histórico de abandono ou retenção por faltas. 		
---	--	---	--	--	--

18.3 Gestão Participativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
-----------	-------	-------	---------------------	--------------	------------



<ul style="list-style-type: none">• Contribuir para maior participação e interação entre a escola e a família com vistas a melhorar o processo de ensino-aprendizagem do educando e da efetivação de uma gestão democrática.• Garantir o fortalecimento da gestão democrática, por meio de ações que privilegiem a participação efetiva da família, docentes e todos que compõem o universo escolar;• Apoiar a comunidade nas ações que visem a melhoria da escola nos mais diversos aspectos;• Manter a transparência na	<ul style="list-style-type: none">• Aumentar a participação da família em 30% até o final do ano.• Reuniões periódicas com a comunidade, com o Conselho Escolar e demais segmentos da escola para avaliação da eficácia das ações da gestão democrática: Reunião de Pais;• Reunião para Avaliação do PPP e Eventos comemorativos diversos;• Fomentar espaços para a avaliação continuada do Projeto Político-Pedagógico da escola.	<ul style="list-style-type: none">• Incentivar a frequência da família na escola com o envolvimento dos pais nas atividades pedagógicas e na participação dos eventos de datas comemorativas e projetos da escola.	<ul style="list-style-type: none">• Monitorar a frequência da família na escola e incentivar a participação e valorização do espaço do Conselho de classe participativo.	<ul style="list-style-type: none">• Gestores da escola e coordenação pedagógica.	<ul style="list-style-type: none">• Anual.
--	---	--	--	--	--



gestão administrativa, financeira e pedagógica.					
---	--	--	--	--	--

18.4 Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none">• Melhorar as relações interpessoais para promover um ambiente harmonioso e pacífico na escola;• Atrair as famílias para o mundo interno escolar com o intuito de aproximar os responsáveis e os alunos no que diz respeito às atividades escolares e ao acompanhamento do rendimento do estudante;	<ul style="list-style-type: none">• Buscar esforços no sentido de encerrar com as carências docentes;• Implementar projetos no sentido de melhorar o relacionamento interpessoal.	<ul style="list-style-type: none">• Organização e promoção de atividades com a participação de todos os segmentos da comunidade.• Promoção de reuniões, encontros e atividades entre os profissionais dos Anos Iniciais e Finais para interação pessoal e profissional proposta;• Apresentar, fazer circular e aplicar as informações legais;• Manter interlocução com os funcionários e	<ul style="list-style-type: none">• Monitorar, identificar e intervir sempre que necessário para que as ações propostas tenham eficácia na rotina escolar.	<ul style="list-style-type: none">• Equipe gestora, supervisores e toda a comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none">• Durante o ano letivo.



<ul style="list-style-type: none">• Criar um ambiente escolar com perfil estritamente profissional no tocante às relações pessoais.• Construir uma unidade entre os vários segmentos da escola, especialmente entre os AI e AF.• Realizar atividades com efetiva atuação discente (projetos interdisciplinares, saraus, eventos, etc), incluindo como prática permanente o Conselho de Classe participativo.• Dar a conhecer e fazer cumprir normas, princípios e legislação pertinentes;• Acompanhar e avaliar a execução		<p>empresas prestadoras de serviços;</p> <ul style="list-style-type: none">• Reuniões, encontros, orientações em grupo e individuais;• Acompanhamento do SEI			
--	--	---	--	--	--



dos serviços de limpeza, administração e vigilância; • Efetivar ações relativas ao aperfeiçoamento dos serviços Administrativos					
--	--	--	--	--	--

18.5 Gestão Financeira

Objetivo geral:

Gerir 100% dos recursos do PDDE e suas ações integradas, e também do PDAF de acordo com as instruções contidas no manual e na legislação regulamentadora, de forma a suprir as necessidades pedagógicas e administrativas da Instituição durante o ano letivo.

Justificativa:

Promover a manutenção e a conservação dos bens móveis e imóveis e adquirir materiais e bens definidos na ata de prioridades.

Objetivos	Ações	Responsáveis	Público alvo	Recursos	Avaliação das ações	Cronograma
• Subsidiar a implementação do PPP	• Aquisição de bens de capital para aplicação do PPP.	• Equipe Gestora	• Corpo discente e docente	• PDDE • Fundamental e PDAF	• Registros e Análise, Nota fiscal	• Anual



	<ul style="list-style-type: none"> • Compra de materiais de expediente, pedagógicos, esportivos, necessários a aplicação do PPP 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora 	<ul style="list-style-type: none"> • Corpo discente e docente 	<ul style="list-style-type: none"> • PDDE Fundamental e PDAF 	<ul style="list-style-type: none"> • Registros e Análise, Nota fiscal 	<ul style="list-style-type: none"> • Anual
<ul style="list-style-type: none"> • Promover a manutenção do patrimônio escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de materiais de manutenção de bens imóveis, conserto de bens móveis, compra de bens permanentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora 	<ul style="list-style-type: none"> • Corpo discente e docente 	<ul style="list-style-type: none"> • PDDE Fundamental e PDAF 	<ul style="list-style-type: none"> • Registros e Análise 	<ul style="list-style-type: none"> • Anual

18.5 Gestão Administrativa

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar um ambiente de trabalho agradável e produtivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover confraternizações incentivando maior união e solidariedade entre professores e servidores da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Institucional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão escolar, orientação educacional, supervisão e coordenação pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Semestral.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



<ul style="list-style-type: none">• Atender a todos os servidores da escola em suas necessidades e observar critérios legais pertinentes a cada segmento.	<ul style="list-style-type: none">• Atualizar dados funcionais gerais.• Orientar quadro de férias, recesso e progressões funcionais. Acompanhar gratificações e folha de pagamento.• Orientar sobre afastamentos legais tais como: atestado médico, abonos e demais afastamentos.	<ul style="list-style-type: none">• Avaliação Institucional.	<ul style="list-style-type: none">• Gestão Escolar.	<ul style="list-style-type: none">• Diariamente, mensalmente.
---	---	--	---	---



19. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Segundo Veiga (1998, p. 11), a proposta pedagógica é um documento que não se reduz ao conjunto de projetos, atividades diversas e planos de aula ou mero cumprimento de tarefas burocráticas, porque deve apontar um norte, uma direção, um sentido explícito para o compromisso estabelecido coletivamente e ainda explicitar os fundamentos teórico metodológicos, objetivos, tipo de organização e as formas de implementação e avaliação da escola. Em suma, se fundamenta na unicidade entre teorias e práticas estabelecidas por Parâmetros Curriculares, ações conscientes e organizadas da escola, tendo como pressuposto a reflexão coletiva que articule escola, família e comunidade.

Em concordância com a concepção acima citada e partindo da realidade, o Projeto Político Pedagógico do CEF 602 foi construído a partir da percepção dos sujeitos atuantes na unidade sobre a importância de se trabalhar de maneira coletiva e sistemática em busca de uma melhoria da qualidade da educação. Para isso, acompanhamos e controlamos nossa proposta educacional por meio de registros em atas, construção de cronogramas, avaliações institucionais e principalmente através da releitura reflexiva das concepções teóricas que fundamentam nossa prática, pois, assim, quando os planos de ação e os projetos são desenvolvidos, o foco de como ensinar, para quem ensinar e por que ensinar continuam bem definidos.

Ao final de cada projeto, de cada reunião (no interior da unidade educacional ou não) e na construção diária dos percursos pedagógicos, avaliamos nossa proposta, revendo a realidade e as peculiaridades de cada momento, registrando as modificações necessárias que, quando possível, já são implantadas para que os objetivos inicialmente propostos sejam alcançados de forma concreta. Desta maneira, a avaliação ocorre quinzenalmente no que se refere à prática dos percursos pedagógicos (planos de aula), bimestralmente (acerca de ações e projetos) e anualmente (análise geral das metas alcançadas ou não já com propostas para novas intervenções e estratégias).

Destacamos que o acompanhamento, o controle e a avaliação do PPP se dão buscando ouvir todos os segmentos envolvidos, partindo do princípio de que sua construção se deu de maneira dialógica, na discussão e reflexão da comunidade escolar acerca das finalidades e problemas da escola. Dessa forma, o PPP torna-se vivo, flexível e mutável, se adequando à realidade da escola e baseando-se em reflexões e decisões que envolvam toda comunidade escolar. Pode ser mudado a qualquer tempo, para se adequar à realidade vigente, e contemplando sempre a aprendizagem dos estudantes.



20. APÊNDICE

Os Planos de ação a seguir explicitarão de forma clara e concisa como se pretende alcançar os objetivos propostos e solucionar as questões levantadas no momento do diagnóstico das dificuldades encontradas na realidade escolar.

Os planos de ação também conterão os objetivos, metas, ações, acompanhamento e avaliação para que a implementação do Projeto Político Pedagógico aconteça de maneira mais efetiva e transparente possível.

Eles especificarão as estratégias traçadas a fim de se garantir ao aluno ensino de qualidade, evidenciando o comprometimento de nossa equipe com o trabalho pedagógico através de estratégias adotadas para a realização do fazer pedagógico, considerando inclusive a recuperação das aprendizagens e motivação dos estudantes em defasagem idade/ ano.

É importante ressaltar que os planos de ação fazem parte de nossas práticas pedagógicas e nos permitem a adequação/adaptação do trabalho pedagógico a fim de manter a qualidade e prezar pelo desenvolvimento do estudante em sua totalidade.

Dessa forma, apresentamos aqui todos os planos de ações previstos e já discutidos com nossa comunidade escolar, que fazem parte de nossa rotina pedagógica, incluindo ainda ações e projetos que surgiram a partir dos desafios encontrados em nossa escola, principalmente em relação aos estudantes em defasagem e com histórico de evasão escolar.



20.1 PLANO DE AÇÃO DO PROGRAMA DO BLOCO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO

Objetivo geral:

Prosseguir com sucesso a implantação do Programa do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) e atingir 100% de alunos alfabetizados até o 3º ano do Ensino Fundamental.

Justificativa:

Identificar os diferentes níveis de alfabetização por meio da psicogênese da língua escrita dos estudantes para possibilitar a realização das intervenções necessárias para a promoção dos avanços das aprendizagens.

Objetivos	Ações	Responsáveis	Público alvo	Recursos	Avaliação das ações propostas	Cronograma
• Proporcionar capacitação aos professores do Bia através de formação continuada.	• Reunir os professores do BIA durante as coordenações pedagógicas	• Equipe Gestora	• Corpo docente e discente	• Data Show • Mesas • Cadeiras • Livros	• Registros de encontros e produções	• Anual
• Otimizar tempo e Espaço da coordenação pedagógica para Produção de materiais específicos para o Bia	• Avaliar o Teste da Psicogênese	• Equipe Gestora e Corpo docente	• Corpo docente	• Material pedagógico	• Registros de Encontros e produções	• Bimestral
• Realizar oficinas sobre o teste da psicogênese	• Confeccionar material lúdico Visual para melhorar o aprendizado dos	• Corpo docente	• Equipe Gestora e corpo docente	• Materiais de papelaria	• Registros e Análises	• Anual



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



	alunos					
• Desenvolver atividades para a Recreação Dirigida	• Planejar atividades para a Recreação Dirigida	• Corpo docente	• Corpo docente	• Cordas Bolas • Jogos pedagógicos	• Registros e Análises	• Anual
• Utilizar dados oriundos do Centro de Referência em Alfabetização (CRA)	• Repassar aos professores os informes do Centro de Referência em Alfabetização (CRA)	• Equipe Gestora	• Corpo docente	• Data show • Som • Microfone	• Registros e Análises	• Anual

20.2 PLANO DE AÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Objetivo geral: Continuar com o Programa Educação Integral passando a atender 100 estudantes dos anos iniciais durante ano corrente.						
Justificativa: Ofertar atividades que proporcionem a melhora no desempenho das aprendizagens dos estudantes em maior vulnerabilidade social.						
Objetivos	Ações	Responsáveis	Público alvo	Recursos	Avaliação das ações propostas	Cronograma
• Diminuir a evasão escolar; • Proporcionar ambientes diversificados por meio de atividades articuladas para	• Oferecer a Educação Integral de oito horas diárias aos alunos participantes	• Equipe Gestora e Coordenador da Educação Integral	• Corpo discente	• Espaço Físico	• Registros e Análises da proposta	• Anual



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



aprendizagem com a utilização do lúdico.	• Oferecer almoço e lanche aos alunos	• Equipe Gestora e Coordenador da Educação Integral	• Corpo discente	• Mesas Cadeiras • Talheres • Pratos Copos	• Registros e Análises da proposta	• Anual
	• Planejar as Atividades a serem aplicadas aos alunos	• Equipe Gestora e Coordenador da Educação Integral	• Corpo discente	• Materiais Pedagógico • Materiais de Papelaria	• Registros e Análises da proposta	• Anual

20.3 PLANO DE AÇÃO DO PROJETO INTERVENTIVO

Objetivo geral: Aplicar o Projeto Interventivo para 100% dos alunos com dificuldades nas aprendizagens escolares e que estejam em idade superior a adequada para o ano matriculado, para que sua progressão se dê no menor período possível e que haja alternância dos grupos de alunos assistidos.						
Justificativa: Identificar os alunos com dificuldades nas aprendizagens e que estejam em idade distinta ao ano matriculado para iniciar o Projeto logo no início do ano letivo.						
Objetivos	Ações	Responsáveis	Público alvo	Recursos	Avaliação das ações	Cronograma
• Proporcionar aos educandos a apropriação das aprendizagens necessárias ao	• Identificar os alunos com defasagem de 2 ou mais anos em relação à série em que estão matriculados	• Equipe Gestora e Coordenador Pedagógico	• Corpo discente	• Listagem de alunos	• Registros	• Quinzenal



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



acompanhamento do ano em que está inserido.	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar aos professores os nomes dos alunos e definir procedimentos para desenvolver o Projeto 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora 	<ul style="list-style-type: none"> • Corpo discente 	<ul style="list-style-type: none"> • Listagem de alunos 	<ul style="list-style-type: none"> • Registros e Análises dos alunos 	<ul style="list-style-type: none"> • Anual
	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar as dificuldades específicas de cada aluno, priorizando a continuidade de suas aprendizagens e viabilizando o acesso ao ensino 	<ul style="list-style-type: none"> • Corpo Docente 	<ul style="list-style-type: none"> • Corpo discente 	<ul style="list-style-type: none"> • Materiais pedagógicos • Materiais lúdicos 	<ul style="list-style-type: none"> • Registros e Análises dos alunos 	<ul style="list-style-type: none"> • Anual
	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar vivências. 	<ul style="list-style-type: none"> • Corpo Docente 	<ul style="list-style-type: none"> • Corpo discente 	<ul style="list-style-type: none"> • Mesa Cadeira • Material pedagógico 	<ul style="list-style-type: none"> • Registros e Análise pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Quinzenal

20.4 PLANO DE AÇÃO DO LETRAMENTO

<p>Objetivo geral:</p> <p>Oportunizar vivências de letramento aos estudantes a fim de desenvolver o letramento..</p>						
<p>Justificativa:</p> <p>Apresentar ao aluno diversos gêneros textuais, permitindo o conhecimento e o contato com a formalização da linguagem e desenvolvendo aspectos críticos que oportunizem a análise de realidades diversas a partir do contato com os mais diversos gêneros textuais.</p>						
Objetivos	Ações	Responsáveis	Público alvo	Recursos	Avaliação das ações	Cronograma



<ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar ao educando uma leitura crítica social dos diversos veículos de comunicação que o cercam 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar diferentes formas de leitura e interpretação de textos de situações cotidianas 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora e corpo docente 	<ul style="list-style-type: none"> • Corpo Discente 	<ul style="list-style-type: none"> • Livros • Jornais Revistas • Sites de notícias • Blogs/ podcast 	<ul style="list-style-type: none"> • Registros • Análises Pedagógicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Anual
--	--	--	--	---	---	---

20.5 PLANO DE AÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA

<p>Objetivo geral: Aplicar o Projeto Família na Escola a 100% dos alunos da escola durante o 1º Semestre.</p>						
<p>Justificativa: Apresentar aos pais os critérios de avaliação, os direitos e deveres dos alunos e as regras disciplinares da escola. Levar informação aos pais e promover debates de forma a melhor conhecê-los e aos seus filhos, nossos alunos. Aliar a Semana de Educação para a Vida à Semana da Família, de forma a promover a parceria “Escola-Família”.</p>						
Objetivos	Ações	Responsáveis	Público alvo	Recursos	Avaliação das ações propostas	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer comunicação contínua entre família e escola, buscando a melhoria do processo ensino 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar reunião com os pais • 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora • SOE • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • Toda comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Data Show Microfone • Notebook Cadeiras 	<ul style="list-style-type: none"> • Registros 	<ul style="list-style-type: none"> • Semestral



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> Realizar palestras com temas aplicados ao cotidiano da comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> SOE SEAA Professores 		<ul style="list-style-type: none"> Cadeiras Data Show Slides 	<ul style="list-style-type: none"> Registros e debates 	<ul style="list-style-type: none"> Semestral
	<ul style="list-style-type: none"> Promover a semana da Família na escola, juntamente com a Semana de Educação para a Vida 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora SOE SEAA Professores 		<ul style="list-style-type: none"> Materiais didáticos, Microfone; Data Show. 	<ul style="list-style-type: none"> Autoavaliação; Debates Registros 	<ul style="list-style-type: none"> Semestral

20.6 PLANO DE AÇÃO DA DIVERSIDADE ÉTNICO-CULTURAL

<p>Objetivo geral: Trabalhar com 100% dos alunos o Projeto Diversidade Étnico-Cultural com o tema “Consciência Negra” de acordo com a lei nº 11.465, de 10 de</p>
<p>Justificativa: Conhecer a realidade dos alunos em relação ao preconceito racial. O Dia da Consciência Negra é 20 de novembro, portanto trabalharemos a semana com atividades voltadas à conscientização e acesso sobre aspectos culturais das vivências negras e indígenas.</p>

Objetivos	Ações	Responsáveis	Público alvo	Recursos	Avaliação das ações	Cronograma
Valorizar a cultura negra em suas diversas manifestações	Trabalhar efetivamente a lei em sala de aula	Corpo Docente	Corpo discente	Materiais didáticos Materiais pedagógicos	Registros Debates	4º bimestre



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



Conscientizar da importância do respeito às diferenças.	Trabalhar a Semana da Consciência Negra	Corpo Docente	Corpo discente	Espaço Físico Materiais didáticos Materiais pedagógicos	Registros Debates	4º bimestre
---	---	---------------	----------------	---	----------------------	-------------

21. REFERÊNCIAS

BARRETO, Elba Siqueira de Sá; SOUSA, Sandra Zákia. Reflexões sobre as políticas de ciclos no Brasil. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 35, n. 126, p. 659 688, set./dez. 2005

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

CARNEIRO, Moaci Alves. LDB fácil: leitura crítico compreensiva: artigo a artigo (lei nº 9394/96). Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

CODEPLAN, PDAD 2018, Disponível em: http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2019/03/PDAD_DF-Grupo-de-Renda-compactado.pdf, Acesso em: 16 de abr. de 2019.

CONHEÇA O RECANTO DAS EMAS, Disponível em: http://www.recanto.df.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=139&Itemid=211, Acesso em: 16 de abr. de 2019.

_____. Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Finais. Brasília, 2018.

_____. Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos. Brasília, 2014.

_____. Diretrizes de Avaliação Educacional – Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala 2014-2016. SEEDF, 2014.

FERNANDES, Cláudia de Oliveira e FREITAS, Luiz Carlos: Indagações sobre Currículo - Currículo e Avaliação. Ministério da Educação - Secretaria de Educação Básica, Brasília 2007.

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. Medo e ousadia: o cotidiano do professor. 2ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

FREIRE, Paulo, Pedagogia do oprimido. Editora Paz e Terra – 29ª edição – 1987.

GUARÁ, Isa Maria F. Rosa. *É imprescindível educar integralmente* – Caderno CENPEC, nº 2, 2006. P. 15 24.

HAYDT, Regina. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem, Ática, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos – OLIVEIRA, João Ferreira de – TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização – São Paulo: Cortez, 2011.



LIBÂNEO, José Carlos – Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática, 5. ed. Goiânia, Alternativa, 2004.

LUCKESI, C. L. Avaliação da aprendizagem escolar. 20 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL.
Currículo em Movimento da Educação Básica, Pressupostos Teóricos.

SAVIANI, De. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 4.ed. Campinas: Autores Associados, 1994.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012. Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL.
Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL.
Diretrizes de Avaliação Educacional – Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala – 2014-2016.

TEIXEIRA, Anísio. Educação para a democracia. Rio de Janeiro, Editora da UFRJ, 1997.

TUMA, Rogério. Alimentos para o cérebro (reportagem) – artigo de Pinilla, Fernando Gomez (Revista Nature Neuroscience de 09 de julho de 2008), Revista Carta na Escola: Evolução e Saúde. Edição nº 29, setembro, 2008, pp 13 17.

VILLAS BOAS, Benigna M. de F.; PEREIRA, Maria Susley; OLIVEIRA, Rose Meire da S. e. *Progressão continuada*: equívocos e possibilidades. Texto a ser publicado, 2012.

VYGOSTKY, L. S. A formação Social da Mente, 2ª ed., Ed. Martins Fontes, São Paulo, SP, 1988.



22. ANEXOS

ANEXO I – PROGRAMA SUPERAÇÃO

Unidade Escolar (UE):	Centro de Ensino Fundamental 602
Coordenação Regional de Ensino (CRE):	Recanto das Emas
Responsável pelo projeto na UE:	Marilia Luiz do Nascimento
Responsável pelo acompanhamento do projeto na CRE:	Kelly Cristina da Silva Francisco

1. Dados do projeto:

Justificativa do projeto:	<p>Instituído por meio da Circular nº48/2023, para ser uma política pública voltada para atender os estudantes em distorção de idade – ano, esse programa começou a ser implementado nas Unidades Escolares do Distrito Federal a partir de março de 2023. O Programa tem como objetivo principal reconstruir as trajetórias dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, matriculados no ensino fundamental da Rede Pública do Ensino Fundamental, levando-os ao fluxo escolar com sucesso. O programa pode ocorrer a partir da formação de uma turma exclusiva para atender os estudantes a partir de 2 anos de distorção idade/ano - caso tenha o quantitativo de estudantes, ou com atendimento personalizado em classe regular. O plano foi desenvolvido com base nos seguintes pilares fundamentais: formação e ampliação de repertório dos coordenadores pedagógicos locais, aplicação e acompanhamento nas unidades escolares, progressão das aprendizagens dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano e avanço de estudos, no caso dos estudantes que apresentaram sucesso no progresso das aprendizagens. Com base nesse percurso, que possibilitou a mudança na qualidade e na trajetória escolar de estudantes do Ensino Fundamental, elaborou-se o Programa SuperAção:</p> <p>Atendimento aos Estudantes em Situação Incompatibilidade Idade/ Ano, que a partir desse momento será referido como SuperAção, pautado na legislação e nos documentos que regulamentam e orientam a educação pública do Brasil e do Distrito Federal.</p>
----------------------------------	--



Objetivos do projeto:	<ul style="list-style-type: none">- Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no Ensino Fundamental da unidade escolar, levando-os ao fluxo escolar regular com sucesso.- Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o Ensino Fundamental matriculados na unidade escolar.- Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes.- Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens.- Reduzir, por meio de estratégias de correção de fluxo preconizada pelo programa, a evasão escolar.
Metas (em consonância com os objetivos previstos no Programa):	<ul style="list-style-type: none">- Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, matriculados na unidade escolar.- Conhecer 100% do contexto familiar e socioeconômico dos estudantes que participam do programa ao longo do ano letivo- Garantir a progressão de pelo menos 60% dos estudantes atendidos pelo programa na unidade escolar ao longo do ano letivo de 2024.- Reduzir a reprovação da unidade escolar em pelo menos 30% ao longo dos próximos 3 anos.- Reduzir os índices de evasão escolar da unidade escolar em pelo menos 10% ao longo do letivo de 2024.
Ações e intervenções realizadas pela UE para contribuir com recuperação das aprendizagens (envolver, também, o orientador educacional e a equipe especializada de apoio às aprendizagens nos processos de acolhimento, sensibilização e acompanhamento do percurso):	<ul style="list-style-type: none">- Conhecer a realidade socioeconômica e familiar dos estudantes que participam do programa.- Levantamento de quantitativo de alunos que serão atendidos pelo programa.- Montagem de classe exclusiva para os alunos de 7º ano, visto que a quantidade de alunos em defasagem idade/ano neste período ultrapassa o total de 25.- Reorganização da organização curricular, prevendo o acesso e aprendizagem de habilidades previstas que oportunizem ao aluno em correção de fluxo, continuidade de suas aprendizagens, podendo ser promovido em até 2 anos.- Promover ações de estímulo que possibilitem ao



	<p>aluno maior protagonismo estudantil, percebendo-o como parte importante do seu processo de ensino-aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none">- Organizar estratégias de atendimento individualizado, em sala de aula, por meio de reagrupamentos, e em turno contrário, para apoio e reforço das aprendizagens.- Reestruturar o processo avaliativo, considerando uma avaliação qualitativa e que possa ser revisitada durante todo o ano letivo, a fim de garantir o sucesso das ações propostas.
Estratégias adotadas pela UE para a mitigação da infrequência escolar:	<ul style="list-style-type: none">- Acompanhamento quinzenal da frequência dos estudantes, com processo de busca ativa nos casos frequentes de faltas e acionamento inclusive do Conselho Tutelar para os casos mais graves.- Acompanhamento pela Orientação Educacional dos alunos que já apresentam histórico de evasão ou de retenção por faltas.- Integração das ações entre escola e família, permitindo um contato direto com os responsáveis em casos disciplinares e de alunos com grande número de faltas.

2. Mapeamento das turmas

Forma de atendimento	Quantitativo por ano/Grupo	
	Turmas	Estudantes
Turma Superação	1	19
Turma Superação Reduzida	0	0
Turma Classe com atendimento personalizado	23	34

3. Cronograma

Ação	Responsável pela ação	Data de início	Data de término
- Aplicação do formulário perfil SuperAção.	Orientação/Coordenação e UNIEB	01/04/2024	28/04/24
- Mapeamento dos estudantes com dificuldades nas aprendizagens	Professores regentes	01/03/2024	29/04/2024
- Reagrupamentos intraclasses para auxiliar os estudantes atendidos pelo programa	Professores/coordenação	01/03/2024	31/10/2024
- Rodas de conversas sobre rotinas de estudos, organização de tempo e	SOE	01/03/2024	10/07/2024



hábitos saudáveis para um bom desempenho escolar			
- Acompanhamento quinzenal da frequência dos estudantes, com processo de busca ativa nos casos frequentes de faltas e acionamento inclusive do Conselho Tutelar para os casos mais graves.	Professores Coordenação SOE	01/03/2024	30/11/2024
-			

ANEXO II – PLANO DE TRABALHO - PACTO PELA ALFABETIZAÇÃO/RECANTO DAS EMAS/DF

I. IDENTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Organização da Sociedade Civil:	Instituto Raiar	
Endereço:	Q SHCS, ST HAB. COLETIVAS SUL, CL QUADRA 112, - BLOCO C, LJ 17	
CNPJ/MF:	38.253.990/0001-42	
Cidade:	Brasília	
CEP: 70.375-530	DF	
Conta Corrente:13006469-0	Banco: Santander (033)	Agência: 4515
E-mail: contato@institutoraiar.org.br		
Nome do Dirigente (Responsável): Jaqueline de Azevedo Machado		
CPF: 011044010-29		
CI/Órgão Expedidor:	9090619868 - SSP/RS	
Endereço:	Rua Teotônia, 300 - apartamento 104B - Bairro Camaquã - Porto Alegre - RS	
CEP:	91900-110	
Telefone:	51993648482	
E-mail:	jaqueline.machado@institutoraiar.org.br	

OUTRO PARTÍCIPE:



Tipo (X) Público () Privado	2 – Nome / Razão Social SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL			3 - CNPJ 00.394.676.0001/ 07
Endereço sede: SBN Quadra 02 Bloco 0 - Edifício Phenícia.				
Cidade Brasília	UF: DF	CEP: 72.040-020	(DDD) Telefone (61) 3901-3277	(DDD) Fax
Nome do representante legal TIAGO CORTINAZ DA SILVA				CPF 008.590.070-22
CI / Órgão Exp. / Emissão 6078759765 SSP/RS	Cargo Subsecretário de Educação Básica		Função ---	

II. VIGÊNCIA

Início: a partir da assinatura	Término: Dezembro/2024
---------------------------------------	-------------------------------

III. DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ CONTEMPLADA PELA PARCERIA

A alfabetização é uma condição fundamental para o progresso das crianças em sua trajetória escolar. Como país, ainda temos muito o que avançar na garantia do direito de aprendizagem, sobretudo na educação pública: a última Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), realizada em 2016, indica que 54,6% dos estudantes não possuem as habilidades esperadas de leitura ao final do 3º ano do ensino fundamental, contexto que impacta fortemente os indicadores de repetência e evasão escolar. Este cenário preocupante também pode ser observado no Distrito Federal, com 45% das crianças sem as habilidades esperadas de leitura e matemática ao final do 3º ano.

O contexto acima explicita que há uma lacuna de aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem a ser suplementada. As evidências demonstram que, com uma metodologia de aprendizagem adequada, baseada principalmente na estruturação do ensino e na gestão baseada em indicadores, é possível melhorar os resultados de aprendizagem dos alunos do 1º ano, em processo de alfabetização, e impactar em toda a sua trajetória escolar.

O investimento na qualificação da educação é um requisito essencial para a melhoria dos indicadores sociais, rompendo o círculo vicioso da desigualdade socioeconômica e da pobreza e construindo uma sociedade mais justa e igualitária. O cenário apresentado acima justifica a necessidade e a urgência da implantação de uma estratégia para a qualificação dos processos de ensino e aprendizagem, sobretudo nas séries iniciais.

IV. OBJETO



Objeto:

Implantação da solução pedagógica denominada Sistema de Ensino Estruturado para qualificação dos processos e ensino e aprendizagem e melhoria dos indicadores de alfabetização.

A solução prevê:

- Solução pedagógica, plano de curso e de aula comum para todas as escolas
- Material pedagógico para todos alunos e professores de Pré II, 1º e 2º ano
- Capacitações técnicas e gerenciais para professores e coordenadores de implantação
- Consultoria para modelagem de gestão a partir de indicadores de resultados
 - Acompanhamento de indicadores de desempenho

Público-alvo:

Estudantes regularmente matriculados nos 1º e 2º anos na Regional de Ensino Recanto das Emas – DF

Professores regentes de turmas de 1º e 2º ano da Regional de Ensino de Recanto das Emas -DF

A depender das condições aprendizagem das crianças no pós-pandemia, o programa poderá ser estendido para os alunos de 3º ano.

Endereço de execução: Escolas Públicas da Regional de Recanto das Emas

V. POLÍTICA DA SEEDF A QUAL ESTE PLANO DE TRABALHO ESTÁ ALINHADO

O objeto do Pacto pela Alfabetização está em consonância com os pressupostos teóricos do Currículo da Educação Básica proposto pela SEEDF e sua vinculação se dá por meio dos eixos transversais: Educação para a Diversidade e Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

O Pacto pela Alfabetização está alinhado Lei nº 9.394/96, art. 22 que prevê: “A Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

VI. DEFINIÇÃO DAS METAS, RESULTADOS ESPERADOS, INDICADORES E PARÂMETROS PARA AFERIR O SEU CUMPRIMENTO E A QUALIDADE

a) Metas

As metas abaixo foram pactuadas considerando um ano letivo com 100% das aulas presenciais. Caso haja interferência no calendário escolar por conta da Epidemia da COVID-19, as metas deverão ser repactuadas bimestralmente, a partir de diagnóstico da aprendizagem dos alunos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



Turma	Meta de Aprendizagem	Meta de Frequência	Meta Ritmo
1º ano	Leitura: 70% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 70% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 80% dos alunos com as habilidades esperadas	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.
2º ano	Leitura: 70% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 70% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 70% dos alunos com as habilidades esperadas	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.

Turma	Meta de Aprendizagem	Meta de Frequência	Meta Ritmo
1º ano	Leitura: 75% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 75% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 80% dos alunos com as habilidades esperadas	90 % de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.
2º ano	Leitura: 85% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 80% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 80% dos alunos com as habilidades esperadas	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.

Turma	Meta de Aprendizagem	Meta de Frequência	Meta Ritmo
1º ano	Leitura: 80% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 80% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 85% dos alunos com as habilidades esperadas	90 % de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.
2º ano	Leitura: 85% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 80% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 80% dos alunos com as habilidades esperadas	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.

b) Resultados esperados



Os resultados esperados ao final de cada do ano de implantação são:

- 1- Alunos do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática.
- 2- Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.

c) Indicadores para acompanhamento dos resultados esperados

Os principais indicadores de resultado da implantação da solução pedagógica são:

Ritmo: avalia o cumprimento do cronograma planejado por parte dos professores e contribui para a unidade da aprendizagem na rede. Todas as escolas e todas as turmas devem aprender os mesmos conteúdos e no mesmo período, garantindo que a criança terá ao conteúdo adequado e na ordem certa. O ritmo do programa é medido mensalmente.

Frequência: mede a presença do aluno em sala de aula. Para aprovação, o aluno deve ter frequência de 75%. Entretanto, a manutenção da frequência acima de 80% é fundamental para alcance dos objetivos de aprendizagem. A frequência é medida mensalmente e ações de melhoria de indicadores devem ser implementadas sempre que necessário.

Desempenho: mede bimestralmente a aprendizagem dos alunos nas áreas de português, matemática e ciências. Os resultados das avaliações periódicas servem para implantar ações corretivas e garantir um olhar individualizado para cada aluno.

d) Parâmetros de qualidade

Abaixo estão descritas as habilidades esperadas para cada série:

1º ano

- Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever;
- Desenvolver competências de vocabulário e compreensão;
- Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos;
- Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia;
- Escrever frases simples e com sentido.

2º ano

- Ler e escrever com nível crescente de proficiência;
- Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos;
- Ler com fluência entre 80 e 90 palavras por minuto com precisão e prosódia;
- Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral;
- Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe.

VII. INSUMOS NECESSÁRIOS AO ALCANCE DAS METAS E DOS RESULTADOS ESPERADOS

a) Recursos Humanos



Não há demanda de remanejamento de profissionais para implantação do programa.

Os coordenadores Intermediários de Apoio e Coordenadores Intermediários da UNIEB, ficarão responsáveis por acompanhar o programa nas escolas. Tais profissionais permanecerão lotados e em exercício na CRE de Recanto das Emas, acumulando a gestão e o assessoramento necessários para a implantação da parceria e as demais atividades sob suas responsabilidades.

VIII. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU PROJETOS

Este plano de trabalho prevê que a aprendizagem passa a ser o centro da política de gestão da educação. Para alcance dos objetivos propostos, serão implementadas 3 macroações:

1) Sistema de Ensino Estruturado:

Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.

O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.

2) Modelagem de Gestão:

Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.

3) Mobilização Social:

Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.

A implantação e execução desta política pública, a cada ano, se dará em 3 fases: 1) Pré-implantação, 2) Implantação e 3) monitoramento. Cada uma dessas fases demanda execução de ações e atividades nos 3 eixos de atuação principal do programa: a) Sistema de Ensino Estruturado; b) Modelagem de Gestão e 3) Engajamento Social.

As tabelas abaixo apresentam o descritivo das atividades de cada uma destas fases:

	DIAGNÓSTICO GERAL E CONSTRUÇÃO DE INDICADOR DE BASE	DIAGNÓSTICO DA ESTRUTURA DE GESTÃO	ELABORAÇÃO DE PLANO DE COMUNICAÇÃO
	DEFINIÇÃO DO CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO	DEFINIÇÃO DE ESTRUTURA DE GESTÃO	CONSTRUÇÃO DE CAMPANHA INSTITUCIONAL
	DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL PEDAGÓGICO PARA ALUNOS	SENSIBILIZAÇÃO DAS LIDERANÇAS	FORMAÇÃO DE COMITÊ GESTOR



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



	E PROFESSORES	PEDAGÓGICAS (DIRETORES E SUPERVISORES)	
	CAPACITAÇÃO DE EQUIPE DE GESTÃO PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS	MODELAGEM DO PROCESSO DE GESTÃO RESULTADOS PELA SME	
	CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES	DESENHO DO MODELO DE ACOMPANHAMENTO DA IMPLANTAÇÃO	
		CAPACITAÇÃO DE EQUIPE DE GESTÃO DA SME	

	EXECUÇÃO DO CRONOGRAMA EM SALA DE AULA	ACOMPANHAMENTO DA IMPLANTAÇÃO NAS ESCOLAS	LANÇAMENTO PARA FAMÍLIAS EM REUNIÃO PRESENCIAL
	REUNIÕES DE PLANEJAMENTO	MONITORAMENTO DAS DIFICULDADES DE IMPLANTAÇÃO E DEFINIÇÃO DE AÇÕES DE CORREÇÃO	CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA
	ACOMPANHAMENTO DE PRÁTICA DE SALA DE AULA		CAMPANHA DE FREQUÊNCIA

	AVALIAÇÃO E TESTAGEM - BIMESTRAL	RETREINAMENTO DE AVALIADORES	DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DE APRENDIZAGEM
	ALIMENTAÇÃO DE SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO	GERENCIAMENTO DE PRAZOS PARA INSERÇÃO DE DADOS	
	ANÁLISE CRÍTICA DE DADOS	CONSOLIDAÇÃO DOS DADOS	
	DEFINIÇÃO DE AÇÕES CORRETIVAS	REALIZAÇÃO DE REUNIÕES GÉRENCIAIS	
		ACOMPANHAMENTO DOS PLANOS DE AÇÃO/CORRETIVAS	

IX. PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS

Não há previsão para transferência de recursos financeiros entre os partícipes.



X. VALORES DOS TRIBUTOS E DOS ENCARGOS SOCIAIS TRABALHISTAS INCIDENTES SOBRE AS ATIVIDADES PARA A EXECUÇÃO DO OBJETO, OU INFORMAÇÕES RELATIVAS A EVENTUAIS IMUNIDADES OU ISENÇÕES

Não há previsão para transferência de recursos financeiros entre os partícipes

XI. PERCENTUAIS E VALORES QUE PODERÃO SER PROVISIONADOS PARA VERBAS RESCISÓRIAS, QUANDO A PARCERIA ENVOLVER REPASSE DE RECURSOS PARA PAGAMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL

Não há previsão para transferência de recursos financeiros entre os partícipes

XII. CONTRAPARTIDA

Não será exigida contrapartida para a execução do objeto dessa parceria

XIII. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS E DE CUMPRIMENTO DAS METAS A ELAS ATRELADAS

Explicitar as ações/atividades a serem desenvolvidas durante a vigência do ajuste e associá-las às metas a serem cumpridas em decorrência da parceria.

Meta	Ações
Aprendizagem Meta mínima: 75% das crianças com as habilidades esperadas para o ciclo em que estão cursando	<ul style="list-style-type: none">• Estruturação do ensino;• Elaboração de cronograma comum para as escolas;• Capacitação de professores e equipes pedagógicas;• Fornecimento de materiais pedagógicos;• Avaliação periódica de aprendizagem;• Avaliação do cumprimento do ritmo do programa• Realização de ciclos de análise de resultados e implantação de medidas corretivas para recuperação de aprendizagem
Ritmo 100% das turmas cumprindo o ritmo do programa	<ul style="list-style-type: none">• Reuniões quinzenais de planejamento de cronograma;• Monitoramento de dificuldades de implantação;• Reforço de capacitações;• Acompanhamento da prática de sala de aula.
Frequência escolar Manutenção de frequência escolar acima de 80% - no ensino presencial	<ul style="list-style-type: none">• Implantação de ferramenta de controle de frequência escolar – por escola, turma e aluno;• Campanhas de mobilização da comunidade escolar para a presenças das crianças na escola
As demais ações de modelagem de gestão e mobilização social previstas no item 8 são executadas ao longo do	



programa com a finalidade de apoiar o alcance as 3 metas acima citadas.

XIV. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Organização da vigência da parceria em fases, etapas ou períodos, com a respectiva descrição dos resultados esperados, indicadores e parâmetros para aferição da qualidade.

PERÍODO (VIGÊNCIA)	2022	2023	2024
RESULTADO OS ESPERADO S DA PARCERIA	Alunos do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática. Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.	Alunos do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática. Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.	Alunos do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática. Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.
AÇÃO / ATIVIDADE S A SEREM DESENVOLVIDAS.	<p>Sistema de Ensino Estruturado: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.</p> <p>O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.</p> <p>Modelagem de Gestão: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.</p> <p>Mobilização Social: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.</p>	<p>Sistema de Ensino Estruturado: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.</p> <p>O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.</p> <p>Modelagem de Gestão: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.</p> <p>Mobilização Social: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.</p>	<p>Sistema de Ensino Estruturado: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.</p> <p>O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.</p> <p>Modelagem de Gestão: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.</p> <p>Mobilização Social: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



INDICADOR PARA ACOMPANHAMENTO DO RESULTADO ESPERADO	Ritmo	Frequência	Aprendizagem	Ritmo	Frequência	Aprendizagem	Ritmo	Frequência	Aprendizagem
METODOLOGIA DE APURAÇÃO DO INDICADOR	Acompanhamento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	Acompanhamento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	Teste bimestral de aprendizagem dos alunos	Acompanhamento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	Acompanhamento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	Teste bimestral de aprendizagem dos alunos	Acompanhamento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	Acompanhamento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	Teste bimestral de aprendizagem dos alunos
ÍNDICE OU PARÂMETRO DE QUALIDADE PARA O INDICADOR	<p>1º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever. • Desenvolver competências de vocabulário e compreensão. • Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos. • Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia. • Escrever frases simples e com sentido. <p>2º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e escrever com nível crescente de proficiência. • Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos. • Ler com fluência entre 80 a 90 palavras por minuto com precisão e prosódia. • Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral. • Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe. 			<p>1º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever. • Desenvolver competências de vocabulário e compreensão. • Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos. • Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia. • Escrever frases simples e com sentido. <p>2º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e escrever com nível crescente de proficiência. • Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos. • Ler com fluência entre 80 a 90 palavras por minuto com precisão e prosódia. • Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral. • Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe. 			<p>1º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever. • Desenvolver competências de vocabulário e compreensão. • Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos. • Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia. • Escrever frases simples e com sentido. <p>2º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e escrever com nível crescente de proficiência. • Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos. • Ler com fluência entre 80 a 90 palavras por minuto com precisão e prosódia. • Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral. • Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe. 		

XIV. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da (nome da instituição proponente), declaro, para fins de



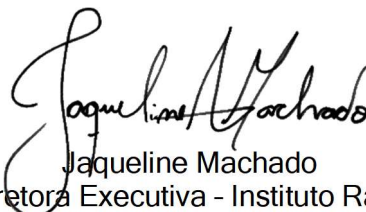
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 602



prova junto à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro do Distrito Federal, ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública do Distrito Federal, que impeça o estabelecimento do Ajuste proposto, na forma deste Plano de Trabalho.

Pede deferimento,

Brasília, 11 de março de 2022


Jaqueline Machado
Diretora Executiva - Instituto Raiar